CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS | ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO | Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

BIBLIOTECA MUNICIPAL SECÇÃO DE JORNAES S. PAULO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 25 de Julho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.315

Desvanece o perigo de guerra provocado pela situação em Berlim

REINA GRANDE OTIMISMO EM LONDRES

POR TER MELHORADO CONSIDERAVELMENTE O AMBIENTE POLITICO ENTRE AS POTENCIAS ALIADAS



Presidente Harry Truman, otimista quanto à paz.

AFIRMA O PRESIDENTE HARRY TRUMAN

QUE AS PERSPECTIVAS DE PAZ MUNDIAL SÃO NO MOMENTO ALTAMENTE SATISFATORIAS

LONDRES, 24 (U.P.) — Afirma-se em Londres que se desvaneceu completamente o perigo de que a situação de Berlim possa provocar uma nova guerra mundial.

MELHORA O AMBIENTE

LONDRES, 24 (U.P.) — Melhorou consideravelmente nas ultimas vinte e quatro horas a situação politica da Europa. O governo britanico, segundo se informou, acredita que se desvaneceu o perigo de que Berlim possa vir a ser o foco da terceira guerra mundial.

PERSPECTIVA DE PAZ ALTAMENTE SATISFATORIAS

LONDRES, 24 (U.P.) — Uma surpreendente mudança de animo se nota nos circulos politicos europeus, nas ultimas horas. Varios foram os motivos que contribuiram para isso, contando-se entre eles a declaração do presidente Truman de que as perspectivas da paz mundial são altamente satisfatorias.

ASSEGURA-SE A POSSIBILIDADE DE NOVOS ENTENDIMENTOS

LONDRES, 24 (U.P.) — Volta-se a falar, nos circulos politicos da Europa, numa nova conferencia dos chanceleres das quatro grandes potencias — Estados Unidos, França, Grã Bretanha e União Sovietica, para resolver a atual situação mundial.

DESAFOGO

LONDRES, 24 (U.P.) — Tudo indica que a Europa já recuperou o alento, depois de haver percebido, quase repentinamente, ha uma semana, que estava às bordas de um outro desastre. Em lugar de pensar numa nova guerra, a Europa está pensando, agora, numa nova reunião dos chanceleres das quatro grandes potencias: Estados Unidos, França, Grã Bretanha e União Sovietica.

O GENERAL CLAY TEM ESPERANÇAS

WASHINGTON, 24 (R.) — Na entrevista concedida à imprensa, antes de partir, o general Clay declarou, referindo-se à situação na Alemanha:

"Temos diante de nós uma situação, que na mão de poucos já teria levado a guerra. Mas, não creio que isso aconteça. Saberemos encontrar uma resposta que não signifique a guerra".

* * *

WASHINGTON, 24 (R.) — Segundo as declarações do general Lucius Clay, comandante militar norte-americano para a Alemanha, diante do numero de aviões "Skymaster" cedidos pelo governo norte-americano será possivel transportar diariamente para Berlim um total de 4.500 toneladas de alimentos.

ESTABELECIDA A REFORMA MONETARIA PELOS RUSSOS

BERLIM, 24 (R.) — O governo militar sovietico publicou ontem o decreto ordenando a reforma monetaria em toda a zona sovietica de ocupação, inclusive Berlim.

BERLIM, 24 (R.) — A partir do proximo dia 27 a atual moeda em circulação na zona sovietica de ocupação e em Berlim não terá valor.

A UNICA MOEDA

BERLIM, 24 (R.) — O "Deutsch Mark", emitido pelo "Deutsch Noten Bank" será a unica moeda valida na zona sovietica da Alemanha a partir do proximo dia 27.

OS ALIADOS CONCORDAM COM A NOVA MOEDA SOVIETICA

BERLIM, 24 (U.P.) — Espera-se nos circulos ocidentais que tenham sido estabelecidas as bases para o abrandamento do bloqueio de Berlim pelo comunicado conjunto da noite passada divulgada pelos britanicos, americanos e franceses, concordando aparentemente com a adoção da nova moeda sovietica em toda Berlim.

PLANO DE ABASTECIMENTO DE BERLIM POR VIA AEREA

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O general Lucius Clay, comandante militar norte-americano na Alemanha, que está a caminho de regresso a Berlim, estabeleceu o plano de intensificar as operações aereas para abastecimento da capital germanica em dois dias de conferencias com lideres militares e diplomaticos em Washington.

Com ele conferenciou Charles Bohlen, principal perito do Departamento de Estado em questões russas que redigiu as novas propostas americanas para solucionar a crise de Berlim.

Com o novo programa os embarques de alimentos e combustiveis para Berlim serão aumentados de 2.500 toneladas diarias para 4.500 toneladas. As autoridades salientaram que o transporte continuará indefinidamente.

Os aviões "C-54" quadrimotores, com tripulação dupla, partirão imediatamente das bases americanas e outras partes do mundo.

RIGOROSO PRAZO PARA A TROCA DAS NOVAS MOEDAS

BERLIM, 24 (U. P.) — Por Walter Rundle, correspondente da "United Press". — O governador militar da zona sovietica de ocupação na Alemanha, marechal Vassily Sokolovsky anunciou oficialmente a emissão de nova divisa monetaria para toda a zona sovietica da Alemanha e toda a cidade de Berlim.

A nova moeda denominar-se-á "Detschemark", nome semelhante à da nova divisa monetaria emitida para as zonas ocupadas pelos exercitos das potencias ocidentais.

Nos circulos aliados ocidentais existem esperanças de que se tenha encontrado a base para resolver o bloqueio de Berlim após terem os governos da Grã Bretanha, Estados Unidos e França anunciado ontem à noite terem, aparentemente, aceito a nova emissão monetaria russa para toda a cidade de Berlim.

As novas moedas deverão começar a circular amanhã, dia 25.

Apesar de não ter sido possivel ainda auscultar os circulos oficiais das potencias ocidentais, sabe-se que os sovieticos lançaram mão do bloqueio de Berlim, como uma medida para proteger a economia de sua zona de ocupação existente na ex-capital alemã e da região dominada pelas tropas da União Sovietica na Alemanha, devido à nova unidade monetaria criada pelas potencias ocidentais. Esta foi a explicação fornecida pelo Kremlim às notas de protesto enviadas pelos governos de Paris, Londres e Washington, nas quais estes pediam que o bloqueio de Berlim fosse levantado.

Contra este otimismo existem os seguintes fatos:

1.o — As declarações feitas pelo marechal Vassily Sokolovsky, governador militar da zona sovietica da Alemanha, no sentido de que o bloqueio seria levantado somente para os norte-americanos caso os Estados Unidos suspendessem as restrições impostas aos russos que desejam transitar pela zona norte-americana de ocupação. Entretanto, deve-se notar que isto não foi uma declaração oficialmente confirmada e sim uma informação fornecida a jornalistas da "United Press" em uma entrevista especial.

2.o — Os aviões de caça e bombardeio da Força Aérea da União Sovietica continuam infringindo continuamente as regras da segurança aérea nos "corredores" empregados pelas potencias ocidentais para transportarem viveres das zonas do Oeste para Berlim.

GRANDE FLOTILHA DE AVIÕES

A declaração feita em Washington pelo governador norte-americano da zona de ocupação na Alemanha, general Lucius D. Clay, de que serão empregados aviões C-54, (Skymasters)

Continua na 2.a página).

Aprovado pela Assembléia Nacional o novo ministerio francês

Por 352 votos contra 190 o Parlamento concedeu ao novo "premier" os poderes solicitados — Decidida a substituição de Bidault por Schumann na pasta do Exterior — Vigoroso plano de reabilitação financeira do país — Outras notas

NÃO FOI DIVULGADO O MINISTERIO

PARIS, 24 (R.) — A Assembléia Nacional Francesa, após todo um dia de discussões, elegeu o lider radical, sr. André Marie, para o cargo de novo primeiro ministro da França.

O sr. Marie obteve 352 votos contra 190, isto é, 40 a mais do minimo constitucional necessario.

Acredita-se que o novo primeiro ministro só divulgará amanhã a composição do novo Ministerio. As fontes geralmente bem informadas afirmaram esta noite que o sr. Marie só tomou decisões quanto às seguintes pastas:

Finanças e Economia Nacional, sr. Paul Reynaud, que foi primeiro ministro por ocasião da capitulação da França;

Relações Exteriores, sr. Robert Schumann, que foi primeiro ministro no ultimo governo;

Ministro de Estado, sr. Leon Blum, veterano estadista socialista.

O novo primeiro ministro, ex-detento do campo de concentração de Buchewald, tem 50 anos de idade. Foi ministro da Justiça no governo de coligação, chefiado pelo sr. Schumann, que se demitiu na segunda-feira ultima, à noite, por motivo da redução dos creditos militares, propostos pelo governo.

Sua maioria foi hoje assegurada quando os republicanos populares e os socialistas decidiram apoia-lo, após longas conferencias particulares, durante o intervalo dos trabalhos da Assembléia Nacional para o almoço.

O sr. André Marie ressentiu-se do esforço desses dois ultimos dias de negociações e seu medico aconselhou-o a deitar-se cedo, hoje, pois o novo primeiro ministro ainda sofre de uma afecção pulmonar contraida em resultado do pessima tratamento que recebeu no campo de concentração de Buchewald.

GABINETE DE COALIZÃO

PARIS, 24 (U. P.) — O novo primeiro ministro da França, senhor André Marie, pediu um voto de confiança da Assembléia Nacional, que se acha quase sempre inabordavel.

Esta foi a segunda vez que o primeiro ministro Marie se apresente perante os componentes da Assembléia Nacional para responder aos numerosos discursos hostis que lhe são dirigidos e pediu que lhe fosse concedido um voto de confiança para que pudesse formar um governo de coalizão para a França.

O seu primeiro pedido formulado à Assembléia Nacional foi feito durante um discurso que teve 15 minutos de duração durante a sessão especial realizada na manhã de hoje. Seu pedido foi recebido fria e indiferentemente pelos componentes da Assembléia, demonstração essa que foi seguida de uma série de discursos sumamente hostis que fazem perigar as suas oportunidades de conseguir os indispensaveis 311 votos.

Após tres horas de calorosos debates a Assembléia Nacional tornou a se reunir às 15,00 horas, ocasião em que o primeiro ministro pronunciou um [illegible] minutos de duração em resposta às criticas de que foi alvo. "Eu [illegible] aos senhores dizerem se têm ou não confiança num republicano que se acha à sua frente. Caso não tenham a devida confiança em mim, devem dizer tal explicitamente. Já encarei a morte e sei o que significa a solidariedade humana. Deverão novas desgraças cairem sobre as cabeças dos inocentes para que possamos trilhar a vereda certa?", declarou André Marie em sua oração pronunciada na Assembléia Nacional. Após estas palavras do novo primeiro ministro da França, os membros da Assembléia reuniram-se em recinto indevassavel para dar oportunidade aos diferentes partidos que decidam como haverão de votar. Imediatamente após terem-se reunidos os socialistas, decidiram emprestar seu pleno apoio ao primeiro ministro André Marie.

PARIS, 24 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o primeiro ministro francês, André Marie, obteve o voto de confiança da Assembléia Nacional Francesa.

352 VOTOS CONTRA 190

PARIS, 24 (U. P.) — A contagem extra-oficial era de 352 votos favoraveis para cento e noventa contrarios com sessenta e sete abstenções.

O "premier" André Marie necessitava de trezentos e onze votos para que a sua candidatura fosse confirmada.

O PROGRAMA DO NOVO GOVERNO

PARIS, 24 (U. P.) — Por James C. Mc Glincy, correspondente. — A Assembléia Nacional Francesa concedeu, esta tarde, um voto de confiança ao senhor André Marie, politico radical socialista que foi encarregado pelo presidente Vincent Auriol de formar o novo gabinete, depois da queda do ministerio Schuman. O escrutinio final da votação dos parlamentares apresentou o seguinte quadro:

Em favor do senhor André Marie: — 352 votos; contra o senhor André Marie: — 190 votos; abstenções, 53.

Como vemos, o senhor Marie conseguiu mais 41 votos além dos 311 de que necessitava para ser confirmado no posto que lhe foi oferecido pelo presidente Vincent Auriol.

O êxito do senhor André Marie diante da Assembléia Nacional ficou virtualmente assegurado quando o seu partido, o Radical Socialista, anunciou através do deputado Charles Lussy que votaria em favor do primeiro ministro designado. Todavia, acrescentou Lussy, "o Partido Radical Socialista se reserva o direito de retirar, em qualquer momento que julgar oportuno, o apoio ora concedido".

André Marie, advogado de profissão, filiado ao Partido Radical Socialista e com a idade de 50 anos, apresentou-se ante a Assembléia Nacional Francesa, para dar conta de como havia desempenhado a incumbencia que lhe fora atribuida pelo presidente da Republica, senhor Vincent Auriol. Exatamente às 9,30 da manhã de hoje o primeiro ministro designado iniciou a leitura do seu discurso de apresentação, que durou [illegible] foria foi friamente recebida pelos deputados.

Afirmou que pretende formar um governo forte e estavel, uma especie de "trust de cerebros", integrado por veteranos estadistas da França. No programa exposto destacam-se os seguintes pontos:

PRIMEIRO: — A criação de um "super-gabinete" integrado pelos mais respeitados e experimentados politicos franceses;

SEGUNDO: — Uma ação decidida para impedir que continui o aumento do custo da vida e consequentemente os salarios;

TERCEIRO: — Poderes especiais ao governo, para enfrentar a crise economica;

QUARTO: — Campanha para aumento da produção industrial;

QUINTO: — Uma politica exterior baseada nos acordos de Londres para o ocidente da Alemanha e nos pactos para a execução do programa de recuperação economica da Europa.

Entrando em detalhes quanto à politica exterior, que pretende executar, o senhor André Marie manifestou:

"As recomendações de Londres, modificadas pelas reservas feitas pela Assembléia, as quais este governo pretende respeitar nas suas negociações com os nossos aliados, continuarão determinando a nossa politica no que diz respeito à Alemanha. Continuaremos procurando soluções aceitaveis para todos os paises e interessantes para a reconstrução de uma Europa Livre e em Paz".

Os oradores que se seguiram com o uso da palavra ou o atacaram abertamente, ou pediram o cumprimento das promessas feitas pelo seu partido, antes de se comprometer a votar em seu favor.

Cerca do meio dia a Assembléia levantou a sessão a fim de dar aos lideres dos varios partidos uma oportunidade para consultas sobre como votar. Quando foi novamente convocada, para a sessão vespertina, procedeu-se quase imediatamente à votação.

Os circulos bem informados dizem que o senhor André Marie, que esteve internado no campo nazista de Buchenwald, durante a guerra, pelas suas atividades na resistencia à ocupação alemã, já tem escolhidos os nomes dos que integrarão o seu ministério.

Acrecentam que o ex-primeiro ministro Robert Schuman substituirá o senhor Georges Bidault, no Ministério do Exterior; o ex-primeiro ministro Paul Reynaud ocupará o importante Ministério das Finanças.

Esses mesmos informantes dizem que o ministério de Marie compreenderá representantes de todos os setores politicos da França, excepto os comu-

(Continua na 2.a página).

Avistado gigantesco avião fantasma

O aparelho, que desenvolvia velocidade incrivel, desapareceu sem poder ser identificado

ATLANTA, Estado de Georgia, 24 (U. P.) — Dois pilotos de uma linha comercial declararam que, do avião em que se achavam na noite de ontem, viram passar um outro aparelho com grande envergadura de asa e da extremidade trazeira de sua fuselagem saia uma lingua de fogo com cerca de 40 pés de comprimento. Acrescentaram que o misterioso avião deveria estar voando entre uma velocidade media de 500 a 700 milhas horarias.

Ambos os pilotos em questão são a capitão Clarence Shiles e o co-piloto John Whitted. Estes declararam tambem que do aparelho DO-3 da "Eastern Airlines" que se achava sob o seu comando, viram um avião fantastico que se parecia muito com a fuselagem de uma "Super-Fortaleza Voadora B-29. Segundo as declarações formuladas por ambos aeronautas daquela companhia de aviação norte-americana, o aparelho desconhecido estava feéricamente iluminado, o que puderam constatar devido à luz que se escoava pelas grandes janelas existentes em seus dois "andares". Ambos os pilotos foram unanimes em afirmar que tão fantastico bolido aéreo passou pelo avião em que se encontravam, pelo menos, a uma distancia de varias centenas de pés, tendo após isto, mergulhado entre as nuvens existentes no céu.

Foram as seguintes as palavras proferidas pelo capitão de bordo Clarence Shiles: "Estavamos voando a cerca de 20 milhas a Sudoeste da cidade de Montgomery quando vi uma luz ofuscante no céu. A primeira coisa que chamou a minha atenção foi a comprida esteira de chamas que se desprendia da parte trazeira da fuselagem do fantastico bolido aéreo, ou seja lá o que era. Então, quando o estranho veiculo aéreo chegou à uma distancia menor, verifiquei a existencia de janelas quadradas nos lados da fuselagem. Devido a isto, o estranho avião deve ter sido feito pela mão humana, não resta duvida alguma. Infelizmente, não pudemos ver se havia gente a bordo ou não, pois se achava voando a uma velocidade incrivelmente grande para que tivessemos tempo para verifica-lo.

O fantastico avião tinha, pelo menos, cerca de quatro vezes mais o diametro da fuselagem de uma Super-Fortaleza Voadora B-29, porem era um pouco maior do que esta. O que constatamos mais acentuadamente foi a inexistencia de asas naquele avião.

O fantastico aparelho passou à nossa direita e, como se o piloto que o dirigia quisesse evitar-nos ao nos ter visto, mergulhou na mesma nuvem de onde tinha saido. As chamas que se desprendiam de sua extremidade inferior deveriam ter pelo menos 40 pés de comprimento". Finalizando, declarou o capitão Shiles: "Havia uma luminosidade escoando-se pelas inumeras janelas existentes nos flancos do bolido aéreo, luz essa que parecia ser produzida por luzes fluorescentes".

«A Argentina visa o dominio da America do Sul»

SENSACIONAIS AFIRMAÇÕES DE UM JORNALISTA NORTE-AMERICANO ESTAMPADAS NUM JORNAL INGLÊS

LONDRES, 24 (R.) — A Argentina visa a hegenemonia sobre grande parte ou toda a America do Sul — diz o "Daily Express".

LONDRES, 24 (R.) — "As reivindicações territoriais da Argentina não são brincadeira" — diz sensacionalmente o jornalista Willard Price, em artigo publicado no "Daily Express".

LONDRES, 24 (R.) — O "Daily Express", ao publicar o artigo do conhecido jornalista Willard Price, denuncia ao mundo que a Argentina alimenta esperanças de conquistas territoriais na America do Sul.

LUTARA' SE FOR NECESSARIO

LONDRES, 24 (R.) — O povo argentino lutará, se for necessario, para estender suas fronteiras em direção ao Atlantico, a leste, e m direção ao Atlantico, a leste, em afirma, em artigo publicado no "Daily Express", o conhecido jornalista e escritor norte-americano, Willard Price.

LONDRES, 24 (R.) — Ao denunciar as intenções belicosas da Argentina na America do Sul, o jornalista Willard Price afirma que "nas escolas, na imprensa nacional e internacional, Peron está incendiando uma campanha para levar seu povo até um ponto, em que se sinta capaz de lutar".

Escassês de alimentos nos EE. UU.

Dewey aponta as restrições federais como responsaveis pelo fato e promete uma solução

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O governador do Estado de Nova York, senhor Thomas E. Dewey, declarou hoje que as restrições federais são parcialmente responsaveis pela escassez de alimentos existente e prometeu pôr um fim à situação caso triunfe nas eleições presidenciais que deverão se verificar em novembro proximo.

Falando pela primeira vez sobre assuntos de interesse interno para os Estados Unidos desde a sua eleição como candidato à presidencia norte-americana pelo Partido Republicano, o governador Dewey declarou a um grupo de diretores de publicações agrarias na cidade de Pawling, Estado de Nova York, que é afeto ao governo dos Estados Unidos aumentar a produção de carne, aves e produtos de laticinios. Prosseguindo, acrescentou Thomas Dewey: "O continuo racionamento e as ameaças de restrições" feitas pelo governo federal, a pequena colheita de milho e a grande procura dos cereais, são as principais causas da atual escassez de generos alimenticios". O governador de Nova York declarou ainda que devia-se controlar a produção de cereais neste ano de uma forma que "evite os excedentes e consiga um substancial aumento na produção de alimentos para os animais".

Esta noite o candidato pelo Partido Republicano deverá conferenciar com John Foster Dulles e o presidente do Senado, senhor Arthur Vandenberg, sobre assuntos internacionais. Com respeito à esta reunião, Dewey declarou que poderia dizer alguma coisa sobre a crise de Berlim somente após a conferencia. Existem indicios de que o presidente Truman e o Departamento de Estado veriam com agrado o fato de que os republicanos aprovam a sua estrategia em Berlim para dar impressão aos russos de que a politica firme que os Estados Unidos estão levando a efeito será mantida qualquer que seja o resultado das eleições presidenciais que deverão realizar-se em novembro proximo.

Thomas Dewey o general Dwight Eisenhower declararam depois de terem conferenciado ontem, que os Estados Unidos devem manter-se com a maxima firmeza em Berlim. Entretanto, enquanto realiza uma viagem de recreio pelo Rio Potomas, o presidente Truman acha-se preparando o projeto de sua mensagem que enviará ao Congresso norte-americano. Em sua redação cooperam dois dos antigos colaboradores do ex-presidente Franklin Delano Roosevelt e Paul Porter e o juiz Samuel Porter. Estes procuraram convencer o Congresso norte-americano, cuja maioria é formada por elementos republicanos, sobre o programa anti-inflacionista elaborado pelo presidente Truman apesar de terem os republicanos dito que isto se trata de manobra politica.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

PEIXE GRAUDO

JA' contamos aqui o caso de um casarão de onde os gatos foram expulsos pelas ratazanas. Era tal o numero destas, e os gatos acabaram tão bem alimentados, que os murideos levaram a melhor. Os gatos, perdendo aí toda a combatividade, ficaram amolengados, sibaritas, dorminhocos.

Ora, veio a talhe de foice recordar o que nos dizia em Santos, já lá vão vinte e tantos anos, Vargas Vila, então de passagem pelo nosso país. Descrente de tudo, vendo o mundo pelo prisma dos velhos suspicazes, advertiu-nos:

— Não se iludam; a sociedade está cada vez mais dividida em duas categorias: — os ratos e os gatos. Mais vale pertencer ao bando dos gatos do que dos ratos...

O autor de "Ibis" acreditava que o destino dos ratos é serem devorados pelos gatos; portanto, mais valeria estar com os gatos. Mas, que diria hoje esse homem diante da completa reviravolta por que passou o mundo? Não; os gatos estão perdendo terreno, e de melhor partido estarão aqueles que pertencerem à "gang" dos ratos...

O ideal, certamente, seria reunir, na mesma criatura, a ligeireza do gato e a astucia do rato. Mas um tal equilibrio é apanagio do genio. E o genio é a exceção.

Vejam o que acaba de acontecer na Alemanha. Quando a policia — cerca de cincoenta homens — procediam investigações em certa localidade, para deitar as garras em cima dos traficantes do "cambio negro", estes correram com os policiais a pedradas; depois, desandaram a dar tiros. Os policiais, a principio desnorteados, pois não imaginavam semelhante recepção, logo depois voltaram à carga e houve troca de disparos. Quer dizer que os gatos, na Alemanha, ao contrario do que sucede aqui, ainda não perderam o "élan". Na caça aos ratos, sofreram a primeira escaramuça, é verdade, mas opuseram bravia resistencia.

Cada vez mais prevalece nas grandes cidades a lei do mar: — peixe graudo engole peixe miudo. Os telegramas aludem aos "tubarões" do "mercado negro" na velha Germania. Mas a Germania suportou os horrores da guerra; Berlim é hoje uma capital arrasada, proliferando lá, piolhos da retaguarda, os individuos que batem moeda sobre a infinita desgraça das populações famintas.

E no Brasil?

Não há ponto de comparação entre as vicissitudes, que abateram sobre os povos da Europa, e os nosos sofrimentos. Aqui houve apenas restrições ao consumo de dadas mercadorias. Quanto ao mais, tudo correu admiravelmente. Aguentamos o repuxo da conflagração, de cara alegre, não há negar. Terminada a carnificina, esperava-se que os "tubarões" fossem digerir pacificamente, nalguma furna, tudo quanto abocanharam.

Mas a voracidade dos "tubarões" não tem limites.

E o que por aí se vê é a continuação de tudo quanto se praticou durante o medonho periodo em que a nação esteve bloqueada. E os "tubarões" chegaram ao cumulo de organizar, eles proprios, a escassez, subtraindo mercadorias ao consumo. Assim conseguem transformar o Brasil, vitorioso na guerra, numa nação derrotada. Nossa situação não é diferente da Alemanha e outros paises reduzidos à impotencia.

E, como os peixes graudos não recorrem aos tratados diplomaticos para respeitar os peixes miudos, nem dispõem de um Codigo de Moral que lhe coiba o apetite, estamos fritos. Nunca o Brasil pareceu mais do que hoje uma nação em guerra. E, no entanto, segundo narram os viajantes recem-chegado da Europa, muitos paises, lá, que suportaram os horrores da guerra, parecem nunca haver perdido a paz. Porque souberam liquidar em tempo os peixes graudos.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Continua em primeiro lugar, na corrida do caranguejo, a sra. Stela Mélega — Total arrecadado até a presente data

Em todo o Brasil bem poucas campanhas encontraram tanta solidariedade, por parte do povo, como a que está em pleno desenvolvimento em São Paulo, isto é, a campanha de combate ao cancer.

Até a presente data o total arrecadado pela Associação Paulista de Combate ao Cancer atinge a soma de Cr$ 3.150.408,10, o que prova o interesse do povo em construir a sua primeira linha de defesa contra a terrivel molestia. O Instituto Central do Cancer e Hospital Antonio Candido de Camargo, cuja construção está sendo feita à rua José Getulio, junto à rua Vergueiro, será entregue ao povo em novembro de 1949. Desta forma São Paulo, que foi o primeiro a iniciar uma campanha intensiva contra a insidiosa molestia, terá prestado ao Estado e ao país um serviço humanitario.

CORRIDA DO CARANGUEJO

Continua com grande entusiasmo a corrida do caranguejo, em que tomam parte senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

A primeira colocada receberá, como premio, uma caranguejo de brilhantes, rubis, ouro e platina, oferecido pela Casa Hanau; a segunda colocada será premiada com um colar de perolas. As demais classificadas tambem serão premiadas.

A classificação da corrida é a seguinte: — 1.o lugar, Stela Melega, com 321.035 cruzeiros; 2.o lugar, Cecilia Gomes, com 309.900 cruzeiros; 3.o lugar, Carmem Prudente, com 229.812 cruzeiros; 4.o lugar, Maria Guedes Penteado Camargo, com 152.676 cruzeiros; 5.o lugar, Deborah Zampari, com ... 105.000 cruzeiros; 6.o lugar, Maria Helena Correia, com 58.500 cruzeiros; 7.o lugar, Amneris Lilo, com 52.650 cruzeiros; 8.o lugar, Nilce Gianeli, com 29.600 cruzeiros; 9.o lugar, Alice Roxo Nobre, com 28.500 cruzeiros e Ani Sá Rocha, com 24.050 cruzeiros.

TORNEIO DE FUTEBOL

Organizado pelo C. D. Triangulo de Vila Matilde, será realizado dia 1.o de agosto um torneio de futebol em que tomarão parte os seguintes clubes: — Ass. Atletica "5 de Julho", Ass. Atletica Gualauna, Ass. Leste de Esportes Atleticos, C. A. Macalé, Juvenil Jabaquara F. C., Juvenil Vasco da Gama, Centenario Clube, Triangulo de Vila Matilde e Juvenil de Vila Matilde.

Para este torneio, que será realizado em beneficio da campanha de combate, entrarão em disputa tres taças.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

Conflito entre negros e brancos numa aldeia americana

HAZELHURST, Mississipi, 24 (U. P.) — Está se travando um violento conflito armado entre negros e brancos na aldeia de Dentville, perto de Hert.

HAZELHURST, Mississipi, 24 (U. P.) — Cerca de cem brancos entraram em conflito com um grupo de negros na manhã de hoje na aldeia de Dentville, perto de Hert, neste estado.

HAZELHURST, Mississipi, 24 (U. P.) — A esposa do xerife que esteve no local do conflito, declarou que houve troca de alguns tiros mas não deu detalhes. Acrescentou que o incidente foi provocado quando o xerife Julius Harper ficou levemente ferido na parte a noite passada por um negro, cujo filho ia prender. A mulher declarou que o negro ia ser preso por ter esfaqueado um proprietario de armazem de Dentville.

Disse mais a sra. Harper que o xerife reuniu talvez uns cem homens para enfrentar os negros.

A formação do novo governo finlandês

Karl Fagerholm, social democrata, escolhido para organizar o Gabinete — Os comunistas não concordam com a oferta de quatro pastas

HELSINKI, 24 (R.) — O sr. Karl Fagerholm, membro do Partido Social Democratico e presidente do ultimo Parlamento, concordou hoje em formar o novo governo, que substituirá o gabinete de coalizão que resignou em seguida às recentes eleições gerais.

COLIGAÇÃO DE TRES PARTIDOS

HELSINKI, 24 (R.) — O sr. Karl Fagerholm, social-democrata, presidente do ultimo Parlamento finlandês, aceitou hoje o convite do presidente da Republica, sr. Juho Paassikivi, para formar o novo governo.

O gabinete de coligação, chefiado pelo sr. Mauno Pekkala, da União Popular Democrata, de tendencias comunistas, renunciou na ultima quinta-feira, tres semanas depois das eleições em que a União Popular Democrata perdeu onze de suas 49 cadeiras.

O sr. Fagerholm falando ao correspondente da "Agencia Reuters", declarou que o presidente da Republica manifestou desejos de que o novo governo fosse uma coligação dos tres maiores partidos, isto é, o Agrario, com 56 cadeiras; o Social-Democrata, com 54; e a União Popular Democrata, com trinta e oito.

Durante a crise politica de maio ultimo, por motivo da demissão do ministro do Interior, sr. Yrjo Leino, comunista, o sr. Fagerholm era um dos homens da maior confiança do presidente da Republica. Em março ultimo foi membro da delegação finlandesa que seguiu para Moscou a fim de negociar o pacto de amizade e auxilio mutuo entre Moscou e Helsinki.

DESCONTENTES OS COMUNISTAS

HELSINKI 34 (U. P.) — O Presidente da Finlandia, sr. Juho Paassikivi, recebeu em audiencia especial o sr. Karl August Gagerholm, filiado ao Partido Democrata e ex-presidente do Parlamento finlandês. O presidente Paasikivi, durante a conferencia mantida entre ambos, nomeou o sr. Karl Fagerholm da formação do novo governo finlandês. Previamente, o chefe do Executivo finlandês, havia mantido uma longa conferencia com o chefe do Partido Conservador, Arvi Ahelavaara. Após deixar o local em que reuniu-se com o presidente finlandês, o chefe do Partido Conservador revelou à imprensa que havia tratado da formação do novo governo e que Karl Fagelholm "parecia ser o candidato mais apropriado por contar com o apoio de quase todos os partidos finlandezes".

O orgão do Partido Comunista da Finlandia", "Tyyoegkanho Smuta", publicou um despacho no qual declara que os chefes da União Democrata do Povo haviam declarado ao presidente Juho Paasikivi que desejavam que o sr. Mauno Pekuala fosse o novo chefe do gabinete. Sabe-se tambem que os comunistas não se acham satisfeitos com o oferecimento de quatro pastas feito para os partidos Agrario e Democrata Social. Por outro lado, deve-se notar que os comunistas estão se opondo energicamente à nomeação do sr. Karl August Fagerholm para o cargo de primeiro ministro da Finlandia.

O novo embaixador brasileiro na Grecia

ATENAS, 24 (R.) — O novo embaixador do Brasil na Grecia, sr. Ildefonso Falcão, apresentou suas credenciais ao rei Paulo e a seguir falou pelo radio, apresentando ao povo grego as saudações do povo brasileiro.

União dos Pequenos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo

A União dos Pequenos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, em runião ontem realizada, resolveu apoiar, por todos os meios ao seu alcance, a pretenção dos associados no sentido de serem aumentados em seus vencimentos, na base dos aumentos concedidos pelo governo federal, alem de manter-se em sessão permanente até a solução final da questão.

Homenagem do Tribunal de Contas à memoria de Sud Mennucci

Na sessão plenaria de sexta-feira ultima, o Tribunal de Contas do Estado prestou significativa homenagem à memoria do professor Sud Mennucci.

Por proposta do ministro José Rodrigues Alves Sobrinho, vice-presidente daquela Corte, ficou constando de ata um voto de profundo pesar pelo passamento do distinto escritor e jornalista.

Falando sobre a personalidade do ilustre extinto, o ministro Rodrigues Alves Sob. exalçou os seus meritos de educador, jornalista, escritor, homem publico e estudioso da questões de geografia e estatistica.

Associando-se à homenagem em nome da mesa, o ministro Sebastião Nogueira de Lima, presidente do Tribunal, tambem proferiu rapidas palavras sobre a figura do grande intelectual desaparecido, informando que daria ciencia à exma. familia do ilustre morto, por oficio, da homenagem da casa.

— O ministro Sebastião Nogueira de Lima, presidente do Tribunal de Contas, fez-se representar no sepultamento do prof. Sud Mennucci pelo sr. Francisco Nogueira de Lima Filho, seu oficial de gabinete.

— Acompanhado de um grupo de funcionarios, compareceu, igualmente, aos funerais do eminente educador Sud Mennucci, o sr. Mario Alves de Carvalho, diretor-administrativo do Tribunal.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 496

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Depois de atropelar a mulher atirou o auto contra o predio

PRISÃO DE UM MALANDRO QUE SE RUTILAVA REPRESENTANTE DOS ESCOTEIROS DE SANTOS — OUTROS FATOS

Grave desastre ocorreu na tarde de ontem, na rua Tamandaré, em frente ao predio 386. Um auto particular, depois de atropelar uma mulher, foi de encontro à parede de um predio. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que determinou a abertura de inquerito.

Segundo se apurou, por volta das 15.30 horas de ontem, seguiu pela rua Tamandaré o auto particular de chapa 2-04-95, dirigido por Jorge Elias. No momento que o veiculo se aproximava do predio 386, atropelou Justina Martins Filho, de 34 anos, solteira, domiciliada à rua dos Estudantes, 2-A, na Vila Anita, ferindo-a gravemente. Após o atropelamento o auto ficou desgovernado e, subindo à calçada, foi de encontro à parede do predio citado, derrubando-a. Com a violencia do choque dois ocupantes do carro receberam ferimentos. São eles: Antonio Antonucci, de 27, casado, residente à rua Padre Antonio de Sá, 67, e o filho do motorista, de nome Jorge Elias Filho, de 9 anos, domiciliado à rua Costa Aguiar, 1.002.

As vitimas foram removidas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos, tendo Justina Martins, cujo estado foi considerado gravissimo, sido removida para o Hospital das Clinicas.

INTITULAVA-SE REPRESENTANTE DOS ESCOTEIROS DE SANTOS

Investigadores da Delegacia de Vadiagem prenderam o malandro Benedito da Cunha Caldeira, de 33 anos, casado, residente à rua Paraguai, 153, em Santo André. Segundo apurou a Policia, Benedito ha tempos soube que os governos do Canadá, Estados Unidos e Inglaterra, por intermedio de seus consulados remeteriam ao Brasil uma série de filmes constando de desenhos, e aspectos pitorescos daqueles paises. Com um nome suposto Benedito apresentou-se nos consulados como membro da Federação dos Escoteiros de Santos, solicitando a cesssão daqueles filmes por um prazo indeterminado. Posteriormente foi à Mesbla, à Filmolandia Limitada e à União de Propaganda Catolica, solicitando outros filmes, o que perfazia um total de 29. Alegava Benedito que exibiria os filmes em instituições de caridade e para os escoteiros de Santos a titulo gratuito. De posse dos filmes o malando desapareceu, passando a exibi-los em sociedades e clubes mediante pagamento. Sabedora do que ocorria, a Federação dos Escoteiros de Santos levou o fato ao conhecimento da Policia, que imediatamente entrou em investigações a fim de localizar Benedito da Cunha, as quais culminaram com a sua prisão, em sua residencia, tendo, tambem, sido apreendidos os filmes.

Benedito da Cunha Caldeira foi recolhido ao xadrez do Departamento de Investigações, devendo ser processado por estelionato e falsa identidade.

GRAVEMENTE FERIDO POR UMA BICICLETA

Na rua Libero Badaró, em frente ao predio da Prefeitura Municipal, às 13,30 horas de ontem, a bicicleta de chapa 26-46, pilotada por um menor, atropelou Max Hash, de 58 anos, desquitado, de residencia ignorada. Gravemente ferido, Max Hash depois de socorrido pela Assistencia foi internado no Hospital das Clinicas.

CAIU ENTRE DOIS VAGÕES

Euclides José dos Santos, de 30 anos, casado, morador à rua Baguassu', 50 às 17 horas de ontem, na estação de Engenheiro Gualberto, quando viajava num trem de suburbio da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao passar de um vagão para outro, foi vitima de uma quéda, recebendo graves ferimentos. Depois de socorrido no posto medico da Assistencia, Euclides José dos Santos foi internado no Hospital das Clinicas.

O FOGAREIRO EXPLODIU

Olga Dias do Nascimento, de 22 anos de idade, casada, residente à rua General Osorio, 620, ontem, às 2,30 horas, ao pretender acender um fogareiro a gasolina, o mesmo explodiu. Olga foi apanhada em cheio pelas chamas, ficando gravemente queimada. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas.

MENOR FERIDO NUMA COLISÃO

No cruzamento da avenida Brasil, com a rua Atlantica, às 16 horas de ontem, o auto particular n. 9-97, guiado por Antonio Cunha Campos Moreiro, colidou com o auto-caminhão da C.M.T.C de chapa 7-19-49, conduzido pelo motorista José Guidoti. Em consequencia do choque, o menor Carlos Antonio, de 11 anos, filho do motorista do primeiro veiculo, residente à rua Atlantica, 516, que viajava no carro, recebeu leves ferimentos.

Lançada a candidatura de Wallace à presidencia dos Estados Unidos

A PLATAFORMA DO TERCEIRO PARTIDO OU PARTIDO PROGRESSISTA -- WALLACE PROMETE PARA AMANHÃ U'A MARCHA SOBRE WASHINGTON

FILADELFIA, 24 (R.) — O sr. Henry Wallace aceitou esta noite a indicação como candidato à presidencia dos Estados Unidos, nas proximas eleições de novembro, em nome de seu partido, cujo nome decidido ontem como sendo Partido Progressista.

No decorrer de seu discurso, aceitando a candidatura, o sr. Wallace declarou: "Se hoje eu fosse presidente dos Estados Unidos, não haveria crise em Berlim".

Dirigindo a palavra aos seus correligionarios, o sr. Wallace afirmou: "Posso assegurar-vos de que, sem o sacrificio de um unico principio norte-americano ou de qualquer interesse publico, teriamos encontrado um acordo com o governo sovietico, ja de longa data, mas não só com a Russia, mas com outros de nossos aliados em tempo de guerra. Nosso prestigio na Alemanha naufragou quando dividimos aquele país e quando estabelecemos os setores ocidentais, como um "Puerto Rico" Britanico e norte-americano, como se fora uma colonia. Quando assim procedemos, abandonamos Berlim politicamente. Entretanto, nada podemos perder militarmente nos nossos esforços pela paz".

O sr. Wallace prosseguiu dizendo que, ao apoiar a indicação presidente Franklin Delano Roosevelt, em 1944, para seu quarto mandato, afirmara que o presidente Roosevelt poderia orientar os Estados Unidos, em cooperação com o resto do mundo, na direção de um tipo de paz que evitaria ao mundo a guerra numero 3.

"Dois anos mais tarde — disse — a guerra terminou e Franklin Delano Roosevelt estava morto" — prosseguiu o orador, que acrescentou:

"E o que se seguiu foi a grande traição. Em Hyde Park, sepultaram o nosso presidente em em Washington os nossos sonhos. Nos dois ultimos anos os Estados Unidos ricochetearam de crise em crise. A crise de Berlim não precisaria necessariamente tem ocorrido. A crise de Berlim não aconteceu. Foi provocada. Quando iniciamos a politica de firmeza para com a Russia, adverti que o seu termino, tal como previ, era inevitavel. A crise de Berlim é esse inevitavel. Não existem motivos que possam justificar o fato de que a paz mundial dependa da iniciativa de um punhado de militares estacionado na Alemanha.

A alemanha será a celula mater de todas as crises mundiais, até que tenhamos chegado a um acordo com a União Sovietica.

A politica dos Estados Unidos na Alemanha é o exemplo pratico do que pode fazer uma criança que nasceu cheia de ambições pelo poder e pelos lucros. Com uma Alemanha educada espiritual e fisicamente para se tornar o nucleo mais oriental de uma nova guerra, não podemos fazer a paz, nem pode o mundo fazer qualquer coisa incapacitado como se acha no momento.

Como resultado do fechamento da porta às conversações de paz com os lideres russos, nada mais resta do que discussões infrutiferas de autoridades de menos importancia, em Berlim. Sinto-me na obrigação de dizer hoje que a paz do mundo é muito fragil, para ser lançada em um vai e vem, através de um estreito "corredor aereo', em aviões cargueiros".

FILADELFIA, 24 (U. P.) — Em seu primeiro discurso como candidato oficial à presidencia da Republica pelo Partido Progressista, o senhor Henry A. Wallace, afirmou esta noite que com a aceitação da indicação do seu nome, contraiu compromissos de que muito se orgulha, já que o seu partido recebia como legado, os ideais do Partido Democrata "fundado por Thomas Jefferson ha 150 anos e morto ás mãos de Harry S. Truman".

Henry Wallace declarou que como candidato à presidencia assume o compromisso de colocar os direitos humanos acima dos direitos da propriedade; de utilizar o poderio da democracia americana para controlar rigorosamente e, se preciso fôr, para fazer passar das mãos de particulares ás mãos da Republica a pujança dos grandes monopolios corporativos.

A seguir, Wallace prosseguiu dizendo textualmetne: "Comprometo-me a levar a efeito negociações pacificas com o governo soviético e fazer tudo quanto esteja ao meu alcance, por intermedio do nosso novo partido, para salvar as vidas dos que amanhã poderão ser recrutados, logrando o estabelecimento da paz sem sacrificar nenhum dos principios ou dos interesses do povo norte-americano.

"Compromete-me a somente nomear para o meu gabinete e para os altos postos da administração publica, homens que não tenham interesses particulares ligados ás responsabilidades publicas.

"Comprometo-me a fortalecer as Nações Unidas como instrumento capaz de resolver pacificametne as controversias entre as nações.

"Comprometo-me a utilizar o poderio e o prestigio dos Estados Unidos para ajudar os povos de todo o mundo, mas, jamais, para auxiliar os seus exploradores. Auxiliaremos os povos infelizes das regiões colonizadas do mundo, da mesma forma em que auxiliamos as civilizações mais antigas quando sobre elas se abateram as forças destruidoras da guerra.

"Comprometó-me a estimular as industrias que produzam para a paz, as que fabricam casas, as usinas de energia eletrica, as estradas e os hospitais.

"Comprometo-me a combater com todos os recursos ao meu alcance, os principios nocivos da Lei Taft, mediante os quais se recorre a mandatos judiciais e ás autoridades federais para oprimir os sindicatos livres dos nossos trabalhadores.

"Comprometo-me a arrancar pela raiz as causas dos dissidios industriais e das praticas anti-trabalhistas. Revigorarei os principios basicos da lei que deve regular as relações trabalhistas e fortalecer as organizações democraticas que constituem a salvaguarda dos nossos operarios contra as injustiças politicas e economicas".

Continuando sua oração, Henry A. Wallace disse: "Comprometo-me a lutar contra os criminosos eternos obstrutores das leis e das verbas destinadas a terminar com a descriminação racial e que visam oferecer meios sanitarios e educativos suficientes para fazer desaparecer de uma vez por todas essa vergonhosa diferença de dez anos na duração media da vida que existe entre uma criança branca e uma criança negra, nascidas no mesmo dia.

"Comprometo-me a eliminar a inflação, terminando ussim, com a guerra fria, com a agiotagem impiedosa dos grandes monopolios e com essa malversão dos recursos nacionais que constitui um desperdiico do nosso patrimonio nacional.

"Comprometo-me a denunciar publicamente os que praticam o abuso e os pregadores de preconceitos, os que pretendem cercear os direitos civicos, os que desejam opor restrições ao direito de voto e os que advogam a força e a violencia.

"Comprometo-me finalmente, a aceitar o apoio de todos aqueles que concordarem com o programa aqui delineado e igualmente de todos quantos acreditam verdadeiramente na Democracia".

Wallace recebeu estrondosos aplausos quando terminou sua oração e que recrudesceram quando ele exclamou que seu partido marcharia sobre "Washington" a fim de exigir do Congresso que voltará a reunir-se na proxima segunda-feira, "paz para o mundo"

PLATAFORMA DO TERCEIRO PARTIDO

FILADELFIA, 24 (UP) — O Partido Progressista dos Estados Unidos, (o partido de Henry Wallace) apresentou uma plataforma politica na qual advoga pela nacionalisação das principais industrias do país.

Nessa plataforma, destacam-se mais os seguintes pontos:

RELAÇÕES RUSSO AMERICANAS — Advoga por uma conferencia entre ambos os paises que — diz — Wallace já propôs e que o primeiro ministro sovietico, Joseph Stalin aceitou. O intercambio (entre Wallace e Stalin) demonstrou que se pode encontrar bases especificas para um acordo de não intervenção nos assuntos internos de outras nações e para aceitar-se o direito dos povos de escolher a sua propria forma de governo e sistema economico.

NACIONALISAÇÃO DAS INDUSTRIAIS: — Como primeiro passo, seriam nacionalisados os grandes bancos, as estradas de ferro, a Marinha Mercante, as Usinas de Eletricidade, a Industria do Gaz e as Industrias dependentes principalmente de dinheiros publicos ou de compras pelo governo.

TRABALHO — Pede a imediata revogação da lei "Taft Martley" de relações trabalhistas, e o estabelecimento de um salario minimo não inferior a um dolar por hora.

AGRICULTURA — Todas as familias camponesas não devem perceber menos do que três mil dolares anuais..." advogamos por um programa de cinco anos, para a manutenção de preço em todas as colheitas principais, em menos de noventa por cento de paridade." — Diz o programa:

PLANO MARSHALL: — A plataforma qualifica-o de "plano para reconstruir a Alemanha como base de uma guerra "e acrescenta que" os velhos partidos apoiam os governos corrompidos e fascistas da China, Grecia e Turquia, bem como em todas as partes do mundo, através da doutrina Truman."

PAZ — O partido progressista pleiteia a revogação da lei de serviço militar obrigatorio, adextramento militar universal, a doutrina Truman e o abandono das bases militares no Exterior.

NAÇÕES UNIDAS — O Partido Progressista está desenvolvendo suas atividades para converter tal organização em uma congregação de nações.

DESARMAMENTO — Em cada parte a plataforma progressista pleiteia o desarmamento universal e a prescrição da bomba atomica, a guerra quimica e bacteriologica e outros meios de destruição total.

ALEMANHA E JAPÃO — A plataforma estabelece a cooperação com os aliados da ultima guerra para elaborarem tratados com a Alemanha e Japão.

ISRAEL — Estabelece o reconhecimento imediato do novo estado e a sua aceitação no seio das Nações Unidas.

EXTREMO ORIENTE — Estabelece a retirada total das tropas do exercito dos Estados Unidos ali aquarteladas e a ajuda financeira norte-americana à China.

POVOS COLONIAIS — O Povo de Porto Rico tem direito à independencia. "Pedimos a revogação do programa militar interamericano.

PESSOAS, DESLOCADAS — Pleiteia a revogação de uma lei anticatolica, e antisemita que foi aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos.

DIREITO DE EXPRESSÃO — Promete uma luta tenaz contra a lei de controle dos comunistas e pede a abolição do Comitê de Investigação das Atividades Subversivas.

ORDENADA A IDA A LONDRES DO EMBAIXADOR DOS E.E. U.U. EM MOSCOU

WASHINGTON, 24 (R.) — O general George Marshall, secretario de Estado, enviou hoje instruções ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou, general Walter Bedell Smith, para que siga amanhã para Londres, a fim de participar das conversações das potencias aliadas ocidentais sobre Berlim.

APROVADO PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL

(Conclusão da 1.a página).

nistas e simpatisantes do general De Gaulle.

André Marie só conseguiu o voto de confiança depois de todo um dia de debates e manobras por traz dos bastidores, o que indica que os partidos centristas franceses continuam perigosamente divididos, na maioria das questões politicas.

As divergencias entre os partidos necessitarão, sem duvida, de muitas consultas, manobras e gestões, antes que o senhor André Marie esteja em condições de anunciar o seu gabinete completo.

Os republicanos populares, os socialistas, a maioria radical socialista, parte dos extrema-direitistas do Partido Republicano da Liberdade e uns quantos seguidores de De Gaulle votaram em favor do senhor De Marie. Os comunistas, tal como se esperava, votaram todos em bloco, contra. Alguns degaulistas e republicanos da liberdade, juntamente com a uns poucos radicais, se abstiveram.

O movimento popular republicano devidiu-se quando realizava uma reunião para decidir a atitude a tomar. Muitos, inclusive Bidault votaram contra Marie. Finalmente, o partido decidiu recomendar aos seus membros que votassem no novo primeiro ministro. Contudo, não obrigou os parlamentares a seguir a recomendação.

A sessão foi suspensa, depois da votação, até à proxima terça-feira. O ministério não será anunciado antes de segunda-feira.

POLITICA DE FIRMEZA

PARIS, 24 (R.) — Expondo hoje perante a Assembléia Nacional o programa de governo que pretende executar, o sr. André Marie, primeiro ministro designado pelo presidente da Republica, declarou que a politica exterior da França exige firmeza, sem provocação.

O sr. André Marie, radical, de 50 anos de idade, ministro da Justiça no ultimo governo Schuman, vem há três dias negociando com os cinco principais partidos que deseja incluir em seu governo de "união nacional".

Aplaudido pelos direitistas e centristas, o sr. André Marie, referindo-se à politica exterior, disse que pretende, nas negociações com os aliados da França, levar em conta as reservas feitas pela Assembléia Nacional às recomendações da conferencia de Londres sobre o futuro da Alemanha. Apoiou em seguida a idéia de se realizar nesta capital, em setembro proximo, a reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Quanto à politica economica, declarou que o seu governo pretende consolidar e melhorar as industrias nacionalizadas, de maneira que a nação possa orgulhar-se delas. Acrescentou que espera estabelecer uma moeda estavel, que perdure durante uma geração.

Agradecendo aos norte-americanos seu generoso auxilio, advertiu a França de que deve pensar na época em que não será mais possivel obter auxilio dos Estados Unidos.

Referindo-se à politica interna, disse que, se for aprovada sua indicação para o posto de primeiro ministro, formará um gabinete interno, formado por antigos estadistas de prestigio pessoal, para auxilia-lo como um "conselho de governo permanente". Aduziu que o governo não pretende adiar as eleições para os conselhos municipais, marcadas para outubro. Os socialistas desejam o adiamento, mas os degaullistas moderados insistem na realização dessas eleições.

OS COMUNISTAS RECORRERÃO ÀS ARMAS PARA DERRUBAR DE GASPERI

ROMA, 24 (U. P.) — Luigi Longo, o lider comunista numero dois da Italia, declarou que seus camaradas usarão todos os meios e armas para a ação politica das massas para derrubar o governo fascista e totalitario do "premier" Alcide De Gasperi. Escrevendo no orgão comunista, Longo disse que os trabalhadores continuarão a se agitar por meio de demonstrações, greves gerais, etc. Se os empregadores apoiados pelo governo puserem em perigo a solidariedade de todos os operarios, que têm necessidade de solidariedade para defender seus sacrossantos direitos para o trabalho e pão.

DESVANECE O PERIGO DE GUERRA PROVOCADO

(Conclusão da 1.a página).

para proceder-se ao abastecimento dos setores ocidentais durante o inverno proximo, admite-se como um indicio que o governo de Washington leva em consideração a possibilidade de que o bloqueio sovietico dure bastante tempo. Acredita-se que as instruções oficiais recebidas pelo general Clay, em Washington, indicarão qual será a futura politica dos Estados Unidos na cidade de Berlim. Por sua vez, a radio de Moscou declarou que a União Sovietica já havia explicado completa e definitivamente a sua atitude quanto ao bloqueio da ex-capital alemã. Na mesma ocasião a radio de Moscou declarou tambem que o governo do Kremlin já se havia pronunciado quanto à forma pela qual a crise existente com as potencias ocidentais poderá terminar.

Em comentarios feitos por Mikhailov, a radio de Moscou declarou que "depois da declaração de Varsovia, por oito chanceleres, e a resposta dada pelo governo sovietico às notas de protesto enviadas pelá Grã Bretanha, Estados Unidos e França, não existe necessidade de serem dadas novas explicações sobre a forma pela qual deverá ser resolvido o problema alemão". Na mesma transmissão a Radio de Moscou acusou altos funcionarios das potencias ocidentais de estimularem "os clamores dos jornalistas e politicos irresponsaveis sobre o perigo de guerra". Acrescentou ainda a aludida estação emissora sovietica: "Não se pode duvidar que a campanha histerica de guerra, que agora assume proporções sem precedentes na imprensa anglo-norte-americana, tem como objetivo intimidar o publico que manifesta-se contra os instigadores de guerra. A União Ocidental será ampla e, como consequencia, os paises ocidentais da Europa Ocidental já se acham com o "freio" do Plano Marshall e serão mais firmemente atrelados ao carro norte-americano."

A Radio de Moscou disse que "depois de procurar aproveitar os acontecimentos da Checoeslovaquia nas eleições italianas, escolheu-se agora, a situação de Berlim como pretexto para agitar a histeria guerreira".

Por outro lado, os russos, que na terça-feira passada se haviam oferecido para abastecer toda a cidade de Berlim, admitiram, hoje, que existe "uma grande escasses de farinha de trigo", no setor russo da ex-capital alemã. Fontes alemãs dignas de todo o credito dizem que há dois dias tem sido impossivel comprar pão, no setor russo de Berlim e circulos sovieticos atribuem o fato à "sabotagem por instigação norte-americana, realizada por Paul Harsek, conselheiro alemão, encarregado da distribuição de viveres, em Berlim.

O Jornal "Taeglich Rundschau" dirigido pelos russos, diz ue a escassês surgiu apesar de existirem suficientes reservas na cidade e que as dificuldades russas se intensificaram porque os aviões anglo-americanos continuam transportando viveres, visando anular as intenções russas de alimentar toda a Berlim".

Soube-se que o coronel Sergei Ivanovich Tulpanov, chefe da secção de "Agitação e propaganda russa na Alemanha", desde mil novecentos e quarenta e cinco, foi afastado do seu posto pelo seu fracasso na organização dos motins populares de Berlim, a 23 de junho quando, segundo instruções, os comunistas deveriam "furar" as "filas" de alemães que procuravam trocar a sua moeda, para dar origem a disturbios e, em consequencia, tornar impossivel a troca da moeda velha pela moeda nova, nas zonas ocidentais de Berlim.

Cruz Vermelha Libanesa

Viajou, ontem, por via aérea, para a Argentina, a sra. Olga Khuri Ghûrra, esposa do consul geral do Libano em Nova York e presidente da Cruz Vermelha Libanesa nos continentes americanos.

A sra. Ghûrra recebeu varias homenagens da coletividade arabe aqui radicada, entre as quais se destacam o banquete realizado pelo C. A. Monte Libano e a reunião social promovida pela colonia siria de S. Paulo.

As greves no Mexico ameaçam a industria do aço

CIDADE DO MEXICO, 24 (R.) — A industria do aço está ameaçada de completa paralisação, em todo o Mexico. Em virtude das greves ocorridas em duas das maiores usinas, e com a preparação da greve em uma terceira, a industria viu sua produção ser reduzida ao minimo e agora está ameaçada de fechamento.

Separação definitiva entre Tito e o "Cominform"

LONDRES, 24 (U. P.) — O "Pravda" indicou claramente que não haverá possibilidade de Tito e o "Cominform" solucionar suas divergencias. A imprensa e radio sovieticos ignoraram o discurso de dez horas que Tito pronunciou no Congresso do Partido Comunista Iugoslavo e o tributo que ele rendeu à União Sovietica.

Em despacho de Bucarest, o "Pravda" informou que o Congresso do Partido Comunista Iugoslavo se realizou numa atmosfera de completo isolamento do movimento comunista internacional. A seguir dá a lista dos partidos comunistas que se recusaram a enviar representantes a Belgrado. A unica organização que enviou representantes, disse o "Pravda" foi aquela que maliciosamente se intitulou "Partido Comunista da Suiça". E acrescenta que é significativo o fato de ser o P. C. suiço uma organização provocadora, que está intimamente ligada aos serviços de espionagem imperialistas.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A INTERVENCÃO NO SINDICATO DOS BANCARIOS

RIO, 24 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho proferiu despacho no processo relativo à intervenção no Sindicato dos Bancarios desta capital. A junta governativa nomeada para essa instituição apurou a pratica de atos lesivos aos cofres sindicais, pelos dirigentes afastados.

O ministro do Trabalho destituiu dos cargos os antigos diretores, srs. Olimpio Fernandes Melo, Antonio Luciano Bacelar Couto, Almir Chaves, José Eduardo Esteves Braga e Antonio Campos Vieira, sem prejuizo das penas em que tenham incorrido, pelas quais deverão responder perante a Justiça Criminal. Copias autenticas do processo serão enviadas ao procurador geral do Distrito Federal.

—:o:—

A fortuna deixada pelo sr. Roberto Simonsen

RIO, 24 (Asapress) — Divulga-se que sobe a mais de 100 milhões de cruzeiros a fortuna deixada pelo sr. Roberto Simonsen. O sr. Marcondes Filho é o inventariante.

A pacificação no P. S. D. de Minas

RIO, 24 (Asapress) — Noticias chegadas de Belo Horizonte informam que está definitivamente pacificado e unificado o Partido Social Democratico daquele Estado. A unica condição imposta pelos dissidentes foi aceita e que diz respeito ao apoio integral do partido a todos os atos administrativos do governador Milton Campos.

Adianta-se que o presidente da Republica teve ativa participação na formula encontrada para unificar o P. S. D. mineiro.

Agraciado o ministro Clovis Pestana

RIO, 24 (Asapress) — Telegrama procedente de Chicago informa que o ministro Clovis Pestana foi agraciado com a Medalha Pan-Americana pela Associação dos Construtores de Estradas de Rodagens.

O parecer da Comissão de Finanças sobre o caso paulista

RIO, 24 (Asapress) — Provavelmente na proxima semana, o sr. Ferreira Castro, da Comissão de Finanças do Senado, dará parecer sobre o caso de São Paulo.

O projeto de reforma bancaria

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que será pedida urgencia na discussão e votação do projeto de reforma bancaria, que está na Camara ha mais de um ano. O proprio governo estaria interessado em ampliar o credito bancario.

Missão economica argentina esperada no Rio

RIO, 24 (Asapress) — A missão economica da Argentina, que vem discutir as novas bases para o convenio com o Brasil, está sendo esperada nesta Capital na proxima semana.

Exportação de arroz gaucho

RIO, 24 (Asapress) — O Banco do Brasil autorizou o Instituto Riograndense do Arroz a exportar 28.000 sacas de cereais, sendo esperados em Porto Alegre dois navios ingleses para transportar as mercadorias.

O projeto de reajustamento do funcionalismo publico

RIO, 24 (A. N.) — O presidente da Comissão de Segurança Nacional, sr. Artur Bernardes, ex-presidente da Republica, atualmente deputado pelo Estado de Minas Gerais, convocou todos os componentes da referida comissão para uma reunião extraordinaria que se realizará na proxima segunda feira, a fim de ser votado o parecer do deputado Euclides Figueiredo, relator do projeto que reajusta os vencimentos dos funcionarios civis e militares, reformados e aposentados, inativos e pensionistas. O relator oferecerá parecer às emendas apresentadas ao plenario e destacadas pela Comissão do Serviço Publico Civil para exame de segurança nacional, por versar materia relativa a aumento ou melhoria do soldo dos componentes das forças armadas. Logo após decisão do parecer Euclides Figueiredo, o projeto acompanhado de emendas, se dirigirá à Comissão de Finanças, que por sua vez reexaminará sob o aspecto de despesa publica, devolvendo o projeto e emendas ao plenario da Camara.

Contra o projeto de reforma do sistema tributario carioca

RIO, 24 (Asapress) — O projeto de reforma do sistema de arrecadação dos impostos predial e territorial, recentemente enviado ao legislativo pelo prefeito foi fulminado na Comissão de Justiça, Segurança e Turismo da Camara Municipal, que entre outras coisas considerou inoportuno, impopular e anti-economico.

Entrevista coletiva do embaixador "yankee"

RIO, 24 (A. N.) — O sr. Herschel Hohnson, novo embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo, dará no proximo dia 27, na sede da Embaixada Americana, uma entrevista coletiva à imprensa brasileira.

A criação do Ministerio da Saude

RIO, 24 (A. N.) — Segundo se informa, está decidida a criação do Ministerio da Saude, que será formado por parte do atual Ministerio de Educação e Saude. No ano passado, o ministro Clemente Mariani fez projeto nesse sentido, agora, com discussão na Comissão de Saude Publica da Camara, da lei organica de saude, da qual é relator o deputado Altamirando Requião, e volta o assunto a animar os circulos politicos e administrativos do país. Afirma-se ainda, que os estudos para a constituição da nova secretaria de Estado estavam sendo realizados no DASP e que se encontram bastante adiantados devendo em seguida ser encaminhado ao presidente da Republica. Entrementes adianta conhecido vespertino local, que o ministro Clemente Mariani atualizará e reexaminará o assunto, completando-o com os dispositivos a respeito da saude publica contidos no plano SALTE.

O julgamento do sr. Benjamim Vargas

RIO, 24 (ASAPRESS) — Terá lugar na proxima terça-feira o julgamento do sr. Benjamin Vargas, acusado de haver baleado uma moça no Casino Copacabana.

Incendio a bordo do "Lemy"

RIO, 24 (ASAPRESS) — Manifestouse um principio de incendio a bordo do cargueiro nacional "Lemy". Regular quantidade de juta indiana está a bordo. Os bombeiros agiram rapidamente impedindo a queima de toda a junta. Perdeu-se quase metade".

O acordo aereo Brasil-Argentina

RIO, 24 (ASAPRESS) — Informa o "Diario Carioca" que o brigadeiro Eduardo Gomes desaprova o recente acôrdo aereo firmado pelo Brasil com a Argentina, estando empenhado em vê-lo recusado pelo Congresso por considera-lo prejudicial aos interesses da aviação brasileira.

A expedição em busca do tenente Fernando

RIO, 24 (ASAPRESS) — Seguiu hoje para o Acre um avião da FAB que depois dirigir-se-á a Guaporé, a fim de sobrevoar a região onde caminha a expedição que vai à procura do tenente Fernando. O aparelho levou numerosos presentes para os indios e apetrechos para a caravana.

Por outro lado as noticias chegadas de Porto Velho, adiantam que dentro em breve os expedicionarios estarão bem distantes, cerca de 200 quilometros de Porto Velho em linha reta e não há postos intermediarios e nem de abastecimentos".

Congresso Nacional de Turismo

RIO, 24 (Asapress) — O Congresso de Turismo, instalado no recinto da Exposição Internacional de Industria e Comercio, que se realiza em Petropolis, tomou importantes deliberações, entre as quais a de dirigir-se ao presidente da Republica pedindo a organização nacional do turismo, a fim de que as autoridades internacionais e companhias de navegação aerea possam conceder descontos especiais aos turistas, assim como seja concedida facilidade para o trafego de veiculos de outros Estados.

Ministerio da Aeronautica

RIO, 24 (Asapress) — O ministro da Aeronautica deferiu requerimento em que a Empreza Imperial Transportes Aereos Ltda. solicitará autorização para funcionar juridicamente tendo sido o despacho exarado nos seguintes termos:

"Autorizo o funcionamento juridico da requerente sem que este ato implique em permissão para desde logo efetuar trafego, o que deverá oportunamente solicitar dentro das normas do codigo brasileiro do ar e decreto lei 9.793 de 1946, quando estiver devidamente aparelhada em pessoal e material.

E fica advertida que só lhe será permitida realizar o trafego que seja compativel com os seus recursos financeiros, suas finalidades contra, a qual seu aparelhamento e que não venha a prejudicar as concessões existentes.

Agitada a reunião da Comissão de Finanças da Camara

RIO, 24 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças da Camara teve momento de agitação, quando o sr. Segadas Viana, relator do orçamento do Ministerio do Trabalho, acusou o governo de ter proposto o aumento de .. 94.000.000 de cruzeiros na parte do orçamento geral do Ministerio do Trabalho, referente a novos empregados, para distribuir colocações em vista a sucessão presidencial. O sr. Israel Pinheiro protestou contra as acusações do lider petebista, obrigando o sr. Sousa Costa a chamar a atenção do sr. Segadas Viana.

Abobora de 60 quilos

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Foi exibida nesta Capital uma abobora colhida em Jaraguá, Santa Catarina, pesando 60 quilos e quase do tamanho de um homem.

Camara Municipal Carioca

RIO, 24 (Asapress) — Transcorreram calmos os trabalhos da Camara Municipal, depois de varios dias de debates acalorados. Não houve, porem, numero legal para votação da materia em pauta.

O sr. Frota Aguiar, do PTB, e toda a sua bancada, protestaram contra a decisão do prefeito, mandando trocar o nome da praça Getulio Vargas, na Cinelandia, para praça Mahatma Gandhi.

Colegio Pedro II

RIO, 24 (Asapress) — O professor Jurandir dos Reis Pais Leme foi dispensado do cargo de diretor do Colegio Pedro II, sendo designado para substitui-lo o professor Vanique da Nobrega.

Congresso Infanto-Juvenil de Escritores

RIO, 24 (A. N.) — Prosseguindo em suas reuniões semanais, esteve ontem na Biblioteca "Castro Alves" a comissão que integra o 3.o Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. Durante a sessão falaram os jovens Vicente Guimarães e Luiz Jardim que focalizaram o tema "Jornalismo para crianças e jovens".

O acordo geral sobre tarifas aduaneiras de comercio

DEBATIDO NA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA CAMARA FEDERAL — APROVADO O SUBSTITUTIVO DA COMISSÃO DE FINANÇAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 24 ("Correio") — A sessão extraordinaria de hoje da Camara, convocada para continuação do debate em torno ao projeto 771, mandando aplicar provisoriamente o "Acordo Geral" sobre tarifas aduaneiras de comercio, foi presidida pelo sr. Samuel Duarte.

Falaram, combatendo o projeto, os srs. Café Filho, Emilio Carlos e Coelho Rodrigues, havendo rumoroso movimento no recinto. Surgiram apartes paralelos aos discursos, ouvindo-se em certa altura, o sr. Emilio Carlos asseverar que a convocação do ministro da Fazenda não se votará porque o sr. Correia e Castro adoeceu e o P.S.D. não consentirá.

Acontece — diz o deputado paulista, a mesma coisa que sucedeu ao ministro do Trabalho, convidado a prestar esclarecimentos à Camara; ficou doente e a requisição parlamentar foi torpedeada.

O orador vai mais alem e declara perante o plenario, que os ministros não querem comparecer à Camara, a fim de serem interpelados pela sua notoria incompetencia no desempenho dos elevados cargos que detêm. Encerrada a discussão do projéto, que recebeu emendas do plenario, o sr. Samuel Duarte obtempera que vai envia-la às Comissões de Finanças e de Industria e Comercio. Ha impugnações à resolução da mesa, falando e discutindo questões de ordem, os srs. Café Filho, Jurandir Pires Ferreira e Lino Machado, que combatem um requerimento do lider da maioria, propondo a prorrogação da sessão por mais duas horas.

Ouvem-se protestos dos srs. Café Filho, Lino Machado e outros, escutando-se, claramente, uma frase do sr. Café Filho, asseverando desejar colaborar com a mesa mas não pactuar com imoralidades decorrentes da resolução do presidente Samuel Duarte, desrespeitando o regimento. Há energica repulsa do sr. Samuel Duarte pelo vocabulo "imoralidades", o sr. Café Filho vem à tribuna e retira a expressão descortês, substituindo-a, entretanto, pela de "irregularidades"

O sr. Acurcio Torres defende a atitude da mesa, falando os srs. Sousa Costa e Daniel Faraco. O primeiro declara que no prazo de 30 minutos a sua comissão dará parecer, enquanto que o sr. Faraco marca o tempo de 15 minutos para desincumbir-se da sua taréfa.

O sr. Lino Machado bem como os srs. Diogenes de Arruda e Jurandir Pires Ferreira, movimentam o recinto com ligeiras orações, sendo finalmente suspensa a sessão a fim de que as comissões se reunissem e formulassem os respectivos pareceres às emendas apresentadas.

Reaberta a sessão, o sr. Samuel Duarte submete à consideração do plenario um requerimento do sr. Acurcio Torres, prorrogando a sessão por duas horas, para que fosse ultimado ainda hoje o projéto.

Dado como aprovado o requerimento de prorrogação, os sr. Diogenes de Arruda pede verificação. Feita esta, não ha numero, e procedida a chamada nominal, esta mantem a prorrogação por 140 votos contra 27.

De nove com a palavra o sr. Diogenes Arruda requer prorrogação de tempo por 15 minutos a fim de terminar a sua oração. Lido, em mesa, e submetidos a votação os pareceres contrarios às emendas, foram estas votadas englobadamente, a requerimento do lider Acurcio Torres, em dois grupos distintos: o das emendas com parecer contrario e o das emendas com parecer favoravel das comissões. Submetido a votos o substitutivo da Comissão de Finanças, considerando pelo plenario como aprovado, foi feita a verificação da votação, a requerimento do sr. Café Filho, do que resultou a aprovação do substitutivo Nasser por 145 votos contra 26.

O SUBSTITUTIVO APROVADO

E' o seguinte o substitutivo aprovado:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a aplicar provisoriamente o Acôrdo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comercio, cujo texto, consta do ato final da segunda reunião da Comissão Preparatoria da Conferencia das Nações Unidas sobre o Comercio e Emprego, assinado pelo Brasil e outros paises, em Genebra, a 30 de outubro de 1947.

§ 1.o — Ficam reajustados, mediante a majoração de 40%, e a partir de 1 de agosto de 1948, os atuais direitos especificos de importação para consumo constantes da Tarifa das Alfandegas, expedida com o decreto-lei numero 2.878, de 18 de dezembro de 1940, de modo a compensar a depreciação monetaria, ocorrida posteriormente a 1934.

§ 2.o — Não serão reajustados os direitos de importação para consumo, cobrados sobre o petroleo e seus derivados, artigo 599, e a lã em bruto, ou preparada, artigos 133, 123 e 136, todas da Tarifa das Alfandegas, mantido porém, o reajustamento em relação às alineas 4, 12, 13, 14, 15, 16 e 17 do referido artifo 599.

Art. 2.o — As concessões tarifarias feitas aos paises signatarios do respectivo protocolo entrarão igualmente em vigor, a partir de 1 de agosto de 1948.

Art. 3.o — Dentro de 30 dias, a contar da vigencia desta lei, o Poder Executivo nomeará comissão composta de um representante de cada um dos Ministerios das Relações Exteriores, Fazenda, Agricultura, Trabalho, Industria e Comercio, bem como de representante do Conselho Federal de Comercio Exterior, da Confederação Nacional do Comercio e da Confederação Nacional da Industria, por eles designados.

§ 1.o — A' comissão de que trata este artigo competirá examinar, mediante provocação dos interessados, a situação de quaisquer produtos cujos direitos de importação tenham sido resolvidos de modo a exigir a adoção das medidas previstas no Acordo Gerela.

§ 2.o — Após noventa dias da data de sua constituição, a comissão enviará relatorio conclusivo ao Ministerio das Relações Exteriores que providenciará sobre a aplicação do artigo XIX, do acordo geral referido no artigo primeiro, denunciando-o na hipotese do Brasil não ser atendido.

§ 3.o — A comissão terá carater permanente e se reunirá mediante convocação do Ministerio das Relações Exteriores a pedido de qualquer interessado ou quando for julgado necessario, cumprindo-lhe tambem, estudar os ajustes relativos ao desenvolvimento economico (artigo XVIII do acordo) a fim de que sejam tomadas as providencias que o interesse nacional indicar.

Art. 4.o — Sem prejuizo de outras disposições estabelecidas em lei, com o mesmo objetivo fica o Poder Executivo autorizado a fazer reduções de emergencia, dentro da margem do reajustamento sobre os direitos de importação, para consumo relativos a artigos que, por motivo de escassez ou de sua preponderante influencia no custo de vida exijam, temporariamente, a adoção dessa providencia.

Art. 5.o — As disposições desta lei em nada prejudicarão as isenções de direito de importação para consumo já concedidas a entidades oficiais ou privadas, em virtude de lei ou de contrato com o governo federal.

Art. 6.o — Dentro do prazo de 30 dias, o Ministerio da Fazenda promoverá a re-impressão da Tarifa das Alfandegas, depois de convenientemente reajustada e atualizada com as anotações que se tornarem necessarias à execução do acordo.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Sala Antonio Carlos, em 16 de julho de 1948.

Horacio Lafer, relator".

A produção do Estado de Minas em 1946

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Somente agora são divulgados dados estatisticos sobre a produção mineira em 1946. A banha e outros produtos atingiram 10.994.095 quilos, no valor de Cr$ 116.841.521,00. Foram fabricados 15.041.238 litros de bebidas diversas no valor de Cr$ 57.602.602,00. O café torrado e moido somou ...... 12.641.273 quilos com o valor de Cr$ 86.279.482,00. As carnes, couros salgados, linguiça, presuntos, etc. atingiram a 34.322.825 quilos no valor de Cr$ .. 192.994.385,00. Os laticinios somaram o valor de cruzeiros 680.975.557,00, cabendo à manteiga Cr$ 287.933.584,00. A industria textil contribuiu com Cr$ 877.315.052,00 com, aproximadamente 216.385.215 metros. A industria de artefatos de tecidos, atingiu o total de Cr$ 65.602.887,00. Os fios, colchas, toalhas, cobertores, etc., tiveram o valor de Cr$ 167.461.929,00. A industria de oleos, vegetais e sub-produtos somou o total de cruzeiros 16.908.605,00 com .. 9.090.531 quilos.

WINGFOOT
Ao substituir os saltos de seu calçado exija
SALTOS BOTÃO DE LUXO
GOODYEAR
CONFÔRTO — DISTINÇÃO

INAUGURADO O "PENSIONATO ANTONIO CINTRA GORDINHO", DO SESC — Prosseguindo no seu programa de realizações uteis aos comerciarios, visando elevar-lhes o nivel de vida material e cultural, o Sesc (Serviço Social do Comercio) inaugurou ontem, na Alameda Campinas, o Pensionato "Antonio Cintra Gordinho", destinado às comerciarias.

O ato revestiu-se de grande animação e brilho, achando-se presentes inumeras personalidades do nosso alto comercio e [illegible] e de varias entidades sociais. As quinze horas em ponto, teve inicio a cerimonia inaugural, que constou, antes do mais, de uma visita a todas as [illegible] do Pensionato.

Nada menos de 60 moças empregadas do comercio encontrarão naquele estabelecimento um domicilio seguro, comportando não só [illegible] como quartos arejados, banheiros, salas de estar. [illegible] irrepreensivel organização a que preside o espirito de serviço, em que se esmeram os diretores do Sesc.

Durante a inauguração falaram os srs. Brasilio Machado Neto, diretor de Sesc e presidente da Confederação das Associações Comerciais de São Paulo; Orval Cunha, presidente da Associação dos Empregados do Comercio de São Paulo; Vicente Bruno, Conselheiro-superintendente do Pensionato; Ferdinando Prospero, representante do Sindicato dos Empregados do Comercio de São Paulo. Foi oferecido aos presentes lauta mesa de doces e finas bebidas.

A seguir, houve a entronização do Sagrado Coração de Jesus, numa das salas do Pensionato, por Sua Eminencia D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal de São Paulo, dando-se assim por inaugurada a benemerita instituição.

O Partido Trabalhista Brasileiro caminha para a desagregação final

A multiplicidade de diretorios — A posição dos deputados que compõem a bancada — Os entendimentos do sr. Nelson Fernandes

Depois das eleições de 2 de dezembro quando o Partido Trabalhista Brasileiro aproveitou os ultimos restos de demagogia do ex-ditador, através do DIP da imprensa arrolada e das manifestações preparadas começaram a se fazer sentir divergencias as mais acentuadas, principalmente quando seus seguidores e entusiastas de primeira hora começaram a notar a falta de base e unidade partidaria. As dissidencias se manifestaram. Eclodiram em todos os Estados onde o P. T. B. conseguiu se formar, principalmente aqui em São Paulo, reconhecidamente sua maior força eleitoral e que conseguiu, na primeira eleição, levar ao senado seus dois candidatos, que foram os srs. Vargas e Marcondes Filho. Tudo tinha origem, conforme foi acentuado por mais de uma vez, no didatorialismo com que o sr. Baeta Neves, presidente do Diretorio Nacional e Nelson Fernandes, presidente do Diretorio Estadual dirigiam as forças politicas. Na ultima eleição que aqui tivemos, o P. T. B. perdeu consideravelmente o terreno conquistado. Raras foram as cidades onde conseguiu eleger vereadores, sendo que aqui na capital, o maior nucleo de trabalhadores, pode levar ao Palacete Prates apenas dois representantes, mais tarde acrescido de um, com a anulação dos votos dados aos comunistas, e que fez diminuir o quociente eleitoral.

Veiu, então, o P. T. B. paulista de dissidencia em dissidencia. Hoje existem em nosso Estado quadro diretorios petebistas, sendo presidido pelo sr. Nelson Fernandes, outro pelo sr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, o terceiro pelo sr. Wenefledo de Toledo e o ultimo pelo sr. Porfirio da Paz.

Mas, na convenção nacional do P. T. B. realizada no Rio por força dos estatutos, elementos que combatiam o sr. Baeta Neves conseguiram golpea-lo afastando-o da direção do Partido e designando um triumvirato, composto dos srs. Salgado Filho, Romeu Fiori e Landulfo Alves para reerguer e recompor, se fosse possivel, as forças petebistas. Foi nesse meio tempo que o sr. Porfirio da Paz, aqui em São Paulo, conseguiu eleger-se presidente do Diretorio, contando, quase em seguida, com o apoio do sr. Getulio Vargas, apoio esse que foi exteriorisado, não só verbalmente, aos proceres que estiveram em Santos Reis, como tambem por carta, recentemente dirigida àquele deputado.

Tudo dependia, entretanto, para que o sr. Porfirio da Paz se firmasse na situação de dirigente do P.T.B., que o seu diretorio fosse reconhecido pelo triumvirato nacional, o que estava para acontecer, como tivemos oportunidade de noticiar, há tres dias atrás. Isso se deu ontem. O diretorio Porfirio da Paz foi reconhecido. Acresce, ainda, uma circunstancia. Os elementos "porfiristas", nestes ultimos dias, estavam desenvolvendo o melhor de seus esforços, para que o triumvirato se pronunciasse na questão, porque pretendiam, desde logo, neutralizar os entendimentos seguidos que o sr. Nelson Fernandes vinha mantendo com proceres da situação. Apesar do desmentido do vice-presidente da Câmara, podemos informar que o sr. Nelson Fernandes tem mantido constantes entendimentos com os dirigentes politicos do governo, inclusive com o sr. Miguel Reale, não estando alheio a tais conversas o sr. Juvenal Lino de Matos, sublider da bancada pessepista. Aquelas conversações, como não podia deixar de acontecer, visavam uma reaproximação com o governador, a quem P.T.B. já apoiou, tendo dado um secretario de Estado, na pessôa do sr. Cassio Ciampolini, que esteve diversos meses à testa da Secretaria do Trabalho. Essa reaproximação traria, como era natural, compensações para o P.T.B. do sr. Nelson Fernandes.

OUTRO ASPECTO

Mas, o situacionismo se interessava, principalmente, pelo apoio não só do sr. Nelson Fernandes e demais companheiros de bancada, como tambem pela legenda do Partido, que ainda continua tendo como presidente de honra o "solitario de Santos Reis", considerando as futuras pugnas eleitorais para a presidencia da Republica.

Desde porém que o triumvirato se inclinou para o reconhecimento do diretorio Porfirio da Paz, o situacionismo se desinteressou, por completo, em continuar com as conversações com o sr. Nelson Fernandes, de vez que este deixaria de ser presidente da secção estadual do P.T.B.

Inuteis, portanto, foram os esforços desenvolvidos pelo lider "queremista" em continuar contando com apoio e desfrutando de prestigio em ambos os lados. Diante dos acontecimentos, afasta-se, do P.T.B. ficando, d'oravante, apenas como chefe "queremista" sem as vantagens politicas decorrentes de uma aproximação mais acentuada com o governo.

A POSIÇÃO DA BANCADA

A situação na bancada petebista, na Câmara, tambem se modificará. O sr. Nelson Fernandes está, conforme vimos, entre dois fogos. Os srs. Porfirio da Paz e Valentim Amaral são situacionistas, embora não declarados. Suas manifestações, até agora, têm sido de anti-intervencionistas, contrariando, portanto, o que ficou assentado e documentado no manifesto-denuncia apresentado ao presidente Dutra, sobre a situação paulista. O sr. Cunha Lima sempre declarou que nunca foi getulista. Seu compromisso é com os trabalhadores, na defesa de seus interesses mais sentidos e na luta por suas reivindicações mais imediatas. E' bem possivel que passe a integrar uma corrente politica que mais se aproxime de seus ideais trabalhistas. A sra. Conceição Santa Maria, quando se apresentou candidata, exigiu do P.T.B. um compromisso de que na Câmara ela defenderia, acima de tudo, os doentes da lepra. Embora tenha afirmado que ficaria pairando, é bem provavel que ingresse no "Partido de Representação Popular", dada sua atuação de franco apoio ao sr. Loureiro Junior, nas questões recentemente suscitadas na Câmara. O sr. Cassio Ciampolini, ao que tudo indica, acabará se aproximando, tambem, da situação. O sr. José Milliet, uma vez que o sr. Marcondes Filho não intervirá, de forma alguma, nos problemas petebistas, acabará se inclinando, definitivamente, para o P. S. T., o chamado "partido da copa e cozinha" do sr. Vitorino Freire.

E' o que existia, até ontem à tarde, sobre o Partido Trabalhista Brasileiro, secção de São Paulo.

Captura de perigoso assassino

Em duas semanas de perseguição, pela policia norte-americana, praticou sete homicidios

VAN WERT (Ohio), 24 (R.) — Capturado depois de uma das maiores caçadas humanas da historia do Médio Oeste, Robert M. Daniels contou à policia a impressionante historia de duas semanas de orgia assassina na qual se empenhou com John C. West.

John C. West, que morreu de ferimentos recebidos quando tentava abrir caminho através de uma barreira policial, e Robert M. Daniels estavam sendo procurados sob a acusação de sete homicidios.

Daniels, que conta 22 anos de idade e fôra libertado condicionalmente do reformatorio de Mansfield, contou ao promotor publico de Richland como matou o superintendente agricola do reformatorio, sua esposa e filha, deixando em seguida num milharal enlameado os corpos nús e furados de balas de suas vitimas. As vitimas, que foram raptadas e assassinadas na ultima quarta-feira, eram John E. Niebel, de 50 anos de idade, sua esposa, Nolanda, de 53 anos, e sua filha, Phkilis, de 21 anos.

Daniels entregou-se à policia hoje, depois de uma batalha a tiros, na qual seu cumplice foi morto e um policial ficou gravemente ferido.

Falando ao promotor, Daniels disse: "Johnny e eu planejamos isso durante tres ou quatro meses. Desejamos faze-lo (Niebel) passar pelo inferno. Se tivessemos tido um pouco mais de tempo teriamos aniquilado todos eles no reformatorio".

Daniels declarou que realmente foi ao reformatorio no dia seguinte para apanhar o guarda Phillips, mas não conseguiu encontra-lo.

"Matamos os Niebels — acrescentou — cerca de 1,30 horas. Bati à porta, Niebel atendeu e eu lhe disse que nosso carro havia sofrido um desarranjo, pedindo-lhe para usar o telefone. Deixou-me entrar e eu o ameacei com meu revolver. Em seguida, Johnny entrou e ameaçou-o, enquanto eu fui ao andar superior buscar as mulheres. Estavam todos completamente vestidos e nós os levamos no automovel diretamente através de Mansfield. Fizemo-los se despirem no carro e jogamos suas roupas ao longo da estrada. Finalmente chegamos a um milharal e eu lhes disse para caminhar por ele. Não houve qualquer atentado criminoso contra as mulheres. Não espancamos ninguem. Niebel disse às mulheres para não oferecerem resistencia e elas obedeceram. Disse-lhes para se colocarem em fila. Em seguida, alvejei Niebel, depois a moça e finalmente a mulher. Quando estive no reformatorio Niebel tratou-me como um cão. Em certa ocasião, espancou-me. Os guardas da prisão não são senão cães. Se eu não tivesse sido apanhado dormindo hoje pela manhã, teria matado todos aqueles policiais".

A caçada humaan teve inicio há duas semanas, quando o proprietario de um bar em Columbus, Ohio, foi encontrado morto. Em seguida, o gerente de um acampamento de turistas, em Flat Mock, Michigan, foi assassinado. Um lavrador, de 25 anos de idade, foi alvejado quando estava sentado num automovel com sua esposa. A setima vitima, um veterano da marinha, foi encontrada morta ontem num parque situado nas proximidades de Fremont.

Vingativo...

RIO, 24 (Asapress) — Segundo um orgão local, o sr. Getulio Vargas teria declarado em São Borja que não pretende ser candidato à sucessão presidencial. No entanto, o ex-presidente da Republica teria afirmado:

"Se, no entanto, o brigadeiro Eduardo Gomes for candidato, disputarei a sucessão presidencial, para que ele sinta o julgamento da opinião publica".

Recusou uma pasta no secretariado paulista

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cesar Vergueiro, do PSD de São Paulo, recusou uma pasta no secretariado do Estado que lhe foi oferecida.

Segundo comentaristas, o PSD paulista está cada vez mais firme na oposição ao sr. Adhemar de Barros.

AS ATIVIDADES DOS COMUNISTAS EM S. PAULO

Declarações do sr. Ribeiro da Cruz à imprensa

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Ribeiro Cruz, delegado de Ordem Politica e Social de São Paulo, que se encontra nesta capital, esteve hoje no Ministerio do Trabalho conferenciando com o sr. Morvan Dias Figueiredo. À saida, abordado pela reportagem, fez interessantes revelações a respeito do policiamento de São Paulo quanto aos comunistas. Disse que todos os setores extremistas estão muito bem controlados e sem possibilidades de qualquer ação lesiva ao país e devidamente vigiados nos setores trabalhistas, a fim de evitar sua influencia sobre os operarios. O resultado, disse, dessa prevenção, está na ausencia de greves e agitações nos meios trabalhistas do Estado. Interrogado sobre o paradeiro de Prestes nada quiz adiantar, declarando, entretanto, que o chefe vermelho, mesmo na legalidade, tinha uma vida de revolucionario e quando senador não dormia num mesmo local [illegible]. Perguntado sobre se a policia de São Paulo havia pressentido o [illegible]parecimento do lider vermelho, adiantou que a presença de Prestes foi assinalada varias vezes em São Paulo mas que nessa oportunidade a policia estava impedida de efetuar sua prisão por não haver determinação das autoridades judiciais ou processo que naquele momento determinasse sua detenção. Poder-se-ia ter detido Prestes mas sem duvida nenhuma um "habeas corpus" e poria em liberdade imediatamente.

Decretos assinados na pasta da Guerra

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da Republica baixou um decreto, transferindo para a reserva os generais de brigada Francisco Emilio Rodrigues e Henrique de Azevedo Futuro, promovendo a general de brigada o coronel Stenio Caio Albuquerque Lima e nomeando general de brigada João Valdetero Amorim Melo, diretor de engenharia e o coronel Armando Dubois Ferreira comandante da Escola Tecnica do Exercito.

Araruama recebeu a visita do chefe da nação

RIO, 24 (Asapress) — A cidade de Araruama, belo recanto do litoral Fluminense, recebeu hoje a visita do presidente da Republica. S. Exa. chegou cerca de 9,30 horas dirigindo-se para o hotel situado em frente à lagoa, que torna o local um dos centros de turismo mais pitorescos do Estado do Rio. Pouco depois encaminhou-se para a residencia da familia Clarck, uma verdadeira casa grande dos tempos coloniais, conservada com carinho e sobretudo muito zelo artistico. A familia durante as horas que o presidente foi seu hospede, não poupou solicitude no sentido de que fosse a mais agradavel possivel a permanencia de s. exa. naquele solar.

Cerca das 10,30 horas, o presidente da Republica se dirigiu para o local onde a fundação Casa Popular acabou de construir 40 casas das programadas para aquela localidade. Após cortar a fita simbolica numa cerimonia que atraiu numerosa massa popular, s. exa. solicitou passagem aos dirigentes da F.C.P. que ali se achavam na pessoa do seu superintendente, engenheiro Sidney Rocha. Após essa cerimonia, o presidente voltou à residencia da familia Clarck, onde almoçou regressando a esta capital momentos depois por via aerea.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661
— 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

O MEU AMIGO SUD

II

FRANCISCO PATI

Em 1926 publiquei um pequeno romance de costumes, intitulado "Maria Leocadia".

Era a historia de um professor publico "formado" tomando o lugar, numa cidadezinha do interior de S. Paulo, a um professor "leigo", nomeado por indicação do inspetor escolar da zona. Compús, em torno disso, uma intriga amorosa, em torno da intriga amorosa uma intriga politica e aproveitei uma e outra coisa para por a nu' a situação de inferioridade em que se encontrava o professor naquele tempo, quer em face da natureza, devido às deficiencias do "habitat", quer em face da sociedade, devido à incompreensão dos chefes politicos.

Sud Mennucci, cujos "Rodapés" de critica literaria, num matutino da capital, eram de leitura obrigatoria, apoiou as minhas idéias e deu à minha despretensiosa novela as proporções e a honra de "romance do professor".

Muitos anos depois, sob a presidencia de Honorio de Sylos, dá-se a inauguração da nova sede da Associação Paulista de Imprensa, no local onde continua até hoje. A convite do prestigioso gremio, realizei, no dia da festa, uma conferencia sobre "Jornalismo e jornalistas". Publicada esta pela imprensa, recebi imediatamente uma carta de Sud, felicitando-me e congratulando-se comigo pelo fiel retrato do jornalista e da vida interna de uma redação. Todos os jornalistas, diziame ele, se reconhecerão no tipo descrito por você. Todos, acrescentava, terão saudades das noites de vigilia, "noites em que o jornalista, de caneta em punho, parece de sentinela sobre o mundo, à espera de uma catastrofe", dizia eu, se bem me lembro.

Um belo dia, sendo ele diretor do ensino, fiz-lhe um pedido, em favor de um colega. Atendeu-me com a maior rapidez e a maior solicitude. No exercicio de um cargo publico, tinha por norma atender a um pedido, pelo menos, de cada amigo. Reservava-se, porém, o direito de deixar dé atender o segundo. "Vocês sabem, dizia Sud, que eu tenho muitos amigos no magisterio, na imprensa, na literatura e na politica. Os meios de que disponho para contenta-los são limitadissimos. E' preciso, por isso, que cada um se contente com o que lhe posso dar, uma só vez".

Homem simples, as posições a que atingiu pelo seu valor moral e intelectual nunca lhe deram aquele ar de distancia peculiar aos que um dia se apanham nas alturas, com surpresa propria. Nele a uniformidade dos gestos era consequencia da estabilidade interna. Levou para os cargos o seu prestigio pessoal, prestigio de homem de pensamento. Professor e jornalista, conhecia melhor do que ninguem a precariedade do prestigio ligado diretamente aos cargos publicos. Não era como muitos individuos que conheço, que em se pilhando numa função de relevo começam a andar na ponta dos pés, para poderem ser visto de longe, mais facilmente do que os outros. Seu merecimento, diria Agrippino Griecco, não tinha pernas de pau.

Antes de Sud Mennucci o professor primario vivia de chapéu na mão, a fazer curvaturas diante das autoridades, diante dos inspetores, diante dos chefes politicos. Com o seu aparecimento no cenario administrativo de S. Paulo as coisas tomaram outro rumo. Quem quiser ter um dia uma prova palpavel do que foi a ação do autor de "Alma contemporanea" em favor dos mestres de primeiras letras, passe pela rua da Liberdade, em frente ao "Centro do Professorado". E' um edificio de linhas sobrias mas fundado em alicerces muito solidos. Quem um dia quiser fazer a historia do professor primario paulista poderá dividi-la em dois grandes periodos: — antes e depois de Sud Mennucci, pois isso equivale a dividi-la em duas grandes idades — uma, a idade da submissão incondicional ao poder, outra, a idade da vontade propria, a caraterizar-se pela liberdade de iniciativa e de ação nos dominios da pedagogia educacional.

Penso no meu malogrado amigo e me convenço de que a sua vitoria pessoal, repercutindo intensamente na classe e na missão dos professores de S. Paulo, nos ensina o seguinte: — o melhor meio de obter do mestre-escola o maior rendimento possivel de dedicação e de trabalho é confiar nele e estimular nele a capacidade de renuncia e o espirito de iniciativa.

Inversão de valores

Decorridas quarenta e oito horas sobre as declarações do chefe do Executivo paulista. em que se ousa um paralelo entre o atual prefeito e aquele que trabalhou no palacio da rua Libero durante oito anos, o sr. Prestes Maia, muita gente esperou um desmentido. Tratando-se de entrevista não escrita, nada mais natural que o reporter viesse a falsear a palavra oficial, já por uma confusão gerada na pressa de anota-la, ou mesmo por uma interpolação maliciosa.

Mas nada disso se verificou.

O que foi dito permanece de pé.

Assim, ficamos sabendo que, no entender do chefe do Executivo da terra bandeirante, o ilustre engenheiro, sr. Francisco Prestes Maia, como administrador do municipio da capital foi inferior, ao que ali se acha atualmente. Em qualquer periodo, que não este por que atravessamos, de completa inversão de valores, declarações dessa especie suscitariam um amplo movimento reparador da opinião publica. Mas — com frequencia o temos dito — a gente paulista e aquela que vive em nosso Estado, sem ter aqui enterrado o umbigo, caminham para a perda total da sensibilidade. Nada mais as assombra. Habituaram-se ao paradoxo. Familiarizaram-se de tal modo com o absurdo que, se lhes vierem dizer que o oceano Atlantico recuou em Santos, e pode-se fazer uma viagem à Europa, em automovel, pelo seu leito inteiramente seco, ninguem se espantará.

Sim, o desmentido categorico à afirmação tão monstruosa não veio. Nem virá, estejamos certos.

No entanto, vale a pena recordar o passado.

Quando o atual chefe do Executivo paulista foi apeado da Interventoria, o seu substituto recebeu do então ditador Vargas um pedido: que conservasse no posto o sr. Francisco Prestes Maia. Em breves contatos com o grande urbanista, o proprio caudilho se mostrara sensivel à sobriedade dos seus gestos, à seriedade com que o via trabalhando pelo bem de São Paulo, sem bajular a quem quer que seja, sem mostrar-se apreensivo quanto à possivel perda dessa posição, alheiando-se inteiramente dos corrilhos, de tudo quanto pudesse garantir-lhe a perenidade no posto.

Mas o sr. Prestes Maia só aquiesceu em permanecer no cargo de prefeito, depois de ouvir o ex-interventor a quem servira primeiramente. Porque — verdade que precisa ser proclamada em tempo, evitando-se possiveis confusões — a escolha desse engenheiro para a Prefeitura de São Paulo não foi de livre iniciativa do atual chefe do Executivo. Sugeriram-na elementos experimentados aos quais o interventor novato, sem pratica alguma da administração publica, ouvia naquele tempo, temendo descontentar o Catete.

O sr. Francisco Prestes Maia trazia uma brilhante fé de oficio. Era um homem talhado para o cargo. Dedicara o melhor do seu tempo e da sua inteligencia ao estudo dos importantes problemas de urbanismo em nossa capital.

Mas, como iamos dizendo, só depois de ouvir o ex-interventor, gesto de lealdade que prova a elevação moral de quem o praticou, assentiu o sr. Prestes Maia em prosseguir na Prefeitura, para executar o programa que iniciara sob os melhores auspicios. E, nos oito anos de fecunda atividade, vencendo os obstaculos criados pela guerra, quando tudo começou a escassear, desde a mão de obra especializada aos materiais de construção, o sr. Prestes Maia conquistou as simpatias do povo paulista, que nele se habituou a admirar um homem de bem, retomando-se, no meio de tamanha balburdia gerada pela revolução de 30, a tradição dos administradores verdadeiramente consagrados ao serviço do povo.

A gestão do sr. Prestes Maia não se recomendou apenas pelo alto descortino tecnico, na execução de obras de vulto, para atender ao desafogo do trafego no centro da capital; notabilizou-se tambem pela exemplar probidade no meneio dos dinheiros publicos. Sem aumentar impostos, sem criar novos encargos, portanto, ao contribuinte, realizou todo um programa de construções, que vão da abertura de avenidas ao inicio das obras de retificação do Tietê. E, quando deixou o cargo, dispunham os cofres da Prefeitura de um saldo apreciavel, nada menos de duzentos milhões de cruzeiros. E estavam lançadas as linhas mestras da remodelação de São Paulo, que seus sucessores deveriam obedecer.

Durante a permanencia do sr. Prestes Maia, na Prefeitura, não se lhe apontou um deslise, o favoritismo foi ali palavra desconhecida, nenhuma perseguição se moveu ao funcionalismo, a politica dos corrilhos não se infiltrou, jamais, na administração do municipio. E toda São Paulo, vendo a via sinuosa pela qual envereda a Prefeitura nos dias que estamos vivendo, se lhe ocorresse estabelecer um cotejo entre o atual governador da cidade e aquele que se recolheu à modestia de sua vida de tecnico só dedicado ao estudo dos assuntos relativos à sua profissão, seria para notar exatamente o inverso daquilo que acaba de dizer o chefe do Executivo paulista.

Aliás, ninguem se lembraria, gratuitamente, de fazer semelhante paralelo, em si mesmo espantoso e descabido. Não se somam quantidades heterogeneas. O governador de São Paulo, honra se lhe faça, acaba de praticar esse milagre.

Ainda a proposito de um prefacio

GILBERTO FREYRE

Particularmente interessantes são as paginas que o sr. Antonio Sergio consagra, no seu excelente prefacio à "Cronica de D. João I", de Fernão Lopes, ao aspecto militar do movimento promovido no Portugal do seculo XIV por elementos que hoje, no Brasil, utilizando-nos de uma expressão aqui divulgada pelo ilustre lider comunista sr. Luiz Carlos Prestes, chamariamos de "burgueses progressista": movimento de altos burgueses, artifices e povo miudo contra forças semifeudais e contra, tambem, a propria classe media estacionaria. Movimento profundamente significativo para a interpretação da historia do povo português, da qual seria um erro separar a historia da gente brasileira.

Sempre baseado em Fernão Lopes, mas esclarecido por uma nitida visão de con'unto da situação européia no seculo XIV, mostra-nos o sr. Antonio Sergio que o chefe militar daquele movimento português — que foi Nun'Alvares — adotou na "revolução burguesa contra a aristocracia de Portugal e de Castela"... "o processo de oferecer combate que era proprio dos exercitos da burguesia", isto é, "a batalha defensiva de infantaria (pé terra) com a formação de tropas em quadrado, a receberem os cavaleiros nas pontas das lanças, depois de os alvejar enquanto avançavam, com as frechas atiradas pelos arqueiros" (p. XXVII). O que faz o eminente ensaista português generalizar que a crise portuguesa no final de trezentos foi um fenomeno conexo com agitação mais vasta: a chamada "guerra dos cem anos" que deve ser considerada "uma revolução social". E salienta: "integrada no todo da transformação europeia, a ação militar de Nun'Alvares Pereira, nos combates pé terra, veio reproduzir na peninsula iberica a dos exercitos burgueses de Inglaterra e de Flandres. Militar e socialmente, as batalhas vencidas pelo nosso D. Nuno são do genero das de Courtrai, de Crécy, de Poitiers" (p. XXVIII).

São interpretações do passado português que vêm em apoio dos que sustentam o carater antes cosmopolita que gotico, antes universalista que xenofobo, da formação portuguesa, em contraste com a filipicamente castelhana que foi principalmente gotica, isto é, concentrica, e procurou fazer de Castela o elemento messianico do sistema imperial espanhol. Em apoio, tambem, dos que consideram a precoce ascendencia da burguesia maritima sobre a aristocracia mediterranea, no desenvolvimento português, fato importantissimo para a explicação da propria historia brasileira, embora no Brasil do seculo XVI tenha se verificado **um regresso a formas semi-feudais de organização e de vida.** Regresso que **não importou na ausencia,** no Brasil **do primeiro seculo de colonização, de formas capitalistas de economia.**

Entre nós, porém, a cavalaria introduzida pelos portugueses parece ter re**tomado seu antigo** vigor como poder **militar aliado ao semi-feudal** e depois **ao burguês capitalista;** e vem sendo **particularmente eficaz** — uma eficacia **nem sempre saudavel** — na supressão **de revoltas populares, de agitações** operarias **e de explosões demagogicas.** Velo **até quase nossos dias** o prestigio soberano **da pata de cavalo** como meio **de supressão de tais revoltas** e agitações. **Como simbolo de** afirmações do **"quero, posso e mando"** não só dos **governos ameaçados** por ondas de demagogia **como de governantes** arbitrarios, **para os quais todos** os problemas **têm sua solução** na violencia policial.

Tudo indica — vá mais esta refle**xão um tanto fora** de proposito num **simples comentario ao** excelente prefacio **do sr. Antonio Sergio à "Cronica de D. João I"** — que estamos hoje **diante do desenvolvimento** de nova **tecnica militar, equivalente à da** cavalaria **no mundo feudal.** O fato foi eloquentemente **proclamado** pelo sr. Winston **Churchill** quando exclamou, a **proposito da ação dos** aviadores ingleses **na ultima Grande Guerra:** "nunca **tantos deveram tanto a** tão poucos".

Se esse desenvolvimento se acentuar, **será quase impossivel a** qualquer na**ção ou comunidade** moderna se antecipar, **por meios** violentos — insur**reição, revolta, revolução** — ao seu **exercito ou à sua aeronautica** — em **tendencias ou reformas** democraticas. **Terão todas as comunidades** modernas **de cuidar da democratização** dos **seus exercitos para** poderem ser, ou **continuarem a ser,** efetivamente de**mocraticas.**

Pois a tecnica decisiva nas batalhas **já não é a que deu,** no Portugal do **seculo XIV, a vitoria** ao exercito po**pular e improvisado** de Nun'Alvares **contra a cavalaria** meio-feudal dos reis **e dos nobres. E' antes** a dos poucos, **a cavalo — ou de avião,** de tanque **e sobretudo armados** de bombas de **ação decisiva, — que a** dos muitos a **pé, — ou "pé terra"** — que venceram **militar e socialmente** batalhas como a **de Poitiers por uma** tecnica em que o **numero, estrategica** e taticamente bem **conduzido, superava a** violencia arma**da dos cavaleiros feudais.**

NOTAS & COMENTARIOS

POLITICA DE ALDEIA

Ontem era Avaré, na Sorocabana; hoje, Catanduva, na Araraquarense.

Estende-se a todos os rincões do Estado o virus da politicalha, que parece ter contaminado de preferencia o oficialismo paulista. E' o regime do crê ou morre. Desejoso de obter no interior, nem que seja para fins de estatística, maioria de votos, o oficialismo desmanda-se em perseguições de toda especie. Quando não pode exonerar, remover, comissionar, manda agredir. Em Avaré, se os leitores se lembram, a exoneração e a agressão foram o premio a um professor de ginasio que se deu ao luxo de ser independente, em materia politica.

Em São Paulo, hoje, é perigoso não estar de acordo com os detentores do poder. Sabe-se que alguns membros da Camara Municipal foram ameaçados de morte pelos capangas do situacionismo e que não poucos da Assembléia Legislativa já têm sido advertidos pelos mesmos individuos. Não tem limites a audacia destes. Possuindo, não se sabe como, entrada livre em toda parte, especialmente nos congressos, eles pretendem conseguir pela coação o que o seu chefe não consegue pelos seus atos.

Vivemos sob o regime do terror. Segundo dados estatisticos revelados ao Congresso da Republica, elevam-se a 600 os altos funcionarios estaduais e municipais afastados de seus postos, para dar lugar aos afilhados da situação dominante. Convem, no entanto, não esquecer que há por aí uma porção de funcionarios já sacrificados por não terem a seu favor as vantagens da estabilidade constitucional. Podiam ser afastados sem perigo para os cofres publicos e o foram sem mais esta nem aquela.

O CORREIO PAULISTANO colocou a questão em seus devidos termos, ao escrever, há dias, que somos nós, paulistas, que sabemos onde nos apertam os sapatos, e não os politicos de fóra, muitos dos quais só conhecem de São Paulo o que se lhes conta, em estilo grandiloquente, às quintas-feiras, pelo radio. Somos nós que sofremos as consequencias da infeliz escolha das urnas, nas eleições de janeiro do ano passado. Não são eles, que vivem sob a autoridade de homens esclarecidos e serenos.

A situação é grave e está a exigir um corretivo energico.

—o—

A firma de Greenford "Glaxe Laboratories", na Inglaterra, anunciou a adoção de importante melhoramento na embalagem de penicilina. Novas ampolas de cristal, hermeticamente fechadas, conterão 5.000 unidades de penicilina, quer da penicilina congelada ou seca, quer da penicilina cristalina para injeções.

A adoção desse novo envolucro ficou resolvida em vista da crescente tendencia, por parte dos medicos, de empregados como empregar, como basica, a dose de 5.000 unidades.

O novo envolucro impede que o medicamento seja afetado pela umidade durante o tempo em que estiver armazenado ou em transito, o que é de grande importancia para a exportação.

UMA ADVERTENCIA NECESSARIA

A serie de acidentes de trafego, atropelamentos de pedestres, "trombadas" de caminhões e "raspagens" de incautos pingentes, que tão lutuosamente vem afligindo a nossa população, faz esquecer faltas menores e acidentes de pequenas proporções que, todavia, devem provocar medidas preventivas dos responsaveis pela integridade da população.

Convém, por isso, solicitar ordens severas da administração e da gerencia da C.M.T.C. para o descaso com que muitos dos seus cobradores dão sinal de partida aos onibus antes da descida e subida de passageiros. Essa advertencia deve esclarecer aos descuidados funcionarios que eles, tambem, de sua parte, responderão pelas consequencias desastrosas de sua incuria.

Pode ser notado por qualquer passageiro dos veiculos dessa empresa que, mal os carros param, os cobradores dão sinal de partida sem nunca verificarem se o passageiro já desceu. Frequentemente, com os veiculos abarrotados — mormente quando são senhoras que precisam descer — apenas dão alguns passos, procurando saída entre os outros passageiros, os cobradores assobiam (quase nunca usam o apito) estridentemente, e o veiculo se põe em movimento. São frequentes as reclamações e se os acidentes não ocorrem com maior frequencia é porque os motoristas retardam, por alguns segundos, a partida. Se se trata de pessoas idosas ou de senhoras com crianças, a negligencia é ainda mais grave.

Sabemos de casos em que senhoras respeitaveis saem aos trambolhões e necessitam do amparo de outros passageiros, pela afobação e descuido dos condutores dos onibus.

Ora, num caso de acidente, respondé a empresa, civilmente, pelos danos que a imprudencia ou negligencia dos seus prepostos cause ao publico, tanto mais que esse abuso é comum, notado a todas as horas. Mas os empregados responderão, de sua parte, criminalmente: indenização pela empresa e detenção para os empregados.

Uma advertencia severa da gerencia aos seus empregados é necessaria, para prevenir acidentes desse genero e poupar, mesmo, seus cofres a indenizações avultadas.

INCENTIVO AO CRIME

Os repetidos desastres de automovel ocorridos em São Paulo continuam a causar comentarios e a aumentar o temor da população de que isso signifique o início de uma fase de desagregação e decadencia, ha um ano esperada, desde que os negocios administrativos passaram a obedecer a outro rumo no Estado, com o desrespeito à lei e aos interesses populares. E' verdadeiramente alarmante o que se passa no setor transito, onde os motoristas gozam de completa impunidade e praticam toda sorte de abusos, sem a mínima consideração pela vida humana.

A tal ponto chegou a vaga de sangue e luto provocada pela imprudencia ou falta de habilitação dos automobilistas que o diretor da D.S.T. resolveu baixar nova portaria cominando multas e restrições punitivas aos condutores de veiculos declarados culpados de acidentes, dos quais resultem mortes, danos ou ferimentos.

A primeira vista, parece que essa portaria indica uma reviravolta das autoridades, denotando maior energia destas em face da audacia e insensatez com que grande parte dos homens do volante estão agindo nas ruas de São Paulo, causando vitimas de hora em hora, numa furia mais destruidora do que a de qualquer tropa mecanizada ao assaltar a posição inimiga... Entretanto, não é isso o que se deduz de uma leitura mais atenta daquelas determinações: ao contrario, verifica-se que ha nelas quase que um incentivo ao crime pela suavidade e inocuidade de que se revestem.

Observe-se, por exemplo, a gradação da penalidade de apreensão da carta de matricula do motorista culpado de homicidio por acidente: na primeira vez, suspensão por alguns mêses; na reincidencia, por um ano; e, na terceira vez, cassação definitiva!...

Quer dizer que qualquer amador ou profissional do volante poderá matar até três pessoas com o seu automovel sem que isso implique em priva-lo do direito de correr pelas ruas à vontade, exibindo-se na direção de um "ultimo tipo" qualquer, quando, em outros países, como o bom senso impõe, uma vez só chega para afastar definitivamente o culpado do "guidon" de um automovel.

Não será pois assim que se conseguirá pôr um freio à insanie dos motoristas criminosos, hoje em plena liberdade de matar nas vias publicas paulistanas. Três vidas em troca de uma carta, convenhamos, é preço demasiado caro pela segurança do pedestre e pela moralização do transito em São Paulo.

Desse modo, em vez de reprimir o abuso e o crime, concorre-se para estimula-lo. Nem as outras penas estabelecidas, multas insignificantes (mormente agora que qualquer motorista de praça se julga pobre com a renda mensal de dez mil cruzeiros), podem conduzir as autoridades ao seu objetivo, que é o de todos nós, de livrar a cidade dos indesejaveis do volante.

E' até fazer pouco do povo, dando à vida do cidadão um valor que não se equipara sequer a de um cavalo de corrida ou cão de raça...

Decididamente, a classe dos "chauffeurs" é a mais prestigiosa de todas no novo regime implantado em S. Paulo...

O TABELAMENTO DE SERVIÇOS

Os cinemas de São Paulo não têm razão ao alegar, como o alegou a Empresa Serrador, ao impetrar o seu mandado de segurança, que a Comissão Municipal de Preços carece de competencia para tabelar serviços. Não têm razão, porque o Supremo Tribunal Federal já firmou, mediante acordão, o contrario, precisamente, isto é, a competencia das Comissões de Preços para tabelarem, não apenas generos, mas tambem serviços.

Seria, com efeito, restringir em excesso o campo de ação dessas entidades, cassar-lhes a competencia para tabelarem serviços. Seria, além disso, uma injustiça. Por exemplo: os barbeiros, os tintureiros, etc., cobrariam de seus fregueses o preço que entendessem, ao passo que o dono do emporio da esquina estaria amarrado à pauta de um congelamento compulsorio, sob pena de multas e outras cominações porventura mais pesadas.

Mas independente do acordão a que nos referimos, parece que a intenção da lei que criou as Comissões de Preços foi mesmo dar-lhes uma certa latitude de movimentos. A competencia destes organismos está demarcada em sua propria denominação. Por que não se chamam Comissões de Preços de Generos, mas simplesmente Comissões de Preços? Note-se que pela sua denominação elas podem interferir em todos os setores do comercio, mesmo quando não se trate de generos nem de serviços essenciais. Aliás, o cinema não corresponde à prestação de um serviço essencial, porque quem quiser deixar de frequentá-lo tem inteira liberdade de o fazer. Só vai a cinema quem quer. Tratando-se, porém, de um divertimento pago, as Comissões de Preços podem e devem fiscaliza-lo, para coibir os abusos que eventualmente resultarem de sua exploração. Por sinal que o tabelamento hoje contestado já foi uma consequencia do abuso: quem não vê que o preço de 8 e 9 cruzeiros por um ingresso de cinema é excessivo?

—o—

Em experiencias realizadas recentemente em Londres, com uma nova maquina escavadora para minas de carvão, de fabricação britanica, foram cortados um metro e meio de carvão por minuto, durante o turno de trabalho de sete horas e meia. No fim dessas sete horas e meia, a escavadora tinha trabalhado numa superficie total de 270 mteros. Essa, contudo, é apenas a produção média, uma vez que a referida maquina pode escavar até um metro e 62 centimetros por minuto, ou sejam mais de 90 metros por hora.

Os fabricantes da nova escavadeira, Jeffery Diamond Company, de Wakefield, Yorshire, estão, dessa maneira, contribuindo valiosamente para aumentar a produção de carvão, de tanta importancia para a Grã Bretanha.

DR. BRAULIO GOMES

O BOM SAMARITANO QUE SERVIU AOS FEBRENTOS DE CAMPINAS E EM SÃO PAULO FUNDOU A ESCOLA DE FARMACIA E A MATERNIDADE

PELAGIO LOBO

A cidade de Barra Mansa, que, na primeira metade do seculo passado forneceu grandes nomes à politica brasileira e na segunda metade beneficiou a Côrte e as provincias vizinhas com uma pleiade de inteligencias lucidas e corações devotados, tal como o fizeram outras belas cidades fluminenses — Rezende, Vassouras, Barra Mansa, Macaé — deu a São Paulo, ali pelo ano de 1886, o presente de um dos seus filhos mais preclaros que aqui iria cumprir um destino de benemerencia inesquecivel, o dr. Braulio Gomes.

Nascido naquela cidade fluminense do vale do Paraiba em 1854, diplomou-se em Medicina pela Faculdade do Rio em 78. Após uma brevissima atividade clinica nas cidades vizinhas e de colaboração felizmente fugaz na politica de Valença, como vereador de uma Camara Municipal, juntou algumas economias que ali grangeára, acrescentou-lhes um pouco do que possuia e, assim habilitado para as despesas de uma viagem à Europa foi fazer, à sua custa, um aprendizado e um aperfeiçoamento dos ramos obstetrico e ginecologico, que mais o seduziam. Frequentou com proveito cursos e hospitais de Paris e Viena e, armado com esse aprendizado que nele desenvolvera notaveis aptidões já reveladas no curso academico, regressou ao Brasil e foi estabelecer-se em Campinas, atraído pelas noticias da opulencia daquele municipio a exemplo do que fizeram outros jovens medicos da sua provincia.

Em Campinas, e logo nos primeiros anos de sua clinica ativa, conquistou lugar de destaque na classe medica, já então superiormente constituida.

Na especialidade ginecologica era o primeiro da terra. E, afora os casos de partos complicados e as tremendas infecções que as "comadres" davam sempre como irremediaveis, fazia clinica intensa, entre todas as classes sociais. Nessa atividade o homem de ciencia se confundia com o homem de coração e, a como tantos outros medicos ilustres, acudia à gente pobre com a mesma solicitude com que atendia aos chamados aflitivos de fazendeiros opulentos. Era comum encontra-lo a cavalo nas estradas ou de carro, nos bairros em que residia a gente de infima condição.

Nas epidemias de febre amarela que desabaram sobre o municipio em 1889 e 1890, sua atividade se desdobrou em serviços para os quais não havia horario fixo. Interrompia as escassas horas de sono se chamado para atender a um febrento em delirio e dar animo aos parentes que lhe rodeavam o leito. Na extenuante vida de medico num municipio cujas fazendas circundavam a cidade, visitando senhores, colonos e escravos, e tendo prestado assistencia a muitas centenas de parturientes, o dr. Braulio prolongava, mais tarde, nas criancinhas que vira nascer, essa obra benfazeja e passava a ser, igualmente "o medico das crianças". Nessa assistencia abriam-se suas imensas reservas afetivas: era um homem barbudo de quem a "criliada" se aproximava com confiança, pois sabia que era sempre recebida com afagos. Vi-o, quando menino, varias vezes em nossa residencia ao lado de inesqueciveis amigos que ali faziam ponto, acostumados, como ficaram, a reunir-se na casa particular do chefe da intendencia municipal desde aqueles mêses torvos de março e abril de 1890 para combinar medidas e solicitar providencias em defesa da vida da população. Aos seus conhecimentos medicos e à extraordinaria argucia no decifrar os casos complicados, acrescentava o encanto de uma palestra variada e erudita, com um bom entremeio de tiradas chistosas, levemente ironicas. O tipo físico do homem era atraente, por suas maneiras suaves, voz paternal com as crianças, que punha logo ao colo e acariciava com ternuras de avô, dissimulando sua pouca idade com umas barbas espessas e bem tratadas que os petizes puxavam e lambusavam, sem reclamação do medico.

Seus trabalhos nas duas crises epidemicas foram notaveis e a população campineira, logo que se recompôs do susto maior, promoveu manifestações de reconhecimento, a ele, ao presidente da Camara, José Paulino Nogueira, e a outros medicos da grande comissão que viera do Rio, chefiada pelo dr. Correia Dutra. Ao dr. Braulio foi, então, entregue em solenidade especial uma medalha de ouro que, provavelmente, estará com algum dos seus herdeiros — se é que ele não se desfez, em tempo, daquela dádiva em favor de alguma obra de assistencia, como era do seu feitio.

Mas a epidemia desmanteláro o municipio, reduzira sua população, afetára seu credito e criára aquela atmosfera suspeita de cidade exposta, anualmente, a iguais devastações, até que se concluisse o seu plano de saneamento, o que demandava longo tempo. Veio então Braulio Gomes de mudança para São Paulo, incluido num grupo de medicos do Serviço Sanitario. Teve que abandonar a clinica particular que não era pequena; não querendo, porém, perder de todo o contato com a clientéla abriu consultorio em Jundiaí e ali em dias certos, atendia aos clientes locais e aos de Campinas e de outros pontos do interior. Eram verdadeiras romarias que se deslocavam à procura de seus conselhos. Esse regime ambulante durou, aproximadamente, até 1895, quando o grande medico, procurando concentrar-se em sua especialidade, que era a ginecologia e dar-lhe uma eficiencia que até então lhe fora vedada, deixou de fazer aquelas viagens e fixou-se de vez em S. Paulo.

* * *

No inicio a profissão aqui exercida não pareceu ter correspondido ao que o eximio obstetra poderia razoavelmente esperar. A capital experimentava a sua grande transformação pela massa aluvional de imigrantes europeus que a procuravam: eram levas e levas de imigrantes que dos navios ancorados em Santos desembarcavam mensalmente, procurando o planalto e aqui se disseminando — uma parte para as fazendas do interior, e parte não pequena aqui se estabelecendo. A contribuição maior era a da colonia italiana com seus operarios, artistas, obreiros, homens que se dedicavam a todos os oficios e que tanto contribuiram para o nossso progresso, tanto melhoraram o nosso tipo e tantos modismos trouxeram ao nosso vocabulario. Vieram logo depois, medicos tambem italianos e era natural que a maioria da colonia lhes desse preferencia.

Braulio Gomes, durante pequeno periodo, abandonou a clinica e procurou expandir-se na vida agricola. Comprou uma fazenda e passou a explora-la, com iniciativas generosas que a lavoura não comportava; na primeira serie de crises, dessas crises que periodicamente assolavam a cultura do café, largou ele da fazenda desanimado do seu tentamem e retornou a S. Paulo: uma boa estrela havia contribuido para repô-lo no campo de atividade que lhe havia grangeado fóros de benemerencia em Campinas e ia elevar esses fóros a maiores alturas na capital.

Homem de inteligencia preclara e com a visão de obras de interesse publico a seduzi-lo em suas passadas, lançou ele, em primeiro lugar, a ideia de fundação de uma "Escola de Farmacia e Odontologia". Não compreendia porque os rapazes que aqui elegiam essas profissões tivessem que se deslocar para a Faculdade de Medicina do Rio, ou da Bahia, forçados a maiores despesas, quando o meio paulista comportava, folgadamente, uma tal realização que seria, pelo menos, o alicerce de um ousado cometimento que, mais tarde, se ampliaria numa Faculdade de Medicina. Nossos homens de governo de então, preocupados com outros problemas maiores, não cogitavam desse. Deram, porém, a Braulio Gomes o apoio necessario para que o seu plano audacioso não ficasse num sonho malogrado. E nasceu dessa corajosa iniciativa a "Escola de Farmacia e Odontologia" de São Paulo, que é hoje parte relevante do nosso grupo universitarol e já na posse de titulos valiosos, entre as suas congeneres do Brasil, pela probidade e eficiencia dos seus cursos e pela elevação do nivel cientifico conseguido na profissão. Os que vivem pelo interior e residem em zonas afastadas de centros populosos em que se encontram medicos, sabem bem que o farmaceutico é o "pronto socorro" para casos de aperto, muitas vezes casos graves que, sem as suas luzes, seriam resolvidos com as indicações e mesinhas de curandeiros, quando não pela invocação de "simpatias" que, frequentes vezes, mandam o paciente, direitinho, para a vala comum.

Não foi o dr. Braulio Gomes o realizador exclusivo dessa Escola, mas foi, sem duvida, o seu iniciador, o homem benfadado que lançou a ideia, com o prestigio do seu nome e, com o apoio de colegas e dos homens de governo, reforçou o grupo dos realizadores, até conseguir o inicio dos cursos em suas primeiras e modestas instalações. Nessa grande obra contára ele, a principio, com o apoio de Cesario Mota Junior que, desde anos antes, planejara instalar em S. Paulo um "Instituto de Ciencias Naturais", com um Curso de Farmacia e um de Agricultura. Braulio Gomes era da estirpe realizadora a que pertenceu Cesario Mota: e deste já recebera estimulos decisivos ao lançar a ideia da Maternidade. Mas Cesario faleceu em março de 1897, no Rio, de uma infecção violenta que alguns chamaram de febre tifoide, que não era outra coisa senão um assalto da autentica febre amarela, então chamada "tifo icteroide". E Braulio teve que procurar outros idealistas do seu timbre para essa realização. Desses se **destacou** pelo entusiasmo com que entrou **a trabalhar o** professor Amancio **de Carvalho que,** após a morte de **Braulio Gomes, assumiu a** direção da **Escola e deu-lhe o** desenvolvimento esperado **de sua capacidade** e do seu zelo. **Com o correr dos anos o** proprio Amancio **incendiou-se de** entusiasmo pela **Escola, com enlevos** de pai babão por **uma filha bonita,** tomado de ciumes **pelo seu progresso** e confundindo com **ela todas as suas** aspirações e a sua **propria vida ativa de professor.**

A Escola de Farmacia e Odontologia **foi inaugurada** em 12 de outubro **de 1898. O fundados** exultava; exul**tavam os companheiros** da grande vi**toria; e exultava a** capital paulista **com essa instituição,** que atendia a um **anseio antigo e a uma aspiração** geral **que ficou em simples aspiração** até que **aparecesse aquele pioneiro** decidido que **na sua afanosa atividade** profissional, **achava tempo para cuidar** desses e de **outros problemas** que, sem lhe darem **vantagem pecuniaria** de qualquer espe**cie, representavam** uma obra de bene**ficio para as futuras gerações.**

Não foi essa, entretanto, a obra maior que São Paulo ficou devendo ao benemerito fluminense, já então ligado por toda uma trama de relações de familia, de interesses e de realizações à vida paulista: sua obra maxima foi a "Maternidade de São Paulo". Dessa terei que falar num proximo artigo, recordando as penosas circunstancias em que Braulio Gomes mediu a miseria do nosso aparelhamento hospitalar nesse ramo e iniciativa que adotou, pronta, imediata, decisiva, para lançar a ideia que logo após se concretizou nessa memoravel realização.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Veemente protesto dos deputados pelo atentado contra o diretor da «A Hora»

"Processos como esses nunca chegam ao fim", afirmou o sr. Cunha Lima — Faltou numero para votação da Ordem do Dia — Outrasnotas

Na tarde chuvosa e friorenta de ontem parecia que não se iria realizar nenhuma sessão no Palacio 9 de Julho, onde se instala a Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo. Como passasse da hora regimental, às 14,50 o presidente sr. Nelson Fernandes declara aberta a sessão, assumindo a primeira secretaria o sr. Luiz Augusto de Matos e a segunda o deputado Joviano Alvim. Procedeu este parlamentar a leitura da ata da sessão anterior passando então ao expediente. Achavam-se presentes 17 deputados.

Pela ordem, a palavra foi concedida ao sr. Henrique Richeti o qual, da tribuna, evocou a figura do educador Sud Menucci, ontem sepultado, demorando-se em explanações sobre a vida e obra daquele mestre do ensino.

Seguiu-se-lhe o sr. Cunha Bueno, do P.S.D., o qual teve oportunidade de levar ao conhecimento dos seus pares a situação deploravel em que se encontra a Estrada de Ferro Monte Alto, que serve uma zona onde a florescente citricultura é prejudicada unicamente pela falta de transporte, bem como enormes plantações de legumes e verduras que encontrariam facil mercado. O orador encaminhou à Mesa uma indicação a fim de que fosse lembrado ao Poder Executivo a urgencia da sua manifestação, tendo sido apoiado pelos deputados que se achavam em plenário.

ORDEM DO DIA

Terminadas as palavras do deputado pessedista, o presidente comunicou aos presentes que, não havendo numero regimental, a Ordem do Dia seria submetida apenas à discussão. De treze itens constava a pauta, todos adiados, no respeitante à votação.

O de n. 12, a Moção n. 24, apresentada pelo deputado Padre Carvalho que propunha manifesto congratulatório da Assembleia, pela realização do IV Congresso Medico Academico Interestadual, ontem encerrado nesta capital, tambem foi adiado, a despeito do sub-lider pessepista, sr. Juvenal Lino de Matos ter insistido de que, em casos semelhantes, a Mesa poderia soberanamente resolver, fazendo com que os sentimentos de solidariedade da Assembleia chegassem até os congressistas. Depois de certas controversias, o presidente Nelson Fernandes fez sentir ao deputado Padre Carvalho que ainda ontem mesmo seria enviada u'a mensagem de congratulações à juventude congressista. O autor da moção, voltando ao microfone, fez questão de frisar que não nutria nenhum sentimento politico quando instava no seu ponto de vista que não era outro senão o de mostrarem-se os deputados jubilosos por essa aproximação de elevado nivel cultural e congraçamento entre os nossos academicos de medicina.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Usando da palavra pela ordem, o deputado Sousa Martins referiu-se à necessidade urgente de traçar-se um planejamento agrario, visando a defesa de toda uma classe que, a despeito da existencia do Ministerio e da Secretaria da Agricultura debate-se pela solução de importantes problemas economico-financeiros.

Finalmente, coube a vez de ser ouvida a palavra do lider da bancada situacionista, o deputado Salomão Jorge. O procer do P. S. P. levou ao conhecimento da casa o inomivel atentado sofrido pelo jornalista Dener Medici, diretor dos jornais "A Hora" e o "Esporte", ocorrido anteontem, no municipio de S. Vicente, em Santos. Lançava — disse — o seu veemente protesto à covarde agressão, sofrida por aquele homem de imprensa, sendo na ocasião energicamente aparteado pelo deputado Cunha Lima, o qual frisou que atitudes semelhantes prontamente cairiam no esquecimento, de vez que existe uma forma contribuindo para que os processos não atinjam sua fase de final pronunciamento.

Embora discordando dos aparteantes que tumultuaram a sessão, o deputado Salomão Jorge, prosseguia historiando fatos que se registraram noutros governos, até que levanta-se o deputado Milliet Filho afirmando estar o deputado situacionista traçando em cores vivas o fracasso das diligencias policiais.

A mesa varias vezes viu-se obrigada a intervir, para restabelecimento da ordem porém, prosseguiu o sr. Salomão Jorge explicando não acreditar que nesta hora de viva apreensão pudesse crêr na interferencia do Executivo no ato que fundamente repercutiu no país. Aparteado ainda pelo deputado Cunha Lima, que disse ser a policia conivente em crimes dessa natureza, o orador terminou apelando para os sentimentos democraticos dos presentes a fim de que se juntassem a ele nesse repudio à ação criminosa do grupo que investiu contra o jornalista Dener Medici.

A's 17,25 horas, como ninguem mais quisesse usar da palavra, o presidente ordenou fosse lida a ata da proxima reunião, finda a qual deu por encerrada a sessão que, afóra os fatos ligados à ocorrencia de S. Vicente decorreram sem interesse, friamante.

Universidade de São Paulo

A ATUAL REITORIA, EM COMUNICADO À IMPRENSA, FAZ MINUCIOSA DEMONSTRAÇÃO DE CONTAS DE SUA GESTÃO — UM PROGRAMA DE ECONOMIAS SEM PREJUIZO DE SUAS ATIVIDADES CULTURAIS

Do Gabinete da Reitoria da Universidade de São Paulo, pedem-nos a publicação do seguinte comunicado:

"A Universidade de São Paulo foi erigida em autarquia pelo decreto-lei n.o 13.855, de 29 de fevereiro de 1944, ficando a Reitoria como orgão maximo de sua administração e representação. Assim, emancipou-se da então Secretaria da Educação e Saude Publica.

Como a seguir veremos, a Universidade começa a ganhar corpo de maneira vacilante, como organismo de tamanha complexidade e magnitude para servir a fins tão variados no campo cultural. Basta dizer que sua criação serviu, na epoca, de tema a debates os mais contraditorios, pois tratava-se de uma entidade inteiramente desconhecida à maioria dos que se ocupam dos problemas do ensino em nosso país".

ORGANIZAÇÃO DA REITORIA

"Datado de janeiro de 1944, o Regimento interno da Reitoria marcou o inicio de suas atividades regulares. Alem do Gabinete do Reitor, criou-se a Secretaria Geral, enfeixando esta todas as atividades da repartição através de quatro orgãos: Gabinete do Secretario Geral, Consultoria Juridica, Departamento Cultural e Departamento Administrativo. Quanto aos serviços do Departamento Cultural, composto de 3 divisões, o Regimento interno no item 2 do seu artigo 24, estabelecia a criação dos seguintes, não sendo preciso mencionar a atribuição dos outros departamentos subordinados a Secretaria: a) — Missões de Intercambio Cultural: b) — Bolsas de Estudos; c) — Excursões de Estudos e Pesquisas; d) — Bibliotecas e Informações Bibliograficas; e) — Intercambio de Publicações; f) — Fichario bio-bibliografico do Corpo Docente; g) — Imprensa Universitaria; h) — Anuario da Reitoria, Boletins Estatisticos e Publicidade em geral).

Dissemos que nesse periodo a marcha se faz de modo vacilante. Com efeito, os serviços se foram acumulando, outras necessidades surgiram em consequencia mesmo do progresso dinamico de São Paulo, que ultrapassa, com frequencia, os recursos quer burocraticos, do Estado, ao acompanhar a sua vigorosa expansão. Para atender aos servicos, na impossibilidade de se criar novos cargos, a solução foi admitir extra-numerarios. Só dois anos mais tarde a Reitoria conseguiu aumentar seu Quadro, mercê do Decreto-lei 15.671, de 11 de fevereiro de 1946, quando foram criados 8 cargos de Assistente Tecnico, 19 de Auxiliar Tecnico e 2 de Tecnica de Documentação".

AUMENTAM OS ENCARGOS

"Tenha-se a idéia do desenvolvimento da Universidade, dispondo de um serviço administrativo embrionario, pelas seguintes novas incorporações: Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, pelo Decreto-lei 15.604, de 26-1-46; Instituto de Administração, anexo à referida Faculdade, pelo Decreto-lei 15.668, de 12-2-46; Escola de Enfermagem, pelo Decreto-lei 13.040, de 31-10-46; anexação do Instituto Astronomico e Geografico, pelo Decreto-lei 16.602, de 30-12-46.

Premida pela necessidade de ampliar o numero de auxiliares, e, como perdurassem as dificuldades de sua rapida criação, a Reitoria admite novos extra-numerarios. Em março de 1947 os servidores em exerxcicio eram cerca de 140, sendo a despesa mensal aproximadamente de Cr$ .... 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Vale dizer que somente no referido mês de março daquele ano foi criado, pelo Decreto-lei 17.118, o Quadro de Universidade de São Paulo, consumando-se uma das medidas há muito reclamada pela entidade. Contudo, os encargos não cessam de aumentar, com a criação de novos institutos Universitarios como a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, já aprovada pelo Legislativo bem como a passagem, para a Universidade com a reponsabilidade de manter o respectivo pessoal, dos serviços de micro-film e Cinema Educativo dos Fundos Universitarios de Pesquisas e da transferencia da Secretaria da Fazenda para a Reitoria, do serviço de pagamento de pessoal, o que determinou a criação da Divisão do Pessoal, com as seguintes sessões: Pagamentos, Asentamentos, Cadastro e Estudo do Pessoal".

RELATORIO DO AUDITOR DA SECRETARIA DA FAZENDA

"Que a administração da Universidade se ressentia seriamente de imperfeições em sua fase inicial, atesta-o o relatorio apresentado à Reitoria, em 26 de dezembro de 1945, pelo auditor da Secretaria da Fazenda, tendo em vista a necessidade de ser observado o previsto no Ato A. 146, de titular da referida pasta: — "Aplicam-se às entidades autarquicas sa mesmas normas da administração patrimonial e financeira estabelecidas para os orgãos de administração do Estado, salvo expressa disposição legal em contrario".

Em seguida, o auditor, sumaria em minucioso relatorio, graves irregularidades administrativas, quer em relação à receita e à Despesa, quer especificamente quanto à Despesa do Pessoal, de Material e Serviço.

A pedido da atual Reitoria, empenhada em fazer desaparecer de uma vez para sempre as irregularidades remanescentes, o professor Francisco d'Auria apresentou um parecer sobre as contas de 1946, demonstrando que o resultado financeiro, representado por um "superavit" de Cr$ 3.396.409,50, converter-se-á no "deficit" de Cr$ ... 434.904,40, se se incluir a despesa efetuada e não computada, porque foi feita sem autorização legal. Essa despesa monta a Cr$ 3.831.313,90, sob o titulo "Diversos Devedores — Contas Especiais". Logo se vê que em 1946, a despeito das modificações aconselhadas pela Auditoria da Secretaria da Fazenda, reinava balburdia nas contas da Universidade, como a qualquer tempo se poderá comprovar documentadamente".

GASTOS DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO

"Agora, quanto aos gastos da atual administração, pois que aos administradores da coisa publica corre o dever comezinho de prestar contas ao povo, deve este ficar inteirado de tudo quanto vem ocorrendo na Universidade de São Paulo.

Vejamos o Orçamento da Universidade, no trienio de 1946-48. Em 1946, a previsão das despesas somava a Cr$ 78.684.236,40; em 1947 Cr$ .... 156.159.871,50; em 1948, Cr$ .... 180.870.000,00. A despesa efetivamente realizada foi: — em 1946, Cr$ .... 75.789.433,90, não computadas as despesas realizadas sem autorização legal; em 1947; Cr$ 126.169.678,70; em 1948; (1.o quadriméstre) Cr$ .... 31.184.412,00. Assim, comparadas as despesas realizadas com as autorizadas, temos as seguintes economias: — 1946, Cr$ 2.894.802,50, que, na realidade é totalmente absorvida pelas despesas realizadas em contravenção com a lei; em 1947, Cr$ 29.990.192,80; em 1948 (1.o quadrimestre) Cr$ 29.155.588,00.

Em tempo deve-se notar que a diferença havida entre os orçamentos de 1946 para 1947, num total respeitavel de Cr$ 77.475.635,10 foi proveniente da dotação de Cr$ 33.000.000,00 para a construção da Cidade Universitaria, anexação do Instituto Astronomico e Geofisico, bem como o aumento de vencimentos concedido pela administração anterior à atual".

COMPRESSÃO DE DESPESAS

"Mas de um ligeiro exame dessas contas se deduz que a economia a ser efetuada no presente exercicio, obedecendo a severas determinações do senhor governador, será acentuadissima em seu encerramento. A compressão de gastos obtida no primeiro quadrimestre de 1948, refere-se bem é de vêr, à manutenção dos seguintes orgãos da Universidade: — Reitoria, Cidade Universitaria, Faculdade de Direito, Escola Politecnica, Instituto de Eletrotecnica, Faculdade de Medicina, Faculdade de Higiene e Saude Publica, Escola de Enfermagem, Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, Faculdade de Farmacia e Odontologia, Faculdade de Medicina Veterinaria, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, Instituto de Administração, Instituto Astronomico e Geofisico, Instituto de Pesquisas Tecnologicas, abrangendo todos esses orgãos, a despesa fixada para o aludido primeiro quadrimestre de 1948 foi de Cr$ .... 60.290.000,00; a realizada foi Cr$ ... 31.134.412,00, donde a diferença já mencionada de Cr$ 29.155.588,00.

O que acima se afirma em relação às economias realizadas pela atual administração da Universidade, acha-se evidenciado no seguinte quadro, elaborado pela Divisão de Contabilidade.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA FIXADA E REALIZADA, NO 1.o QUADRIMESTRE DE 1948.

ORGAOS	Despesa Fixada	Despesa realizada	Economia
Reitoria	8.353.184,70	3.323.545,00	5.029.639,70
Cidade Universitaria	10.000.000,00	113.043,10	9.886.956,90
Faculdade de Direito	2.388.233,20	1.605.562,40	782.670,80
Escola Politecnica	5.628.753,90	3.425.296,60	2.203.457,30
Instituto de Eletrotecnica	1.284.666,60	553.122,20	732.544,40
Faculdade de Medicina	6.547.386,40	5.461.507,60	1.085.878,80
Faculdade de Higiene e Saude Publica	3.309.506,70	2.252.609,50	1.056.897,20
Escola de Enfermagem	922.900,00	443.378,00	479.522,00
Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras	7.014.486,60	4.605.469,20	2.409.017,40
Faculdade de Farmacia e Odontologia	2.721.886,70	1.773.547,60	948.339,10
Faculdade de Medicina Veterinaria	2.518.053,30	1.826.942,10	691.111,20
Escola Sup. Agr. "Luiz de Queiroz"	4.604.895,20	2.742.355,00	1.862.540,20
Faculdade de Ciencias Economicas e Administ.	2.338.000,00	1.618.867,10	719.132,90
Instituto de Administrativa	928.666,70	711.804,00	216.862,70
Instituto Astronomico e Geofisico	652.713,30	140.896,20	511.817,10
Instituto de Pesquisas Tecnologicas	1.076.666,70	536.466,40	540.200,30
SOMA GERAL	60.290.000,00	31.134.412,00	29.155.588,00

Tais resultados não seriam obtidos se a Reitoria se entregasse a gastos suntuarios, notadamente com a admissão de funcionarios superfluos. Muito ao contrario, ressentem-se varios serviços da falta de pessoal adequado para o rapido andamento dos trabalhos, conforme em oficio datado de 12 de abril do corrente ano fazia sentir o proprio diretor do Departamento de Administração, e isto porque a Universidade de São Paulo, organismo vivo, refletindo o progresso geral do Estado, vê crescer cada vez mais suas atribuições, e tudo faz para que os trabalhos não sejam prejudicados pela eficiencia de execução.

Não existe, pois, "macrocefalia" desse organismo em relação às necessidades culturais do Estado. Ao revés disto, o que o Conselho Universitario sob cujas deliberações e orientação se processam todas as reformas, vê, não raro com angustia, é a carencia de meios capazes de evitar o entorpecimento dos recursos culturais, para que o nosso Estado não venha a sofrer os efeitos de uma funesta microcefalia em materia de ensino.



INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Cuidado na assinatura de moções de congratulações

UM ACONTECIMENTO QUE FIXOU DIRETRIZES AOS DEPUTADOS

Até ha pouco tempo, o que se observava, comumemente, no Plenario da Camara, era o apoio, por parte dos deputados, de todos os requerimentos, moções ou indicações, com o objetivo, principalmente, de contribuir para a observação do dispositivo regimental que exige um certo numero de assinaturas para o andamento em Plenario. Em principio está certo, mesmo porque seria a Casa, conforme o assunto, que iria decidir, soberanamente, por maioria dos presentes, uma vez atingido o quorum indispensavel. Aconteceu, entretanto, o requerimento do dia 10, propondo um voto de congratulações pelo Congresso "Populista" de Campinas. A maioria dos deputados, e podemos assim dizer porque todos eles são bons democratas, lutam e batalham pela existencia do regime que o povo conquistou, assinaram o requerimento, sem calcular que o mesmo pudesse servir de objeto de exploração politica de um "partido". Esse detalhe foi acentuado pelo sr. Lino de Matos, que acabou contando com o apoio dos orgãos da imprensa paulista e estações de radio, qualquer que fosse a posição dos mesmos, nesta conjuntura politica. Compreende-se porque estava em fóco o pronunciamento democratico da Camara dos Deputados. Não queremos nos estender em mais detalhes porque o assunto foi suficientemente discutido. Queremos, isso sim, ressaltar o aparecimento de um novo clima no Legislativo paulista. Ontem, um deputado pessedista, por sinal dos mais simpaticos, precisou dispender grandes esforços para conseguir o numero de assinaturas exigidas pelo Regimento para encaminhar uma moção de congratulações ao Congresso Medico que se realiza nesta capital. O Congresso é puramente cientifico e visa debater problemas que estão ligados às atividades medicos do país. Nada mais justo que recebesse, portanto, os cumprimentos dos representantes do povo, cumprimentos esses que lhe serão feitos, pois a Camara não os irá recusar. O interessante aí é a argumentação de alguns deputados que, ao recusarem assinar a moção, acrescentavam: "Eu não sei se aí existe politica. Póde acontecer o mesmo que ocorreu com aquele requerimento do dia 10..."

A Camara, por seus integrantes, procura, e sempre é tempo para isso, corrigir erros e falhas de consequencias muitas vezes inesperadas. Está certo.

—:o:—

MUNICIPIO DE SANTO AMARO

Os srs. Silvio Luciano de Campos e N. Pieroni, sem entretanto observar as exigencias legais juntando os documentos comprobatorios da pretensão, propuseram a elevação de Santo Amaro à condição de municipio. Estudando o processo, o relator Vicente de Paula Lima expendeu seu parecer, no que foi acompanhado por toda a Comissão de Estatistica, contrario àquela sugestão, opinando, aida, pelo arquivamento do processo.

Identica resolução foi tomada quanto à criação do municipio de Morungaba, tambem por proposta dos srs. Luciano de Campos e N. Pieroni.

CONGRESSO BRASILEIRO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

De 7 a 12 de setembro do corrente ano terá lugar nesta capital o importantissimo Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, e que reunirá não só medicos de São Paulo, mas de todo o Brasil de norte a sul, e ainda especialistas de renome universal de países estrangeiros. Estarão presentes medicos da Argentina, do Uruguai, Chile, Mexico, Estados Unidos, Portugal, França, Inglaterra, Espanha, Italia, Canadá, Perú, Bolivia, Venezuela, São Salvador e Guatemala. A fim de atender às despesas pela realização do importante certame, o chefe do Executivo encaminhou à Camara um projeto de lei abrindo um credito especial de 200 mil cruzeiros, concedidos à Associação Paulista de Medicina.

BOLETIM METEOROLOGICO

24-7-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	26	12	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	26	12	0.0
Agua Branca	—	11	0.0
Horto Florestal	26	8	0.3
São Paulo Obs. Meteorologico	26	10	0.0
Avaré	—	14	3.0
Campinas	28	12	3.0
Itapetininga	26	12	0.0
Itú	28	11	2.0
Piracicaba	—	10	5.0
Rib. Preto	—	12	0.7
Sorocaba	26	—	0.5
SERRA:			
Franca	27	13	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	15	30.0
Catanduva	30	—	6.0
Jaú	30	10	12.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Entre instavel e ameaçador com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Norte com rajadas frescas.

NÃO SE PERDE TEMPO NO PROTECIONISMO

O notavel educador Sud Menucci foi diretor da Imprensa Oficial, onde soube imprimir, como em todos os setores de sua atividade, um ritmo de trabalho e realização dos mais expressivos. Com o seu falecimento, anteontem, vagou-se o cargo que exercia. Pois bem, ontem mesmo, antes do sepultamento do pranteado professor, no afã de amparar os afilhados, foi nomeado para o cargo vago, de diretor da Imprensa Oficial, o sr. Pedro Caropreso, diretor padrão "T", com mais 2$ % de acrescimo sobre seus vencimentos. diretor padrão "T", com mais 20 % mamos que o sr. Caropreso está envolvido na denuncia formulada pelo sr. J. Sayon, da tribuna da Camara, como tendo entregue ao sr. Aleixo Corrêa Neto, 2.000 quilos de chumbo pertencentes à Imprensa Oficial.

ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA E LOCOMOÇÃO

Segundo apuramos, na sessão de amanhã, subscrita pelo sr. Ulisses Silveira Guimarães e varios outros deputados, será apresentada à Consideração do Plenario uma moção, antecipada de diversas consideranda, nas quais será acentuado o clima de insegurança em que vivem a imprensa e os jornalistas, nestes ultimos tempos, em nosso Estado. Serão focalizados os atentados à "Hora", ao "Esporte", ao "Hoje", a agressão sofrida pelo sr. Dener Medici, diretor do primeiro jornal citado e o caso, ainda, do jornalista de Catanduva que foi exonerado do cargo de professor, que exercia naquela cidade, por ter noticiado declarações impoliticas que teriam sido feitas pelo governador. Pretendem os deputados paulistas chamar a atenção de quem de direito, para essa serie de acontecimentos que parecem obedecer a um plano pre-estabelecido.

O "CASO DO PROFESSOR DE CATANDUVA

O caso da exoneração do professor do ginasio de Catanduva, que noticiamos, amplamente em uma de nossas ultimas edições, deve ser tratado na sessão de amanhã, estando mais ou menos estabelecido que o asasunto será apreciado pelos diversos lideres da oposição, como os srs. Moura Andrade, Cassio Ciampolini, Loureiro Junior e Ulisses Guimarães.

REGOSIJO NÃO E' CONTENTAMENTO

A Mesa da Assembléia, que vem sendo presidida nestes ultimos dias pelo sr. Nelson Fernandes, está sendo um pouco infeliz em suas decisões soberanas. Primeiro foi o caso da retirada de um requerimento, quando se inobservou o Regimento; depois, foi a alteração das notas taquigraficas e agora temos mais um outro caso a ser somado aos anteriores. Trata-se do seguinte: o padre Carvalho apresentou uma moção de contentamento pela realização do Congresso Medico, que ora tem lugar nesta Capital. Pedindo a opinião do sr. Lino de Matos, considerado o maior regimentalista da Casa, este confirmou que moções de contentamento independiam de numero para votação. O sr. Nelson Fernandes porem contrariando a argumentação expendida o que diz o artigo 66, paragrafo primeiro do Regimento, não aceitou a questão de ordem levantada pelo padre Carvalho por que o regimento fala em regosijo e regosijo não é contentarmento, espressão que consta da Moção do padre Carvalho, e assim era indispensavel o "quorun" de 38 deputados para votação...

A votação da moção foi adiada para amanhã.

COTINUAM AS PRISÕES DE DOENTES INTERNADOS NOS LEPROSARIOS

A sra. Conceição Santa Maria endereçou ontem ao governador do Estado o seguinte telegrama:

Volto a presença de v. exc. para mais uma vez apelar para que os direitos dos doentes de lepra, sejam respeitados. Há quase 60 dias, 13 doentes encontram-se presos por pseudas indisciplinas e durante esse tempo incomunicaveis o que não é legal. Só no Sanatorio Santo Angelo, os que lá estão são tratados humanamente, nos Sanatorios Aimorés e Cocais tal não acontece. Lamento que tais fatos ocorram num Estado como o nosso, em pleno seculo da cultura, ciencia e progresso. Espero que vossa excelencia agora tomando conhecimento desse fato monstruoso, tome as providencias que se fazem necessarias, terminando assim com uma situação vredadeiramente criminosa. Confio na ação indispensavel de v. exc. para esses cidadões que não são criminosos.

ESTRADA DE FERRO PARA PIRANGI

Assinada pelo sr. Cunha Bueno, foi entregue à Mesa a seguinte indicação:

INDICAMOS à Mesa que, depois de consultadas as comissões tecnicas e ouvido o plenario, sejam solicitadas do governo do Estado, através de sua Secretaria da Viação e Obras Publicas, as providencias necessarias ao levantamento e estudos definitivos e inicio das obras destinadas a possibilitar o prolongamento dos trilhos da Estrada Monte Alto até a séde do municipio de Pirangi numa extensão de 13 (treze) quilometros ,conforme or amento já elaborado pelos tecnicos da Estrada de Ferro Araraquara, por tratar-se de melhoramento que beneficiará extraordinariamente toda a população da região e particularmente os municipios da Monte Alto e Pirangi.

CONGRATULAÇÕES COM O CONGRESSO DA UNE

O sr. Lino de Matos entregou à Mesa para consideração oportuna do Plenario, que deverá apoia-la, segundo tudo indica, considerando os precedentes já abertos e o fato de ser a União Nacional de Estudantes e orgão realmente representativo da classe, a seguinte Moção:

Considerando que, em sessão do dia 10 do corrente, foi aprovado o requerimento seguinte:

Requeremos que a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo se congratule com a presidencia do Congresso Nacional de Estudantes Populistas, que o Partido de Representação Popular fez realizar em Campinas, neste Estado, com a participação de elementos de diversas correntes partidarias. O carater cultural do referido certame comprova-se pelo seu programa e pelas teses debatidas em plenario" Sala das Sessões, 10-7-1948. a) Ulysses Guimarães e mais 23 (vinte e três) senhores deputados;

Considerando que, no Rio de Janeiro teve lugar no decorrer da semana em curso, o XI Congresso Nacional dos Estudantes, certame do qual participaram estudantes das diversas correntes politicas, e onde se discutiram problemas da mais alta relevancia para o desenvolvimento cultural da nossa mocidade.

Considerando que por dever de coerencia e de honestidade de principios esta Assembléia, à semelhança do seu procedimento na sessão ordinaria do ultimo dia, deve congratular-se, tambem com a presidencia do XI Congresso Nacional de Estudantes;

Requeiro, ouvido o Plenario, que a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, se congratule com a presidencia do XI Congresso Nacional de Estudantes que as agremiações estudantinas fizeram realizar, no Rio de Janeiro com a participação de elementos das nossas universidades e estudantes pertencentes a diversas correntes partidarias.

O orador cultural do referido certame comprova-se pelo seu programa e pelas teses debatidas em plenario.

A REFORMA DO SECRETARIADO E A PREFEITURA DA CAPITAL

Até ontem à tarde estavam nomeados, para as secretarias da Educação e Saude e Assistencia Social, respectivamente, os srs. João de Deus Cardoso de Melo Neto, até então à frente da Secretaria da Justiça e o coronel reformado do Exercito Herbert Meyer de Vasconcelos.

Para a Secretaria da Fazenda estava indicado o sr. Mario Beni, que por sinal conta com grande simpatia na Camara, porém, a efetivação do ato estava dependendo do aplainamento de dificuldades surgidas à ultima hora, o que levou o governador a não assinar sua nomeação. Para responder pelo expediente da Secretaria da Justiça será indicado, ao que se diz o sr. Pereira Barreto, da Procuradoria do Estado, e isso porque teria havido oposição, por parte de elementos situacionistas, à indicação do nome do sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, que vem respondendo, atualmente, pelo expediente da Secretaria da Saude e Assistencia Social. Para a Secretaria do Trabalho está indicado o nome do general Caiado de Castro, tudo dependendo entretanto da autorização que só pode ser dada pelo ministro da Guerra, de vez que essa alta patente está em exercicio ativo do Exercito. Para a Casa Civil, apesar de desmentidos em contrario, irá mesmo o sr. P. Lauro. Pelo menos essa foi a declaração do governador a um destacado procer situacionista, que com ele esteve ontem à tarde. A situação na Prefeitura, depois disso, então, ficará um pouco mais clara, não se sabendo, porém, além do sr. Alcaide Vals, de outro nome que este a nas cogitações governamentais, para aquele alto posto.

DESAGREGA-SE O P. T. B.

Em outro local desta folha publicamos detalhado noticiario relativo à desagregação do resto das forças petebistas em nosso Estado.

BHU — BHU
HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM
Não fracione o seu DINHEIRO.
Multiplique-o em TITULOS.
Efetuamos Qualquer transação com TITULOS e VALORES inclusive CUSTODIA e COBRANÇA de coupões
As melhores taxas
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 e 13 | SÃO PAULO — R. do Quitanda, 101 e 114 | SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159

RESPIGOS E RECORTES

O ACORDO DE GENEBRA — Ao que diz a "Folha da Manhã", impõe-se um rigoroso exame, pelo Parlamento, de todas as concessões feitas pela delegação brasileira em Genebra, na forma de redução de direitos.

"Alguns pontos dessas concessões divulgado no Rio mostram qeu os representantes do Brasil nem sempre tiveram orientação acertada ao fazer concessões ou majorações sobre direitos. Assim, por exemplo, o Brasil fez reduções em seus direitos sobre frutas naturais e secas, leite em pó, etc., enquanto foram elevadas as tarifas sobre maquinas de escrever, que não produzimos aqui, bem como sobre artefatos de metais já manufaturados no país. Isto revela um criterio distante da nossa realidade economica. A redução de direitos sobre a importação de leite em pó representa sério perigo para a pecuaria leiteira nacional, que poderia, assim, sentir-se destimulada e definhar, alem de que é preciso considerar que já existe consideravel produção de leite em pó nacional. E' sobretudo estranho fazer-se tal concessão no momento em que tecnicos chegam à conclusão de que a desidratação do leite nacional constitui uma das soluções para o problema do estimulo da produção e do maior aproveitamento do produto no nosso interior, onde muitas vezes a falta de transporte o torna quase inexistente ou excessivamente perecivel quando negociado "in natura". E trata-se de importante atividade nacional — fonte de trabalho e de renda para milhares de pessoas — a ser fomentada e mesmo protegida.

"Como esse, há numerosos outros casos que devem ser examinados cada um de per si, concretamente, a fim de evitar-se sérias consequencias para setores vitais da economia nacional".

ESTRANHA DOUTRINA

Um juiz, no Rio, inaugurou uma estranha doutrina: a de que os redatores dos jornais são responsaveis pela materia não assinada desses mesmos jornais. Com efeito, julgando o processo de um jornalista demitido do Instituto Nacional do Mate por causa da campanha que contra essa autarquia, vinha movendo o jornal onde trabalhava, o magistrado entendeu que o jornalista em causa deveria se demitir e, se não o fez, "era solidario com a aludida campanha". "Essa decisão do honrado magistrado — comenta o "Diario Carioca" — constitui sem duvida, verdadeiro contra-senso. Imagine-se um jornal mantendo campanha contra um ministro de Estado. Pela teoria do juiz, todos os funcionarios da pasta visada que por acaso, pertençam ao quadro dos profissionais do orgão em lide deveriam se demitir. Estranha doutrina!"

ENERGIA HIDRO-ELETRICA

"O nosso potencial hidraulico — escreve o "Diario de São Paulo" — é considerado dos maiores do mundo Quando devidamente aproveitado, poderá constituir-se na base e no pedestal de uma civilização industrial de indices elevado de produtividade e de eficiencia.

"Dispomos de nada menos de cinco grandes quedas dagua. O salto de Guaira, no rio Paraná, tem cerca de 1.500,000 C. V. A cachoeira de Paulo Afonso, de 560.000 a 600,000 V. V. Os saltos de Iguasçú, com cerca de 250.000 C. V. O de Urubu-Pungá com aproximadamente 250.000 C. V. E a cachoeira do Moribondo, com 150.000 C. V.

"O maior aproveitamento hidroeletrico de nosso país é, todavia, o da usina do Cubatão. Ela é a setima do globo depois da destruição da de Dnieprostrovsk. A potencia das que lhes são superiores patenteia-se neste quadro, publicado em estudo recentemente divulgado pelo "Observador Economico":

Nome	Cap. final	C. V. (1.000 Atual
Boulder	1.835	975
Niagara	660	660
Dura	660	550
Isle Maligne	540	495
Niagara	462	452
Grand Coulée	2.250	420
Cubatão	1.000	380

"As 2 usinas de Niagara dizem respeito à existente em Ontario, no Canadá, e a de Nova York.

"A usina do Cubatão encerra vastas possibilidades, apresenta ainda 620 C. V. não aproveitados. Realizado tal aproveitamento, ficará ela em quarto lugar, no mundo, uma vez restaurada a de Dnieprostrovsk."

PRIMEIRA SEMANA DE ESTUDOS

Inauguram-se hoje os trabalhos da 1.a Semana de Estudos, promovida pela Colmeia.

A's 16 horas, na séde da entidade, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.333, será efetuada a apresentação das credenciais.

Em seguida haverá uma reunião de cordialidade.

O programa de amanhã é o seguinte: — às 9 horas, visita à Faculdade de Engenharia; às 14 horas, visita à Faculdade de Medicina; às 16 horas, sessão solene na Biblioteca Municipal.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultor o ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

VIDA SOCIAL

UMA EXPOSIÇÃO

Não sei que nova surpresa nos poderá oferecer a familia Camargo Guarnieri. Ao maestro e compositor seguiu-se o poeta. Surgiu depois a poetisa Alice, com o seu belo livro de estréia, e que já anuncia uma nova coletanea de versos. Agora é a vez de Maria Cecilia, uma revelação para todos aqueles que acompanham o movimento artistico de S. Paulo. Sua exposição de quadros, instalada no elegante salão da Livraria Itabapuã, é uma surpresa.

Sentindo a pintura como a pode sentir qualquer homem do povo, não posso ocultar o meu leigo encantamento em face do esplendido retrato a oleo, de Rossine Camargo Guarnieri, que domina a mostra de Maria Cecilia. Muitos outros quadros — óleos, aquarelas, traços — se apresentam, todavia, com força suficiente para falar à sensibilidade de qualquer simples amigo da pintura e do desenho. Tenho entretanto para mim que há na jovem expositora grandes qualidades de retratista, que deverão ser desenvolvidas. Os retratos expostos — três ou quatro — são poderosos elementos de convicção...

Isto denota, evidentemente, grande espirito de penetração e analise, qualidades essenciais, tanto nas artes plasticas como na poesia ou na musica, para a realização de qualquer obra séria. A esse espirito de penetração se deve, sem duvida, o halo de humanidade que circunda os temas prediletos de Maria Cecilia Camargo Guarnieri. Mendigos, mulheres de feira, meninos, gente humilde, vivem na sua arte com toda a tristeza e toda a realidade da vida no original.

A arte de Cecilia é portanto verdadeira. Não nos procura ocultar a verdadeira face do mundo.

DOMINICVS.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. JOÃO SAMPAIO

A data de amanhã, assinala o aniversario natalicio, do sr. dr. João Sampaio, personalidade das mais ilustres nos meios politicos e culturais do Estado e do país.

Dotado de privilegiado espirito de orientador e de chefe, foram das mais luminosas

Dr. Joao Sampaio

e fecundas as atividades que desenvolveu como deputado estadual e federal, ou ainda como senador e chefe politico. Em todos estes postos eletivos ou de confiança, deu mostras inconteste de um carater inamolgavel e de uma dedicação absoluta à causa publica, tornando-se credor da admiração dos seus concidadãos.

Figura impar no cenario politico, o ilustre aniversariante durante o governo da ditadura nunca transigiu com os seus principios politicos e atitudes pessoais, revelando-se sempre um democrata dos mais decididos. A coletividade deve-lhe, por isso, em grande parte, a recondução do país à democracia, pois durante os quinze anos de estagnação totalitaria batalhou sem desfalecimento para consecução daquele fim.

Chefe politico de prestigio, o dr. João Sampaio foi presidente do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Como jornalista, a sua trajetoria é das mais brilhantes. Iniciando-se em Piracicaba, o ilustre aniversariante tem colaborado em varios jornais do país, culminando no entretanto, nesta folha, cujos destinos superiormente dirigiu no cargo de diretor, por diversas vezes, e organizador da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO, da qual foi tambem presidente.

Muitas e expressivas serão, por certo, as manifestações de simpatia e apreço que o ilustre brasileiro, receberá no dia de amanhã.

DR. EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Emilio Santiago de Oliveira suplente de vereador pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Elemento destacado nos meios politicos da capital, o distinto aniversariante é medico da Secção de Higiene do Trabalho.

Desfrutando de geral estima em nossos meios sociais e cientificos, o dr. Emilio

Dr. Emilio Santiago de Oliveira

Santiago de Oliveira terá oportunidade de receber, por certo, muitos e significativos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

DR. ANTONIO DA GAMA RODRIGUES

Ocorre, hoje, o anversario natalicio do dr. Antonio da Gama Rodrigues, ex-prefeito municipal de Lorena.

Facultativo dos mais conhecidos, o aniversariante desempenhou com brilho o mandato de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista. Foi presidente da Camara Municipal e provedor da Santa Casa daquela cidade e membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo.

Muito relacionado na sociedade lorenense como em todo o Vale do Paraiba, o dr. Antonio da Gama Rodrigues deverá receber, certamente, muitas homenagens.

DR. MARIO PINTO SERVA

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. Mario Pinto Serva, ilustre advogado nos auditorios da capital e elemento destacado em nossos meios sociais e intelectuais.

Colaborador dos mais brilhantes desta folha, o aniversariante se distingue ainda como publicista emerito, sendo autor de numerosos livros projetos e iniciativas de utilidade publica.

Grandemente relacionado em nossos meios sociais, o dr. Mario Pinto Serva terá oportunidade de receber, por certo, significativas homenagens dos seus amigos e admiradores.

D. LIDIA DA SILVA PINTO GOMES DE OLIVEIRA

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Lidia da Silva Pinto Gomes de Oliveira, esposa do desembargador Manoel Gomes de Oliveira.

Pelas suas virtudes de espirito e de coração, a distinta aniversariante conta em nossos meios sociais com vasto circulo de relações de amizade, motivo por que receberá, por certo, carinhosas felicitações.

DR. LUIZ SILVEIRA

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio do dr. Luiz Silveira, que foi um dos mais dedicados superintendentes desta folha, atualmente residindo no Rio de Janeiro.

Possuidor de elevadas qualidades pessoais, o distinto aniversariante faz-se admirar como jornalista de merito, tendo sido a sua passagem por esta casa assinalada por revelantes serviços prestados ao "Correio Paulistano", ao qual sempre serviu com entusiasmo e desinteresse.

Pela passagem da festiva efemeride, o dr. Luiz Silveira deverá receber, por certo, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da menina Lilian Marilia, filha do dr. Carlos de Castro Junior e da sra. d. Maria Lucia Duarte de Castro.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Paulo Voce, chefe do protocolo da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio e antigo chefe do departamento de publicidade desta folha.

* * *

A data de amanhã registra o aniversario natalicio do sr. Wahington Luiz José Helou, funcionario do Banco Nacional Imobiliario e oficial da reserva da Força Aérea Brasileira, filho do nosso prezado colaborador Miguel Helou, e da sra. d. Carmelita Fantaneli Helou, já falecida.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. Guilherme Augusto de Oliveira, juiz de direito aposentado e elemento destacado nos meios juridicos e sociais da capital.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do cap. Olimpio Gregorio Camara, membro do diretorio do Partido Republicano, secção de São Paulo, em Taubaté. Muito relacionado nos meios sociais e politicos daquela cidade, o aniversariante deverá receber, por certo, expressivos cumprimentos.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio do sr. Eustaquio Cicivizo, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Celi, filha do dr. Avelino Gonçalves e da sra. d. Ester Gonçalves;

a menina Maria Cristina, filha do sr. Alvaro de Almeida e da sra. d. Adelaide de Almeida, residentes em Itatiba;

o menino Agnelo, filho do sr. Angelo Rossi e da sra. d. Olinda Rossi;

o menino Antonio Rogerio, filho do sr. Daeman Maruas Costa e da sra. d. Hilda Braga Costa;

o menino Pedro Otavio, filho do sr. Antonio Pedro Figueiredo e da sra. d. Abigail de Oliveira Figueiredo;

as srtas Elisa e Dulce, filhas do sr Manoel Antunes e da sra. d. Dulce Carvalho P. Antunes;

a srta. Amelia, filha do cel. Lazaro Augusto do Amaral e da sra. d. Ana Peres do Amaral, residentes em Avaré;

a sra. d. Lidia da Silva Pinto Gomes, esposa do dr. Manoel Gomes de Oliveira;

a sra. d. Luiza de Castro Freitas Pinto, esposa do dr. José Alves de Freitas Pinto;

o dr. Decio Ferraz de Morais;

o dr. José Augusto da Silva Ribeiro;

o dr. Osvaldo Rossi;

o dr. Emilio Vilardi Credidio;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Zilah, filha do dr. Paulo Alves do Amaral e da sra. d. Zelia dos Santos Amaral;

a menina Cleusa, filha do sr. Aureliano Mota, funcionario da E. F. Sorocabana;

a srta. Maria de Lourdes, professora da Escola Santa Monica;

a sra. d. Maria Morse, esposa do sr. Vitor Morse;

a sra. d. Ana Rodrigues, esposa do sr. Jocelino Rodrigues;

o sr. Gilberto Proft;

o sr. Araldo de Freitas;

o sr. Jaime de Oliveira Laet;

o sr. Artur de Sousa Cardoso;

o sr. João Fiori;

o sr. Osvaldo Guisard;

o dr. José dos Santos Cirino;

NUPCIAS

ENLACE MALULI-MATA

Realiza-se dia 31, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Antonio Pedro Mata, filho do sr. Pedro João Mata, já falecido, e de d. Adelia Pedro Mata, com a srta. Ivone Assali Malui, filha do sr. Tuma Malui, e de d. Rosa Assali Malui.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Elias Atik e d. Olga Assali Garauna, e, por parte do noivo, o dr. Silvestre Aidar e d. Jair Miranda Aidar. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Chafic Assali e d. Ivone Assali Maluf, e, por parte do noivo, o dr. Mario de Sousa Lopes e d. Alcina Miranda Lopes.

ENLACE SANTOS-SEGRETO

Realiza-se dia 31, às 17,30 horas, na igreja Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Fulvio E. R. Segreto, filho da viuva sra. d. Nicolina Segreto, com a srta. Enid Alves dos Santos, filha do sr. Benedito Alves dos Santos e da sra. d. Clara Maria Alves dos Santos, já falecidos.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luiz Carlos, filho do dr. Osvaldo Solano da Cunha e de sua esposa sra. d. Dirce Prioli da Cunha.

BODAS DE PRATA

Comemoram, amanhã, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. João Dias Falcão e sua esposa sra. d. Emedina Morais Bueno Falcão, residentes em Jau.

* * *

Comemoram, quarta-feira, o seu 25.o aniversario de casamento o prof. Ermelino Armelini e sua esposa sra. d. Jamila Jorge Armelini, residentes em Amparo.

HOMENAGENS

HILTON SANTOS

Por ocasião da sua viagem à São Paulo, onde virá inaugurar varias obras confiadas à sua alta administração, o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, será homenageado pelo alto comércio e pela industria com um jantar amanhã, no "Roof" da "A Gazeta".

As adesões poderão ser dadas na séde da Delegacia do IAPTC, com o delegado. sr. Urrutigaray Junior.

AFFONSO SCHMIDT

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pelo exito que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem constará de um aperitivo em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem é constituida dos srs. Mario Graciotti, Pericles da Silva Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleury, Judas Isgorogota, padre João Batista de Carvalho, senhorita Najla Bez, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jovita Pessoa.

CEL. HERBERT VASCONCELOS MAIA

Amigos e admiradores do coronel Herbert Vasconcelos Maia vão homenageaIo dia 29, às 20 horas, no restaurante "Cambusa Rola", com um jantar.

As adesões poderão ser dadas ao sr. José de Nascimento Borges, pelo tel. 3-6315 ou no restaurante "Cambusa Rola", tel, 4-8228.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje baile, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, em sua séde das 20 às 24 hs, à r. Mons. Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana realizará hoje, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma soirée dançante oferecida aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realizará hoje, das 14,30 às 18,30 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 14,30 às 18,30 horas nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Informações à rua Riachuelo, 219, das 20 às 24 horas.

E. D. PAN AMERICANO — O E. D. Pan Americano realizará hoje, um baile das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 31, das 21 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, um baile oferecido aos socios e convidados.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente do Sul chegou ontem pelo trem Internacional, em transito para o Rio, o capitão medico Conrado Nestor Shuls, onde irá fazer o curso de aperfeiçoamento.

Amigos, admiradores e parentes do ilustre viajante o aguardavam na estação, a fim de apresentar-lhe votos de bôas vindas.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

GRAVE ERRO DO S. P. A. P.:

Considerados improprios para o consumo publico os corantes «Bush»

PELOS PARECERES DOS ANALISTAS BRUNO RANGEL PESTANA E MARIO SAMPAIO MELO, CONFIRMA-SE MAIS UMA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" SOBRE OS "COMANDOS" — O S. P. A. P., PELO SEU DIRETOR, REGISTROU CORANTES NÃO ANALISADOS E ILEGAIS — QUANTOS PAULISTAS NÃO TIVERAM A SAUDE ABALADA PELOS CORANTES?

Dissemos há dias, que o caso dos doces "MAIKO" e dos corantes "Busch" foi o mais movimentado até hoje dos "comandos". Realmente essa questão chega agora ao fim, atingindo o que se poderia dizer espectaculosidade, já que a fabrica de doces "MAIKO" viu confirmadas as suas argumentações, ficando comprovado que os corantes "Busch, de fabricação inglesa e distribuidos pela firma F. Guedes, embora registrados irregularmente, sem que se saiba a razão, pelo sr. Nicolino Morena, até há pouco diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, são totalmente ilegais. Assim, essa repartição permitiu a venda de corantes não legalizados e considerados, portanto, "improprios para o consumo publico", sendo esse um dos seus inumeros erros, dando-lhe cunho de legalidade, permitindo ou facilitando a evasão de rendas publicas.

A nossa reportagem credenciada no Serviço Especial de Comando conseguiu ontem examinar o laudo tecnico sobre os corantes "Busch" cujos trabalhos dos "comandos" terminaram depois das 22 horas. E' a seguinte a documentação que colhemos e que confirmam totalmente as nossas apreciações de ha varios dias sobre os corantes "Busch" e os doces "Maiko", embora o sr. Nicolino Morena tenha procurado justificar-se em um vespertino da capital:

"Sr. Diretor

Encaminha esta chefia os resultados dos exames procedidos nas amostras de corantes de marca "Busch": Vermelho Brilhante (Registro 11.176 - S. P. A. P Vermillion (Registro n.o 11.177-S. P. A. P.) Azul (Registro 11.178-S. P. A. P.) e Amarelo (Registro no 9.845-S. P. A. P.) enviados pelo Serviço Especial de Comando, resultados esses constantes das analises do I A. L. 3.703-48, I. A. L 3.702 -48, I. A. L 3.705-48 e I. A. L. 3.704-48, todas do talão fiscal n.o 866.

Como se vê pelas analises I. A. L 3.703-48 e I. A. L. 3.702-48, referentes aos corantes Busch Vermelho Brilhante, registro no S. P. A. P. 11.176 e Vermillion, registro no S. P. A. P. 11.177, foram ambos condenados por tratar-se de corantes artificiais derivados da hulha não permitidos, improprios para o consumo, não podendo ser usados em alimentos e bebidas por não se acharem incluidos nas alineas de 1 a 12 do paragrafo segundo do artigo 184, do Decreto-Lei n.o 15.62, de 9 de fevereiro de 1946.

Não se trata, pois, de Nova-coccina e Eritrosina, conforme foi verificado pelas analises fiscais I. A. L 6.140-46 e 6.141-46, as quais motivaram os registros n.os 11.176 e 11.178 do S. P. A. P.

O corante BUSCH AZUL, registrado no S. P. A. P. sob o n.o 11.173 (analise I. A. L. 3.705-48) apesar de tratar-se de AZUL PATENTE, IMPURO, corante artificial derivado da hulha, o qual se acha incluido na alinea 11 do paragrafo segundo do artigo 814, do Decreto-Lei no 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, não satisfaz, no entanto, as especificações aí exigidas, por conter grande quantidade de cloretos, 68,03 gramas por cento, quando o regulamento admite o maximo de 8 gramas de cloretos e sulfatos por cento e por apresentar apenas 29,00 por cento de cor pura, quando o Regulamento admite no maximo 85 por cento, determinada por titulação com tricloreto de titanio sendo por esse motivo considerado improprio para o consumo.

O CORANTE AMARELO, registrado no S. P. A. P. sob o n.o 9.845 (analise I. A. L. 3.704-48) apesar de se tratar de AMARELO NAFTOL E IMPURO, corante artificial derivado da hulha, o qual se acha incluido na alinea 7 do paragrafo segundo do artigo 814, do Decreto-Lei 15.642, não satisfaz as especificações aí exigidas por conter 39,05 gramas por cento, de cloretos, quando no entanto o Regulamento admite no maximo cinco gramas por cento, e por apresentar 58,76 por cento de cor pura, quando o Regulamento exige, no minimo, 85 por cento de cor pura determinada por titulação com tricloreto de titano, sendo por esse motivo considerado do improprio para o consumo:

Cumpre salientar que o corante Azul Bush (registrado no S. P. A. P. sob o n.o 11.178) não tem analise de controle como o determina o artigo 27 paragrafo primeiro e o artigo 817 do decreto-lei n.' 15.642, de 9 de fevereiro de 1946.

O corante amarelo naftol tem analise previa do Instituto Adolfo Lutz sob o numero 10.822, analise essa efetuada na vigencia do decreto 103.395, de 26 de julho de 1939, cujo regulamento não exigia as especificações constantes do decreto-lei n.o 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, só fazendo as exigencias quanto à rotulagem, conforme dispunha o artigo 352 e seus, paragrafos, como consta da conclusão da analise previa 10.822, do Instituto Adolfo Lutz. No entanto, essas mesmas exigencias não foram cumpridas conforme documento numero 4, pois os corantes Bush não estão rotulados de acrdo com a lei (doc. de nos. 3 e 4) só trazendo o nome comercial, não trazendo a determinação cientifica como exige taxativamente o artigo 815, do decreto-lei 15.642 que assim diz: — "Art. 815 — As substancias corantes artificiais, derivadas da hulha, permitidas para a coloração de generos alimenticios, deverão ser acondicionadas em envolucros rotulados e com a declaração expressa do fabricante, do importador ou do vendedor e das denominações comercial e cientifica do produto (conforme a discriminação do artigo anterior). § Unico — Os envolucros mencionarão, obrigatoriamente, o numero do registro de aprovação do corante e, ainda, a declaração de que este se destina a ser utilizado na coloração de generos alimenticios".

Não tem razão, pois, o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica quando diz, na informação prestada ao jornal "A Gazeta", do dia 21 de junho de 1948, cujo recorte juntamos a esta informação, o seguinte: — "Quanto ao nome comercial do corante, é esta apenas uma questão de comercio, de mera denominação dada pelo fabricante: não interessa o fato à Eritrsoina ser dada este nome, ou ser desginada como Vermillion, ou à Nova Coccina, se rassim denominada, ou designada como Vermelho Brilhante; o que importa é que se trate de fato no primeiro caso, de Tetraiodo fluoresceina sodada, e no segundo de Alfa cumeno azo B naftol dissulfanato de sodio, conforme dispõe o regulamento da Alimentação Publica, em vigor".

Não podemos, tambem, concordar quando o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica "afirma que "não importa ao caso a natureza da analise efetuada". Achamos que ao caso importa a natureza da analise efetuada, pois conforme a sua natureza paga ela a taxa exigida pelo Codigo de Impostos e Taxas.

O decreto-lei n.o 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, em seu artigo 817 abaixo transcrito, exige a analise para ser registrado o corante: — "Artigo 817 — As substancias corantes naturais e artificiais destinadas à coloração de generos alimenticios e de bebidas só poderão ser empregadas ou expostas à venda depois de analisadas e registradas na repartição competente. — § 1.o — No requerimento para obtenção do registro de substancias corantes de qualquer especie, deverão mencionar-se:

a) o nome da firma social do fabricante, representante ou importador;

b) a sede da fabrica, do representante ou do importador;

c) relatorio, em duplicata, sobre a natureza do corante com a designação cientifica do mesmo e a denominação comum comercial de uso corrente;

d) no caso dos corantes artificiais da hulha, e sua designação conforme a especificação do paragrafo 2.o do artigo 814, alienas 1 a 12.

Paragrafo 2.o — O requerente deverá fornecer as amostras do corante, na quantidade suficiente e, quando em mistura, porção dos corantes constituintes da mesma".

A resposta do Departamento da Receita, da Secretaria da Fazenda, ao of. n. 1706, de 2. de junho do corrente ano, do Instituto "Adolfo Lutz", cujas copias anexamos a esta, esclarece perfeitamente o assunto. O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica não pode registrar produtos sujeitos à analise de controle e portanto, isentando do pagamento da taxa exigido pelo Codigo de Taxas por meio de analises fiscais.

Além disso, a analise fiscal, conforme esclarece em sua informação o dr. Mario Sampaio Melo, chefe da Secção de Quimica Bromatologica, dada a pequena quantidade de amostra enviada, é uma analise feita somente para orientação do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica quanto à identificação dos corantes, enquanto que a analise de controle é uma analise para registro conforme exigem os artigos 27 e 817 do Regulamento, sendo feita a verificação de todas as exigencias quanto à pureza de cor, conforme exige o artigo 814 e seus paragrafos, sendo para isso obrigatorio mencionar-se as exigencias da letra "c" e "d" para orientação do Laboratorio Central de Saude Publica, o que, no entanto, não foi feito nos corantes Bush.

Diz o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica que a parte satisfez essa exigencia, conforme publicação da "A Gazeta": "Todos esses requisitos foram satisfeitos como consta dos processos numeros 1.001, 1.002, 1.003, 1.004, 1.005, de 20 e 21 de março de 1946, protocolados no S.P.A.P. referentes ao requerimento de E. Braunen e Cia., representantes nesta capital, da firma W. J. Busc e Co. Ltda., de Londres, Inglaterra. Os mencionados processos são referentes, respectivamente, o de numero 1.001, ao corante "Bush Laranja", o de numero 1.002, ao corante "Bush Azul", o de numero 1.003, ao corante "Bush Vermelho Brilhante", o de numero 1.004, ao corante "Bush Vermillion", e o de numero 1.005, ao corante "Bush Violeta".

No entanto, não recebeu esta subdivisão os processos referentes aos **corantes Bush** com as exigencias das letras "c" e "d" do artigo 817, do decreto-lei n. 15.642, de 9 de fevereiro de 1946. Recebeu somente, conforme informação prestada pelo dr. Mario Sampaio Melo, quimico chefe, o qual esclarece perfeitamente o assunto, as amostras de corantes para **analise fiscal**, assim mesmo em pequena quantidade e enviadas somente com a etiqueta com **tarja amarela** (fiscalização) embrulhadas em papel e não em embalagem original, portanto, sem identificação.

A titulo de esclarecimento, informamos ainda que o "Regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, baixado pelo Decreto Federal n. 16.300, de 1923, em vigor no país", conforme diz o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, vigorou (pois atualmente já não prevalece) somente para o Distrito Federal e para os Estados que com o gôverno federal tinham acordos conforme determinam os artigos: "Artigo 1.o — O Departamento Nacional de Saude Publica, subordinado ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, tem a seu cargo os seguintes serviços de higiene e de saude publica, executados ou **a executar no país pelo governo federal: b) — Fiscalização dos generos alimenticios, no Distrito Federal e nos Estados que realizarem acordos para esse fim com a União"** —Artigo 633: "À Inspetoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, respeitadas as disposições legais que regulam as atribuições de outras repartições, incumbe: a) fiscalizar a produção, venda e consumo de generos destinados à alimentação humana, no Distrito Federal; Artigo 634 — Mediante prévio acordo, aprovado pelo ministro e assinado pelo diretor geral do Departamento, com os governos estaduais ou municipais, ou diretamente com os interessados, a ação da Inspetoria de Fiscalização de Generos Alimenticios poderá extender-se aos locais de produção e fabrico de generos alimenticios, fora do Distrito Federal". O Estado de São Paulo **não tinha acordo com o governo da União**, estando sempre em vigor o Decreto de n. 10.395, de 26 de julho de 1939, de 26 de julho de 1939, modificado pelo Decreto n. 10.637, de 31 de outubro de 1939.

A legislação em vigor, somente no Distrito Federal, era o Decreto 16.300, de 31 de dezembro de 1923 (citada pelo S.P.A.P. na "A Gazeta" em 21-6-48) legislação antiquada, a qual foi revigorada para o Distrito Federal pelo Decreto Municipal n. 6.637, de 24 de fevereiro de 1940.

Tendo o Estado de São Paulo e o Distrito Federal cada uma a sua legislação e não havendo uma legislação federal para todo o Brasil, o que não só vinha perturbando a fiscalização como criando dificuldades para o intercambio de mercadorais, foi que, autorizou o exmo. sr. presidente da Republica a modificação da regulamentação existente no Distrito Federal, permitindo a modificação do Decreto n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923, revigorado pelo Decreto Municipal n. 6 637 de 24 de fevereiro de 1940, conforme despacho exarado no oficio n. 1.231, de 11 de abril de 1945, da Prefeitura do Distrito Federal.

Por essa autorização foi nomeada uma comissão composta de quatro membros, sendo dois por parte do Distrito Federal, e dois por parte do Estado de São Paulo, os quais elaboraram o Regulamento da Alimentação Publica aprovado pelo governo de São Paulo pelo Decreto-Lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1946 e por ambos os governos, e do Estado de São Paulo e do Distrito Federal, pelo acordo assinado a 22 de janeiro de 1922.

Não há, pois, lei federal em vigor para o Brasil. Cada Estado tem a sua legislação, estando para o Estado de São Paulo em pleno vigor o Decreto-Lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1916, não podendo pois os S.P.A.P. aprovar produtos baseado no Decreto 16.300, de 31 de dezembro de 1923.

Existindo na praça diversos corantes que não estão de acordo com o Regulamento em vigor (Decreto-Lei 15.642, de 9-2-1946) sugerimos, salvo consideração superior, que fosse lembrado ao exmo. sr. secretario da Saude e Assistencia Social, pelo sr. direto geral do Departamento de Saude, que o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica procedesse à intimação de todos os representantes, importadores e vendedores de corantes, para, de acordo com o artigo 1.064, revalidarem os seus produtos, sendo cassados o respectivo registro de todos aqueles que não se acharem de acordo com o Regulamento em vigor (Decreto-Lei 15.642, de 9-2-1946). — São Paulo, 21 de julho de 1948. (a.) Bruno Rangel Pestana.

Sr. chefe da Subdivisão de Bromatologia e Quimica.

Diante da confusão estabelecida sobre o caso dos corantes organicos artificiais derivados de hulha marca Bush, cumpre-nos como quimico-chefe da Secção Brotamologica, procurar esclarece-lo relatando resumidamente o que consta dos nossos assentamentos sobre o assunto.

1.o — No dia 18 de outubro de 1946, recebemos do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, diversas amostras unicas de diferentes corantes organicos "artificiais" derivados de hulha marca "Bush", para analise de Fiscalização Bromatologica, conforme consta da etiquetas daquele Serviço, em nosso poder e nos quais consta tambem terem sido ditas amostras "colhidas na rua Benjamim Constante, n. 61", sendo detentor do produto E. Brauen & Cia. As referidas amostras unicas vieram acompanhadas apenas das aludidas etiquetas e se acham todas acondicionadas em pequenos envelopes de papel celofane, com o nome do corante dactilografado, tomando nêste Instituto a seguinte numeração:

a) — amostra unica do corante "Vermelhi Brinhante" marca Bush I.A.L. n. 6140-46.

b) — amostra unica de corante "Vermillion" marca Bush I.A.C. n. 6141-46.

c) — amostra unica de corante "Bush violeta" marca Bush, I.A.L. n. 6142-46.

d) — amostra unica de corante "Bush azul" marca I.A.L. n. 6143-46.

e) — amostra unica de corante "Laranja" marca Bush, I.A.L. n. .... 6144-46.

Procedida a devida analise de caracterização dos referidos corantes sintéticos foi verificado tratar-se dos seguintes corantes "artificiais" derivados de hulha:

Amostras	Denominações constantes das amostras e das respectivas etiquetas do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública	Conclusão
I.A.L. n.o 6.140-46	"Vermelho Brilhante"	Nova-coccina
I.A.L. n.o 6.141-46	"Vermilion"	Eritosina
I.A.L. n.o 6.142-46	"Bush violeta"	Não permitido
I.A.L. n.o 6.143-46	"Bush azul"	Azul patente
I.A.L. n.o 6.144-46	"Bush Laranja", ...	Alaranjado I

2) Após haver recebido, como dissemos, para **analise de fiscalização** as referidas amostras apenas com denominações de fantasia ou de uso comercial e em precarias diminutas condições de acondicionamento, procuraremos identificar dita materia corante como rotineiramente fazemos em casos analogos, a fim de constatar se se tratava de corantes naturais ou em caso contrario, se os mesmos corantes se enquadravam no numero dos doze corantes organicos artificiais dirivados de hulha previstos pelo Regulamento Estadual vigente. Depois de procedida à caraterização foi consignado nos referidos laudos analiticos a especie dos corantes encontrados, assinalamos apenas que tais amostras eram de "Eritrosina", "Nococcina", "Azul patente" e "Alaranjado I", corantes artificiais previstos e tolerados a titulo precario pela legislação em vigor, sem contudo entrar em detalhes analiticos e sem de modo algum afirmar que as amostras examinadas satisfaziam a todas as carateristicas e especificações de pureza e demais exigencias previstas pelo decreto-lei n.o 15.642, de 9 de fevereiro de 1946 e que pudessem permitir a sua exposição ao consumo publico.

Em analises fiscais de tal natureza nunca poderiamos afirmar acharem-se tais produtos integralmente dentro das especificações, minucias e detalhes exigidos pela lei para tais produtos, quando as amostras enviadas pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Pública já vinham desobedecendo a lei com expressões de fantasia que nada diziam ou representavam e que com essa irregularidade só poderiam trazer futuras confusões. Nunca, tambem, poderiamos assegurar a integridade e pureza desses corantes quando as amostras que os remeteram para **analises de fiscalização** eram insuficientes e não se achavam em acondicionamento original e proprio dentro de latas ou vidros fechados, que assegurasse a boa conservação do produto, permitindo uma analise completa do produto. Foi porisso dada apenas a indicação tecnica e orientadora do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica de que as amostras enviadas como os nomes de fantasia e inepressivos de "Vermilion", "Azul", "Laranja" ou "Vermelho Brilhante" trata-se efetivamente dos corantes artificiais "Eritosina", "Azul patente", "Alaranjado I" e "Nova coccina" previstos e assim oficialmente, denominados pelo Regulamento Estadual em vigor.

Ao consignarmos nossas conclusões nas analises em apreço tivemos apenas o fito de dar ao Serviço de Policiamento da Alimentação Publica orientação tecnica sobre o tipo dos corantes que acabavamos de identificar, pois aquele Serviço deveria estar ciente de que as denominações comerciais e de fantasia dadas aos corantes em questão nada representavam e eram ilegais, pois seus fabricantes ou vendedores como muitos outros não fabricam e expõem ao consumo apenas um corante de cada cor e sim uma infinidade de tipos e especies de corantes da mesma tonalidade mas destinados a diversas finalidades. No caso em apreço, dando-se aos corantes denominações vagas de "Corante Azul Bush, de "Corante Amarelo Bush", de "Corante Alarajanado Bush" ou de "Vermililion", sem qualquer outro detalhe qualificativo, fica-se sem saber qual o tipo de corante ditas denominações se referem, pois dos catalogos desses fabricantes consta uma serie de corantes azuis, outra de corante vermelhos, outra de alaranjados pertencentes todos à classes diferentes, mas uma vez rotulados de modo vago serão todos corantes azuis, vermelhos ou alaranjados marca Busch. Ora, os corantes como toda a mercadoria acondicionada são vendidas e adquiridas pelas indicações que trazem nos seus rotulos. Se essas indicações são apenas "Azul" "Alaranjado" ou "Vermillion" isto nada mais pode constituir que um grande embaraço e confusão na questão dos corantes destinados a colorir generos alimenticios e bebidas, como por muitas vezes já assinalamos em trabalhos anteriormente publicados sobre o assunto. Se a nossa legislação exige taxativamente que tais produtos tragam claramente nos seus rotulos a denominação cientifica e oficial do produto, bem como outros detalhes esclarecedores, isto é, justamente para permitir a seleção de ditos corantes, impedir a confusão no seu comercio e acima de tudo preservar a saude dos seus incautos consumidores.

3) — Realizada a identificação analitica dos corantes artificiais Bush, foram os resultados dessa analises fiscais enviadas ao Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, bem como muitos outros da mesma especie, julgando que, como sempre, os mesmos fossem apenas para servir aquele serviço determinar as providencias necessarias para a retirada do comercio ou do consumo publico dos corantes considerados proibidos pela regulamentação em vigor e ao mesmo tempo assim orientado intimar de acordo com a lei os fabricantes, vendedores ou representantes dos referidos corantes artificiais a proceder a sua competente analise de controle e consequente registro como determina o artigo 27 e seu § primeiro, do decreto-lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, e como mais detalhadamente preve o artigo 817 e seus paragrafos do mesmo decreto-lei, após satisfeito tambem o imprescindivel pagamento dos emolumentos referentes a taxa de analise claramente previstos pelo Codigo de Impostos e Taxas em vigor.

4) — Parece-nos, no entretanto, que isso não aconteceu, pois, decorridos cerca de um ano e melo sem que nenhum dos corantes artificiais acima aludidos fossem apreendidos ou submetidos a analise de qualquer especie, aparecem-nos, já quando iniciada em 1948 a campanha dos "comandos sanitarios", diversas amostras de corantes vermelhos derivados da hulha de marca "bush", apreendidos pelo dr. Ernani Marx, em diversos fabricantes de generos alimenticios. Ditas amostras foram colhidas em amostras originais ,trazendo em seus rotulos entre outros os seguintes dizeres: — "Bush — corante organico em pó Vermillion — analisado e aprovado pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica sob o n.o 11.177". — Essas amostras destinadas a analises fiscais foram caraterizadas como corantes derivados da hulha não permitidos pelo § 2.o do artigo 814 do decreto-lei n.o 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, vide analises fiscais de nos.

I. A. L. n.o 746-48, passada no T. F. 653 — pag. 4.295.

I. A. L. n.o 957, passada no T. F. 653 — pag. 4.297.

I. A. L. n.o 177-48, passada no T. F. 820 — pag. 6.227.

5) — Após haver este instituto constatado as irregularidades acima discriminadas, surgiu o incidente com os produtos de marca "Maiko", que coloridos com corantes artificiais derivados da hulha, não permitidos foram tambem condenados, vindo, posteriormente, ao nosso conhecimento que o corante empregado nos referidos produtos era de fabricação inglesa e da marca "Bush". Como consequencia desse fato, foram apreendidas pelo dr. Pedro de Sousa Campos, do Serviço Especial de Comandos diversas amostras originais de corantes artificiais marca "Bush", cujos resultados acompanham esta informação. — Pelas analises procedidas vê-se claramente que esses produtos não estão de acordo com a legislação vigente, sendo que os impropriamente denominados "Vermillion" e "Vermelho Brilhante" não são corantes permitidos para o consumo publico, não obstante constar nos seus rotulos impressos que os mesmos se acham analisados e registrados pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica.

Tratando-se ditos corantes de produtos artificiais os mesmos estão sujeitos à analise de controle prevista pelo § 1.o do artigo 27 e art. 817 do decreto-lei 15.642. A isenção desse tipo de analise constante do § 2.o do citado artigo 27, só se aplica aos produtos genuinamente naturais que são justamente o inverso das coisas sinteticas e artificais.

O art. 814 e seus paragrafos do Decreto-Lei 15.642, definem muito bem no seu claro enunciado que todos os corantes organicos derivados da hulha são artificiais. O art. 815 do mesmo Decreto-Lei considera tambem claramente como artificiais as substancias corantes da hulha permitidas para a coloração de generos alimenticios. O artigo 817, diz: "As substancias corantes "naturais" ou "artificiais" destinadas à coloração de generos alimenticios e bebidas só poderão ser empregadas ou expostas à venda depois de analisadas e registradas na Repartição competente".

Diante desses claros enunciados na Lei em vigor, se conclui indubitavelmente que os corantes derivados da hulha sendo produtos artificiais estão sujeitos obrigatoriamente à analise de controle por escaparem da exceção prevista pelo § 2.o do artigo 27 do Decreto 15.642 que só se refere a produtos genuinos ou naturais.

Em conclusão, os corantes artificiais derivados da hulha marca "Busch" bem como sua rotulagem, se acham em completo desacordo com as exigencias e especificações previstas pelo Decreto-Lei 15.642, de 9 de fevereiro de 1946, pelos seguintes motivos:

a) não possuem analise de controle procedida pela repartição técnica oficial competente que é o Instituto Adolfo Lutz (Laboratorio Central de Saude Publica) como determina o § 1.o do art. 27 e o art. 817 do citado Decreto-Lei 15.642.

b) não se acham alguns desses corantes artificiais enquadrados no numero dos corantes organicos artificiais derivados da hulha tolerados a titulo precario pelo mesmo Decreto-Lei 15.642, no seu § 2.o do art. 814, alineas 1 a 12.

c) não se acham satisfeitas na sua rotulagem as exigencias sobre as especificações do corante no que se refere à sua denominação cientifica, bem como, a declaração expressa e obrigatoria, de que o produto se destina a ser utilizado na coloração de generos alimenticios (art. 815 e seu paragrafo unico do Decreto-Lei 15.642).

d) não satisfazem esses corantes as especificações da pureza exigida para ditos produtos pelo art. 814 e seu paragrafo 2.o do Decreto-Lei 15.642.

e) se acharem em desacordo com as determinações do artigo 49 e consequentemente sujeito ao enunciado dos paragrafos desse artigo 49 do Decreto-Lei 15.642. — São Paulo, 20 de julho de 1948. — (a.) Mario Sampaio Melo".

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Processos de multa de infrações das Leis Trabalhistas

SILVIO R. DUARTE

Por duas séries de medidas o Estado regula as relações de trabalho: primeiramente estabelece regras de conduta obrigatoria, e, em seguida, impõe o seu cumprimento. Realmente, sem a imposição obrigatoria, sem as sanções impostas aos infratores, de nada valeriam aqueles normas.

Entretanto, as leis trabalhistas apresentam-se sob um duplo aspecto aquelas que dizem respeito diretamente ao empregado, e aquelas que dizem respeito ao interesse do Estado, para resguarda-lo de abusos ou fraudes. Estão, assim, nesta ultima hipotese, os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho inscritos nos titulos "Das Normas Gerais de Tutela do Trabalho", "Dar Normas Especiais de Tutela do Trabalho", etc.

Já na primeira hipotese, as leis reguladoras das relações de trabalho dizem respeito diretamente ao empregado, que, por isso mesmo, ter meios para efetiva-la, através do processo judicial trabalhista.

Delineia-se perfeitamente a distinção do ambito de ação das esferas administrativas e judiciais pelas infrações à legislação trabalhista: quando o Estado intervem pelo seu interesse proprio, na defesa do trabalhador abstratamente considerado, sua ação é méramente administratvia, mas quando provocado a manifestar-se sobre um direito que diga respeito ao trabalhador em pessoa considerado, o fará pelo Poder Judiciario, no caso a Justiça do Trabalho.

Estabelecida, assim, a distinção entre as esferas administrativas e judiciais, poder-se-á compreender que a Justiça do Trabalho, mesmo reconhecencia do infração de disposições legais, não poderá impor penalidades às infrações só administrativamnte puniveis, assim como aos orgãos administrativos do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, defeso será manifestarem-se sobre as questões contenciosas entre empregados e empregadores.

E' bem de ver, ainda, que a legislação social abrange dois setores distintos o trabalhista propriamnte dito, e o previdencial, que diz respeito aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Do processo administrativo proprio à legislação trabalhista, tratam os arts. 626 a 642 da Consolidação das Leis do Trabalho. A fiscalização dos dispositivos de proteção aos trabalhadores é de alçada do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, que exerce esse poder por intermedio do Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, do Departamento Estadual do Trabalho, em São Paulo, por força de convenção entre os governos deste e da União, e pelas Delegacias Regionais do Trabalho, nos demais Estados.

E' certo que o paragrafo unico do art. 626 dispõe que "os fiscais dos Institutos e das entidades para-estatais em geral dependentes do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, serão competentes para a fiscalização a que se refere o presente artigo, **na forma das instruções que forem expedidas pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio**".

Enquanto tais instruções não forem expedidas, e até hoje, inexistem, não poderão essas pessoas realizar fiscalização dos estabelecimentos industriais, comerciais, ou outros que estejam no ambito da legislação social. Pode-se afirmar que sómente as repartições acima mencionadas poderão realizar a fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista. As instituições previdencias só realizam a fiscalização do cumprimento dos dispositivos de seus regulamentos.

Seguindo, aproximadamente, os moldes de fiscalização estabelecidos pelo Departamento Nacional do Trabalho, o Departamento Estadual do Trabalho, em São Paulo, distribuiu a fiscalização por três setores distintos: a) fiscalização do trabalho em geral; b) fiscalização da higiene e segurança do trabalho, que, como o indica o nome, se destina à verificação do cumprimento por parte das empresas das exigencias minimas estabelecidas no capitulo da Consolidação das Leis do Trabalho, que obedece a essa denominação, e, ainda, c) a fiscalização do capitulo desse diploma legal relativo à nacionalização do trabalho, mediante controle das relações de empregados anualmente apresentadas, sob a forma e condições ali determinadas.

Enquanto os fiscais de higiene e segurança do trabalho funcionam junto ao Departamento de Saude do Estado, os demais funcionam no proprio Departamento Estadual do Trabalho, certo que uns não podem invadir o ambito de ação dos outros.

Assim, pois, pela organização administrativa, verifica-se que têm incumbencia distinta os fiscais trabalhistas e os fiscais das instituições de seguros sociais. Alem disso, a fiscalização da legislação trabalhista, propriamente, dita foi distribuida de forma harmonica, diante das respectivas especializações, podem os fiscais distinguir as infrações que ocorrerem, surgindo, então, cada qual com sua incumbencia, os fiscais do trabalho em geral, os fiscais da higiene e segurança do trabalho e os fiscais da nacionalização do trabalho, estes através das relações de empregados, conhecidos pelos nome de "relações dos dois terços", dada a obrigatoriedade dessa fração minima de brasileiros, sobre um terço, no maximo, de estrangeiros.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1038 — DESQUITE — INJURIA — QUANDO SE CARATERIZARÁ

Proposta uma ação de desquite litigioso, no Distrito Federal, pela mulher, o marido dentro do prazo legal contestou o pedido, pleiteando, porem, em reconvenção que fosse o mesmo decretado por ter a mulher se excedido em sua linguagem, atribuindo-lhe graves injurias. O mesmo modo de expressão foi usada na resposta a essa contestação, razão pela qual, a 8.a Camara Civel do Tribunal de Apelação julgou procedente, tambem, a reconvenção, por considerar que constituem injurias "os termos em que redigida a petição inicial assinada pela propria autora, juntamente com seu advogado" e considerando ainda que "assinando, desnecesariamente a petição inicial e a resposta à contestação, quis ela assumir a responsabilidade das graves injurias de que estão cheias essas peças". E' a seguinte a ementa do acordão "constitui injuria grave ter um dos conjuges assinado juntamente com o seu advogado a petição inicial e outra peça dos autos em que, inutilmente, estão escritas varias frases altamente injuriosas ao outro conjuge, contra quem propós ação de desquite, tambem por injurias graves". (Ap. Civel 809, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-7-48, pag. 1.811).

1039 — CHAMAMENTO À AUTORIA — EFEITO REGRESSIVO — DIREITO DO AUTOR DE NÃO ACEITAR O TERCEIRO PARA INTEGRAR A CONTESTAÇÃO

Em virtude de um acidente de transito, certa pessoa demandou uma empresa de transportes no Distrito Federal, a qual, alegando que a culpa era de transportes no Distrito Federal, a qual, alegando que a culpa era de terceiros, pretendeu chama-los a juizo. A isso se opôs o autor e teve sua oposição coroada de exito. Não se conformando, agravou a empresa o auto do processo. A ação prosseguiu e foi julgada procedente, inclusive para mandar pagar ao autor tratamento por este feito, não obstante as importancias que lhe foram pagas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios. Não se conformando, ainda uma vez, a ré apelou e o Tribunal de Apelação, por sua 8.a Camara, considerando que os esforços da vitima "cresceriam sem duvida, se á ré fosse dado chamar o terceiro, por ela tido como julgndo pra integrar a contestação", decidiu que "mesmo no caso de efeito regressivo, não está o autor, vitima do desastre, obrigado a aceitar o terceiro para integrar a contestação". Decidiu, ainda, no mesmo acordão, que "não é de abater-se da indenização devida, as parcelas que a vitima do desastre haja recebido, em virtude deste, de qualquer Instituto ou Caixa de Aposentadorias e Pensões" dada a divergencia de natureza entre ambos". (Ap. Civel 1.360 — D. J. U., — 17-7-48, pagina 1.811).

TRABALHISTAS

1040 — SALDO DE SALARIO CONTROVERTIDO — PAGAMENTO SIMPLES SE DISCUTIDO EM JUIZO O DEBITO

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, conhecendo de recurso interposto pelo empregador, decidiu que "tendo havido controversia sobre os salarios pleiteados não poderia a empresa, que os retivera, ser condenada ao pagamento em dobro, na forma do art. 467 da Consolidação das Leis do Trabalho". (Proc. TRT — 380-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 17-7-48, pag. 1.840).

1041 — SALARIO — FORMA DE CALCULO QUANDO SEJA MISTO — INDENIZAÇÃO

O mesmo Tribunal, conhecendo de outro recurso, em que se discutia se o salario seria encontrado, havendo parte fixa e variavel, somando-se a parte fixa à variavel, ou tomando-se por base a media percebida pelo empregado, decidiu que, "na forma do art. 478, parag. 4.o, da Consolidação das Leis do Trabalho, havendo uma parte variavel no salario, calcula-se a indenização de acordo com a media obtida". (Proc. TRT — 349-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 17-7-48, pag. 1.840).

1042 — SOMA DE PERIODOS DE TRABALHO — CONDIÇÕES EM QUE PODE OCORRER

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal proferiu no processo 22848 o seguinte acordão: "No tempo de serviço do empregado, quando readmitido, só serão computados os periodos não continuos em que o empregado tiver trabalhador anteriormente na empresa, SE NÃO HOUVE OCORRIDO A PRESCRIÇÃO DO DIREITO DE RECLAMAR A RESPETIVA INDENIZAÇÃO (art. 453 da Consolidação das Leis do Trabalho). O contrato de trabalho por tempo determinado não faz ressurgir o direito às indenizações por ventura devidas anteriormente e não pleiteadas em tempo oportuno" — (D. J. U. — Jurisprudencia — 17-7-48, pag. 1.837).

"TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO"

Recebemos e agradecemos o exemplar de julho do "Trabalho, Industria e Comercio", periodico da empresa "A Represental Ltda.", em que são ventilados assuntos atuais relativos à legislação trabalhista e à Justiça do Trabalho.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a e 11.a VARAS CIVEIS, Dr. Benevolo Luz — Julgando a liquidação no inventario de Raul de Abreu; julgando a liquidação no inventario de Rosa Gulo; homologando a desistencia na dissolução de sociedade Alvaro, Ramirez & Siracusa Ltda.; julgando a liquidação no inventario de d. Maria de Lourdes Costa e Silva; julgando procedente o despejo movido por d. Clarice de Figueiredo Piza c| Anibal Simões.

* * *

7.a e 8.a VARAS CIVEIS, Dr. Lucio Cintra do Prado — Homologando o calculo, nos inventarios de Candido Marcondes de Paula e de Jacob Waine; sustendando a decisão recorrida, no agravo interposto pelo I.A.P.C. c| a Massa Falida de Rudolf Landert; mandando subir a apelação interposta por Fernando Bizzarri c| Koito Kishimoto; homologando a adjudicação de bens, em favor de Agostinho Palazzi, no inventario de Amelia Tosello; proferindo despacho saneador nas ações movidas, respectivamente, por João Francisco Portilho de Andrade c| José Caruso Neto, Lourival Martins de Oliveira c| Maria Assunção Benton, Luigi de Francesco c| Eloi Tirso Alvares Sobrinho, dr. Leonel Benevides de Rezende c| Conceição Palacios Salveti.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgou saneados os processos: — João Silveira c| Sacae Kawae; e Giuseppe c| Alfredo Singnolli; encerrou a falencia da Soc. Tecnica de Comercio e Industria Ltda.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. J. A. Arantes Monteiro — Homologou a partilha no inventario de Mario Ribeiro de Magalhães; homologando o calculo no inventario de Else Nicoline Von Hardt; homologando o calculo no inventario de Lucilia Garre de Franco.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FABRICA DE MOVEIS S. JUDAS TADEU LTDA — Sociedade Paranaense de madeiras Ltda., requereu a decretação da falencia da Fabrica de Moveis São Judas Tadeu Ltda., com sede nesta capital, à rua da Liberdade, 991. O feito foi distribuido ao Cartorio do 14.o Oficio.

A. E. NETTO — A. E. Netto, comerciante estabelecido nesta capital, à Estrada do Araçá, 23, requereu em data de 23 do corrente, a decretação de sua propria falencia. (14.o Oficio).

* * *

DAVID FRANCISCO CASSA — J. Araujo & Cia., requereram em data de 23 do corrente, a decretação da falencia de David Francisco Cassa, comerciante estabelecido nesta capital, à rua dos Gusmões, 326. (15.o Oficio).

* * *

JOSE ROSSET — Foram julgadas extintas as obrigações da firma supra. (2.o Oficio).

* * *

O. BABOAGHLIAN — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações (8.o Oficio).

* * *

AMIN D. AZAR — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações. (1.o Oficio).

* * *

CASA BANCARIA PEREIRA LIMA & CIA — PRES. PRUDENTE — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações.

FORUM CRIMINAL

ACUSADO DE SABOTAGEM, FOI ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — Contra Germano Gabriel, operario da Companhia Progresso Nacional, foi instaurado, na 11.a criminal, processo-criminal sob a asusação de ter ele, no dia 17 de fevereiro deste ano, tentado fazer explodir um autoclave pelo qual era responsavel, deixando subir a pressão a um ponto muito superior ao de sua resistencia e abandonando depois o local, a fim de não sofrer as consequencias do seu ato. A acusação foi proferida pelo promotor publico dr. Raul Rocha, que opinou pela condenação do acusado, nos termos da denuncia. Nomeada pelo juiz dr. Olavo Lima Guimarães, produziu a defesa a dra. Maria Aparecida de Faria Pacheco. Afirmou não passar a acusação atirada contr o acusado de um gesto de leviandade, porquanto as provas contra Germano eram contraditorias, dubias e mentirosas. Levianos eram tambem os depoimentos dos acusadores, de vez que o perito no seu relatorio afirma que "o exame nos sistemas de segurança dos aparelhos nada de anormal revelou". Acolhendo, por sua inteira procedencia, a defesa, o juiz titular da 11.a avra criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa o acusado.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal dr. Quartim Barbosa, condenou José Rodrigues, por tentativa de estelionato, a 8 meses de reclusão.

— O juiz da 11.a vara criminal condenou a 15 dias de detenção, por delito contra a economia popular, Sebastião de Oliveira.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a vara criminal dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu da culpa: Pedro Alves, processado por homicidio culposo; e Dulce Vargas, processada por ferimentos culposos.

INICIO DE INSTRUÇÃO CRIMINAL — Sob a presidencia do juiz auxiliar do Juri, dr. Cicero de Toledo Piza, funcionando o promotor publico dr. Nilton Silva, que teve como assistentes os drs. Tito Livio Lage da Silva Pontes e João Veiga Pedro Pacheco, iniciou-se, anteontem, a instrução criminal do processo movido pela Justiça Publica contra Firmo Saraiva, por delito de homicidio de que foi vitima Alvaro Siqueira. O fato ocorreu no dia 13 de maio do corrente ano, nesta capital. A defesa do acusado foi confiada ao dr. João Batista do Nascimento. Foram ouvidas as testemunhas Expedito del Campo, João Batista dos Anjos e Eleonor de Barros. Ainda não foi designado o dia para o prosseguimento da instrução criminal.

A sua refeição é nutritiva?
Lembre-se de que dela dependem sua saude, seu bem-estar e sua capacidade de trabalho...

FOSFO-MALTEMA
Alimento completo para senhoras lactantes. Ótimo para crianças e pessôas débeis. Experimente dar-lhes um mingau dêsse esplêndido produto.

CHOMALT
Magnífico complemento para as panquécas, bôlos, brôas, biscoitos, sanduíches. Póde ser tomado com leite quente ou gelado. Encontrado em qualquer parte.

EXTRATO DE MALTE
Esplêndido prodúto para todas as idades. Alimento como geléia, que poderá ser passado em pães, bolachas, etc. Ótimo para doces, confeitos, etc. Um grande alimento.

EXTRATO DE TOMATES (TIPO POMMIDORO)
Fabricado com tomates de primeira, cultivados em fazenda própria, é um produto que não deve faltar em qualquer cosinha. Use-o nas macarronadas, pizzas, etc., e verá que sabor êstes pratos adquirem.

MÔLHO ROSICLER
Produto natural de fermento de cerveja e de legumes. Não há melhor para sôpas, môlhos, carnes, aves, macarronadas, verduras, saladas, etc. Saboroso e nutritivo, único no seu gênero. Encontrado em qualquer parte.

KETCHUP ROSICLER (PICANTE OU DOCE)
Experimente adicionar êste estupendo complemento nas suas macarronadas, pizzas, cremes, pudins, etc. Verá que grande Ketchup!

PRODUTOS GENUINAMENTE BRASILEIROS DA
COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
ENCONTRADOS EM QUALQUER PARTE E DISTRIBUIDOS PELA
MALTEMA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA JOSÉ PAULINO, 717 • TEL. 51-7277 • SÃO PAULO BRASIL

A Polonia na literatura brasileira

(Exclusividade absoluta para o "Correio Paulistano")

HUGO SCHLESINGER

O primeiro artigo desta serie bibliografica: "A literatura polonesa no Brasil" foi publicado no "Correio Paulistano" (N. 28311) 21 de julho de 1948.

II

Mais rica e mais amplas do que a literatura propriamente dita são as várias publicações de carater informativo destinadas a enriquecer os conhecimentos do leitor no que diz respeito aos problemas mais importantes da terra e da gente da longinqua Polonia.

Não devemos iludir-nos: a Polonia é, em geral, pouco conhecida no Brasil. O brasileiro médio possui sobre aquêle país informações muito limitadas, muitas vezes erradas ou não exatas. Geralmente, ao falar da Polonia, demonstra saber somente que se trata de "um país martirizado" e que é "a patria de Chopin e de Mme. Curie."

Sem duvida, existem também pessoas que conhecem a história e a cultura polonesas profundamente, mas, elas constituem uma pequena minoria entre os milhões de habitantes desta terra.

Tais vozes esporadicas são — como há tempo disse H. E. Tumphreys — só gritos. "Gritos de admiração, gritos de revolta, de dor, de piedade, de amor, de alegria e de triunfo. Gritos que não nos são estranhos, porque são os nossos próprios gritos que o martirio ou o triunfo do povo polonês arranca de nossos corações..."

A história das publicações em lingua portuguesa sobre a Polonia pode ser dividida em três periodos principais: o periodo de antes da primeira guerra mundial, o dos anos de 1919 a 1939 e, enfim, o dos ultimos nove anos.

O primeiro periodo é o mais pobre em publicações, ao passo que o ultimo é o mais rico. De cerca de 40 livros dedicados à Polonia, quase 80% foram publicados nos ultimos anos e especialmente no periodo da ultima guerra. Encontramos: a) livros de autores poloneses (sobre a Polonia) traduzidos para o português, b) livros escritos por autores brasileiros e c) publicações escritas em vários idiomas e aqui mesmo vertidas para o português, assim como também editadas no Brasil.

Uma categoria à parte, mas sem duvida importante, porque de grande valor bibliografico, são as vozes articuladas em forma de artigos, manifestos, poesias, quer seja em jornais, revistas ou almanaques, ou as que às vezes constituem também partes de obras e livros. Estas "vozes" acompanham-nos através da história e quase sempre exprimem simpatia pelo povo e pela nação poloneses, pedindo justiça para a patria de grandes homens como Sobieski, Kosciuszko, Sienkiewicz, Chopin e Paderewski, profundamente admirados e amados pelos nossos amigos brasileiros.

"Ali na leiva estendida
Jaz a Polonia sem vida,
Que o despotismo afogou...",

declama em 1854 o poeta Felix da Cunha (1). Machado de Assis, fundador da Academia Brasileira de Letras, escreveu (1864) uma formosa poesia denominada "Polonia" (2). Joaquim Nabuco, com a idade de 15 anos apenas, apaixonou-se pela Polonia sacrificada, escrevendo "O Gigante da Polonia" (1864), obra da qual existem somente dois ou tres exemplares (3).

Pedro Luiz Pereira de Souza (1864), tambem adolescente ainda, arrancou da sua lira o belissimo poema "Os Voluntarios da Morte" — um canto heroico, no qual o Visconde de Castilha dizia ouvir ruidos de leão (4). Tobias Barreto (5) criou os versos inspirados da linda poesia: "A Polonia", lançando um vigoroso protesto e profetizando:

"Polonia, na tua ossada
Ezequiel soprará;
Ao clarim de uma alvorada
Teu tumulo partir-se-á;
E tu, neste dia, maior,
Apanhando a cinza fria
Dos que morreram por ti,
Gladio em punho, olhar insano,
Farás o deus do tirano
Ressuscitá-los aí..."

Castro Alves, com as poesias "O Século", "Deusa Incruenta" (6), João Antonio de Barros Junior, com o seu poema "Surge Polonia" (7), são entre outros, os grandes amigos lutadores que, com os seus versos, procuravam animar o povo polonês, contando, simultaneamente, ao proprio povo, a tragedia da Polonia sófredora.

Na mesma época foi publicado em Bahia (1864) um volume de poesias intitulado: "Em favor da Polonia" (8), contendo versos, entre os quais se encontram alguns deplorando a malograda insurreição da Polonia em 1863. O autor destes versos é anonimo e parece que esta obra foi considerada na época em questão, revolucionaria, visto ter suscitada numerosos comentarios e uma longa discussão nos centros academicos de Bahia e Recife.

Tambem Felicio Terra, em prosa tersa e empolgante, narra a odisséia de um soldado polonês que, tendo perdido a esposa, em desespero da causa, estrangulou os tres filhos para que não perecessem de fome, terminando na Siberia, entre torturas inenarraveis, os seus tristes dias.

Além disso, muitos artigos publicados na imprensa de todo o Brasil foram dedicados ao problema polonês. Em primeiro lugar, destacam-se artigos sobre a literatura e arte polonesas. Rocha Pombo saiu a lume com um interessantissimo artigo: "A musica de Chopin" (Rio de Janeiro, 1914). No livro "Homens e coisas estrangeiras" (1 vol.) (9), de José Verissimo, encontramos uma magnifica critica de "Quo Vadis", de Sienkiewicz, popularissimo no Brasil. Sobre os poloneses no Brasil descreveu, neste primeiro periodo, Visconde de Taunay, da Academia Brasileira de Letras, esboços que podemos encontrar no livro "Estrangeiros ilustres e prestimosos no Brasil", 1800 — 1892 (10).

Como curiosidade bibliografica vale mencionar um opusculo publicado em 1863 e editado pela Tipografia Marquez da Silva (Lisbôa): "Considerações sobre a Polonia", pelo Marquês de Lavradio, obra em português que não foi editada no Brasil. Parece que essa publicação pertence às mais antigas do genero no idioma português.

Durante a primeira guerra mundial, a simpatia do Brasil pela Polonia e o protesto contra a sua espoliação refletem-se no aumento das obras sobre a causa da libertação da Polonia.

Vale lembrar, neste nexo, a nota do ministro das Relações Exteriores, dr. Nilo Peçanha, enviada a Paul Claudel, a qual, sem duvida, exprime a opinião publica daquele tempo:

"A submissão ao dominio de imperios estrangeiros é uma das maiores injustiças da Historia, e entre os deveres impostos à consciencia publica dos povos, que dão nesta hora seu sangue pela independencia das nações, nenhum sobreleva ao de restituir aos polacos o seu direito à patria".

Desde 1919 começa a crescer o interesse pela republica polonesa recem-criada.

A "Polonica" brasileira desenvolve-se cada vez mais. Em todos os setores encontramos novas publicações.

Dos livros publicados sobre a Polonia, no periodo de 1919 a 1939, os mais importantes são: "A questão da Alta Silesia", de Ubaldo Soares (1921), o esboço de Romin sobre Pilsudski, a interessantissima obra do cel. Severo Alfredo, "O esforço da Polonia em 1920 em defesa da civilização européia", e, finalmente, a antologia de Fredensis, publicada em 1927 em Curitiba.

Esta ultima pode ser considerada um documento importantissimo, representando até então a unica e a primeira obra geral sobre a terra de Chopin. Trata-se duma antologia literaria e publicista, em que foram coligidos fragmentos de poemas, versos, dissertações e artigos de diversos escritores brasileiros deste e do seculo passado. O livro é dividido em quatro partes, assim discriminadas: 1) Depois do ano de 1863. 2) A Ressurreição. 3) A Arte Polonesa. 4) A colonia polonesa no Brasil.

Observa Wacaw Huzarski (Rev. Brasil-Polonia, 1936):

"Esta colectanea muito contribuiu para a popularização das letras brasileiras entre a colonia polonesa, tornando conhecidas, entre os novos cidadãos brasileiros de origem polonesa, essas manifestações de um espirito de justiça internacional, que os nobres brasileiros patentearam em face do mundo, nos momentos mais tragicos e mais decisivos da historia da Polonia moderna.

Sobre a ressurreição da Polonia escrevem: Leoncio Corrêa, A. S. de Castro Menezes, Rui Barbosa, A. Chateaubriand, Ubaldo Soares, Alberto Rangel, Pereira da Silva, Téo Filho, Fabio Luz, Euclides da Cunha, Adour Camara, João do Rio, Alberto Aragão, Gustavo Barroso, e outros.

À arte polonesa dedicaram, neste periodo, importantes e interessantissimas paginas escritores brasileiros como Mucio da Paixão, Silveira Neto, Rivadavia Severo, Monteiro Lobato, José Verissimo, Humberto de Campos, etc.

Mas, a maior obra, desta vez puramente cientifica, é o dicionario polonês-português e português-polonês compilado pelo padre José Joaquim Goral C.M.

Há muito, vinha fazendo falta a existencia de um dicionario, falta essa que aumentava cada vez mais, na medida em que iam se estreitando as relações culturais polono-brasileiras. Solucionou tal dificuldade o padre Goral, clerigo da Congregação da Missão, que durante muitos anos dedicou os lazeres de uma vida de apostolado a esta obra de tão acurada paciencia e real merito.

O primeiro volume: português-polonês, de 700 paginas, foi editado em 1927 em Curitiba; pouco depois seguiu o segundo volume, polonês-português, de 800 paginas.

O trabalho do padre Goral é até hoje o unico existente e é de maximo valor para os poloneses radicados no Brasil, e para todos aqueles que começam a apreender ou aperfeiçoar-se neste idioma.

Tabem no ramo linguistico foram editadas pelo mesmo padre José Joaquim Goral, em Curitiba (1928), "Conversações polono-portuguesas" e uma "Gramatica da lingua portuguesa" (para uso dos poloneses)".

O periodo que abrange os ultimos nove anos, coom eu já disse no principio, é o mais rico em publicações diversas sobre a Polonia em geral, e tambem sobre multiplos problemas poloneses no que se refere aos mais variados setores da terra de Paderewski. A "Polonica" brasileira atinge nestes anos tão duros e tragicos para a nação e o povo poloneses um volume e uma importancia extraordinários.

Em virtude da situação, as publicações diferem bastante daquelas do primeiro e segundo periodo mencionados. Nota-se um consideravel aumento dos livros. Em primeiro lugar, publicações de autores brasileiros sobre a Polonia, como Bandeira de Mello Raul ("Uma constituição moderna"), De Faro Lacerda ("O essencial sobre a Polonia"), Lourenço Mario Prunes ("Polonia"), que dão um quadro geral da Polonia moderna. Tambem de grande valor são determinadas traduções de autores poloneses como Fiedler, Grabski, Opienski, Bruszynski, etc., que familiarizam o leitor brasileiro com a mentalidade do nosso povo. Das traduções de outros idiomas para o português vale mencionar a "Historia da Polonia", versão e adaptação do inglês, preparada por Nair Veiga Lacerda e Yolanda Fagundes.

A atividade literaria e publicista do padre Antonio Wasik, do Instituto Historico e Geografico de Goias, diretor dos gremios literarios "Dom Bosco", em Corumbá, e "Dom Aquino Corrêa", em Cuiabá, é sem duvida uma das mais intensas e fecundas neste campo. Alem das variadas publicações, que o leitor encontrará no meu indice bibliografico, o padre Wasik publicou em diversas revistas artigos interessantissimos sobre a patria. Na revista "Oeste" (Goiania) lemos artigos profundos como "Todos aqui, somos amigos da Polonia" (N. 23), "Chopin, o poeta do piano" (N. 20), "A presença da Polonia em Goiaz" (N. 15), "Mme. Curie-Sklodowska — ao decenio da sua morte" (N. 21), "Quarto Centenário da morte de Copernico", que enriquecem a "Polonica" brasileira.

Como no periodo de antes da guerra a antologia de Fredensis, assim foi publicada nos ultimos anos uma coletanea com o mesmo fito: colecionar material brasileiro sobre a Polonia. O livro de Tadeu Skowronski "Páginas brasileiras sobre a Polonia", bem redigido, é testemunha imperecivel do sentimento duradouro dos filhos do Brasil em face da Polonia.

Este livro, editado pela Editora Freitas Bastos, Rio de Janeiro, com prefacio de Fernando de Melo Viana, é divido em três partes: "Nas horas sombrias", "Polonia Ressurrecta" e "Polonia Irredutivel".

Tadeu Skowronski, naquele tempo (1942) ministro da Polonia no Brasil, dirigindo-se ao leitor, escreve textualmente:

"Devo acentuar, que nesta publicação, o criterio que me guia não foi o de formar, apenas, uma seleta literaria, mas, sobretudo, tive em mira, registrar o quanto foi espontanea, geral e persistente a solidariedade do povo brasileiro à Polonia."

Não devemos esquecer, na seleção de obras sobre assuntos poloneses, duas publicações, aliás já citadas, de um campo bem diferente. São elas: o livro "Lendas da Polonia", de Eva Wedber, no qual a autora colecionou onze lendas lindas e originais da sua terra, "repingando entre o folclore riquissimo da patria de Sobieski e Kosciuszko — como diz Maria Eugenia Celso no seu prefacio — as lendas mais caraterísticas da terra e da raça, entre as quais culmina a da Virgem de Czestochowa, padroeira lendaria da Polonia."

Eva Wedber reuniu para a mocidade deste belo e generoso país estas lendas populares da sua patria. "E não desejo — diz a autora — para o meu livro destino mais glorioso do que fazer brotar na juventude brasileira um pouco de carinho e um pouco de admiração pela Polonia".

Outra publicação é a coleção: "Os mais belos contos de fadas poloneses" editada pela Casa Editora Vecchi Ltd., do Rio de Janeiro. (1917).

No campo jornalistico encontramos centenas de diversos artigos publicados na imprensa diaria e periodica. Especialmente durante os anos da guerra foram editados muitos opusculos e folhetos como "A Campanha na Polonia", "Esquadrão 303", "Polonia, a primeira que lutou", "As duas campanhas — polonesa e francesa", "O levante de Varsovia", etc., os quais mostram a indestrutivel vontade do povo polonês na luta contra o invasor nazista.

As relações entre o Brasil e a Polonia, bem como a historia da colonização polonesa no Brasil, merecem uma rápida analise bibliografica. Infelizmente, não existe muito material no tocante a este assunto. Quero lembrar o interessante artigo de Carmen de Faro Lacerda, "Um seculo de solidariedade à Polonia", "Visões do Sertão", do Visconde de Taunay, "Um cientista brasileiro, doutor "honoris causa" da Universidade de Wilno", do dr. Barros Pimentel, "Rui Barbosa e a Polonia", de Rodrigo Otavio, "D. Pedro de Orleans e Bragança e suas relações com a Polonia", de Hernani de Barros Camara, "Vultos de meu caminho", de José Pires Brandão.

A respeito da colonização polonesa no Brasil encontramos paginas plenas de admiração, escritas por autores brasileiros como Paulo de Assunção, Visconde de Taunay, Julia Lopes de Almeida, Alfredo Coelho, Nestor Vitor e Mario Afonso da Costa.

NOTAS:

1. — Do livro "Poesias" — publicação postuma — Livraria Editora Freitas Bastos. Rio de Janeiro, 1933.
2. — Do livro "Poesias Completas" — Livraria Garnier, Rio de Janeiro, 1924.
3. — Do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1939.
4. — Do livro "Dispersos" Ed. Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro 1934.
5. — Do livro: "Dias e Noites" — Obras Completas e Poesias — Edição do Estado Sergipe — 1925.
6. — Do livro: "Obras Completas de Castro Alves" — Livraria Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1921.
7. — Do livro: "Em favor da Polonia", Tip. de Camillo de Lellis Mansson & Co. — Bahia, 1864.
8. — Do livro "Homens e Cousas Estrangeiras" I vol. (1899-1900) — Liv. Ed. H. Garnier, Rio de Janeiro — Paris 1902.
9. — Do livro: "Estrangeiros e prestimosos no Brasil" 1800 — 1892 — Ed. Comp. Melhoramentos de São Paulo, 1932.
10. —

DR. A. TEPEDINO

Estados nervosos, fraqueza sexual, disturbios da esfera genital, (angustias) Insonia. Memoria fraca. Depressão nervosa. Neurastenia sexual. Frieza sexual. Consultas: Dr. A. Tepedino, Cons. R. S. Bento, 151 — das 13 às 14 e das 16 às 18.

CURIOSIDADES Continental

NO BRASIL fumam-se por dia milhões de cigarros CONTINENTAL. Se você fumasse uma carteira por dia e tivesse de fumar todos esses cigarros, teria que viver até o ano de 2.610!

CONTINENTAL é o cigarro de qualidade mais popular em todo o Brasil. Ligados ponta com ponta, os cigar os CONTINENTAL fumados num só dia atingiriam 350 quilômetros. Prefira também o cigarro cuja qualidade é atestada por tão larga preferência.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

"CORREIO" AEREO

A famosa controversia Irmãos Wright-Santos Dumont

O novo trabalho do historiador de aeronautica José Garcia de Sousa — Severas medidas do Ministerio para evitar acidentes de aviação — Outras informações

Transcorreram na semana ora finda, quase desapercebidas como todos os anos, as duas datas extremes da vida de Santos-Dumont: 20 de julho, que assinala seu nascimento, e 23 de julho, dia de seu falecimento. Em São Paulo, temos a louvar a iniciativa da Associação Paulista de Imprensa, ao promover uma palestra na Biblioteca Municipal, que por sinal atraiu reduzidissimo numero de admiradores do grande "Pai da Aviação".

Mas foi nessa semana precisamente que o Rio de Janeiro deu uma grande contribuição à memoria daquele brasileiro que tanto dignificou o renome de sua patria no mundo inteiro. Queremos nos referir ao novo livro de José Garcia de Sousa, o autor de "A verdade sobre a historia de aeronautica" e de dezenas de livros outros que o colocam numa situação unica, como pesquisador da cronica do vôo humano em nosso país.

Esse livro se denomina "A famosa controversia Irmãos Wright-Santos-Dumont" e nele, o autor sugere um novo metodo de pesquisas — novo sob o ponto de vista da historia da aeronautica, mas já aplicadó com surpreendentes resultados em outros ramos da Historia.

O METODO DIALETICO NA CONQUISTA DO AR

Tanto quanto entendemos a leitura do livro, ousaremos afirmar que ele preconiza — embora não use a palavra — o metodo dialetico para as investigações e debates em torno de uma controversia que tem apaixonado historiadores de todo o mundo. Examinemos ligeiramente e estamos no caminho certo.

Na antiguidade, alguns filososo entendiam por dialetica a arte de atingir a verdade descobrindo as contradições contidas nos raciciocinios do adversario e superando-as. Posteriormente, a dialetica se converteu numa doutrina do desenvolvimento e da relação universal, que considera todos os fenomenos como um eterno movimento e uma eterna mutação, e o desenvolvimento da natureza como um resultado da luta das contradições que nela existem. Os antigos filosofos gregos foram dialeticos inatos, segundo nos dizem os compendios. Heraclito, por exemplo, ensinava que tudo existe e ao mesmo tempo não existe, porque tudo flui e se altera perpetuamente, aparece e desaparece. Outro filosofo, o mais notavel da antiguidade — Aristoteles — investigou as formas essenciais do pensamento dialetico. Mas na filosofia grega, a dialetica aparece ainda sob uma simplicidade primitiva: noutros termos, foi ingenua. A relação universal dos fenomenos, não a demonstravam em seus detalhes; considerando a natureza como um todo, não chegavam à analise separada dos fenomenos e objetos da natureza, sem o qual não pode ser nitido o panorama do mundo.

Só depois de muitos seculos é que o filosofo Kant reviveu a antiga teoria, dando-lhe forma nova, ao lançar a hipotese da formação do mundo solar e preparando terreno para o advento da filosofia hegeliana. Esta foi a primeira a apresentar todo o mundo natural, historico e espiritual sob a forma de um processo, isto é, um movimento continuo, desenvolvimento e transformação. E' o famoso simile dos tres passos de valsa, isto é, a tese, a antitese e a sintese.

A uma tese como a que nos apresenta nosso longinquo antepassado das cavernas — o homem é um animal eminentemente terrestre, condenado portanto a ficar chumbado ao solo, condenado a olhar para os céus e ver fugir ao tatalar de asas tantos seres fisicamente inferiores — surge imediatamente, como antitese, a ambição



Santos-Dumont — reprodução do quadro existente na Escola de Aeronautica de autoria do pintor belga Georges Wambach, e que foi proposto como modelo oficial para a representação do "Pai da Aviação".

de voar: o homem é dotado de raciocinio, poderá vencer as leis da natureza e conquistar o privilegio das aves e insetos. Desse choque de contradições — de um lado a lei de gravidade prendendo o homem ao solo, de outro a imaginação e o raciocinio projetando-o inevitavelmente no espaço — surgiria essa maravilhosa sintese que é o vôo mecanico.

E eis-nos em presença de um longo e penoso processo, que não se deteve jamais no decorrer dos milenios: élo a élo, sequencia a sequencia, veio o homem, dos obscuros sonhos primitivos para as primeiras conquistas da imaginação, concretizadas nas artes, sublimadas em quadros e lendas como a de Icaro ou de Etana, ou do rei Baldud, até as arrojadas concepções de Leonardo da Vinci; destas, para as experiencias de Bartolomeu Gusmão e dos irmãos Montgolfier, daí por diante, rumo a Santos-Dumont, para chegarmos aos "Constellations" e DC-6 de hoje, que atravessam o Atlantico com muita mais facilidade que os "Carmen Miranda" eletricos da Sorocabana irem da capital a Osasco.

EVOLUÇÃO E NÃO INVENÇÃO

Nessa ordem de coisas, podemos afirmar à guisa de primeira conclusão, que de fato não houve INVENÇÃO da aeronave e sim EVOLUÇÃO. Repetimos com o historiador: não houve invenção. Cada pioneiro entrava com uma parcela de ses estudos e observações. O avião não foi qualquer "estalo de cabeça" de um Vieira inventor, de um Vieira mais interessado em imitar os peixes voadores que de escolhe-los como tema para seus sermões. Foi, isto sim, o produto de uma longa evolução atestada pelos inumeros documentos existentes e comprovada pela constancia de inventos de que se aparelhagem diariamente os aviões modernas.

Houve pois evolução. Esta se enquadra em tres fases distintas: a lendaria, a experimental e a cientifica ou realistica — esta ultima iniciada por Santos-Dumont, com o primeiro vôo publico do mais pesado que o ar, em Paris, a 23 de outubro de 1906.

Respeitada essa divisão, opina José Garcia de Sousa, e nós o seguimos, que a famosa controversia Wright-Santos Dumont terminará para sempre. E para que se possa compreender melhor, tentemos resumir o caminho adotar para aí se chegar.

OS TRES CICLOS DA AERONAUTICA

A historia da aeronautica não pode deixar de acompanhar, em suas linhas gerais, a historia da civilização, à qual se prende fatalmente, não sendo mesmo possivel a sobreexistencia de uma à outra. A aviação é produto imanente da historia e, como tal, vemo-la subordinada às mesmas divisões. A historia antiga corresponderia à fase lendaria; a historia media à fase experimental; e a historia moderna à fase realistica ou experimental. Em termos de literatura, chamariamos à primeira de "Ciclo de Icaro, ou do Homem-Passaro" em que a idéia de vôo tem um sentido puramente ornitologico; não se conhecem outros modelos que as asas dos passaros, e toda con etura de alçar-se espaço afora está ligada ao bater de asas movimentadas a energia muscular, que outras não se conhecem. A segunda, iniciada cronologicamente com o notavel inglês frei Roger Bacon, o "doutor admiravel", dariamos o nome de "Ciclo de Leonardo da Vinci" e o terceiro finalmente, que ainda perdura, o de "ciclo de Santos-Dumont ou do Vôo mecanico".

Estamos certos de que, se estudarmos a historia da aeronautica à luz da dialetica, aplicando os seus metodos, esta lucrará em compreensão e simplicidade, e muitos dos seus pontos obscuros se tornarão para sempre resolvidos. Feitas as contas, nesse tremendo litigio historico que é a questão da prioridade dos brasileiros sobre os norte-americanos, o grande erro reside em se afirmar que os irmãos Wright foram os inventores do avião. Não inventaram nada, como nos dias de hoje não se pode atribuir a um só homem, a um só cientista(a invenção do jacto-propulsão ou do helicoptero: estes, que estão em vias de inaugurar um novo ciclo historico, tem sido o produto de muitos cerebros conjugados e dos esforços empreendidos simultaneamente em todas as nações civilizadas. — HYLARIO CORRÊA.

PARA EVITAR DESASTRES DE AVIAÇÃO COMERCIAL

RIO, 24 (Asapress) — O ministro da Aeronautica, falando hoje à reportagem, declarou que vai adotar medidas severas e excepcionais contra os sucessivos desastres de avião comercial ocorridos no Brasil e com aparelhos de turismos, atribuindo o fato à imprudencia dos pilotos, acreditando tambem que muitos aviões de turismo não se encontram em boas condições de conservação.

Adiantou o titular daquela pasta que será criado um Corpo Aéreo de Inspetores para severa repressão a todos os obusos da aviação de turismo e comercial.

Faça da sua cozinha o orgulho do seu lar

com Gás Esso

GÁS

chama constante, num instante!

Fornecimento Ininterrupto!

Peça informações sobre instalações e sobre fornecimento de fogões, refrigeradores aquecedores, etc., sem compromisso.

Esso

CIA. NACIONAL DE GÁS ESSO

Rua Vieira Carvalho, 134 — Fone: 4-3466

A fixação das taxas cambiais

Declarações do economista S. M. Politti — Relação da taxa cambial com a politica economica atual do país

A proposito das recentes medidas postas em pratica pelo ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, referentes à fixação da taxa cambial, a reportagem do CORREIO PAULISTANO ouviu ontem o dr. S. M. Politti, conhecido economista patricio, autor de varios livros, entre os quais "A Racionalização e o Bem Estar Economico da coletidade" e a "A Técnica do Preço de Custo da Produção", obras já em terceiras edições.

O sr. S. M. Politti, antigo orientador da secção "Problemas Nacionais", mantida por este jornal, declarou ao reporter:

"Convem esclarecer resumidamente o reflexo sobre a economia de uma diminuição ou elevação da taxa cambial, que, em relação ao dolar, acaba de ser fixada em Cr$ 18,50. Por exemplo, o que aconteceria se a fixação da taxa fosse feita na base de 20%

O economista S. M. Politi

a menos? Tudo o que importassemos custaria 20% mais barato e o que exportassemos 20% mais caro; o contrario, isto é, se a fixação da taxa fosse feita na base de 20% a mais, o resultado seria exatamente invertido: tudo o que importassemos custaria 20% mais caro e o que exportassemos 20% mais barato. A conclusão que podemos daí tirar é que, admitindo-se um equilibrio nas importações e exportações, e ainda considerando o controle governamental para os fins de manter estavel a taxa cambial fixada, a coletividade, desse ponto de vista, nada perde ou ganha. O que acontece, na primeira hipotese, é que os consumidores os artigos importados 20% mais barato, e, na segunda hipotese, os produtores receberiam pelos seus artigos exportados 20% mais caro.

A POLITICA ECONOMICA

Sem nos alongarmo em outras repercussões, está visto que a fixação de uma taxa cambial tem relação muito estreita com a politica economica que as circunstancias obrigam a traçar. Por exemplo, assim como em tempos de crise, com o objetivo de impulsionar os negocios, os governos se têm servido da inflação como um remedio, pode acontecer que, num determinado periodo, para aplainar certas dificuldades nas exportações, os governos se enocntrem na contingencia de "quebrar" o valor da moeda. Neste caso, se o cambio não estiver controlado, a operação servirá apenas como palliativo, pois que, com o decorrer do tempo, em virtude de maior numero de cambiais obtidas, a taxa da moeda estrangeira acabará baixando. E com o cambio controlado e a licença prévia, como se dá entre nós, o equilibrio acima mencionado seria tambem um fato, embora talvez com maior demora, pela razão de que os preços dos diversos artigos tendem sempre a conservar uma distancia relativa. Normalmente, porem, não havnedo razões preponderantes, que determinem a necessidade de modificar a taxa cambial, é preferivel a estabilidade, porquanto evita perturbar o ritmo das atividades economicas e, consequentemente, inspira maior confiança.

Como se vê, o problema é por demais complexo. Do momento que uma diminuição da taxa cambial incrementa as importações, em virtude da redução de preços de artigos estrangeiros (beneficio para os consumidores), e uma elevação da taxa cambial impulsiona as exportações, em vista do produtor receber preços mais compensadores (beneficio para os produtores de artigos exportaveis), dificil se torna dar uma resposta criteriosa sem que antes se proceda a uma pesquisa. Modernamente, não é mais permitido ao economista dar palpites. Pode somente falar à luz de dados concretos" — terminou o entrevistado.

GELADEIRAS
PRONTA ENTREGA
PHILCO ☆ CROSLEY
NORGE ☆ WESTINGHOUSE
4-6-7-8-9 PÉS CUBICOS
OS MELHORES PREÇOS
ELECTROLANDIA
RUA S. BENTO, 230 - TEL. 3-4819

Homenageado o consul da Argentina

Realizou-se ontem, à tarde, no Instituto Brasileiro de Mecanografia, à rua José Bonifacio, 22, uma homenagem ao sr. Miguel Angel de Gamas, consul geral da Republica Argentina em São Paulo. À homenagem, que constou de exibição pratica de varios metodos dactilografados usados por aquele instituto de ensino, compareceram, além do consul e da consulesa daquele país amigo, o deputado Antonio Pinheiro Camargo Junior, professor João Gioleli, diretor do I. B. M. e varias figuras representativas dos meios pedagogicos desta capital.

O sr. consul Angel de Gamas foi saudado pelo estudante sr. Salamon Sirota, que exaltou os laços de amizade que ligam os estudantes brasileiros aos seus colegas argentinos.

O Monumento de Castro Alves

Prossegue a campanha promovida pela Ação Cultural Castro Alves, que conta com a colaboração do Centro Academico XI de Agosto, e que tem por fim arrecadar a contribuição de São Paulo para a ereção do monumento ao cantor dos escravos.

A parte social está confiada à sra. Julieta Reichert Becker, constando do programa não só uma parte cultural como outra esportiva. Varios oradores se farão ouvir no salão nobre da Faculdade de Direito e através do radio.

A Comissão Executiva convida todos os presidentes de Centros Academicos de São Paulo para uma reunião, no proximo dia 2 de agosto, às 16 horas, na sala 57 do 5.o andar do edificio 122 da rua Antonio de Godoi, a fim de serem discutidos deliberações sobre a campanha.

São convidados igualmente, para reunião no mesmo local, no dia 3, todos os presidentes de centros literarios dos Colegios Secundarios de São Paulo.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Alex-Produx — SP.; Angelo Botão — Rua Rio Branco, 2.276; Alcides de Sousa — Rua Jaguarete, 8 ou 89; Cacilda Santos — Caminho Chora Menino, 152; Celio Celina Rocha — Rua João Conceição, 575; Duilio Lazaro — Rua Madre de Bueno 254; Ferrarove — SP.; Francisco Xavier — Instituto Pensões — Maritimos — Av. Rangel Pestana n.o 1.09? dr. Jurandir Cunha — Rua Caixa Dagua, 2 — Penha; Julio Bacarine — Rua José Maria da Silva, 705; Omab — SP.; Pedro Rodrigues Silva Camargo — Rua Português, 37; Salsa — SP.

NECROLOGIA

PEDRO BORGES DE TOLEDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade o sr. Pedro Borges de Toledo, viuvo de d. Alzira Nogueira de Alvarenga Borges. Deixa os filhos: — Benedito Acacio, casado com d. Maria de Lourdes Freitas Borges, Guiomar, Clementina, viuva do sr. Antonio Monteiro de Campos; Benedito Agapito; José Heraclito, casado com d. Benedita de Lima Borges; Pedro, Alzira, casada com o sr. Rubens de Araujo; Teodoro, casado com d. Maria Nazareth Borges; Geraldo, casado com d. Jaci Rocha Brito Borges; José Ismael, casado com d. Eulina Porto Borges e Maria Dirce, casada com o sr. Gumercindo de Oliveira Santos.

FRANCISCO ZAMAROLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, o sr. Francisco Zamariola, viuvo de d. Angelina Zamariola. Deixa os filhos: Italia, Francisca, Josefina, Amelia, Tereza, Inês, Orlando e Artur.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. DOMENICAOREFICE SCRAFIDE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Domenica Orefice Scrafide, viuva do sr. Felipe Scrafide. Deixa os filhos: Domenica, Mariana, Josefina, Carmen, Olinda e Vicente.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Tenente Azevedo, 129, para o cemiterio de Vila Mariana.

VITORIO CASEMIRO DELIBERATO — Faleceu ontem, nesta capital aos 39 anos de idade, o sr. Vitorio Deliberato. Deixa às filhas: Vanda, Celia, Rosinha, Zilda e os irmãos: Eugenia, João, Orestes, Ernesto e Cesar.

O corpo será transladado hoje, às 6,30 horas, da rua Silveira da Mota, 333, para Itaquaquecetuba, onde será sepultado.

D. MARIA JOANA SOARES CINTRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Maria Joana Soares Cintra, viuva do sr. Ernestino de Assis Cintra. Deixa uma filha: Maria José Cintra Godoi, viuva do sr. Mauro Elias de Godoi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bahia, 107, para o cemiterio São Paulo.

SRTA. VIRMA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 15 anos de idade, a srta. Virma da Silva, filha do sr. Serafim da Silva e de d. Horaide da Silva.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio de Vila Mariana.

PROF.a MARIA ELIZA ALVES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, a profa. Maria Eliza Alves, filha do sr. João Batista Alves, já falecido e de d. Ana Serafina de Almeida. Deixa os irmãos: Virginia Alves Cesar, casada com o sr. Mario Cesar; Silvia Alves dos Reis, casada com o dr. Aristeu dos Reis; Elza Alves da Costa, casada com o sr. Mario Nunes da Costa Filho; Cinira Alves Xavier, casada com o dr. Francisco Xavier e Mario Batista Alves, casado com d. Gergina Antunes Alves.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ROBERTO PRADO BRASIL — Faleceu ontem, no Rio de Janeiro, aos 28 anos de idade, o sr. Roberto Prado Brasil, filho do sr. Abelardo de Paula Brasil e de d. Zulmira de Moraes Prado Brasil. Deixa os irmãos: — Vicente Ferraz de Almeida Prado Neto, casado com d. Ivone Dionisia Moura Prado; Augusto Afonso de Campos Brasil, casado com d. Maria Aparecida Grava Brasil; Abelardo de Paula Brasil Filho, Rubens Prado Brasil, casado com d. Alcinda Genari Brasil; Zulmira Prado Brasil Kuss, casado com d. Alcinda Genari Brasil, Zulmira Prado Brasil Kuss, casada com o sr. Gustavo Adolfo Kuss, Maria Tereza Prado Brasil e Ana Alexandrina Prado Brasil.

O corpo foi transladado para esta capital.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itacolomi, 287, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Curso de Puericultura

Realiza-se no dia 2 de agosto, às 14 horas, na séde da Cruzada Pró-Infancia (Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683), a aula inaugural do Curso de Puericultura, que será proferida pelo dr. Pedro de Alcantara, sobre "Mortalidade e morbilidade infantis".



PINTORES EXPRESSIONISTAS — Continuam em exposição no Museu de Arte de S. Paulo os trabalhos dos pintores que mais se destacaram no movimento expressionista de após-guerra. O clichê acima mostra-nos a reprodução de um desenho de Kollwitz.

ANTES CR$ 7.000,00

CR$ 3.500,00 AGORA

A FÁBRICA DE MOVEIS AKERMAN

tem o grato prazer de comunicar aos seus distintos fregueses, e ao comercio em geral, que em virtude de seu grande desenvolvimento acaba de instalar um vasto deposito, onde se encontram milhares de dormitorios, sala de jantar e copas de novos modelos de 1949.

Com a abertura do novo deposito haverá uma bonificação de 50 % em todos os artigos. Unica oportunidade só para este mês.

Fabrica: Rua Teodoro Sampaio, 867 — Telefone: 8-2982 ——— Deposito no ponto final do bonde Fradique Coutinho

★ R. Theodoro Sampaio, 867 - Tel. 8-2982 ★

CONTINENTAL

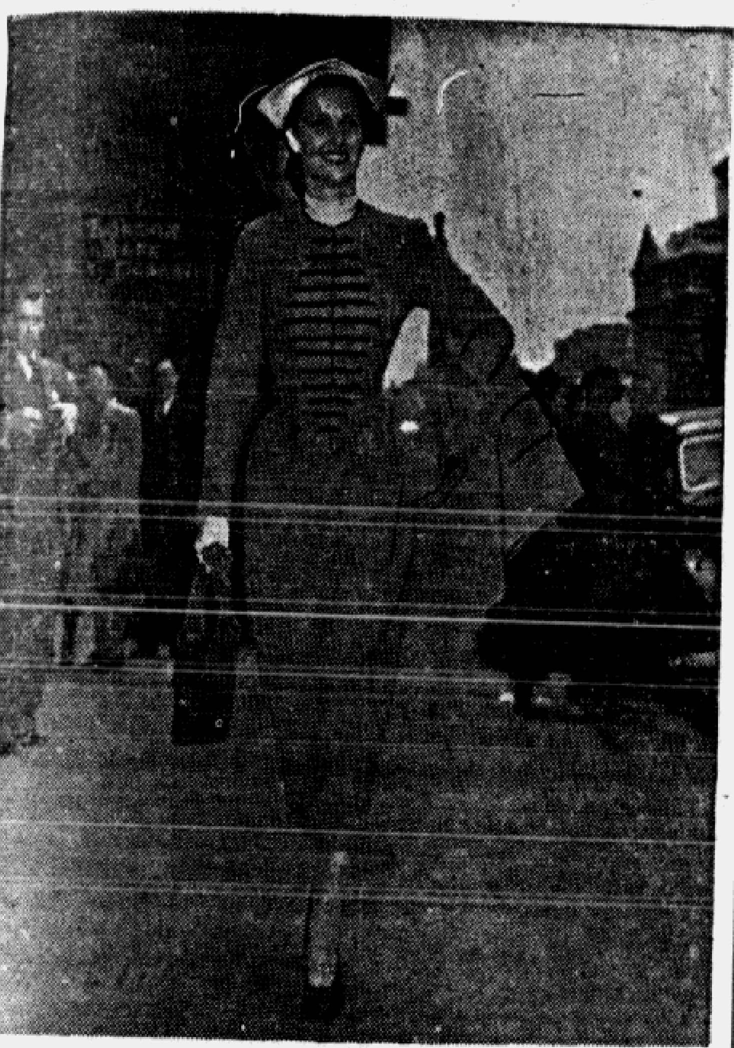
EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 25 de Julho de 1948

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar



Original costume de lã apresentado em Londres. Em beige e marron, esta criação Matill, despertou grande interesse pela sua versatilidade e suas linhas elegantes.

LIÑHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

De Fôrno E Fogão

ISCAS DE FIGADO

Figado de vaca — Banha — Azeite Manteiga — Sal — Pimenta — Vinagre — Alho — Estragão — Vinho branco — Mostarda — Molho de peixe

Depois de limpo, o figado, corta-se raso sobre uma taboa, dividindo-se em varias porções, conforme o tamanho que se desejar para as iscas. Essas porções são novamente divididas no sentido horizontal, de forma a constituirem laminas bem finas, para o que se deve utilizar uma faca bastante afiada. Em seguida, deitam-se as iscas num prato fundo, temperam-se de sal, pimenta, alhos pisados e vinagre, de maneira que este cubra as iscas, deixando-se tudo em repouso durante cerca de duas horas. Em separado, raspa-se a polpa do baço (que se compra juntamente com o figado), a qual é empregada para engrossar o molho. Findo o tempo mencionado, deitam-se as iscas numa frigideira e leva-se ao fogo, fritando-as em banha de porco, azeite e manteiga, durante vinte minutos, mais ou menos. O molho para este prato é feito com vinho branco, estragão picado, mostarda e uma colher (sopa) de molho de peixe.

RECHEIO DE OVOS

Pão — Leite — Manteiga — Ovos

Cortam-se fatias de pão, tira-se a casca e põem-se as mesmas em molho no leite. Depois de bem embebidas, secam-se ao fogo numa caçarola, deitando-se-lhes uma colher (sopa) de manteiga e mexendo-se constantemente. Ligam-se, depois, com algumas gemas cruas, ligeiramente batidas. Retira-se do fogo e despeja-se num prato. À parte, faz-se uma omelette bem dura, pica-se esta bem miudinho em seguida, misturando-se com gemas de ovos cozidos, uma colher (sopa) de manteiga e a massa de pão. Soca-se tudo num gral, liga-se depois com novas gemas, juntando-se-lhe as claras batidas em neve. Com esta preparação, recheiam-se aves e peixes.

PUDIM DE FIGOS

Figos secos — Banha — Pão amanhecido — Farinha — Ovos — Leite — Açucar — Nozes picadas — Rum

Cortam-se em pedacinhos quinhentas grs. de figos secos. Bate-se ligeiramente a gema com cem grs. de açucar. Adiciona-se esta mistura à preparação da clara. Prepara-se, então, uma massa com isso e mais cento e vinte e cinco grs. de miolo de pão amanhecido, cento e vinte e cinco grs. de farinha de trigo, juntando-se, aos poucos, meia xicara de leite. Unta-se uma fôrma com banha, despeja-se nela a massa e cobre-se com um pano limpo, que se amarra ao redor ou no pé da fôrma. Leva-se ao fogo em banho-maria para cozer, conservando-se a agua sempre fervendo durante uma hora e meia. Serve-se acompanhado de molho de rum, servido à parte. O pudim deve ser enfeitado com pedacinhos de figo e nozes picadas.

MACARRÃO ESTUFADO

Macarrão — Molho de carne — Mangerona — Sal — Queijo Parmezão

Em bastante agua fervente, temperada de sal, deita-se a porção de macarrão que se desejar; deixa-se ferver ligeiramente, tira-se do fogo e escorre-se. Passa-se pelo passador, refrescando-se com agua fria, que tambem deve ser escorrida. A seguir, põe-se numa caçarola uma camada de molho de carne estufada, uma camada do macarrão, outra camada de queijo parmezão ralado, outra camada de mangerona picada, repetindo-se estas camadas, na mesma ordem, até esgotar os ingredientes ou encher a panela. Leva-se a caçarola a fogo brando, tapa-se e deixa-se o macarrão cozer. Serve-se acompanhando a carne estufada, cujo molho se aproveitou para o preparo deste prato.

Canção triste

Suave crepusculo de maio,
A Estrela do Pastor apareceu,
E mergulhou no acaso o seu primeiro raio...
Todos recordam... Menos eu.

Todos recordam, porque um dia,
O amor em suas almas floresceu,
E esta hora é de saudade de melancolia,
Todos amaram... Menos eu.

Num gesto angélico de benção...
Namorados, que o poente entristeceu,
Rezam nomes, talvez de almas que neles pensam.
Todos, por certo! Menos eu!

Eu só, não tenho alguem na vida,
Que entrelaçando o seu destino ao meu,
Se recorde de mim nesta hora comovida...
Todos amaram, menos eu!

PAULO GONÇALVES

Conselhos Praticos

Para preservar os vestidos da ação dos insetos, é conveniente pincelar a parte interna do guarda-roupa com essencia de terebentina.

* * *

Quando um botão rebelde se recusa a passar numa peça engomada, humedeça-se com agua limpa, do lado de dentro, a casa que lhe corresponde e experimente outra vez.

* * *

Seu linoleum ficará como novo se lavado com agua e sabão, enxugado bem com um pano seco e, em seguida, esfregado com um trapo ligeiramente embebida em essencia de terebentina.

* * *

Corte ao meio uma cebola de cabeça e utilize a metade para limpar os quadros a oleo de sua casa, que estejam empoeirados e escurecidos pela ação do tempo. Esfregando-se a cebola suavemente na pntura, as cores desta se reavivarão num instante, restituindo ao quadro seu aspecto original. E' preciso cortar uma rodela da cebola à proporção que sua face fôr enegrecendo ao contato com a sujidade do quadro.

O CANTO DA DESVENTURA

Chorem todos os homens,
os vis, os desgraçados,
o cego que na negridão da vida,
encontra o seu amargo infortunio...
chore o aleijado, o orfão
que vive sem abrigo de um peito [amigo.
Chore o mendigo que pelas ruas
esmola pedaços de pão.
Chorem todos os homens,
Os vis, os desgraçados,
que eu chorarei por todos aqueles
que amam, e que não são amados...

J. BERNARDES FILHO

O cultivo da rainha Margarida (Sécias)

A flor constitui hoje, quase, uma necessidade. E' certo que em todos os tempos, mesmo na mais modesta residencia, havia flores, quando mais não fossem, as modestas e quantas vezes belas e decorativas flores dos campos. O amarelo vivo dos pampilros, o rubro das papoulas emprestavam sempre vida, cor, ao mais humilde aposento, transformando, só com a sua presença, o paninho barato em rico e lavrado damasco.

Mas não era, então, grande, o gosto pela flor: um ou outro, homem ou mulher, se deixava prender dos seus encantos e... corriam o risco de ser apontado como pessoa pouco afortunada em juizo! Se até gostava de flores!

Alteri tempi, alteri pensieri, dizem os italianos. e com asserto. Os tempos mudaram; e todos já hoje, e ainda bem, gostam de flores os mais abastados, das orquideas esquisitas e caras, os de bolsa menos provida de... todas as flores pela simples razão de que são flores.

Mas ha predileções: uns gostam mais de cravos; outros de rosas; este violetas; aquele considera como flor ideal a gardenia; opina-se que a camelia é incomparavel; os que tal ouvem dizem que a primazia deve ser dada ao ranunculo; e assim por diante. Verifica-se, no entanto, neste discrepar de opiniões um fato curioso: todos têm razão porque todas as flores são igualmente belas, desde que bem cultivadas e de boas variedades para que ostentem todo o seu esplendor.

Vem tudo isso pelo seguinte: Quem estas linhas escreve estava habituada a ver todos os anos, no jardim da casa onde vivia, canteiros de sécias; e cogitava dar razões que levavam os seus à preferencia por tal flor, que não se impunha grandemente, como outras, quer pelo colorido, quer pelo tamanho. E dizia para os seus botões: se um dia mandar, não se cultivarão aqui mais sécias. Pois mudou por completo a opinião, tendo a reviravolta sido provocada por identicas plantas, provenientes de semente boa, selecionada. Tamanho, variedade de colorido, quase a forma, tudo as diferençava das antigas sécias, pequeninas, raquiticas, que estava habituado a ver. De onde se vê que todas as flores são lindas quando de boa origem e bem cultivadas.

A cultura das sécias é simples. Ao contrario de muitas outras plantas de jardim, não exige terra pinguemente adubada; são-lhe proprias as terras frescas bem trabalhadas, de mediana fertilidade.

A sementeira pode fazer-se no periodo que decorre até meados de agosto; qunado se semeia cedo convem empregar abrigos para defender as plantazinhas dos frios da noite e das geadas.

Como a floração das sécias não se prolongad urante muito tempo, podem fazer-se sementeiras sucessivas, com dez a quinze dias de novembro até quase ao principio do inverno. Quando as plantas tenham duas ou tres folhas, devem ser transplantadas com todo o cuidado para o viveiro, onde se dispõem de 4 a 6 centimetros das outras.



PARA O INVERNO — Interessante abrigo de raposa azul lançado por um grande estabelecimento londrino de modas. (B. N. S.).

VOCABULARIO DA MODA

Alguns termos ingleses e franceses já se incorpararam ao vocabulario elegante, aparecendo frequentemente nas noticias sobre modas. Eis o significado de alguns deles:

"BERET" — Nome dado às boinas, quer as bascas quer as de fantasia.

"CARDIGEM" — Jaqueta de tricô, geralmente feita a mão, sem gola e fechada na frente por uma fila de botões.

"CALOTTE" — Copa alta ou baixa de chapéo feminino; gorro sem aba, composto unicamente de copa mais ou menos alta.

"DEGRADÉ" — Atenuação gradual e progressiva de uma côr. Por exemplo: azul "degradé"...

"DEMODÉ" — Que passou da moda; antiquado.

"DESHABILLÉ" — Vestuario que se veste ao sair da cama.

"EN TOUT CAS" — Guarda-chuva e sombrinha ao mesmo tempo, confecionado de sêda fantasia, geralmente de padrão escocês. Servindo tanto para abrigar do sol como da chuva, recebeu em França essa denominação que corresponde em nosso idioma a "para todo uso".

"PLAY-SUIT" — O mesmo que "play-dress": conjuntos para praia ou verão.

"SWEATER" — Peças de lã, para os dias frios, confecionados geralmente de tricô, sem fechos.

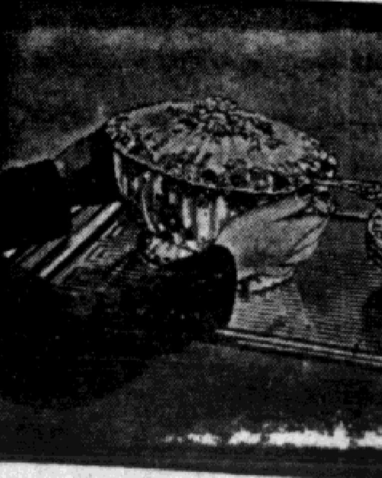
"SLAKS" — Calças dos pijamas de praia ou de corte folgado, para esporte.

"ROBE DE CHAMBRE" — Bata de usar em casa, confecionada sempre de tecido fino e luxuoso e amplas linhas.

Um presente fino
Casa PORCELANA AV. SÃO JOÃO, 304

INDECISÃO

Você não a quer. Diz que não a ama e que não encontra afinidade espirtual capaz de uma aproximação. Sua educação e seu modo de falar diferem completamente da expressão do seu rosto bonito e do seu corpo "first page". Você alega estes motivos para fugir ao compromisso de a querer porque você é egoista e tem medo de enfrentar a vida. Não fosse assim por que, então, pronuncia seu nome a cada momento e historia esse amor a cada instante? Já sei. Você é louco por ela somente porque usa os belissimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.



A COMODIDADE NO LAR — A industria britanica criou mais um artigo de utilidade domestica: são recipientes termicos, fabricados com o emprego de uma nova liga, permitindo a conservação dos alimentos quentes durante maior espaço de tempo que os presentemente adotados. (B. N. S.).

Beleza

As rugas causam sempre inquietação e alarme, indicios que são de envelhecimento. Mas, muitas vezes, elas resultam da falta de cuidado com a pele e de alguns cacoetes censuraveis, sobre os quais já tivemos ensejo de bordar comentarios. Principalmente ao redor dos olhos, ha rugas que poderiam muito bem ser eliminadas ou evitadas, caso houvesse de parte da interessada o cuidado de massagear metodicamente as palpebras, as fontes e a testa, de acordo com as instruções ministradas pelos especialistas em beleza.

Tal massagem não somente concorre para eliminar as rugas, vulgarmente chamadas "pés de galinha", como tambem embelezar o rosto da mulher e dar mais sedutora expressão aos olhos.

Para isso, basta passar uma ou duas vezes por dia as mãos pela testa, apoiando-as sobre as arcadas superciliares e levando-as, com força, mas sem violencia, até às raizes do cabelo. Um creme especial facilitará o tratamento, que precisa, conforme dissemos, ser praticado com metodo e perseverança.

O enrugamento das palpebras dá aos olhos uma expressão de cansaço e tristeza, o que, sem duvida, prejudica qualquer "maquillage" e tira todo o encanto do rosto feminino. Graças à atenção que se dispensar a esse importante detalhe, será possivelmente restituir ao rosto o efeito de juventude, saude e alegria indispensaveis a uma mulher verdadeiramente bonita.

* * *

As mulheres de cutis extremamente oleosa podem obter melhoras, de maneira notavel, se, ao banhar-se, adicionarem à agua da banheira uma parte de bicarbonato de sodio. Será suficiente, para um banho comum, misturar cento e cincoenta grs. de bicarbonato. Isso proporcionará melhor limpeza da pele e diminuirá sensivelmente a oleosidade da mesma.

No caso contrario, isto é, quando a pele é demasiado seca, convem fazer, antes do banho, uma massagem no corpo todo com duas colheradas de oleo vegetal, a què se adiciona um pouco de lanolina.

* * *

Cortando as unhas em forma um tanto ponteaguda dá-se aos dedos a impressão de ser mais compridos. E' preciso, no entanto, não exagerar. A massagem diaria tambem dá bons resultados, contribuindo para afilar os dedos. Recomenda-se o uso de azeite de oliveira, o que tambem robustece as unhas e afasta a ameaça de espigas, sempre incomodas e feias.

Depois da massagem nas mãos e nos dedos, não se deve retirar o excedente oleoso resultante da aplicação feita; será melhor calçar um par de luvas velhas e deixar que a substancia penetre bastante na pele. E' claro que esse tratamento ficará mais facil à noite, antes de recolher-se ao leito, pois assim não ha necessidade de descalçar as luvas, que se conservarão até ao dia seguinte, favorecendo a ação do creme ou do azeite utilizados na massagem.



NOVOS MODELOS EUROPEUS — "Miss" Geraldine Barker exibe um lindo modelo na festa nautica realizada recentemente em Henley: o vestido é cor de rosa, tendo uma orla preta nos quadris, e o chapéo, de palhinha preta, ostenta duas rosas como enfeite.

Era uma vez...

UMA NEVOA DE CIUME

Conto de ENRICO FONDI

Marilia era muito ciumenta. Tinha motivo para isso ou não? O marido, engenheiro especializado em radiotecnica, dirigia uma estação radiodifusora; pelo seu gabinete de trabalho passavam atrizes, autores, musicistas, conferencistas, e ela — que um dia havia interpretado com voz delicada e expressiva algumas arias consagradas — fôra notada por ele, amada e, finalmente, ligada a ele pelo casamento.

Tres fases de um romance que lhes daria a felicidade. Há quatro anos, de fato, viviam como que em continua lua de mel.

Mas as coisas nem sempre correm como a gente quer... E se o que é nosso parece aos olhos dos outros bonito e brilhante, nós, com a nossa insaciedade e fantasia — que existem a proposito para toldar de nuvens escuras o céu da nossa vida quase sempre achamos tudo imperfeito e sem graça. Certamente, Nanni tinha muitos destes dotes suscetiveis de atrair a atenção do belo sexo: — homem de esporte, era campeão de tenis e alpinista; boa prosa, falava com inflexão agradavel, voz ligeiramente anasalada mas de tom simpatico, faltava-lhe apenas figurar em papeis amorosos num filme qualquer.

E Marilia sabia que as locutoras, as cantoras — mesmo porque do seu parecer dependiam o contrato ou a dispensa delas — faziam ao seu marido uma côrte escandalosa. Mas, resolvida sua carreira artistica, desistiriam disso?

Vanda, por exemplo, ex-colega de Conservatorio, causava-lhe alguma preocupação, e talvez essa preocupação não fosse destituida de certo fundamento.

Na discoteca familia, ao lado de possante e luxuosa radio-vitrola, possuiam um disco de Marina e um de Vanda. E Nanni, mais de uma vez, ficara enlevado com este ultimo, deliciando os ouvidos e a alma com a modernidade de duas canções francesas inteligentemente interpretadas e deixando em paz, há muito tempo, as duas melodias classicas gravadas pela esposa. Mas não lhe deixava em paz o coração. Não era aquilo uma prova irrefutavel de esquecimento e de acintosa preferencia?

Uma noite em que tinham visitas. Marilia escolhia um disco quando lhe aconteceu apanhar justamente aquele que odiava...

Tac! simulou distrair-se, calçou o disco contra a quina da mesa e lá se foi um pedaço dele! Felizmente, o dano não foi considerado irreparavel: — o tecnico da estação de radio tornou a unir as duas partes. E, assim, o disco e o ciume retornaram o ritmo anterior...

Será que Nanni não percebia os sofrimentos da esposa apaixonada? Ou agia de caso pensado, para tornar mais saborosas suas caricias?

* * *

A lua de mel — pontilhada, como vimos, de uma ou outra amarissima gota de fel — aproximava-se á de um lustro: — cinco anos! Decidiram comemorar a data com um jantar solene. Convidaram parentes e amigos; mas Nanni não quis que a mulher se preocupasse com a escolha dos pratos nem se fatigasse, habilissima como era na arte culinaria, em preparar os mesmos. Deu suas ordens a um restaurante e quis que tudo fosse providenciado segundo o gosto dela.

O jantar correu às maravilhas: — pratos apetitosos, doces e vinhos de qualidade. Naturalmente, havia "champagne" e os brindes não acabavam nunca... Dest'arte, à hora da despedida, estavam todos mais para lá do que para cá...

No ambiente ainda eletrizado de tantos ditos chistosos, risos e vivas, refestelado na sua poltrona favorita, onde saboreava um aromadissimo cigarro, faz uma sugestão:

— E se ouvissemos agora um disco bem romantico?

Faz-se de distraido: — passa-lhe pelos dedos o disco gravado por Marilia (e ela percebe-o); depois, deixa-o de lado e escolhe outro, aquele de Vanda. A' esposa sobe o sangue ao rosto. Até naquela noite? E' uma indignidade!

Ouve-se um estalido seco. O disco jaz no soalho, em cacos. Já não tem mais conserto.

— Oh! que pena! — fez ele.

Com ostensivo desapontamento coloca na vitrola, em vez da canção francesa, a melodia de Giordannello: — a voz doce e aveludada de Marilia se ergue, a principio timida, depois calorosa, no desenrolar voluptuoso da frase:

"Caro mio ben
credimi almen
senza di te
languisce il cor.
Il tuo fedel
sospira ognor.
Cessa crudel
tanto rigor".

Ela está radiante: — entendeu a intenção do "crudel". Seu canto inunda a sala, a "sua" sala, entre as flores e o éco festivo dos comensais recem-saidos.

Nanni contempla-a, encantado. —" Meu bem querido... Teu fiel amado..." — como há muito não a contemplava e aproxima-se do divã, enquanto a aria chega ao fim. Um longo e apaixonado beijo coroa aquele lirico momento.

Perdôa

Se o vento desfolhar do teu jardim as rosas
E as deixar pelo chão espalhadas à toa,
Cruza os braços, esquece as frases rancorosas,
— E a maldade do vento, em silencio perdôa!

Se a poeira vier ferir os teus olhos, na estrada,
Deixa que o teu olhar tranquilamente dôa,
Eleva para o azul as palpebras, mais nada,
— E a maldade do pó, com ternura, perdôa!

Se alguem de fel encher teu coração dorido,
Sem que do teu pesar um dia, se condôa,
Não maldigas, esquece, o insulto recebido,
E a maldade do mundo, impassivel, perdôa!

MARIA PAGANO BOTANA
(Marion)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagen e Shirley Temple — Atualidades Campos Films, 32 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Esporte em Marcha, 23 — Nac. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas. — 2.a semana.

RITZ CONSOLAÇÃO — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagen e Shirley Temple — Imagem do Brasil, 99 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Flagrantes do Brasil, 13 — Nacional — Às 14, 16, 18,30 e 22 horas.

HOLLYWOOD — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Flagrantes do Brasil, 14 — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

PEDRO II — DESESPERADOS — Steve Brodie — A CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 55 — Nac. — Às 14 horas.

SANTA HELENA — CONFISSÃO — Umphrey Bogart — CAVALEIROS DA PATRIA — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 188 — Nac. — Às 12,50 horas.

RECREIO — CRIME S/A. — Léo Carrilo — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langord — ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — MULHER AMBICIOSA — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 72 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Edward G. Robinson — ESTA E' FINA — Proibido 14 anos — Às 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — IRIS — ESTA E' FINA — Mesquitinha — MULHER CALUNIADA — Heddy Lamar — Proibido 10 anos — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — MASCARADA TROPICAL — Dick Haymes — TARZAN E A CAÇADORA — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x18 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — MASCARA DE FERRO — Louiz Hayward — SUBORNO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 11 — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — CONDENADO — James Mason — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

JARAGUÁ — 13 RUA MADELEINE — James Cagney — CANÇAO DE DUAS VIDAS — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 183 — Nac. Às 13,40, 18 e 21 hs.

ESPERIA — JESSE JAMES — Tyrone Power — O REI DA JAULA — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 167 — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

SAMMARONE — FARRAPO HUMANO — Ray Milland — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — Às 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — AMAR FOI MINHA RUINA — Gene Tierney — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido 14 anos — Jornal da Tela, 117 — Nac. Às 13,45, 18 e 21 hs.

ROXY — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21,30 horas.

VITORIA — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA' — Cornel Wild — FANTASMA? — POR ACASO — Proibido 10 anos — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — JANIE SE CASA — Joan Leslie — DELIGENCIA DE SONORA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — TARZAN E A CAÇADORA — J. Weissmuller — A DAMA DE SORTE — Proibido 10 anos — Vila dos Industriarios de Porto Alegre — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

CARLOS GOMES — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart — TESTEMUNHA FATAL — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 9 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CATUMBÍ — E AS MURALHAS RUIRAM — ESTRANHA AVENTURA — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — NOTURNO — George Raft — ANÃO GIGANTE — Proibido 14 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ALBENIZ — Pedro Lopes Lagar — SAN QUENTIN — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — CALIFORNIA — Ray Milland — CONFISSÃO — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia, 1x51 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — DELIRIO — Belita — AMOR NAS SOMBRAS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — O REI DOS CIGANOS — José Mojica — AMOR DE ENCOMENDA — A Marcha da Vida, 180 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — CAMÕES — Antonio Vilar — ATIROU NO QUE VIU — Esporte em Marcha, 169 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — CORDAS MAGICAS — Stwart Granger — ENCONTRO INESPERADO — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagle — BRUMAS DO PASSADO — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — CEIA DOS VETERANOS — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SALOME' — MERCADO DE CONSCIENCIAS — TERRA PERDIDA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A revista "O BIRIBA ESTEVE AQUI" com novos quadros e novos numeros apresentando: Tony Leme, cantor e Vera de Abreu, contorcionista — Às 15,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Anke More — Antenor Alvarado — Walter Machado e Dupla Branca e Preta. 2.a parte a comedia — "O MARIDO DA CANDINHA" — Às 15 e 21 horas.

"CORAÇÃO DE LEÃO"

As melhores novelas do mundo são, todavia uma rica fonte de argumentos cinematograficos. E entre elas, especialmente aquelas que brotam da pluma do imortal Robert Louis Stevenson. Isto acaba-nos de demonstrar a Columbia Pictures, com sua épica produção intitulada "Coração de Leão" (The Black Arrow), com Louis Hayward e Janet Blair.

Em contraste com outras produções deste genero, "Coração de Leão", foi realizada com verdadeira pericia, ajustando-se em todos seus detalhes nos episodios da época. Narra a historia de um jovem que, ao regressar a seu pais depois de haver lutado na guerra, encontra seu pai assassinado e a filha do assassino (Janet Blair) está proxima a casar-se com seu tio (George Macready). Depois de renhidos encontros com os sequazes de seu tio, averigua que este foi o assassino de seu pai, e com a autorização do rei o desafia para um duelo.

A cena do duelo foi filmada com toda a fidelidade dos tempos da Idade Media, e é inegavelmente uma das mais emocionantes que jamais se tenha visto na tela.



SUSAN PETERS
O Signo de Aries
"The Sign of the Ram"
ALEXANDER KNOX • PHYLLIS THAXTER • PEGGY ANN GARNER
IMP. 14 ANOS — JORNAL da TELA - NAC
AMANHÃ ★ BANDEIRANTES

MARABÁ — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
QUARTA-FEIRA
ARASTARAM-LHE A ALMA PELAS SARGETAS DA CALUNIA.
WARNER apresenta
ANN SHERIDAN
LEW AYRES
ZACHARY SCOTT
A CRUZ DE UM PECADO
EVE ARDEN — STEVEN GERAY • Direção de VINCENT SHERMAN • Produção de JERRY WALD
Proibido até 14 anos — Acomp. Compl. nacional

Paratodos — TERÇA-FEIRA
JOE E. BROWN
Richard Lyon • Noreen Nash
Ternuras de INFANCIA
"THE TENDER YEARS"
BONDADE CONTRA BRUTALIDADE!
JORNAL da TELA - NAC
20th CENTURY-FOX

TAPUIA apresenta
O Homem que Chutou A CONSCIENCIA
com DELORGES
JUREMA de MAGALHÃES • AIMÉE
DIST. POR PROGRAMA BARONE
QUARTA-FEIRA
OPERA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — F. Jornal, 1066 — Cent. de Rodrigues Alves — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 191 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 127 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — Imp. 14 anos — Art Films — C. Jornal, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — Paramount — Asp. Riograndense, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — Paramount — F. Jornal 60x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — Universal — Asp. Riograndense, 3 — Nacional — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O VALE DOS ZOMBIES — Robert Livingstone — Impr. 18 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — C. Jornal — Desde 14 horas.

ROSARIO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — MGM. — Not. Semana, 48x27 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — SINBAD O MARUJO — Douglas Firbanks — Tecnicolor — RKO — At. em Revista, 40 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

S. BENTO — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — REI DAS SELVAS — Doc. 30 — Nacional — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Imp. 10 anos — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Not. Semana, 43x26 — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 76 — Às 14 18,25 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — Impr. 14 anos — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — J. Tela, 126 — Às 13,40 e 19 horas.

PARAMOUNT — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 340 — Às 13,40 e 18,45 horas.

CRUZEIRO — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — Maranhão em revista, 3 — A 13,40, 17,50 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x25 — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

PAULISTA — Só a tarde — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly Impr. 10 anos — À tarde e a noite: O BANDIDO E A DAMA — Só a noite: A DAMA DE CHANGAI — Impr. 14 anos — At. Campos, 14 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — QUE MUNDO TENTADOR — F. Jornal, 58x14. Às 13,30 e 17,45.

ROIAL — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — GALANTE RENDIÇÃO — A mais bela gaucha — Nacional — Às 13,15 e 18,50 horas.

S. PAULO — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — O BANDIDO E A DAMA — C. Jornal 238 — Às 13,40 e 19,00 horas.

PIRATININGA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — RANCOR — Impr. 18 anos — Maranhão em revista, 4 — Das 13,50 às 21,10 horas.

UNIVERSO — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — C. Jornal, 242 — Às 13,40, 17,40 e 21,10 horas.

BABILONIA — SEGREDOS — Pierre Blanchard — A PROFESSORA SE DIVERTE — LUOIS VS. WALCOTT — Doc. completo — RKO — J. Tela, 124 — Às 13,30 e 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amaya — Impr. 14 anos — GALANTE RENDIÇÃO — A VIDA DE MANOELETE — Not. Semana, 48x24 — Das 13,10 às 21,10 horas.

OLÍMPIA — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINAL — Rossano Brazil — F. Jornal 50x14 — Das 13,25 às 21,00 horas

LUX — O EXILADO — Douglas Fairbanks — MORTALHA DE SEDA — Maranhão em revista, 5 — Às 19 horas.

COLONIAL — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — TREM DE LUXO — Posse do bispo de Petropolis — Nacional — Às 13,10 e 18,50 horas.

S. PEDRO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x23. Às 13,40 e 19.

CAMBUCI — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — O TEMOR — Maranhão em revista, 1 — Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

S. CAETANO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 237 — Às 13,40 e 19 horas.

STO. ANTONIO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — CONVITE AO CRIME — Impr. 14 anos — C. Jornal, 235 — Às 13,15 e 18,45 horas.

RECREIO — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — UM MUNDO DE ILUSÕES — Not. Semana, 48x20 — Às 13 40 e 18,50 horas.

CINE METRO — A CORAGEM DE LASSIE — Tom Ddrake — Frank Morgam — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

HOJE — ½ DIA, 14-16-18-20-22 Hs. — METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
ELIZABETH TAYLOR
TOM DRAKE
FRANK MORGAN
A CORAGEM de LASSIE
NOTICIAS DA SEMANA
PARA OS GAROTOS
HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. Apresentamos "A CORAGEM DE LASSIE" E Mais: DESENHOS E COMPLEMENTOS.
Metro-Goldwyn-Mayer

AMANHÃ — AVENIDA
SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
CIRCULO INTIMO
com ADELE MARA — WARREN DOUGLAS — WILLIAM FRAWLEY — RICARDO CORTEZ
NO PROGRAMA: FORÇA da LEI com WILD BILL Elliott
A VOLTA DE DICK TRACY
DICK TRACY RETURNS



ANN SHERIDAN EM "A CRUZ DE UM PECADO" — Logo à primeira sequencia de "A Cruz de um Pecado" (The Unfaithful), o espectador é atingido por violenta emoção: aos pés da protagonista, Ann Sheridan, jaz o cadaver de um homem! Quem era este homem e porque ela o matou? Isso é o que mostrará o desenvolvimento da historia, toda ela sacudida de intensa vibração dramatica. Aguardem esse lançamento da Warner Bros, no dia 28 do corrente, simultaneamente nos cines: Marabá, Ritz-Consolação, Hollywood e Phenix.

O "VALIENTE" ORSON WELLES

NICE, França 24 (U. P.) — A' noite passada quando jantava no "Grand Hotel" desta cidade o ator norte-americano Orson Welles que se achava em companhia da sua ex-esposa Rita "(Gilda) Hayworth", bancou o "valiente" e ameaçou "Partir a cara" de um jornalista abelhudo que procurara conseguir uma exclusiva" com o "Cidadão Kane".

O "quase vitima" de Welles é o reporter "L'espor", de Nice, o qual perguntou ao casal se eram exatos os rumores de uma reconciliação. "Welles gritou: — De o fora senão lhe parto a cara" — quando fiz a pergunta" — contou o reporter, que acrescentou: — Mas Rita mostrou-se tão gentil... (suspiro do jornalista)..."

INVASÃO DE AVES

LONDRES, (B. N. S.) — Durante a filmagem de The Queen of Spades" (A Dama de Espadas), filme da Associated British — Anatole de Grunwyn extraido da celebre obra de Puchkin, o palco 2 do estudio Welwyn apresentou, durante varios dias a aparencia de um aviario. E' que estavam sendo filmadas as cenas do mercado de aves e tiveram de ser ali acumuladas inumeras gaiolas contendo uma notavel coleção de aves de plumagem maravilhosa, como faisões, papagaios da Australia, aves do paraiso e muitas outras, ao lado de pombos, patos, perus e galinhas muito menos "glamorosos".

Mr. A. B. Sibley da Sociedade Zoologica de Londres, serviu de "conselheiro tecnico". As aves em questão fazem parte de uma das maiores e mais valiosas coleções existentes na Grã Bretanha.

TEATRO SANT'ANA
HOJE
Vesperal às 15 horas — À noite: sessões às 20 e 22 horas
4.a SEMANA
PROCOPIO — BIBI — ALMA FLORA
Divorcio
ESTRONDOSO SUCESSO!

JUREMA MAGALHAES NÃO BRINCA

Jurema Magalhães ficou por conta quando soube que Delorges andava namorando Aimée, a rainha das artistas e que depois de chutar a consciencia se matriculou na escola para juiz de futebol.

Há uma trapalhada muito grande em Deus me acuda, que só assistindo ao filme pode o leitor dar-se conta da historia de O homem que chutou a consciencia" positivamente o mais pandego dos filmes até hoje saidos dos estudios nacionais. A estreia está anunciada para o dia 28 no cinema Opera.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

O "garoto revelação" George Nokes, de 9 anos de idade, que faz sua estreia no cinema em "Quando Vence o Coração", percebe um alto salario nos estudios da Paramount; mas seus pais não lhe dão mais de dez cruzeiros por semana, importancia que ele mostra muito satisfeito a seus amiguinhos, dizendo que trabalhar no cinema é um negocio muito lucrativo...

Phillip Reed, astro de "Trama Sinistra" acaba de conquistar o titulo de "o melhor jogador de tenis" de Hollywood, derrotando o campeão, Frankie Parker...

Vanda Hendrix, uma das mais frageis estrelas do cinema, obedece a uma dieta especial que a obriga a fazer cinco refeições diarias, todas elas bem avantajadas; ainda recentemente, por ocasião da filmagem de "Now and Forever", Vanda aproveitava os intervalos de filmagens para ir visitar o restaurante dos estudios...

Se bem seja uma das mais perigosas louras do cinema, Veronica Lake é, em sua vida privada uma criatura pacata que só se preocupa com o esposo, os três filhinhos e sua horta de legumes; a "loura aerodinamica"; para fugir à agitação da cidade, empregou o dinheiro que recebeu pelo desempenho em "As Duas Santinhas", na compra de um sitio localizado bem distante de Hollywood...

"Disk Jockey", a novidade do "broadcasting" americano, ora transmitida por uma emissora carioca, é o papel que Bob Hope interpreta na comedia Paramount, "Que Rei Sou Eu?...

Phillis Calvert, atriz inglesa que esteve recentemente na America filmando "Meu Verdadeiro Amor", ao lado de Melvyn Douglas, aprendeu a pescar na California, tornandose eximia nesse esporte profissão que requer muita calma e paciencia...

Alan Ladd não se esqueceu por completo do oficio de carpinteiro, que ele exercia nos estudios antes de se tornar astro da tela; assim é que aproveitando os dias em que não trabalhava em "Codigo de Honra" ele constroi sua casa de madeira num rancho que adquiriu em Hidden Valley...

As cenas de deserto que aparecem no tecnicolor de Lizabeth Scott e John Hodiak, "A Filha da Pescadora", não foram "fabricadas" em Hollywood e sim tiradas ao vivo, nos imensos desertos do Arizona...

Gail Russell recebeu o titulo de a pequena dos olhos maiores e mais belo do cinema; isso ocorreu quando ela filmava "A noite tem mil olhos"...

Ao terminar as filmagens de "A valsa do imperador", iBng Crosby autografou .... 250.000 fotos para serem enviados, como faz aulamente, aos reus fans, atendendo assim a varios pedidos...

Por falar em Bing ele interpreta pela 52.a vez, em sua carreira artistica a popular melodia de Irving Berlin "White Cristmas" no filme "Romance Inacabado"...

UMA SEMANA NO "SET" DE "SAIGON"

A titulo de curiosidade, vamos oferecer hoje aos nossos leitores aquilo que poderiamos denominar de "memorias de uma semana de filmagem" nos estudios da Paramount. Não vamos tratar da tomada de cenas, propriamente dita, o que nao teria grande interesse, já que todas as filmagens consistem no mesmo, preparo dos "sets", maquilagem dos artistas, instruções aos operadores, eletricistas, aderecistas e tecnicos de som etc., e um diretor afobado gritando "camera!" Bem interessante, parece-nos, é o que fazem os interpretes nos intervalos das filmagens. Escolhemos, para nossas observações, o drama "Saigon", produção da Paramount interpretada por Alan Ladd, e Veronica Lake. Eis, pois as nossas notas.

Segunda-feira, Alan Ladd está preocupadissimo. Teve que dispender um grande esforço para não demonstrar, nas cenas que filmou hoje, o tumulto que vai no seu intimo. Sua esposa, Sue Carol, está na maternidade, aguardando de um momento para outro a chegada da Cegonha. Fenton, o diretor de "Saigon", e o pessoal do Departamento de Filmagem, perguntam constantemente a Ladd se ele já recebeu alguma noticia. O ator responde negativamente e se vê presa de um acesso de tosse nervosa, o que trás como consequencia ser transferida a filmagem para o dia seguinte.

Terça-feira, Veronica Lake entra no "set" e um servente abusado assobia um significativo "fi...fiu..." Ostenta ela um deslumbrante vestido de "soirée". Acham-se no estudio para assistir às filmagens, especialmente convidados por Alan Ladd, varios membros do Corpo de Ballet da Filadelfia.

Quarta-feira, Alan Ladd aproveita os momentos de folga para dizer a todo mundo que seu cavalo de corridas, "Alsuladd", vai estrelar no prado de Santa Anita, sendo um forte concorrente ao grande premio.

Quinta-feira, Há uma turma que mal o diretor anuncia o intervalo vai às carreiras apanhar baralhos para o jogo de "Gin Rummy" (uma especie de "buraco"). Os "extras", em numero de noventa, improvisam mesas em varios pontos do "stage". Bing Crosby vem visitar Alan Ladd e demonstra seu contentamento por Sue Carol estar passando bem, sem novidades. A turma continua baralhando e dando cartas...

Sexta-feira, Depois da filmagem de uma cena em que figura uma orquestra de Jazz, o diretor Leslie Fonton, Alan Ladd, Wally Cassell e dois fotografos se apoderam dos instrumentos e dão inicio a uma saltitante audição de "swings", "boogie woogies", "jitterbuggs".

Sabado, Acha-se em festas o lar do sr. Alan Ladd e senhora, com o nascimento do interessante menino David Alan. No "set" de "Saigon", Verona Lake ajuda o feliz papai a distribuir presentes comemorativos do feliz evento. O diretor comunicou que iria filmar apenas uma cena, continuando os trabalhos de "Saigon" na proxima semana.

"O ETERNO MARIDO"

Raimu' apresenta o seu ultimo trabalho no filme "O Eterno Marido" (L'Homme au chapeau rond), de Destoiewski, cuja historia se desenrola em um ambiente de tramas sordidos e narra a obsessão que se apodera de um homem ao querer levar a cabo suas ideias de vingança. Aime Clariond está tambem e magnificamente, no filme, que dentro de poucos dias, será exibido pelo cine Bandeirantes.

GILLETTE
satisfaz a todos
Gillette BLUE BLADES
Gillette

"SUBLIME RECORDAÇÃO" UM DOS PROXIMOS CARTAZES DA LUX MAR FILM

Eis aqui mais um otimo filme italiano diferente de todas as outras peliculas que já nos enviou a peninsula. "O Bandido" foi violento!... "Roma cidade aberta", foi real!... "Viver em paz" foi humano.

Este "Sublime recordação" todavia, é profundo!... E' o primeiro filme psicologico italiano que iremos assistir e sua profundidade a inteligencia são realmente de estarrecer. O celuloide é excepcional desde suas bases. Tem umtema quase temerario, contornando com grand einteligencia momentos que pareciam irremediavelmente ridiculos, dando-nos, com eles mesmos, cenas de impressionante beleza! Seus personagens: todos vivendo com profundidade — são: Roldano Lupi — um radio com uma fatalidade e tristeza ,realmente "destoiewskeanas"; Leonardo Cortese — um "Brunelo" perfeito, respirando arte e sensibilidade por todos os poros, e Mariela Loti — um pivo magnifico, girando com humanissima incerteza entre os dois! Alberto Lattuada — o mestre que nos deu "O Bandido" e que pela primeira parte daquela realização, merece ser considerado entre os grandes cineastas italianos modernos, é o seu diretor!

Em "Sublime recordação", Lattuada mostra-se seguro, dono de espantosa sensibilidade, e — ainda — proximo ao final, tem ocasião de nos presentear com três ou quatro daquelas cenas do inicio de "O Bandido"!... "Sublime recordação" (La Freccia nel Fianco) — é um filme adulto, inteligente e sobretudo real.

Dentro de poucas semanas mais, a Lux Mar Film apresentará este filme no Cine Opera.

NOTAS DE ARTE

CHARROUX E TOLEDO LARA

Orlando Toledo Lara, que ao lado de Lothar Charroux, expõe na Galeria de Arte Itapetininga, ainda não é dos nomes mais conhecidos entre os frequentadores de exposições de pintura. Mesmo entre os elementos das gerações com menos de trinta anos, ainda e — praticamente — um desconhecido, apesar de ter tomado parte em algumas exposições coletivas. O conjunto de trabalhos que expõe naquela galeria mostra-nos, entretanto, que estamos diante de um talento que já se realiza em diversas obras para, logo mais, supera-las e caminhar adiante — num movimento dialético impulsionado pelo notório esforço do artista. Já conheciamos grande parte dos trabalhos desse jovem — o artista tem pouco mais de trinta anos mas só pinta há uns três ou quatro — e pudemos ver o quanto progrediu. Por ora, embora seus trabalhos revelem uma sensibilidade aguçada e o esforço dos que aos poucos vão dominando os conhecimentos técnicos, nota-se que o artista se encontra numa fase em que a personalidade ainda não se firmou pictóricamente. Daí, talvez, os saltos entre um quadro "matisseuno" como o n. 2 e a deliciosa unidade e humanidade que se desprende da téla n. 8, a nosso ver um dos melhores trabalhos da exposição. Tambem está muito bom o retrato daquele senhor de óculos (infelizmente não havia etiqueta numerada para sabermos o numero). No quadro n. 13, que sugere a inquietante indecisão de Rafael Galvez, Lara preocupa-se principalmente com o volume. E', enfim, uma boa exposição; a exposição de um talento jovem, ainda "encostado" a esta ou aquela personalidade mas, não obstante, mostrando desde já suas grandes possibilidades.

A primeira vista, o conjunto de trabalhos expostos por Lothar Charroux não agradam ou, pelo menos, não agradaram a todos aqueles com quem tenho conversado e que se manifestaram francamente sobre o caso. Com mais vagar, porem, examinando melhor as pesquisas técnicas de Charroux, suas invenções na composição, o equilibrio conseguido na distribuição das cores, chega-se a uma reconciliação com o "abstracionism" cada vez mais envolvente do companheiro de Toledo Lara. Achamos que o artista não deve fugir à sua condição humana e, portanto, não deve abdicar do papel que a sociedade lhe reserva, — exigindo dele cada vez maior consciencia. Porisso, sempre olhamos com simpatia para aqueles artistas que participam dos sofrimentos e lutas da sociedade e, mais ainda, se é ele um elemento consciente, dotado de uma filosofia pratica da liberdade. Não gostariamos, portanto, que a pintura fosse envolvida inteiramente pelo abstracionismo — angustia, inquietude vã, evasão metafisica — embora sejamos os primeiros a nos entusiasmar com a nobre composição e colorido de certos trabalhos de Charroux. Todavia, este não é ainda um "abstracionista": caminha para lá cada vez mais. Em sua atual exposição, aliás, o que menos há é "abstracionismo" e ninguem chamaria "quadro abstracionista" o "Cristo ao lado dos três ladrões". Mais algum tempo, porem, e teremos um abstracionista puro, se é que possa haver um "abstracionismo" puro. — IBIAPABA.

—(*)—

MINIATURAS — Continua instalada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposição de miniaturas do engenheiro português Euclides Rosa.

XIX SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realizou-se no dia 22, na séde do Conselho de Orientação Artistica, a eleição dos membros do Juri Presidiação das secções de pintura, escultura e arquitetura do XIV Salão Paulista de Belas Artes.



"O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA" — Este é o titulo do primeiro filme da nova produtora nacional "Tapuia Filme", que fará sua estréia no cine "Opera", no dia 28. O filme é uma inteligente e bem urdida comedia musical, com inumeras piadas para desopilar o figado com gostosas gargalhadas. Delorges Caminha, Jurema Magalhães, Ricardo Lemos, Mario Salaberry e Mario Lago desempenham seus respectivos papeis.

Quem desejar passar duas horas de bom humor, quem quiser ouvir boa musica, não perca esta oportunidade e assista a um filme que honra a industria nacional, que mereceu um voto de louvor da propria censura.

Tapuia Filme se propõe intensificar sua atividade como produtora e já tem pronta para ser estreada brevemente "Folias Cariocas", com Dercy Gonçalves, Lauro Borges, Silva Filho e Pedro Celestino. "Folias Cariocas", como bem indica seu nome, nos descreve o mundo diabolicamente alegre e irrequieto da Cidade Maravilhosa nos dias da folia carnavalesca.

JOE KIRKWOOD NUMA VERDADEIRA MARATONA DE PUGILISMO

Joe Kirkwood teve que lutar 100 "rounds" num só dia ao filmar a comedia dramatica da Monogram intitulada "Joe Sopapo não é de briga".

Joe Kirkwood teve que calçar as luvas para duas lutas deste filme em que ele faz o papel de um campeão de peso pesado. As duas lutas tinham que ser filmadas no mesmo dia: uma era com Tommy Garland e a outra com Suni Cherre. As cenas da luta foram fotografadas de varios angulos e repetidas muitas vezes antes que Reginald eL Barge, o diretor ficasse satisfeito com sua autenticidade.

Ao terminar o dia Kirkwood havia perdido seis libras de peso, seu corpo estava coberto de manchas e os braços tão cancados que nem mesmo o laço de gravata podia dar.

Nos demais papeis desta intrigante aventura de Joe Sopapo veremos Elysee Knox, Leon Enrol, Morris Carnovsky e Trudy Marshall.

TEATROS

COMUNICADOS

"DIVORCIO" - A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira fará subir à cena hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"O MARIDO DA CANDINHA" — Os irmãos Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, em vesperal, às 21 horas a comedia "Marido da Candinha, com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o emitador de "estrelas"; "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"PIOLIN E SUA TROUPE" — O Circo Piolin apresentará hoje, em vesperal e às 20.30 horas a comedia "Piolim e sua troupe".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 10 no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams — "A marge da vida", tradução de Eter Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras, ja foram iniciadas à rua Major Diogo, 318.

Os ingressos já se encontram à venda na bilheteria do Teatro.

Recital de declamação

A conhecida declamadora Graziela Cabral vai oferecer ao publico paulistano um segundo recital de declamação, no proximo dia 8, às 16 horas, no auditorio do Instituto "Caetano de Campos".

E' o seguinte o programa dessa nova exibição.

1.a PARTE:

Dentro da noite — Olavo Bilac; O bailado da chuva — Corrêa Junior; Canção do louco — José Lannes; Esta vida — Guilherme de Almeida; Estações do amor — Suzana de Campos; Siá Dona Juca — Maria Eugenio Celso; Soneto — Abimael Silveira; O Povo — Martins Fontes; Ultimas Canções I; II, III — Silvia Celeste de Campos; Cidades Negreiras — Itaci de Souza Teles.

2.a PARTE:

Mensagem — João Acioli; A marcha do menino soldado — Sosigenes Costa; A lenda do céu — Mario de Andrade; Os sinos — Manuel Bandeira; Lar adultera — Romance popular chileno; Raquel, baixe as palpebras — Jamil Almansur Haddad; José Stalingrado — Carlos Drumond de Andrade; Suburbio, Amor, camisa listada — Afonso Schmidt; O mundo, o novo mundo — Pericles Eugenio da Silva Ramos.

3.a PARTE:

Samba de negro — Geraldo Moretzsohn Martins de Barros; Sertão — Ascenso Ferreira; Pagalança (Ritual Caboclo) — Silvio Moreaux; Reisado (Cenas de Sergipe) — Cleomenes Campos; Samba — Arlette Corrêa Neto; Concurso mundial — Luis Iglesias; Advinhação — Martins d'Alvarez; Essa negra Fulô — Jorge de Lima.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos

Deve comparecer na 1.a Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, o sr. Jorge A. Eribeuler.

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
FUNDADA EM 1930
EXECUTA
a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.
ENCARREGA-SE
da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.
LIMPA
fachadas pelo processo norte-americano.
ACEITA
assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.
REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO — Realiza-se no dia 27, às 24 horas, no Teatro Municipal, um recital do violinista russo Robert Kitain.

RECITAL DE PIANO — Será efetuado no dia 28, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital da pianista Berenice Menegale.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã às 20,30 hs. na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Urologia, com a seguinte ordem do dia: — discurso do dr. Honorio Dias Soares; em nome da Secção de Urologia, sobre a personalidade do dr. Mario Pernambuco — dr. Humberto Cerruri: — "Das complicações genitais na molestia de Nicolas Favre a) — sua unidade etio-patogenica; c) — aspectos anatomo-patologicos; — dr. A. A. Mota Pacheco; — "Estreitamento linfogranulomatoso da uretra. a) — revisão bibliografica do assunto; b) — quadro clinico e patologico; c) — apresentação de caso pessoal — dr. Matias Otavio Roxo Nobre: — "Radioterapia na induratio penis plastica — dr. Mario Lepolard Antunes: "Papel do laboratorio no diagnostico do homem esteril. Considerações sobre a colheita do liquido seminal".

Sociedades e Sindicatos

FEDERAÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE S. PAULO — A nova diretoria desta entidade está assim constituida: — presidente, Hugo Capelati, secretario, Acacio de Paula Leite Sampaio; tesoureiro, João Stanis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, respectivamente, às 14 e 16 horas, as Comissões Fios e Cabos Eletricos e Calculos e Execução de Estruturas Metalicas.

CONFERENCIAS

"POESIA DE PARTICIPAÇÃO" — Realiza-se no dia 30, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia proferida pelo prof. Cid Franco, sobre "Poesia de participação".

"PSIQUIATRIA" — Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, na séde da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 596, 4.o andar uma conferencia pelo dr. João Carvalhal Ribas, que desenvolverá o tema: — "Psiquiatria".

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se no dia 8 de agosto, nas dependencias do Parque da Industria Animal, á avenida Agua Branca, a Exposição Canina, organizada pelo Kenel Clube Paulista.

Informações á rua Libero Badaró, 92, 4.o andar, sala 46, telefone 2-4800.

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 — 1.100 KCS.
OUÇAM HOJE, AS 8 E 30 DA NOITE, A
HORA DOCE
apresentando mais um concerto de grande orgão a cargo de
JESSE BIGGER
AS 21,15
TEATRO LIRICO EXCELSIOR
com a opera
I PAGLIACCI — de Leoncavallo
salientando BENIAMINO GIGLI, IVA PACETTI, MARIO BASIOLA, GIUSEPPE NESSI e LEONE PACI.
Destacamos ainda da programação de hoje:
Às 9,30 — HORAS PORTUGUESAS — sob a direção do prof. João Fernandes.
Às 10,00 — PARAGUAIO.
Às 10,30 — PARADA MUSICAL.
Às 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA, diretamente da Igreja da Consolação.
Às 12,00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
Às 13,00 — TARDE TURFISTICA — com transmissão das corridas de Cidade Jardim, noticiario esportivo em geral e suplemento de musica variada.
Às 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
Às 20,00 — MUSICA SELECIONADA.
Às 21,00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.

EM "CORAÇÃO DE LEÃO" REVIVEM AS PRINCESAS E OS CAVALEIROS DE FERRO DA INGLATERRA MEDIEVAL — Uma magistral produção da Columbia, baseada num romance famoso de Robert Louis Stevenson, é "Coração de Leão" (The Black Arrow), que será estreada breve no cine Art Palacio, Os papeis centrais desse filme espetacular estão a cargo de Louis Hayward, que tanto vigor empresta a esses "roles" de espadachins romanticos da deliciosa Janet Blair e de George Macready, o vilão que se celebrizou em "Gilda".

"Coração de Leão" narra uma romantica e tumultuosa historia da Inglaterra medieval, com seus cavaleiros de ferro batendo-se em torneio pelo amor de sua dama. O filme se distingue sobretudo pela pintura exata de uma época heroica, pela fiel reprodução dos imensos casteios, com os pátios repletos de homens d'armas, do fausto em que vivia a nobreza, principalmente as encantadoras castelãs. E' mais uma produção de Edward Small, o homem que nos deu os melhores filmes já apresentados nesse genero.

MAGNIFICA AVENTURA, DRAMA, ESQUISITAS EMOÇÕES, NUMA ESTRANHA TERRA DE SINGULAR BELEZA!
J. ARTHUR RANK apresenta
DEBORAH KERR
SABU · DAVID FARRAR · FLORA ROBSON
NARCISO NEGRO
"TECHNICOLOR"
Universal International
QUARTA-FEIRA
JORNAL CINEMAT. NAC.
IPIRANGA — Majestic — ESMERALDA

LIZABETH SCOTT · JOHN HODIAK · BURT LANCASTER
2.a Semana!
A FILHA da PECADORA
"DESERT FURY"
"TECHNICOLOR"
IMP. 14 ANOS
MARCHA DA VIDA NAC.
HOJE ART PALACIO — Majestic — ESMERALDA

Portuguesa de Desportos e Torino no grande encontro internacional de hoje no Pacaembú

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — O TECNICO SPERONE CONFIA NA REABILITAÇÃO INTEGRAL DO TORINO — ALBERTO DA GAMA MALCHER SERÁ O ARBITRO DO SUGESTIVO CONFRONTO

O Torino, campeão italiano, efetuará esta tarde o penultimo compromisso da temporada que vem realizando na Paulicéia. O adversario da representação peninsular é o conjunto da Portuguesa de Desportos. O quadro "luso" paulistano, na contenda de logo mais, terá a dificil incumbencia de manter a invencibilidade dos gremios bandeirantes na atual temporada. Como é sabido, o Palmeiras e Corintians solveram satisfatoriamente os compromissos com os campeões italianos. Os "periquitos" iniciaram a temporada e não permitiram ao antagonista ir alem do empate, enquanto o "Campeão do Centenario", cumprindo destacada "performance", mesmo lutando contra a parcialidade do arbitro Ermano Silvano, conseguiu superar inapelavelmente os visitantes. Agora chega a vez da Portuguesa de Desportos. Os esportistas bandeirantes depositam grandes esperanças numa brilhante atuação dos comandados de Nininho, muito embora reconheçam que a peleja será das mais dificeis, dado o fato do Torino estar na obrigação de apelar para todos os seus recursos, a fim de fazer jus à fama que desfruta no cenario esportivo mundial, como um dos quadros mais categorizados do futebol europeu.

PRECAUÇÕES DO TORINO

O tecnico Sperone, do Torino, está completamente inteirado da pujança do gremio do Largo de São Bento. O treinador italiano presenciou o ensaio com o qual Conrado Ross encerrou os preparativos para o compromisso desta tarde e naturalmente já traçou os planos de ação para hoje. No confronto com os corintianos, os integrantes do campeão italiano atuaram com mais desenvoltura e segurança. A retaguarda peninsular é solida e insuperavel nas bolas altas Hoje à tarde, aquele setor atuará completo, pela primeira vez, na atual temporada. Bacigalupo, o notavel arqueiro, que se contundiu num choque casual com Baltazar quando do prelio com o Corintians, está completamente restabelecido e com a participação assegurada. Ballarin e Tomá formarão o magnifico "binomio" turinense. Ballarin é, sem favor, excelente "crack". Possui excelente controle de bola, cabeceia com violencia para o campo adversario. Quanto a Tomá, tem apenas a grande qualidade de marcar com acerto e bater-se com decisão. E' fraquissimo nas bolas rasteiras, alem de ser ultrapassado com relativa facilidade. A linha intermediaria jogará com a escalação oficial: Grezar, Rigamenti e Castigliano. Grezar é o mais fraco. Empolga-se bisonhamente com a ofensiva e acompanha de perto os avantes, deixando o jogador sob sua guarda completamente livre. Esse mesmo defeito foi revelado pelo medio esquerdo Martelli, que será substituido na luta de hoje por Castigliano, titular da posição. Castigliano, segundo se afirma, é um valor de altos meritos. Quanto a Rigamonti, convenceu plenamente nos dois primeiros encontros e deverá cumprir mais uma notavel exibição, pois classe é o que não lhe falta.

A vanguarda não está no mesmo nivel tecnico da defesa. No ultimo embate, os comandados de Gabetto locomoveram-se com mais desenvoltura. Não revelaram, entretanto, qualidades excepcionais ou mesmo indice tecnico para integrar uma equipe de tanta fama. Apenas o meia esquerda Mazzola e o centro-avante Gabetto agradaram. Os demais avantes, fora da area, realizaram jogadas magistrais, mas falhavam constantemente quando nos momentos propicios para tentar o tiro à meta.

POSSIBILIDADES DOS "LUSOS"

O quadro da "Severa" deve estar orientado para jogar com a bola na grama. Jogo alto, com a defesa italiana, integrada totalmente de defensores de estatura apreciavel, será fatalmente contraproducente. A tatica aconselhada a ser posta em pratica será a mesma determinada por Joreca aos profissionais do Corintians. A ofensiva terá de jogar adiantada e com passes em profundidade e não recuar, com frequencia, em auxilio da defesa. O sexteto defensivo terá de cumprir a missão que lhe cabe unicamente só. Os integrantes da defesa da "Severá" terão de vigiar cuidadosamente os jogadores sob a sua guarda a fim de não permitir aos meias recuarem em seu auxilio. Nessas condições, a vanguarda sempre estará adiantada e alerta, pronta a invadir rapidamente e em "massa" a retaguarda contraria, como aconteceu no prelio com o Corintians. Conrado Ross, tecnico da "Severa", deve ter presenciado os encontros dos campeões italianos e naturalmente, como Joreca, deve ter chegado à conclusão de que a tatica já, apontada é a que melhor se adapta ao jogo dos italianos.

OS QUADROS

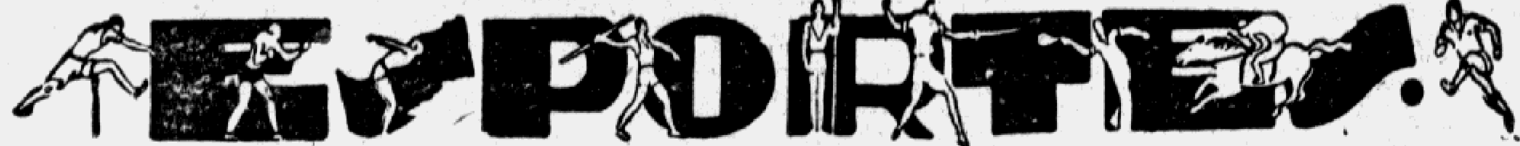
Para o embate desta tarde, os quadros jogarão assim organizados:

PORT. DE DESPORTOS: Caxambu, Lorico e Nino; Luizinho, Silveira e Helio; Renato Pinga II, Nininho Pinga I e Teixeirinha.

TORINO: Bacigalupo; Ballarin e Tomá; Grezer, Rigamonti e Castigliano; Menti, Loik, Gabetto, Mazzola e Ossola.

O ARBITRO

Tendo sido impugnado pelo presidente João Ramalho, da Portuguesa de Desportos, o juiz italiano Ermano Silvano, o prelio será dirigido pelo juiz paraense Alberto da Gama Melcher, atualmente integrando o quadro de arbitros da Federação Metropolitana.



Realiza-se hoje a prova inaugural do campeonato paulista de ciclismo

A COMPETIÇÃO SERA' DISPUTADA POR TODAS AS CATEGORIAS — O C. C. "GALILEU SEMBRANTE" PATROCINA O CERTAME — A PROVA TEM POR PERCURSO S. PAULO-JUNDIAÍ-SÃO PAULO — CONTAGEM DE PONTOS — JUIZES ESCALADOS — CONCENTRAÇÃO

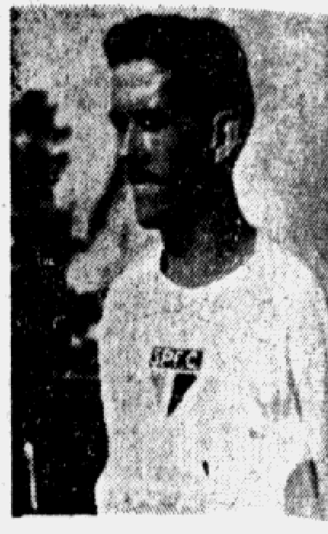
Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo teremos na manhã de hoje mais uma das etapas do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, certame este que reune os principais clubes onde a nobilitante especialidade vem sendo cultivada por elevado numero de militantes.

O certame desta manhã promete lances dos mais empolgantes, porque entre os inscritos destacamos as principais figuras do atletismo bandeirante no setor de pedestrianismo. Todos os titulares encontram-se em boas condições fisicas e apurada forma tecnica, devendo por isso brindar os seus adeptos com exibições convincentes.

Desta feita foi restabelecido o sistema adotado nos primordios deste empreendimento, ou seja, partida e chegada na avenida Paulista, frente ao Trianon, sendo o percurso total desenvolvido através das seguintes arterias: SAIDA — Avenida Paulista (defronte ao Trianon), seguindo pela av. Angelica, ruas das Palmeiras, al. Notman, ruas Silva Pinto, da Graça, Ribeiro de Lima, Tres Rios, João Teodoro, Silva Teles, Bresser, Taquarí, da

(Continua na pag. 13)

Mais uma sensacional disputa da classica prova "Volta de São Paulo", a competição que data dos primeiros dias do atletismo em nosso Estado, pois foi instituida aproximadamente há trint anos e ainda continua entre os empreendimentos de maior envergadura do esporte-base paulista.



Germano Belchior, do São Paulo

Disputa-se hoje a tradicional prova pedestre "Volta de São Paulo"

JOÃO SOARES OITICA FRANCAMENTE CREDENCIADO AO TRIUNFO — COLETIVAMENTE AGUARDA-SE O SUCESSO DO IPIRANGA — O PERCURSO E OS INSCRITOS

A prova inaugural do Campeonato Paulista de Ciclismo será disputada hoje com a participação dos ciclistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias.

A competição tem por percurso o arduo trajeto da estrada velha de São Paulo a Jundiaí, devendo os pedalistas da 1.a categoria vencer esse percurso em ida e volta.

Os componentes da 2.a categoria irão até a raiz da Serra dos Abreus, os de 3.a retornarão de Caieiras e os da 4.a irão somente até Perús.

O C. C. "Galileu Sembrante" é o patrocinador do certame, ao qual concorrem todos os clubes filiados a entidade mentora do esporte do pedal.

Dos concorrentes inscritos nesta competição, julgamos credenciados à vitoria Karl Czernick, da S. C. "Alda Alegrini", Rolando Montesi, Atilio Bertoline e Juvenal Rodrigues, da S. E. Palmeiras, Julio Bento Gonçalves, Luciano de Morais, José Frediani e Orlando Pucetti, do C. C. "Galileu Sembrante", Manuel Nunes e Antonio R. Cunha, do C. V. S. Atletico Clube, e Humberto Crescini, do V. C. Santo André.

Nas outras categorias estão aptos a triunfar Manuel A. Fernandes, da S. E. Palmeiras, Rubens Vilela, da S. C. "Alda Alegrini" e Mirto Peletti, do C. C. "Galileu Sembranti".

PERCURSO

Participarão da prova os pedalistas das quatro categorias, os quais farão os seguintes percursos: 1.a categoria — até Jundiaí e volta fazendo um total de 110 quilometros — 2.a categoria: até raiz do Morro dos Abreus, totalizando 82 quilometros. 3.a categoria: até Caieira e volta, realizando 32 quilometros — 4.a categoria até Perús e volta percorrendo 22 quilometros. De acordo com o regulamento aprovado, o percurso desta prova será pela estrada velha.

CONTAGEM DE PONTOS

De acordo com o que estabeleceu a comissão técnica da F.P.C.M., a contagem de pontos para as provas oficiais será feita da seguinte forma:

Lugar	Pontos
1.o	14
2.o	11
3.o	9
4.o	7
5.o	6
6.o	5
7.o	4
8.o	3
9.o	2
10.o	1

Ao termino do campeonato, o clube que totalizar maior contagem será proclamado o campeão paulista de 1948.

JUIZES ESCALADOS

Para a competição de domingo, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, escalou os seguintes juizes: Arbitro geral — Aroldo Chiorini — assistente: Benedito Leal; superintendente de percurso — Mario Ricca; auxiliar — Antonio Amorim; comissario de partida: Renato Ferras; comissario de percurso — Progresso Ardanuy; juizes de percurso — Domingos de Freitas Pereira, Raul Artusi, Anizio Feltran, Angelo Laporta, André Campanini, Fernando Terni e Armando Polidoro; juizes estacionarios — 4.a categoria, em Perús, Eloi Faria, 3.a categoria, em Caieira, Antonio Milani, 2.a categoria, no raiz do Morro dos Abreus, Antonio de Rosa — 1.a categoria, em Jundiaí, Alfredo Ambrosio. Comissarios de controle, Rubens de Almeida e Francisco Mastroiani. Comissarios de chegada — Emilio Laporta — Juizes de chegada, Pascoal Ferreti, Hugo Brigatto, Pedro Zaina, Rafael M. Gomes, Joaquim Moledo, Leonel Vacar, Faustino Pereira Filho. Cronometristas — Hercules Camarata, Cesar Nobile Lazi, Ernst Achter e Mario Ricca.

CONCENTRAÇÃO

As autoridades escaladas e os corredores inscritos deverão estar no local de partida, à rua Clelia, em frente à igreja da Agua Branca, às 7 horas. O tiro de partida será dado impreterivelmente às 7,30 horas.

Karl Czernich, Rolando Montesi e Julio Bento Gonçalves, os provaveis vencedores da prova destinada aos corredores da 1.a categoria.



Melania Luz e Lucilia Pini, inscritas na prova de 200 metros rasos nos Jogos Olimpicos de Londres.

Santos e Ipiranga - o confronto desta tarde em "Ulrico Mursa"

Como formarão as equipes — Os profissionais do Santos dispostos a reabilitar a equipe do ultimo insucesso sofrido frente ao "vovô"

O estadio "Ulrico Mursa", na vizinha cidade praiana, ao que se espera, acolherá esta tarde numerosa assistencia, que irá presenciar o espetaculo futebolistico do qual serão protagonistas os conjuntos do Ipiranga e do Santos, quadros em evidencia, no momento, no futebol bandeirante.

Na ultima ocasião em que os adversarios desta tarde se defrontaram, a vitoria coube ao alvi-negro da Colina Historica, que, em tarde inspirada, não encontrou dificuldade em derotar o valoroso antagonista. Os santistas, então invitos, jamais se esqueceram daquela contenda e um novo confronto constituia uma especie de obsessão dos pupilos de Brandão. A peleja desta tarde terá, portanto, o carater de "revanche" e os litigantes, em plena forma deverão oferecer um espetaculo empolgante.

A representação do alvi-negro praiano, alem da indiscutivel classe e do interesse incontido de triunfo, jogará apoiada pelos fatores campo e torcida, sem duvida, um excelente "handicap". Os comandados de Pascoal estão praticando um futebol eficiente e revelando apreciavel equilibrio entre os varios setores. A retaguarda marca com acerto, enquanto o ataque, solerte e insibuante, vem desarticulando as mais solidas defesas.

Quanto ao Ipiranga é, indiscutivelmente, adversario de respeito. A ofensiva do "vovô" não encontra, no momento, concorrente em todo o futebol paulista. Esta tarde a vanguarda ipiranguista não contará com o concurso de Bibe, considerado, como justiça, como o seu cerebro. Contudo, Elidio, do quadro de reservas e que vem se impondo por inegaveis dotes, substituirá Bibe sem quebra do rendimento. Mas, se a ofensiva do gremio da rua dos Sorocabanos é nitidamente superior à do "campeão da tecnica e da disciplina", o mesmo não se pode dizer do sexteto defensivo, alvo de grande controversia. Realmente, o sistema de marcação empregado pelo Ipiranga ainda não convenceu e a partida de hoje servirá como uma especie de "test" de suas possibilidades.

Ipiranguistas e santistas deverão oferecer um espetaculo agradavel, equilibrado. Qualquer previsão sobre o possivel vencedor seria agora arriscada.

OS QUADROS

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

IPIRANGA — Rafael; Gianxoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Elidio e Valter.

SANTOS — Robertinho; Artigas e Expedito; Nené, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

Desperta entusiasmo o encontro pugilistico entre Abel Cestac e Juan Urlich

Os boxeadores argentino e peruano entregam-se a rigorosos treinos — Ao vencedor estará aberto o caminho para a conquista do titulo de campeão sul-americano — Walter Araujo enfrentará Ivan Celestino na refrega semi-final — As pugnas preliminares — Outras notas

Desperta intenso entusiasmo o encontro a ser travado dia 31 do corrente no ginasio do Pacaembu' entre o argentino Abel Cestac e o peruano Juan Urlich.

O interesse com que os esportistas da cidade aguardam o combate justifica-se pelo fato de que ao vencedor estará aberto o caminho para a conquista do titulo de campeão sul-americano de todos os pesos.

Com o proposito de apresentarem-se no ringue em perfeitas condições fisicas e tecnicas, tanto o argentino como o peruano acham-se entregues a severo treinamento para atingir o fim colimado.

Os antagonistas são autenticos valores do pugilismo latino-americano, e ambos aspiram participar das eliminatorias para a escolha do sucessor de Joe Louis, que se retirou invicto do tablado.

Abel Cestac, possuidor de um fisico privilegiado, é um pelejador inato, disso dando provas de sobejo a magnifica atuação do pupilo de Luiz Angel Fupo e Jack Dempsy, com a serie de estrondosas vitorias, quase todas por nocaute, obtidas na terra do pugilismo.

Quanto ao peruano Juan Urlich, pelejador bastante conhecido e apreciado pelos afeiçoados da "nobre arte" desta capital, reconhece-se nele um lutador de grande fibra e de indomita coragem.

Nas pelejas disputadas pelo valente peruano no ringue do Pacaembu' ele soube conquistar a admiração de todos pela forma correta e decisiva com que enfrentou destacados adversarios.

Considerando-se terem ambos planos para o futuro, tudo leva a crer que o combate deverá ser arduamente travado.

Tal é a importancia da luta em apreço, que a Radio Belgrano, de Buenos Aires, enviou a esta capital o jornalista e locutor esportivo Boris Sojit para especialmente irradiar a peleja, cujo resultado é aguardado com ansiedade pelos platinos devido ao "trust" mantido pelos empresarios do Luna Park, em Buenos Aires, que está prejudicando o pugilismo profissional na Argentina.

SEMI-FINAL

A peleja semi-final será travada por dois bons valores da categoria pesoleves, devendo o carioca Walter Araujo enfrentar o paulista Ivan Celestino.

São contendores de apreciavel classe e de grande espirito combativo e podem proporcionar um combate bastante sugestivo.

PRELIMINARES

Cinco atraentes e equilibradas pugnas preliminares estarão a cargo de valorosos amadores, entre os quais se salientam Carlos Gomes, Antonio Masciano, Fausto Fuzone, Pedro Galasso e Cosmo Stipuovich.

PROGRAMA

As lutas do programa são as seguintes:

Preliminares — (Amadores)

1.a LUTA — Peso pena — Faustino Esteves (Palmeiras) x Carlos Gomes (Guarani).

2.a LUTA — Peso meio medio — Otavio Lucas (Guarani) x Antonio Mesciano (Santa Marina).



Abel Cestac, pugilista argentino aspirante ao titulo de campeão mundial.

3.a LUTA — Peso meio-medio — Braz Antero (Corintians) x Fausto Frizone (Floresta).

4.a LUTA — Peso galo — Walter Valentim (Floresta) x Pedro Galasso (Floresta).

5.a LUTA — Peso medio — Walter Spinelli (Palmeiras) x Cosmo Stipnovich (Radium).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Semi-final — (Profissionais)

6.a LUTA — Peso leve — Walter (carioca) x Ivan Celestino (paulista).

em 6 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

7.a LUTA — Peso pesado — Abel Cestac (argentino) x Juan Urlich (peruano).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos já estão à venda no Cafelandia (bomboniere).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — A Confederação Sul-Americana de Futebol comunicou à C. B. D. que o Equador participará do proximo sul-americano, tendo aceito a data fixada pela C. B. D., que é a de 16 de janeiro de 1949.

—— Hoje, às 10,30 horas, seguiu para Londres a delegação de pugilistas brasileiros às Olimpiadas da capital britanica.

—— Já foram abertas as cotações para os provaveis concorrentes do "Grande Premio Brasil".

As cotações são as seguintes: Heliaco, 25; Apuvo, 70; Caravan, 80; Fiducia, 80; Banbino, 30; Nero, 30; Esquivado, 70; Teddy, 100; Cid, 150; Vuecendia, 50; Erebus, 120; Garbosa Bruler, 35 Telele, 50; Mutiple, 60 ;Ereu, 80; Don José, 80.

Heliaco, Banbino, Nero e Garbosa Bruler são os preferidos da Bolsa Turfista.

—— Empossou-se a nova diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., cujo novo diretor é o cronista Afranio Vieira, de "A Noite".

—— Na reunião noturna da Sociedade Hipica Brasileira, os srs. Roberto Marinho e Jurandir Petroni venceram as duas provas do programa.

—— Em prosseguimento ao campeonato carioca, realizar-se-ão amanhã os jogos Bangú vs. São Cristovão; Bonsucesso vs. Canto do Rio; Olaria vs. Vasco da Gama; Botafogo vs. Madureira e America vs. Flamengo.

—— O Distrito Federal tornou-se vitorioso no certame de lance livre do campeonato brasileiro juvenil de basquetebol. O campeão é Manoel L. Carvalho, com 17 pontos, seguido dos cariocas Jomar da Silva, tambem com 17 pontos, e Geraldo Faria, com 16.

Por equipe, venceu tambem o Distrito Federal, com 127 pontos. Em segundo lugar vem Minas Gerais, com 100 pontos; em terceiro, empatados, figuram o Estado do Rio e São Paulo e em ultimo lugar o Paraná.

—— O Vasco da Gama solicitou à F. M. P. permissão para enfrentar, no dia 25 de agosto, o Boca Juniors, de Buenos Aires, nesta capital.

A representação do atletismo feminino brasileiro

Elisabeth Clara Mueller não foi inscrita na prova de 200 metros rasos — Uma falha lamentavel do C. T. A. — As provas em que estaremos representados -- Notas

A indiscreção de um cronista esportivo, quando do embarque dos brasileiros para Londres, fez transparecer uma falha lamentavel cometida pelo orgão especializado da entidade maxima nacional, refletindo nitidamente as atitudes precipitadas que habitualmente tomamos, quase sempre em prejuizo das nossas possibilidades.

Falava-se na escalação procedida no setor feminino, quando, inesperadamente, soube-se que a C. T. A. havia concedido uma eliminatoria especial a Helena Cardoso de Menezes na distancia de 100 metros rasos quando aquela atleta logrou 12"7 logrando assim a sua inclusão na embaixada brasileira.

A certa altura indagou-se sobre os encargos de Elisabeth Clara Mueller sabendo-se, então, que a consagrada atleta não foi inscrita para a prova de 200 metros rasos, especialidade em que dispõe de apreciaveis possibilidades. Justificou-se a atitude com a alegação de ignorancia das condições atuais daquela atleta, embora tivesse ela levado ao conhecimento dos dirigentes nacionais o resultado dos seus treinos naquela distancia. Em compensação, teremos Helena Cardoso de Menezes, isto porque ela provou melhor, a despeito de não comparecer ao certame de seleção.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições por provas, no setor feminino de atletismo, foram as seguintes:

100 metros rasos: — Elisabeth Clara Mueller, Melania Luz Lucilia Pini, Benedita de Oliveira e Helena Cardoso de Menezes.

200 metros rasos: — Melania Luz, Lucilia Pini, e Helena Cardoso de Menezes.

Revesamento 4x100 metros: — Elisabeth Clara Mueller, Melania Luz,

(Continua na pag. 13)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SUBSTITUTO A' ALTURA — O dr. José Miguel Beraldi, diretor-interino da Diretoria de Esportes, reuniu os cronistas para uma palestra e, pelo que nos foi possivel colher, o substituto do capitão Silvio de Magalhães Padilha vem trabalhando com o mesmo entusiasmo do titular em pró dos esportes de nossa terra.

* * *

IRA' RECORRER — Propala-se que a Ferroviaria, de Botucatú, irá recorrer da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, que multou em 600 cruzeiros o tecnico Benedito de Camargo, achando-se em vias de conclusão o recurso.

* * *

NADA HA' COM JURANDIR — O veterano arqueiro Jurandir, palestrando com a nossa reportagem, desmentiu a noticia veiculada de sua ida para o departamento tecnico do Corintians. Suas atividades, presentemente, não o permitem imiscuir-se mais no futebol.

* * *

PERSISTE A DUVIDA — Ainda ontem o tecnico "luso", Conrado Ross não havia decidido oficialmente qual seria o ponteiro esquerdo para o jogo com o Torino. Simão e Teixeirinha, os dois candidatos, possivelmente, revezar-se-ão no referido posto.

* * *

DEPENDE DE ESTUDOS — O convite formulado pelo conde Lora Totino, a fim de que o Palmeiras se exiba na Italia, ao que nos informou um mentor esmeraldino, é veridico. Todavia, não póde ser dada uma pronta resposta visto depender de estudo aquele assunto.

Doceamargo e Wager são os favoritos nos pareos principais de hoje

EXEMPLO NO PREMIO "JOSE' S. QUINTA REIS" E MISION-AMBICION NO "BRAULIO GOMES" CONSTITUEM SERIOS ADVERSARIOS DOS PREFERIDOS — AGRADA NO CONJUNTO O PROGRAMA DA FESTA DE LOGO MAIS NO HIPODROMO PAULISTANO — MONTARIAS, COTAÇÕES E PALPITES — AS CORRIDAS NA GAVEA DESTACAM O CLASSICO "JOCKEY CLUB DE S. PAULO" — SEIS PAREOS PARA CAMPINAS — NO DIA 1.º HAVERA' ANIMADO FESTIVAL NO BONFIM — RESULTADOS DE ONTEM AQUI E NO HIPODROMO DA GAVEA — VARIAS

Com sua 55.a reunião da atual temporada, o Jockey Club de São Paulo encerrará hoje a primeira fase da estação turfistica de 1948 — a qual se reiniciará nos dias 7 e 8 de agosto. Como se sabe teremos uma semana de ferias carreiristicas em Cidade Jardim, voltando-se as atenções gerais para a Gavea onde se realizará o 16.o G. P. Brasil.

O programa de hoje no Hipodromo Paulistano é comum, nele encontrando-se, porém, um ou outro pareo mais atraente — como as três provas dos bettings.

Como carreiras basicas destacam-se os premios José S. Quinta Reis e Braulio Gomes. O primeiro reuniu apenas três inscrições — Doceamargo, Exemplo e Resero, sendo franco favorito o primeiro. Já o outro — conseguiu a confirmação de nove eguas para um prelio mais equilibrado.

E' o seguinte o programa da jornada:

1.o PAREO — Às 13 horas — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Caviar, A. Tucilo	58	40
2	Virginia, Vergara	56	27
3	Feliz, O. Rosa	54	30
4	Janda, Sobreiro	54	35
5	Reprise, A. Altran	54	40

Virginia — nessa distancia — poderá ganhar. Parece-nos a força. Feliz ou Janda para o segundo posto.

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Premio "José S. Quinta Reis" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Doceamargo, P. Vaz	55	16
2	Exemplo, R. Olguin	55	18
3	Resero, Zamudio	55	30

Doceamargo reune maiores possibilidades.

Exemplo, no entanto, é adversario do pupilo do Dedê, pois progride dia a dia.

3.o PAREO — Às 14 horas — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Flautim, M. Sousa	58	40
2	Passo Livre, O. Rosa	58	35
3	Marcela, R. Corrêa	56	27
4	Existencia, P. Vaz	52	30
5	Adoração, N|correrá	50	40

Para a posição de honra indicaremos a Marcela. Existencia e Passo Livre — nomes que lembramos em seguida.

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	D. Metalica, O. Rosa	58	35
2	Irmo, O. Palacci	58	50
3	Serio — P. Vaz	58	30
4	Sua Alteza, E. Garcia	58	40
5	Tamboatá, O. Vergara	58	35
6	Irsala, A. Nobrega	56	35
7	Ponteiro, J. Costa	56	40

Na distancia consideramos Serio um dos melhores. Tamboatá, Irsala ou Dona Metalica para secundar o companheiro do Five Stars.

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Buzaid, P. Vaz	55	35
2	Dehés, A. Nobrega	55	40
3	Jaborandi, Nascimento	55	30
4	Didi, N. Pereira	53	60
5	Doraly, R. Pacheco	53	50
6	Edaceiera, O. Santos	53	50
(7	Harpia, R. Olguin	53	30
(8	Help, O. Rosa	53	30
9	Nocera, Zamudio	53	40

Para a posição de honra indicaremos a Harpia. Cuidado, no entanto, com o Jaborandi — muito prejudicado outro dia — e com o Buzaid sempre indicação do retrospecto.

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Farizeu, A. Altran	58	50
2	Pury, Zamudio	58	35
3	Cometa, J. Nascimento	56	30
4	Gume, P. Vaz	56	30
5	Hanover, R. Correa	56	35
6	Jacuí, R. Olguin	56	40
(7	Marlem, O. Rosa	56	50
(8	Itanora, A. Rocha	52	50
9	Formula, A. Cataldi	54	50
10	Guarabú, R. Pacheco	54	80
11	Betar, J. Costa	52	50
12	Uriel, G. Greme Jr.	52	40

Pareo dificil para começar o betting.

Gume — pela forma com que tem vencido — poderá repetir, mesmo com a sobrecarga.

Achamos, porém, que Cometa, Pury e Hanover são inimigos certos. Uriel — bom azar para o placé.

7.o PAREO — Premio Braulio Gomes" — Às 16,20 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Diagonal, Vergara	65	50
2	Divisa Ouro, Pacheco	58	40
3	Mision, R. Zamudio	57	35
4	Wager, O. Rosa	55	30
5	Profetica, R. Benitez	53	50
6	Ambicion, R. Olguin	51	30
7	Lydia, P. Vaz	50	50
8	Myromeris, N. Pereira	48	50
9	Pacará, N. Monteiro	48	60

Entre Wager — Ambicion — Mision, a nosso ver, achamos que será a disputa final pela vitoria. Indicaremos a nacional que vai mais leve e bem na distancia.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Alvinegro, N. Monteiro	58	30
(2	Hadifah, R. Olguin	50	30
3	Cartucho, Zamudio	58	40
4	Lord Titan, P. Vaz	58	50
(5	Arakreon, Nascimento	54	30
(6	Guazil, O. Rosa	54	30
7	Galga, A. Rocha	50	50
8	Halcon, R. Pacheco	50	35

Gostamos das parelhas. E preferimos, na ordem — Hadifah-Arakreon. Halcon reaparece e poderá faltar no final.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Virginia	*Feliz*	*Janda*
Doceamargo	*Exemplo*	
Marcela	*Existencia*	*Passo Livre*
Serio	*Irsala*	*Tamboatá*
Harpia	*Jaborandi*	*Buzaid*
Gume	*Cometa*	*Pury*
Ambicion	*Wager*	*Mision*
Hadifah	*Arakreon*	*Halcon*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo está marcado para as 13 horas...

... até as 12 horas, portanto, o funcionamento da "Quitandinha"...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante...

... Depois de tanto tempo tivemos ontem um festival em raia pesada. Cuidado hoje, pois os lameiros devem aparecer mais...

... Até ontem só se conhecia um "forfait" para hoje: — o de Adoração — n. 5 no 3.o pareo...

... Todos os pareos na raia de areia que se apresentava pesada ontem. Mesmo que páre a chuva, pelo menos macia deverá estar...

... Virginia — Serio — Hadifah — parecem-nos bem lembrados para uma acumulada. A eles acrescente-se Ambicion que vai leve e deverá ser boa poule (se vingar, é logico) no 7.o pareo...

BAMBINO TRABALHOU PARA O G. P. BRASIL

Na manhã de ontem o "crack" Bambino trabalhou a distancia do proximo G. P. Brasil. Sob a direção do Irigoyen, o filho de Cameronian partiu dos 1.600 metros, na pista de areia, sendo esperado pelo Nero nos 1.900 metros. Com esse companheiro veio até o vencedor, gastando para os 3.040 metros — 201". A primeira volta fechada em 135" 4|5 — com os ultimos 1.600 em 105" 3|5 e os mil em 66". Convem lembrar que o exercicio de pensionista de Covarrubias muito se assemelha ao do Heliaco, tendo agradado plenamente o "trabalho" do vencedor do G. P. 16 de Julho.

AS CORRIDAS DE ONTEM

Com aquele tempo feio e chuvoso de ontem, decresceu o movimento em Cidade Jardim.

E as carreiras ofereceram alguma surpresa.

Na primeira venceu o estreante Niquelado, faladissimo e que correspondeu ao que se dizia a seu respeito.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
FONE: 6-2287
Vendemos TERNOS USADOS desde CR.$ 150,00
Rua da Conceição, 673 (em frente à Est. da Luz)

Atropelou na reta e dominou firme a Minerva, para fugir do Ouro Fino que esteve longe demais no começo e pagou placé ainda. Pierre Vaz dirigiu o defensor do sr. Ragi Abujamra, cuidado pelo Dedê.

No pareo seguinte, Pileta investindo na reta contra Hamlet não permitiu que esse conduzido do M. Sousa desse um tiro na "catedra". De fato esse filho de Pure Boy que vinha de modestissimas corridas, cismou de correr o que sabia e por um triz não saiu da raia vitorioso. A defensora do Stud Santa Terezinha que derrubara o Olavo Rosa na corrida anterior, venceu por diferença escassa, após perseguir a ponteira em todo o direito. Pinkerton desgarrado na ultima curva pela pensionista do Isla — chegou em 3.o, longe.

Disputou-se como 3.o pareo o Premio José Guatemozin Nogueira. Desertou a Dirce e apenas tres potrancas compareceram na seta dos 1.400 metros para a largada. Houve uma partida anulada pois Falança atravessou na hora em direção à cerca. Na definitiva todas pularam bem, surgindo logo a favorita. Hazy seguir a conduzida do Olavo em boa parte e na reta ficou, aparecendo a pilotada do Zamudio que após alguma luta livrou pescoço e venceu em lindo estilo. Carlino Artur apresentou bem a defensora do sr. Alessio Conde.

Abrindo a serie dos bettings, o cavalo Cabo Negro livrou vantagem minima sobre Cambi, segundo revelou o "olho mecanico". Aliás foi uma vitoria mais devida à ajuda do Urbina com a Argila. A contornar a ultima curva, essa competidora desgarrou o Cambi e a parelha do M. Branco, aproveitando-se o Olavo para colocar por dentro o pupilo do Ivo. Tomando a ponta, o filho de Trunfo resistiu até o final ao forte assedio do favorito que, mais uma vez, teve que se contentar com o segundo. Correu pouco a parelha Abanero-Palmar.

O vencedor defende as cores do sr. Wille Berlfein.

Depois tivemos a vitoria de Mirasol. Confirmando a boa corrida de estréia, o pupilo do Stud Daisy — cuidado pelo Julio Canales — galopou de ponta a ponta, muito atacado por Amitaca em grande parte do percurso. India e Cachopa chegaram lutando a pescoço do segundo, revelando-se um empate e logo quatro placés no pareo. Pierre Vaz dirigiu bem o irmão proprio da Marcela.

bem, atacando na reta a Caaimbela e

Para fechar a festa, Chala venceu o Iogui que estiveram em luta durante grande parte da prova. Gibelino muito por fora, juntinho à cerca externa como é de seu habito — atropelava bastante mas sem tempo de alcançar a conduzida do Anibal Altran que se portou otimamente na pilotagem da pensionista do Isla — defensora do Stud Morumby.

Iogui pagou placé para Piraju' em 4.o, Epilogo e Caaimbela menos longe.

Foram os seguintes os resultados gerais do dia:

1.o PAREO — 1.600 MTS.

NIQUELADO (P. Vaz, 56 ks.) em 1.o; Ouro Fino (A. Nobrega, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 24,00. Placés (4) $18,00 — (5) $17,00. Tempo — 107". Correram mais: — Minerva, Pirajá, Urvila e Boricano. Movimento do pareo — Cr$ 476.740,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1 — Boricano	132,00	5 — Ouro Fino	29,00
(2 — Pirajá	132,00	6 — Urvila	64,00
3 — Minerva	38,00		

2.o PAREO — 1.400 MTS.

Pileta (O. Rosa, 54 ks.) em 1.o; Hamlet (M. Sousa, 56 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 22,00. Placés (3-4) $16,00 — (2) $57,00. Tempo — 91" 4|10. Correram mais: — Pinkerton, Hudson, Aral, Perobinha, Discada. Movimento do pareo — Cr$ 572.650,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Aral	34,00	6 — Discada	66,00
2 — Hamlet	146,00	7 — Perobinha	141,00
5 — Pinkerton	45,00		

Por triz o tal do Hamlet — com o M. Sousa — não faz uma falseta, depois de varios papelões. A Pileta — dirigida a contento pelo Olavo — estragou com a alegria do pilotado do Oliveira Filho...

3.o PAREO — PREMIO JOSE' G. NOGUEIRA — 1.400 MTS.

Rigueirosa (R. Zamudio, 55 ks.) em 1.o; Falança (O. Rosa, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 35,00. Tempo — 89" 5|10. Correu mais: — Hazy. Não correu Dirce. Movimento do pareo — Cr$ 187.010,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Falança	14,00	2 — Hazy	42,00

Bonita a corrida da conduzida do Zamudio que confirmou o otimo exercicio de 2.a-feira passada. Falança não resistiu ao atropelo final da defensora do sr. Alessio Conde.

4.o PAREO — 1.500 MTS.

Cabo Negro (O. Rosa, 56 ks.) em 1.o; Cambi (R. Zamudio, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 58,00. Placés (5) $23,00 — (1) $17,00. Tempo — 97". Correram mais: — Abanero, Palmar, Argila e Kelly. Movimento do pareo — Cr$ 689.790,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Cambi	20,00	4 — Argila	52,00
(2 — Abanero	29,00	6 — Kelly	225,00
(3 — Palmar	29,00		

Uma vitoria que o Olavo Rosa soube conquistar, metendo-se por dentro quando o Urbina desgarrou Abanero, Cambi e Palmar na ultima curva.

5.o PAREO — 1.300 MTS.

Mirasol (P. Vaz, 56 ks.) em 1.o; Aritaca (L. Lobo, 54 ks.) em 2.o; Cachopa (M. Souza, 54 ks.) e India (J. Nascimento, 54 ks.) empatadas em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 36,00. Placés (4) $16,00, (6) $29,00, (7) $24,00, (10) $14,00. Tempo — 85". Correram mais: — Marfadinha, Amitié, Cezarion, Dionéa, Andariego, Carolina e Nova Odessa. Movimento do pareo — Cr$ 720.310,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1 — Andariego	117,00	7 — Cachopa	305,00
(2 — Nova Odessa	117,00	(8 — Carolina	539,00
3 — Cezarion	53,00	(9 — Dionéa	539,00
5 — Amitié	69,00	10 — India	40,00
6 — Aritaca	100,00	11 — Marfadinha	56,00

Confirmou a boa corrida de estréia o cavalo Mirasol — que encontrou no Pierre um bom piloto. Aritaca figurou bem e dos outros se destacaram India e Cachopa — empatadas no 3.o placé.

6.o PAREO — 1.500 MTS.

Chalá (A. Altran, 54 ks.) em 1.o; Gibelino (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o; Iogui R. Urbina, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 116,00. Placés (7) $29,00, (2) $19,00, (4) $64,00. Tempo — 97" 6|10. Correram mais: — Piraju', Epilogo, Caaimbela, Harem, Giralda, Xalimar e Gazela. Movimento do pareo — Cr$ 777.310,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Epilogo	156,00	6 — Caaimbela	33,00
2 — Gibelino	28,00	8 — Gazela	276,00
3 — Harem	330,00	9 — Giralda	154,00
4 — Iogui	87,00	10 — Xalimar	134,00
5 — Piraju'	90,00		

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	3.423.810,00
CONCURSOS	Cr$	465.530,00
TOTAL	Cr$	3.889.340,00
PORTÕES	Cr$	16.700,00

Raia de areia pesada.

OS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 6 (seis) pontos, cabendo-lhe — Cr$ 20.137,60;

BOLO DUPLO — 3 ganhadores com 11 (onze) pontos. A cada um — Cr$ 12.679,00;

BETTING SIMPLES — 13 ganhadores. A cada um — Cr$ 1.540,10;

BETTING DUPLO — 1 ganhador, cabendo-lhe — Cr$ 315.054,80.

EM CAMPINAS

As seis carreiras de hoje

Seis pareos atraentes encontram-se no programa de hoje no Hipodromo Campineiro, conforme alinhamos em seguida:

1.o PAREO — Às 14 horas — Distancia, 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o.

		Quilos
1	Ibaé, O. Amaral (a)	54
(2	Sorte, L. Acuña	58
2(		
(3	Biscate, O. Acuña	58
(4	Vicky, O. Schneider	50
3(		
(5	Alambari, A. Bracale (a)	58
(6	Aeronca, A. Castro	56
4(		
(7	Guavira, M. Signoreti (a)	50

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Distancia 1.500 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o.

		Quilos
1	Vitalina, A. Bracale (a)	56
2	Embolada, A. Castro	55
3	Martelo, A. Françoso (a)	50
(4	Diplomata, O. Schneider	53
4(		
(5	Toni, M. Signoreti (a)	48

3.o PAREO — Às 15 horas — Distancia, 1.500 metros — Cr$ 6.500,00 ao 1.o.

		Quilos
1	Vigor, O. Amaral (a)	58
2	Pinzon, A. Castro	53
3	Bastardo, L. Acuña	57
(4	Aymoré, M. Signoreti (a)	55
4(		
(5	Big Den, L. Moreira (a)	53

4.o PAREO — Às 15,35 horas — Distancia, 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 ao 1.o.

		Quilos
1	Esquiva, W. Coelho	53
(2	Hacanéa, M. Signoreti (a)	53
2(		
(3	Velomar, D. M. Pacheco (a)	55
(4	Merlim, O. Amaral (a)	55
3(		
(5	Cindá, A. Castro	53
(6	Damborazinha, O. Acuña	53
4(		
(7	Brasa Negra, L. Moreira (a)	53

5.o PAREO — Às 16,10 horas — Distancia, 1.200 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o.

		Quilos
(1	Futuro, A. Castro	58
1(		
(2	Singil, A. Bracale (a)	53
(3	Neblina, L. Acuña	58
2(		
(4	Moscorra, O. Amaral (a)	52
(5	Justificada, F. Balula	52
3(		
(6	Aclamada, W. Coelho	50
(7	Boleiro, O. Acuña	51
4(		
(8	Sweet Lips, L. E. Reta	57

6.o PAREO — Às 16,50 horas — Distancia, 1.200 metros — Cr$ 5.500,00 ao 1.o.

		Quilos
1	Páraguaya, O. Schneider	55
2	Jubiloso, A. Castro	55
(3	Chamrose, O. Acuña	52
3(		
(4	Outubrino, W. Coelho	52
(5	Maragato, A. Françoso (a)	49
4(		
(6	Dondestá, M. Signoreti (a)	53

PELA GAVEA

O Classico Jockey Club de S. Paulo

Nas vesperas de sua festa máxima, o Jockey Club Brasileiro vai dedicar a jornada de hoje ao seu congenere paulista, fazendo disputar como prova basica do programa de oito pareos — o Classico Jockey Club de S. Paulo.

O programa com as montarias provaveis e cotações cariocas é o que em seguida apresentamos:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,10 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Nedá, S. Ferreira	56	35
1(			
(2	J'attendrai, Zullog	50	50
(3	Gabardine, E. Castillo	50	30
2(			
(4	Dumbo, R. Freitas	56	50
(5	Eolo, A. Portilho	52	40
3(6	Mister X, A. Rosa	52	40
(7	Florian, J. Graça	58	35
(8	El Rei, L. Rigoni	56	35
4(9	Casiotauro, Meireles	54	30
("	Arranchador, J. Araujo	58	30

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,40 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Daphne, W. Lima	52	29
1(			
(2	Cangica, J. Vidal	52	40
(3	Chaim, R. Freitas	54	40
2(			
(4	Cambuci, P. Coelho	54	40
(5	Arabiana, O. Ulloa	52	35
3(			
(6	Haridan, R. Silva	52	30
(7	Harmiteira, L. Rigoni	54	50
4(8	Dixie, A. Ribas	54	35
("	Fingida, N. C.	52	—

3.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — (7.a prova especial de eguas) — Às 14,10 horas.

		Kls.	Cts.
1	Tirolêsa, F. Irigoyen	59	20
(2	Luva, L. Rigoni	52	40
2(			
(3	Con Botas, Otilio	58	100
(4	Argeliana, J. Vidal	58	35
3(			
(5	Armada, B. Ribeiro	58	60
(6	Lombardia, P. Coelho	52	60
4(			
(7	Alvacá, A. Ribas	52	60

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.

		Kls.	Cts.
1	Scaramouche, Irigoyen	55	25
(2	Rosário, I. de Sousa	55	50
2(			
(3	Roncador, A. Ribas	55	50
(4	Minguinho, A. Batista	55	50
3(			
(5	Jacarandá-Assú, Barb.	55	60
(6	Intermezzo, Rigoni	55	22
4(			
("	Eduino, E. Castillo	55	22

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 15,15 horas — (Betting).

		Kls.	Cts.
(1	Vencimiento, Ribas	58	27
1(			
(2	Bordonéo, J. Araujo	50	50
(3	Telémaco, n|correrá	56	—
2(			
(4	Lafaiete, S. Ferreira	50	80
(5	Maran, B. Ribeiro	54	40
3(			
(6	Mar Revuelto, G. Costa	56	60
(7	Combativo, L. Rigoni	56	60
4(			
(8	Felizardo, R. Freitas	52	30

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15.50 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Iva, L. Rigoni	54	30
1(2	Kelvin, O. Ullôa	54	40
(3	Acarape, J. Ferreira	56	80
(4	Rocanora, P. Coelho	56	35
2(5	Naipe, A. Rosa	52	50
(6	Frevo, A. Ribas	54	40
(7	Garrida, E. Castillo	54	60
3("	Heróico, S. Ferreira	52	60
(9	Guaximba, G. Costa	54	60
(10	Galiza, V. Lima	50	35
4(11	Telina, E. Silva	56	30
("	Enanio, P. Mauzan	54	50

7.o PAREO — 1.600 metros — Clássico "Jockey Club de S. Paulo" — Cr$ 80.000,00 — Às 16,25 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Indico, I. de Souss	56	35
1("	Caxambu, X.X.	59	35
(2	Dynamo, J. Vidal	54	60
(3	Hellen, n|correrá	58	—
(4	Arissimo, Otilio	51	100
2(			
(5	Don Paulito, Omario	59	100
("	Itamonte, A. Rosa	57	100
(6	Varsovia, A. Ribas	54	40
(7	Gin, n|correrá	57	—
3(			
(8	Jundiaí, F. Irigoyen	58	35
("	Vodka, J. Ulloa	50	35
(9	Poeta, L. Rigoni	54	40
(10	Irapuru, A. Barbosa	55	25
4(			
("	Holkar, O. Ulloa	61	25
("	Itaquatí, X.X.	53	25

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 17 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Ornate, P. Coelho	52	35
1("	El Don, L. Rigoni	56	35
(2	Con Botas, n|correrá	56	—
(3	Opulento, E. Castillo	52	40
2(4	Canainero, O. Serra	58	60
(5	Miralumo, N. Mota	60	60
(6	Armada, n|correrá	54	40
3(7	Bel Ami, A. Batista	58	35
("	Royal Statute, Machado	60	35
(8	Alto Fondo, A. Barbosa	52	60
(9	Malevo, B. Cucaro	60	35
4(			
(10	Dona Chiquita, Mac.	50	40
("	Bien Paga, A. Ribas	58	40

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o pareo — Aldean, em 1.o; Tusca, em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 15,00. Dupla (14) $32,00. Placés (1) $12,00, (5) $20,00.

2.o pareo — Piratinha, em 1.o; Helper, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 11,00. Dupla (12) $14,00. Não correu — Uristrio.

3.o pareo — Dona China, em 1.o; Apoti, em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 16,00. Dupla (14) $21,00. Placés (1) $11,00, (7) $13,00.

4.o pareo — Maco, em 1.o; Edunio, em 2.o; Feitor, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 182,00. Dupla (22) $556,00. Placés (4) $43,00, (3) $28,00, (7) $22,00.

5.o pareo — Estrilo, em 1.o; Pablo, em 2.o; Raio, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 35,00. Dupla (34) $31,00. Placés (6) $11,00, (9) 11,00, (3) $11,00. Não correu — Morena Clara.

6.o pareo — Staraya, em 1.o; Cavador, em 2.o; Huron, em 3.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 74,00. Dupla (23) $34,00. Placés (5) $24,00, (8) $16,00, (1) $33,00.

7.o pareo — Cerro Grande, em 1.o; Exigente, em 2.o; Glacial, em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 45,00. Dupla (23) $114,00. Placés (3) $26,00, (7), $37,00, (4) $55,00.

DIA 1.º — CORRIDAS NO BONFIM

No proximo domingo, dia 1.o de agosto, o Jockey Club de Campinas promoverá animado festival no Bonfim, fazendo constar do programa do G. P. José Guatemozin Nogueira — cujo campo já se acha formado. Os demais pareos serão organizados amanhã.

Haverá uma caravana de carreiristas bandeirantes e no Hipodromo do Bonfim serão instalados alto-falantes a fim de permitir aos carreiristas acompanharem as corridas da Gavea, inclusive o G. P. Brasil.

O Grande Premio — em 1600 metros e 20.000 cruzeiros — reunirá os seguintes animais:

BOLEIRO
SWEET LIPS
GLORITA
ASTRO
FARBOLITO
DIPLOMATA
GUAYASSU'
ACLAMADA
FANCIULA D'ANZIO
POTENTADO

REALIZA-SE HOJE A PROVA INAUGURAL

(Conclusão da 12.a página).

Moóca, Ana Nery, Independencia, av. D. Pedro I, ruas Tabor, Bom Pastor, Estrada da Boiada, Estrada Vergueiro, Paraizo, av. Paulista, com chegada no mesmo local da saida.

O TIRO DE PARTIDA

O tiro de partida será dado impreterivelmente às 8 horas, devendo por isso todos os concorrentes se encontrarem no Trianon às 7,30 horas. ocasião em que será procedida a chamada dos participantes e dada as instruçõe obre o percuro.

O dirigentes designados pela entidade maxima paulista deverão encontrarse naquele local às 7,30 horas, a fim de serem distribuidos no percurso.

UM TROFEU

A molde do que tem procedido nos torneios de pista e de campo, a Federação Paulista de Atletismo instituiu mais um vistoso trofeu para a prova desta manhã, ao qual foi dada a denominação de "Murilo de Araujo".

Presta assim a entidade maxima bandeirante a sua homenagem a um dos pioneiros do nosso padestrianismo, um atleta que durante a sua fase de atividades soube dar provas indiscutiveis do seu valor, da sua fibra e da disciplina que constituiu uma das qualidades do consagrado campeão.

OS INSMRITOS

Inscreveram-se paar a prova "Volta de São Paulo" de 1948, os seguintes atletas:

S. PANLO FUTEBOL CLUBE — Benito Nunes, Durval Ribeiro de Oliveira, Edgard Costa Luz, cap. Germano Belchior, Hermes de Sousa e Silva, Jordão Felipe dos Santos, João Batista da Silva, José Amaro Conrado, José Gato, Nilo Rodrigues, Orlando Ribeiro, Orestes Boano, Osvaldo Pinto de Almeida, Odilon Dias Neto, Sebastião Alves Monteiro.

CLUBE ESPORTIVO DA PENHA — Carlos Gago (capitão), Marinho Alberto Nieuvenhof, Jacob Nieunhoff, Werner Walter Ernest, Mario Fernandes de Sousa, Gaspar Canela, Antonio Libonati.

CLUBE REGATAS NITRO-CHIMICA — José Roberto, José Basilio da Silva, Joaquim José Ramalho.

CLUBE ATLETICO IPIRANGA — Eugenio Marques, Eugenio de Andrade, Benedito do Nascimento, Joaquim Gonçalves da Silva, José Berger, José Louro, José de Lima, Geraldo José Mateus, Floriano Avelino Cordeiro, João Batista, Germano Debrano, José Maria da Costa, Carlos Augusto dos Santos, Arnaldo Sangiacomo, Osmar Ferreira, Angelo Merino, Domingos Faria.

A. A. VETERANOS DE S. PAULO — Alberto Piovesan, Lino Rosa Gaia, Manoel Andrade Lima, Arlindo João de Freitas, João Alves de Oliveira, Luiz Bento Ramos, Alfredo Gomes, Angelo Moreti, Rosario Chiara, Estefano Cirilo, Emidio Bidim, Ermes Cruz Filho.

A. A. BAIRRO DA MOOCA — Fernando Agnello, Osvaldo Comim, Francisco Comin, Carlos Munhoz, David Matos, Raul de Almeida, Floriano Lopes, Euclides Cardoso, José Quirino, Albino Julio, Dorival Gil.

E. C. CORINTIANS PAULISTA — João Soares Oitica.

ASS. DESPORTIVA FLORESTA — Adolpho Krenke, Augusto S. Araujo, Antonio Pinheiro, Amadeu Svaizer, Graciliano Teixeira, José R. dos Santos (capitão), João Bizze, Manoel Torrão, Pedro D'Alcante, Porfirio Roque, Rui Dias de Castro, Raul A. Vieira, Sigifredo Bobbi, Vicente Padovani.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

A representação do atletismo feminino

(Conclusão da 12.a página).

Lucilia Pini e Benedita de Oliveira. Reservas: Gertrudes Morg e Helena Cardoso de Menezes.

Salto em altura: — Elisabeth Clara Mueller.

Salto em extensão: — Gertrudes Morg.

Arremesso do peso: — Elisabeth Clara Mueller.

A PALAVRA DE CLARA

Falando à reportagem esportiva presente ao embarque dos atletas brasileiros, ao ser interrogada sobre as suas condições de preparo, assim se expressa a consagrada recordista nacional e sul-americana:

— "Ainda em São Paulo, quando atarefada com as complicações para a obtenção do passaporte, informei aos dirigentes esportivos que estava treinando com afinco essa prova alem de ser a que faço com mais satisfação, é a que tenho meu unico recorde sul-americano e a de melhores probabilidades para mim, internacionalmente".

Não têm, pois, fundamento as excusas apresentadas por um dos integrantes do orgão especializado da C. B. D., relativamente ao fato de Elisabeth Clara Mueller não ter sido incluida na disputa dos 200 metros rasos.

CIRCUITO CICLISTICO DA FRANÇA

PARIS, 24 (R.) — Bernard Gauthier, da França, venceu hoje a 20.a etapa da maratona ciclistica francesa, intitulada "Circuito de França", cobrindo 142 quilometros de Liége, na Belgica, a Roubaix, na França, em 6 horas, 31 minutos e 36 segundos.

Em segundo e terceiro lugares chegaram, respectivamente, Edouard Klabinskky, da equipe internacional, e Constant Ockers, da Belgica, com o mesmo tempo.

Gino Bartalli, da Italia, continua ocupar o primeiro posto na classificação geral. A prova termina amanhã, em Paris.

Dificil para o Palmeiras a peleja desta tarde em Juiz de Fóra

O Tupí será o adversario dos "periquitos" — Grande expectativa pela exibição do quadro paulista — Escalado o "onze" esmeraldino -- Varias

O Palmeiras joga, esta tarde, em Juiz de Fóra. Naquela magnifica cidade das Alterosas, o campeão paulista de 47 enfrentará o conjunto do Tupí, campeão local e um dos mais destacados conjuntos do futebol montanhês. Há 27 anos atraz, isto é, em 1921, a turma alvi-esmeraldina visitou Juiz de Fóra, onde derrotou o campeão local por 4 a 2. Após uma longa ausencia, o gremio do Parque Antartica retorna àquela tradicional cidade mineira a fim de solver sério compromisso. O futebol mineiro progrediu muito nos ultimos anos e surge atualmente como um dos melhores do país. A peleja desta tarde não é, portanto, facil como julgam alguns dos afeiçoados do alvi-verde. Vencendo ao Vasco da Gama, ao Atletico mineiro e empatando com o Southampton, o Tupí surge no cenario esportivo nacional como uma das forças mais positivas. O Palmeiras que se precavenha, pois caso contrario terá de sofrer a decepção de regressar à Paulicéia sob o amargor da derrota.

O capitão Claudio Cardoso, tecnico do Palmeiras, sabedor da dificu'dade do encontro de logo mais à tarde, teve o cuidado de tomar todas as precauções a fim de evitar possiveis surpresas. Realizou varios treinos no correr da semana e lançará contra os mineiros a melhor equipe que, no momento, pode ser apresentada no Parque Antartica.

O QUADRO

Para o embate com o conjunto montanhês, Claudio Cardoso escalou o "onze" seguinte: Oberdã, Caieira e Turcão; Og. Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

Prossegue hoje o campeonato de «novissimos»

ÁS LUTAS SERÃO TRAVADAS NO RINQUE DO C. R. NITRO-QUIMICA, EM BAQUIRIVU' — DOZE PELEJAS ESCALADAS — CODUÇÃO — AUTORIDADES E JUIZES

Em continuação ao Campeonato de "Novissimos", que está sendo levado a efeito pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se hoje a 8.a rodada do certame.

As lutas serão travadas no ringue do C. R. Nitro Quimica, em Baquirivú (ex-São Miguel), iniciando-se os encontros às 8 e 30 horas.

Para condução dos amadores, autoridades e juizes escalados, a diretoria do C. R. Nitro Quimica colocou, gentilmente, dois ônibus, que sairão do largo da Penha às 7 e 30 horas.

A 8.a rodada consta de doze pelejas que serão disputadas na seguinte ordem:

1.a luta — Peso mosca — Tosiake Abe (Penha) x Sidnei O. Leite (Sta. Marina).

2.a luta — Peso mosca — Wilson Franhani (Penha) x Deny Rocha (S. Paulo).

3.a luta — Peso galo — Erotides R. Luz (São Paulo) x Joaquim Amancio (São Paulo).

4.a luta — Peso pena — Josias R. Viana (Sta. Marina) x Carlos Gomes (Guaraní).

5.a luta — Peso pena — Antonio de Freitas (São Paulo) x Faustino Esteves (Palmeiras).

6.a luta — Peso pena — José P. de Oliveira (Penha) x Albino Bocaletti (Corintians).

1.a luta — Peso leve — Murad Kizihan (Floresta) x Jovino V. Andrade (Guaraní).

8.a luta — Peso leve — Amilcar Ochiena (Palmeiras) x Sebastião Hoover Van Tol (São Paulo).

9.a luta — Peso meio médio — Walter Weiss (São Paulo) x Carlos Weiss (São Paulo).

10.a luta — Peso meio médio — Herminio A. Lima (Floresta) x Juvelino A. Pacheco (Radium).

11.a luta — Peso médio — Paulo Sacoman (Floresta) x Edison Casseb (Floresta).

12.a luta — Peso pesado — João Di Credo (Floresta) x Osvaldo Alves (Corintians).

AUTORIDADES E JUIZES

Foram escalados as seguintes autoridades e juizes para servirem nesta rodada.

Representante da F. P. P. — José Gaspar Martins Filho.

Diretor do espetaculo — Mario Merigo.

Assistente — Ademar Pereira de Sousa.

Medico — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Comissão tecnica — Waldomiro Gamboa de Sá, Felix Cioffi e cap. Romeu Devisate.

Cronometristas — Eurico Dias, Antonio Papaiano e João C. Moreira.

Juizes e jurados — Bruno Mufatti, Antonio Ziravello, Italo Hugo, Higino Zumbano, dr. Vasco Rossi, Antonio Zumbano, Walter Neves, Carlos Siqueira de Castro e Miguel A. Servi.

As maiores figuras do atletismo mundial

N. da R.: — O artigo que se segue, de autoria do tenente-coronel F. A. M. Webster, conhecido cronista esportivo britanico, aprecia as possibilidades de diversos atletas de renome mundial inclusive Geraldo de Oliveira, o "kanguru' brasileiro".

LONDRES, 24 (R.) — Pelo tenente-coronel F. A. M. Webster, cronista esportivo da "Agencia Reuters".

Ao analisar diversos dos mais destacados elementos do "esporte base" das varias nações que disputarão, dentro de alguns dias, as mais emocionantes provas dos proximos Jogos Olimpicios, não posso deixar de mencionar o famoso "kanguru' brasileiro", como Geraldo de Oliveira é mais conhecido no Brasil.

O KANGURU' BRASILEIRO"

Geraldo de Oliveira — "o homem-kanguru" — como é conhecido no Brasil, representa uma das grandes esperanças da equipe brasileira que competirá em Wemb'ey. Geraldo assinalou no salto triplo a marca de 15,41 metros.

Um dos outros destacados valores da representação do Brasil é Francisco de Moura que, juntamente com Geraldo, poderá dar 6.500 pontos nas provas de decathlon para o Brasil.

AS POSSIBILIDADES DA AUSTRIA

A Austria se apresenta nos proximos Jogos Olimpicos com a grata memoria de espetaculares triunfos nas Olimpiadas passadas, principalmente nas provas de levantamento de peso para mulheres, esgrima, corridas, barco à vela e ciclismo. A equipe austriaca não tem grandes possibilidades nas provas de pista e campo, a não ser na parte feminina do programa, de vez que entre seus valores conta-se Maria Troesch — Oberbreyer — a "estrela do atletismo austriaco" — que assinalou a marca-recorde de 11"6|10 metros com barreiras e 100 metros livres.

Maria Oberbreyer poderá constituir seria ameaça para a holandeza Blankers-Koen e para a britanica Maureen Gardner, que igualaram recentemente o recorde mundial de 113|10 para os 80 metros com barreiras.

Na equipe austriaca há tambem um valor novo — o campeão de salto em altura, Pilhatsch, que, com sua marca de 1,95 metros bem poderá desafiar os melhores saltadores olimpicos.

Da mesma forma como os russos, os austriacos tem-se revelado com destaque nas provas atleticas femininas. A joven Tunner marcou 49,09 metros para o arremesso do disco e Bauma assinalou 48,21 metros para o lançamento do dardo.

OUTROS REPRESENTANTES ESTRANGEIROS DE RENOME

A Belgica enviou para Wemb'ey dois grandes remadores — Ben Piessens e Willy Collet — especialista em barco a dois, sem patrão. A equipe belga tambem com o "az" do ciclismo, Theo Lossie. Entre os concorrentes às provas de pista, destaca-se o "fundista" Gaston Reiff que, nas provas de 5.000 metros, poderá constituir seria ameaça a Emil Zapotek, da Checoslovaquia, e Slijkhuis, da Holanda. Para a prova de 110 metros, com barreiras, conta a equipe belga com Paul Braekman, considerado o maior adversario para Harrison Dillard, dos Estados Unidos, e Lidman, da Suecia. O tenente Gailly, campeão de maratona da Belgica, marcou o excelente tempo de 31'52" para os 1.000 metros.

A Dinamarca deposita grandes esperanças em Creta Andersen nas provas de nado livre e em sua equipe de revezamento. A representação dinamarquesa conta tambem com um dos maiores expoentes nas provas de semi-fundo — o atleta Neils Helst-Serense — que recentemente assinalou 1'49" 8|10 para os 800 metros rasos. Sorensen disputará provavelmente com Marcel Hansenne, da França, Whitefield, dos Estados Unidos, e Harris, da Nova Zelandia, os louros nas provas de 800 e 1.500 metros. Hansenne constitui um dos pontos altos da equipe francesa nos ... 1.500 metros, tendo derrotado no ano passado o formidavel semi-fundista sueco Lennard Strand.

O EGITO QUER GANHAR EXPERIENCIA

O Egito enviou para Londres 175 atletas e funcionarios, com o objetivo de aprenderem tudo o que se relaciona a esportes olimpicos, a não ser nas provas de levantamento de peso e luta-livre, nas quais [illegible] forma como os turcos, os egipcios sempre se revelaram otimos atletas. Junto com a representação egipcia veio uma equipe de futebol, que, sem sombra de duvida, é a melhor do país.

A Finlandia, por outro lado, não tomará parte nas competições futebolisticas, porém deposita grandes esperanças em sua equipe de atletas. Com a representação finlandesa chegaram observadores e tecnicos com o objetivo de se assenhorear dos detalhes da realização do jogos, porquanto a XV Olimpiada deverá ser disputada em Helsinki, em 1952.

A equipe finlandesa conta com Bebb e Storskubb — uma das maiores esperanças da Finlandia nas provas de 400 metros a 800 metros rasos para homens. Bebb é o detentor do campeonato europeu dos 400 metros rasos, com 52" 2|10. Com Henio Mikkanen, Hautavaara, Lehtila, Rautio, Nyqvist, Kataja e Niclen, a Finlandia apresenta agora uma equipe de atletas com grandes possibilidades.

A Holanda, com sua equipe de jogadores de "hockey" e cavaleiros, espera fazer brilhante figura em Wembley.

A representação holandesa conta igualmente com otimos nadadores, que, segundo as opiniões mais abalisadas, serão grandes adversarios para os norte-americanos e dinamarqueses.

Entre os atletas holandeses contam-se os formidaveis "sprinters" Van Ruyter e Willie Slijkhuis e a "maravilha holandesa" — J. Kleyn — que, com a marca de 10"5 5|10 para os 100 metros rasos, sagrou-se campeão da Europa. Uma outra grande esperança da Holanda é o campeão de arremosso de dardo, Lutkeveld, o qual, segundo os tecnicos holandeses, ultrapassará seu ultimo recorde de 70 metros.

A Hungria enviou com sua representação, uma otima equipe de nadadores e jogadores de "water-polo". Os jovens campeões hungaros, George Nitro, Szatmary e Nioki, que constituem as maiores esperanças de seu país, formarão, com o rapido [illegible], uma formidavel equipe de seu país em revesamento para as provas aquaticas de natação de velocidade.

CORAÇÃO EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos 51-3264 — 4-8730 e 4-4388

Ciclista chileno de passagem por esta capital

O sr. Francisco Henrique de Mojica Soto procede de Buenos Aires, com destino ao Rio — Valendo-se da bicicleta como veiculo, aquele pedalista visitará toda a America

Procedente de Buenos Aires, de onde partiu em bicicleta no dia 24 de julho do ano passado, chegou ontem a esta capital o ciclista chileno Francisco Henrique de Mojica Soto, que está realizando um "raid" ciclistico pela America do Sul. O sr. Mojica já percorreu parte da Argentina, Uruguai e o sul do Brasil, passando pelas cidades de Uruguaiana, Porto Alegre, Florianopolis, Curitiba etc., em direção ao Rio de Janeiro. Pretende aquele ciclista dirigir-se ao norte do país, a caminho da Venezuela. O sr. Mojica traz consigo um album de viagem, no qual estão anotadas as suas passagens pelas cidades uruguaias e brasileiras. Ontem, durante um curta visita que fez à nossa redação esportiva, o ciclista chileno, interrogado sobre pormenores da façanha que vem realizando, teve ocasião de aludir ao fato de ter até agora, exatamente quando o seu "raid" completa um ano, trocado apenas por duas vezes os "pneus" de sua bicicleta. Dentro de alguns dias, aquele pedalista partirá em direção ao Rio, viagem que calcula realizar dentro de um mês e pouco, uma vez que irá fazendo escalas pelas cidades do percurso. O ciclista chileno, que não conhecia ainda a cidade de São Paulo, revelou-se muito bem impressionado com o que viu, principalmente com os arranha-céus de nosso centro comercial.

OS GASTOS DA EQUIPE BRITANICA

LONDRES, 24 (R.) — De Vernon Morgan, redator esportivo da Reuters — A Comissão Olimpica britanica que apelou ao povo britanico pedindo-lhe fundos para equipar sua propria equipe participante dos jogos olimpicos, encontrou uma resposta bastante fraca. Menos de 4.000 libras foram concedidas à Comissão para equipar seus atletas, em numero de 350. Isso significa que nada menos de 8.000 libras terão que ser retiradas dos cofres da propria Associação Olimpica, para fazer face às despesas normais.

Acredita-se, no entanto, que se os jogos oferecerem qualquer lucro, boa parte dele irá para os cofres da Associação, a fim de que não tenha que estender novamente a mão ao publico.

O homem encarregado de controlar as necessidades da equipe britanica é o coronel Evan Hunter, secretario da Associação Olimpica da Grã Bretanha há mais de 20 anos.

Ninguem é mais conhecido e mais popular entre os esportistas britanicos do que ele.

Esta é a ultima vez que zelará pelo "team" britanico e logo em seguida se retirará para um merecido repouso.

O coronel Evan declarou que embora a equipe britanica não conte com muito dinheiro, nem conte ganhar muitas medalhas, apresentar-se-á na marcha de abertura do certame, tão luzida como qualquer outra delegação.

Os homens usarão gorro azul, jaqueta azul, com a "Union Jack" e o simbolo olimpico no bolso direito, calças brancas e sapatos pretos. As mulheres usarão gorro branco, jaqueta azul saia e sapatos brancos.

Como hospedeiros a equipe britanica encerrará o desfile.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Federação Paulista de Tenis

Em sua ultima reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) justificar a ausencia dos diretores srs. José Carlos Oetterer; e do sr. Alcides Procopio;

b) encarregar o 3.o vice-presidente de chefiar a "Turma Volante" que a Federação Paulista de Tenis enviará à Mogi Mirim, composta de elementos da 3.a e 4.a classes e 2 da 1.a classe;

c) aprovar o sorteio para os jogos dos campeonatos inter-clubes da 1.a, 3.a e 5.a classe de homens e 1.a e 3.a classe de senhoras;

d) nomear os seguintes arbitros para os torneios inter-clubes: 1.a classe senhoras — sr. Alcides Procopio; 3.a classe senhoras — dr. Nestor Machado; 1.a classe de homens — Dr. Orlando Porretta; 3.a classe de homens — sr. Miguel Marraccini; 5.a classe de homens — sr. Mario Ferla;

e) comunicar aos clubes, que fica modificado o sistema de fornecimento de bolas para o campeonato interclubes, que de agora em diante será feito pelo clube visitado;

f) cumprimentar o E. C. Pinheiros, a Soc. Harmonia, o C. A. Paulistano e a imprensa pela colaboração emprestada por ocasião da realização do Campeonato Brasileiro;

g) dar inicio aos campeonatos inter-clubes nos proximos dias 7 e 8 de agosto.

Bola ao cesto na Associação Cristã de Moços

Realizou-se na tarde do dia 22 do corrente, na quadra da A. C. M. um jogo amistoso de bola ao cesto, entre as turmas de menores da A. C. M. e do E. C. Banespa, cujo resultado foi favoravel aos rapazes da A. C. M. por 45x15.

Os dois quadros jogaram com a seguinte formação:

A. C. M. — Milton (cap.) (8), Toninho (4), Marx (13), Nelson (7), Edson 4), Tanaka (4), Ilbanez (3) e Clodoó (2).

BANESPA — Hans (cap.), (2), Augusto (4), Antoninho (7), Rui (2), Luzito, Sergio, Batista e Mario

Atuaram como oficiais José Milei e Jarbas Leite.

OS LOCAIS DOS JOGOS OLIMPICOS

LONDRES, 24 (R.) — A comissão de campo da Federação Internacional de Futebol Association reunir-se-á amanhã à noite nesta capital, a fim de decidir sobre os campos em que serão realizados os primeiros jogos do torneio olimpico.

A comissão decidirá sobre se será necessario um novo sorteio.

Sucesso imprevisto de um parelheiro comum...

AUCKLAND (NOVA ZELANDIA), 24 (REUTERS) — Ocorreu hoje um acontecimento sem precedentes nas corridas de Avondale, quando "Peria Chief", parelheiro comum, foi incluido por engano, em lugar de "Gold Man", numa corrida com obstaculos.

O cavalo "Peria Chief" percorreu sem falhas todo o percurso de uma milha e três quartos, com seus 7 obstaculos, mas foi desclassificado.

O treinador dos dois cavalos havia sido hospitalizado em consequencia de uma queda em uma corrida anterior e o serviço foi deixado a cargo de um jovem que não conhecia bem qualquer dos animais.

Foi ordenada a abertura de um inquerito.

Os cavalariços mereceram as honras de oficiais...

LONDRES, 24 (Reuters) — Uma das historias mais engraçadas, até o momento, em torno das Olimpiadas está circulando nos meios esportivos. E' a historia dos cavalariços que foram convidados com os oficiais.

Como se sabe, quase todos os componentes das equipes olimpicas de hipismo são oficiais das forças armadas das diversas nações participantes.

Não seria etico citar o nome do país envolvido no fato anedotico, mas é uma das mais luzidas delegações que chegaram à Grã Bretanha, e a coisa se passou assim:

Os cavalariços, elegantes e ricamente trajados compareceram ao campo de treinamento, proximo a Londres, e foram confundidos com os oficiais da equipe hipica. As autoridades presentes e os componentes de outras delegações lhes fizeram sala entretendo-os demoradamente, e só então perceberam que se tratava dos cavalariços, pois os oficiais se encontram em Aldershort.

Ciclistas franceses aos jogos olimpicos

PARIS, 24 (R.) — A Federação Francesa de Ciclismo anunciou hoje que foram escolhidos os seguintes esportistas para participarem dos Jogos Olimpicos de Londres:

Pista — velocidade — Prigent e Bellenger.

Quilometro lançado — Jacques Dupont e René Faye.

Bicicleta dupla — Raye Dron e Babillot Jeannot.

Prova Olimpica — Abal, Blusson, Costes, Decanneli, Dupont e Vervialle.

Estrada — Beyhaert, Rouchet, Dupont e Socquat.

Pouca publicidade em Londres acerca dos Jogos Olimpicos

NOVA YORK, 24 (R.) — O jornal "New York Herald Tribune" publicou hoje um telegrama de seu correspondente Jesse Abramson, junto aos Jogos Olimpicos de Londres, informando, entre outras coisas, o seguinte:

"Os Jogos Olimpicos não estão provocando o entusiasmo que se era de esperar nesta estação de veraneio de Londres, pelo menos aparentemente.

Ao que parece, milhões de londrinos não sabem ou sabem apenas vagamente que o maior festival do esporte amador do mundo trouxe milhares dos melhores atletas, nadadores, remadores, pugilistas e outros esportistas à capital do Imperio Britanico.

Os lideres da equipe olimpica norte-americana não deixam de levar em consideração o fato de que a Inglaterra atravessa uma crise economica. Mas, a promoção dos Jogos Olimpicos do ponto de vista da publicidade é inacreditavelmente má e a desorganização e a falta de publicidade não podem resultar de uma crise economica".

A esgrima italiana nas Olimpiadas

ACAMPAMENTO OLIMPICO DE RICHMOND PARK, 24 (R.) — Por Gerald Lond, correspondente especial da Agencia Reuters — O sub-chefe da equipe olimpica da Italia, sr. Garrone, concedeu hoje uma entrevista à Agencia "Reuters", durante a qual não se mostrou muito otimista quanto às possibilidades dos estilistas italianos, como parecem ser algumas das equipes de esgrimistas sul-americanas.

"Poderemos nos sair bem no florete e no sabre individual — disse o sr. Garrone — mas nossa equipe é mais fraca do que em 1936. A equipe feminina é muito fraca".

Contudo, o sr. Garrone afirmou acreditar que a Italia tenha uma boa possibilidade de vitoria nas provas de tiro e revelou que um membro da equipe italiana, de nome Bermina, de Florença, conseguiu no ano passado, 8 pontos a mais do que o campeão mundial.

Mudança prejudicial aos australianos

CAMPO OLIMPICO DE RICHMOND PARK, 24 (R.) — Deixou hoje este campo a delegação australiana, que, embora muito descontente, precisou mudar-se para alojamentos em Willeaden, no noroeste de Londres, menos de uma semana antes dos Jogos Olimpicos, a fim de dar lugar aos sportistas suecos, dinamarqueses e italianos.

Antes da partida, o sr. Edgar Tanner, chefe da delegação australiana, declarou que a mudança não poderia ser senão prejudicial aos esportistas australianos.

"Visitei as instalações em Willesden — acrescentou — e fiquei muito descontente. Estamos mudando apenas depois de fazer o mais vigoroso protesto. Passei toda a tarde de ontem com lord Burghley (presidente da comissão olimpica), mas ele mostrou-se irredutivel. Precisamos mudar".

Antes de partirem, os australianos arriaram sua bandeira nacional do mastro onde estava hasteada.

Transferencia de jogos de cestobol

A diretoria da F. P. B., atendendo pedido do Curso de Preparação de Oficiais da Reserva (C. P. O. R.), deliberou ceder-lhe as datas de 17, 19 e 26 de agosto p. f., para a utilização do Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembú.

Nessas condições ficaram transferidos, "sine-die", as seguintes partidas da Divisão Principal daquela entidade:

Tenis Clube Paulista vs. C. R. Tietê; E. C.Pinheiros vs. C. A. Paulistano; Tenis Clube Paulista vs. A. D. Floresta.

A tocha olimpica a caminho de Londres

AIGLE, 24 (R.) — Atletas suiços, levando consigo a tocha olimpica, passaram por esta cidade do vale do Rodano às 12.15 horas (GMT) de hoje.

Pouco depois da meia noite de hoje, os atletas suiços deverão entregar a tocha aos franceses em um ponto da fronteira, nas proximidades de Genebra. Daí a tocha será levada através da França, Luxemburgo e Belgica, até Londres, onde chegará antes do inicio dos Jogos Olimpicos, em 29 de julho.

Delegações esperadas na Inglaterra

LONDRES, 24 (R.) — Cinco dias antes do inicio dos Jogos Olimpicos, esportistas de doze nações chegarão hoje a esta capital, por via aérea, maritima e ferroviaria.

As primeiras horas da manhã, são esperados em Southampton dois "yachtsmen" norte-americanos, George E. Roosevelt e G. V. Henry.

Entre os esportistas que deverão chegar por via aérea se incluem 44 competidores da Turquia, 47 Austria, inclusive 9 mulheres, 39 do Brasil e uma delegação holandesa. Em Tilbury, são esperados cem finlandeses. Por via maritima, tambem chegarão hoje 13 "yachtsmen" da Dinamarca, 41 competidores da Italia, inclusive três mulheres, 4 atletas, 3 pugilistas e 2 atiradores ao porbo de Porto Rico, 23 atletas, 12 atiradores e quatro mulheres da Espanha. Uma grande delegação sueca, formada por 41 atiradores e um atleta, é esperada nesta capital, na manhã de hoje, devendo chegar por via aérea e maritima. Da Polonia, chegará um segundo grupo de esportistas e, por via aérea, é aguardado tambem um segundo grupo de iugoslavos, formado por 24 nadadores.

A equipe do Eire, formada por 88 esportistas, chegará a Londres, por via maritima e ferroviaria, às 20 h 30 (GMT) de hoje.

O presidente da comissão olimpica belga, sr. Feeldayer, chegará durante o dia de hoje ao aeroporto de Londres, procedente dos Estados Unidos.

Criação do Instituto Espirita de Educação

Recebemos o seguinte comunicado:

"A União Social Espirita, dando cumprimento a um dos seus principais objetivos, resolveu, em reunião do Conselho Deliberativo, criar o Departamento de Educação da Diretoria Executiva e promover em S. Paulo uma ampla reunião de educadores espiritas de todo o Estado, com o fim de estudar a lançar os fundamentos de um instituto espirita de educação e da sociedade civil que o criará e dirigirá. Trata-se, portanto, da convocação de um verdadeiro congresso educacional, para o qual pedimos a boa vontade e a compreensão de todos os pais e educadores espiritas.

Resolveu o Departamento de Educação abrir imediatamente a inscrição de têses para estudos e debates no referido congresso, e convida todos os espiritas interessados na olução do problema educacional, a elaborarem desde já os seus trabalhos, com base nos seguintes itens:

1) — O Instituto Espirita de Educação do Estado de S. Paulo será um amplo organisbo de ensino, abrangendo todos os cursos, desde o pré-primario aos superiores.

2) — Terá sua séde na capital e distribuirá unidades pelo interior, podendo entrosar no seu organismo as escolas espiritas já existentes, de maneir a formar um verdadeiro sistema estadual de educação.

3) — Será fundado por contribuições monetarias, e manter-se-á do mesmo modo e com o rendimento dos seus cursos, toda a sua renda sendo aplicada exclusivamente na sua manutenção e ampliação, bem como na abertura de bolsas de estudo para alunos pobres, em todos os cursos.

4) — Será dirigido por uma sociedade especialmente constituida e adesa à U. S. E.

São estes, ao nosso ver, os pontos capitais, que oferecemos, entretanto, como simples orientação. Os autores de teses poderão sugerir as modificações que acharem convenientes, com inteira liberdade.

As teses não deverão ultrapassar a dez laudas de papel almasso, datilografadas a dois espaços, numa só face. Endereço para remessa: Departamento de Educação da U. S. E., avenida Irradiação, 152 (antiga rua Maria Paula) S. Paulo.

Pedimos aos professores do interior a fineza de comunicarem, com urgencia, a sua adesão, para efeito da remesas de material, o envio de suas teses para estudos e debates nas reuniões preparatorias".

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXII — Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

ANTONIO VAZ GUEDES

Natural de Mezanfrio, Portugal, que se passou para a capitania do Espirito Santo com sua mulher, Margarida Correa. Nesta capitania nasceram os três filhos abaixo discriminados.

Merencia Vaz — *Casou-se com Luiz Monteiro, filho de Antonio Rodrigues de Alvarenga e de Ana Ribeiro (conforme referimos no capitulo dos Alvarengas). Com sucessão.*

Gaspar Vaz Guedes — *Casado com Francisca Cardoso, falecida em 1611 em São Paulo, filha de Braz Cardoso, natural de Portugal, e fundador de Mogi das Cruzes, e de Francisca da Costa. Com numerosa sucessão em dez filhos (muitos dos quais já citados).*

Ana Correa — *Casada com o sargento-mór Antonio Pedroso de Alvarenga (já citados no mesmo capitulo dos Alvarengas). Sem sucessão.*

MANUEL DULTRA MACHADO

Natural da Ilha de São Miguel. Casado com Maria da Silva, viuva de Pedro Gonçalves, filha de Paulo da Costa e de Pascoa do Amaral; neta paterna de Belchior da Veiga e de Beatriz Camacho; neta materna de Gaspar Nunes e de Antonia Gomes da Silva (esta, viuva de Pedro Dias, o leigo jesuita, de quem fora a segunda mulher); por Antonia Gomes, bisneta de Pedro Gomes, natural de Braga, e de Isabel Afonso (citados). Faleceu em 1711 em São Paulo, deixando os quatro filhos seguintes:

Manuel Dultra Machado — *Casou-se com Mariana Machado, filha de Mateus Machado Castanho, natural de Sardoal, Portugal, e de Jeronima Fernandes Preto; por esta neta de Baltazar Gonçalves Malio e de Jeronima Fernandes. Com dez filhos.*

João Dultra do Amaral — *Casado com Catarina Fernandes Preto, filha de Mateus (ou Matias?) Machado Castanho e de Jeronima Fernandes Preto (supracitados). Com sucessão em dois filhos.*

Domingos Teixeira Dias — *Casado duas vezes: primeiro com Maria Barbosa Lima, e depois com Maria Antunes.*

André Teixeira Dias — *Casado com Francisca Correa de Lemos, filha de Salvador Correa de Lemos e de Maria da Cunha; neta paterna de Antonio Correa de Lemos e de Maria de Quadros: por esta, bisneta de Mauricio de Castilho e de Maria de Quadros (de quem falaremos nos troncos castelhanos). Com seis filhos.*

MANUEL DE AVILA

Alcunhado "Quatro Olhos", por usar dois oculos. Natural de Angola, filho de Braz Lopes Alcanforado, natural de Elvas, e de Maria Alves, natural de Lisboa, falecida em 1696 em São Paulo; por esta, neto de Francisco Alves e de Catarina da Costa. Casou-se com Ana Ribeiro, natural de São Paulo. Faleceu em 1731 nesta vila. Com vasta descendencia pelos sete filhos, abaixo descritos.

Antonio Pires de Avila — *Mestre de campo do regimento dos auxiliares, por patente de d. Braz Baltazar da Silveira, governador e capitão-general da capitania de São Paulo (como depois foi denominada a capitania de São Vicente). Casado com Ana Moreira de Godoy, natural de São Paulo, filha de Inacio de Godoy Moreira e de Catarina de Unhate de Medeiros; neta paterna do capitão Gaspar de Godoy Moreira e de Ana de Alvarenga (serão citados nos troncos castelhanos, no capitulo dos Godoys); neta materna de Antonio Lopes de Medeiros, ouvidor da capitania de São Vicente em 1642, e de Catarina de Unhate; por Antonio Lopes, bisneta de Matias Lopes (que foi sargento-mor da expedição para descobrimentos das minas de prata e esmeraldas, e mamposteiro-mor dos cativos em 1608), e de Catarina de Medeiros (citados nos Pires). Com sucessão em três filhas.*

Isabel Pires de Avila — *Casada duas vezes: a primeira com Domingos Salgado e a segunda vez com o ajudante Francisco Vieira de Azevedo, deixando deste segundo marido dois filhos.*

Maria Pires de Assunção — *Casada com Gaspar Cubas Ferreira, natural de Conceição de Guarulhos. Com um filho unico.*

Teresa Pires de Avila — *Casada primeiro com Francisco Cubas de Miranda e segunda vez com João da Cunha de Macedo, filho de Francisco Martins de Macedo e de Nataria da Cunha; por esta, neto de Manuel da Cunha Gago, e de sua segunda mulher, Maria Rodrigues Garcia; por Manuel da Cunha Gago, bisneto de Henrique da Cunha Gago, o Moço, e de sua primeira mulher, Maria de Freitas (citados). Com três filhos do primeiro marido e um do segundo.*

Josefa Pires de Avila — *Foi casada, mas nada consta quanto ao marido e sua sucessão.*

Cecilia Ribeiro de Avila — *Nada consta a seu respeito.*

Miguel Pires de Avila — *Casou-se com Teresa Correa, filha de Paulo Correa de Proença e de Francisca Correa, de São Sebastião. Com sucessão por uma filha unica.*

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 24

INAUGURADO NOVO AMBULATORIO DO IAPETC

Com a presença do sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC, do deputado federal Antonio Feliciano, do general Otavio Monteiro Aché, comandante do destacamento misto de Santos, do capitão dos portos, Hugo B. Caminha, do representante do prefeito municipal, autoridades civis e militares, vereadores à Camara Municipal, medicos e funcionarios do IAPETC, presidentes de Sindicatos filiados a esse organismo de previdencia, e de muitas outras pessoas, foi inaugurado hoje o novo ambulatorio do referido Instituto.

Para presidir a inauguração veio especialmente do Rio de Janeiro o presidente do Instituto, acompanhado de numerosa comitiva.

Fizeram uso da palavra varios oradores, entre os quais os srs. Arnaldo Mendes Pereira, delegado do IAPETC em Santos; João Gonçalves Neto, vereador à Camara Municipal; Ricardo Peres, presidente do Sindicato dos Empregados na Administração do Comercio de Café; deputado Antonio Feliciano e o sr. Hilton Santos.

Na mesma ocasião, foi tambem inaugurado um retrato do presidente da Republica e entronisada a imagem de Cristo na Divisão de Assistencia Medica do Instituto.

À noite, o sr. Hilton Santos foi à cerimonia da doação de um terreno pelo Expresso Brasileiro de Viação Limitada, destinado à construção, pelo IAPETC, de um predio de apartamentos para os empregados dessa empresa.

Segunda-feira, o sr. Hilton Santos visitará a delegacia regional do SESI, seguindo depois para São Paulo, onde o SESI lhe oferecerá, na Cozinha do Ipiranga, um almoço.

CENA SANGRENTA

Hoje, às 11,30 horas, dois tipos desclassificados desses que a giria popular apelidou de "mocinhos bonitos", entraram a dirigir gracejos obcenos a duas moças que se encontravam dentro de um automovel Um rapaz que se encontrava na direção do auto, foi pedir explicações aos dois individuos. Estes, alem da sua atitude insolente, ainda avançaram contra o rapaz, com o qual travaram luta corporal, que durou cerca de meia hora, sem que aparecesse sequer um policial.

Torna-se necessario que a policia de Santos mova uma tenaz campanha contra esses desaforados galanteadores de esquina, que pululam nesta cidade.

PRISÃO DE CIGANAS RATONEIRAS

Foram presas hoje nesta cidade as ciganas Diva Teodorovic, Helena Teodorovic e Maria Tereza.

Apurou a policia que as três mulheres haviam feito varias vitimas nesta cidade, existindo já varias queixas contra elas.

BISPO ORTODOXO

E' esperado hoje nesta cidade o bispo ortodoxo D. Agnatios Horeike que virá a convite da diretoria da Irmandade Ortodoxa S. Jorge, com sede à rua Floriano Peixoto, 44.

Virão em sua companhia outros dignatarios da Igreja Ortodoxa de S. Paulo, que aqui serão homenageados pela colonia sirio-libanesa. Do programa consta missa solene às 8 horas, no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, e lanche.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Segundo estatistica organizada pela Associação Comercial de Santos, foram exportadas, por este porto, no mês de julho, 807.570 sacas de café, com o peso de 10.787.898 quilos. Para consumo a bordo foram embarcadas 798 sacas, totalizando 808.858 sacas o volume dos embarques. A maior parte, no total de 801.389 sacas, foi embarcada para os Estados Unidos vindo em seguida a Dinamarca com 67.150, a Belgica com 35.531 sacas, a Inglaterra com 34.850, a Italia com 20.186, e outros paises com menores quantidades.

SÃO PEDRO

DESASTRE E MORTES — O caminhão, de chapa n. 5-1078, carregado de moveis e com 11 pessoas, procedente de Promissão com destino a Campinas, no lugar denominado "Ponte do Meio" tres quilometros distante desta cidade, tombou, dando varias cambalhotas, causando a morte de tres passageiros e ferindo gravemente a uma muler. As vitimas são os japoneses Noakio Heto, Eugenio Heto Russuo e Yoshrimori Fuginato. A sra. Hiroco Cabayashi que recebeu ferimentos de natureza graves fo, por iniciativa do delegado de policia, dr. Antonio do Prado Junior, recolhida à Santa Casa desta cidade. Saiu ilesa uma criança de oito meses, que se achava nos braços da sra. Hiroco Cabayashi.

Os corpos foram conduzidos para Promissão, municipio de Lins.

SALTO

(Do nosso correspondente)

CASAMENTO — Realizou-se no dia 17, o casamento do sr. João Figueiredo com a srta. Elba Fachini. O casal seguiu para Poços de Caldas, em viagem de nupcias.

SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULO — Celebrou sua quarta festa regulamentar do ano, a Sociedade de S. Vicente de Paulo. Houve missa com comunhão geral dos vicentinos e, em seguida, realizou-se, no Salão do Circulo Catolico S. Francisco de Assis a sessão magna, comparecendo grande numero de confrades.

ANIVERSARIOS — Ocorreu, dia 19, o aniversario natalicio do menino José, filho do sr. José Scarano e de d. Helena Buglia Scarano.

— Fez anos o sr. Antonio Assalim.

RADIO TECNICO — Após terminado o curso pelo Instituto Radio Tecnico "Monitor", ensino pratico e moderno de radio — São Paulo, recebeu o certificado de Tecnico em Radio o jovem Bruno Moreti, filho do sr. Carlos Moreti, agente do "Correio Paulistano", nesta cidade.

FUTEBOL — Em prosseguimento ao campeonato de futebol amador do interior, 15.o Setor da 4.a Zona, jogaram, nesta cidade, o Guarani Saltense A. C. e E. C. O. Gazozla, cuja vitoria pertenceu ao primeiro por 2 a 1.

Em disputa ao campeonato amador pelo 15.o setor, a A. A. Saltense jogou em Porto Feliz, com o E. C. União, conseguindo derrota-lo por 3 tentos a 1.

Com esse resultado a A. A. Saltense se sagrou campeã do 15.o setor — 4.a zona.

Rodrigues Alves, presidente do Estado

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

II

Não demoraria, todavia, o "estadista de Guaratinguetá" no governo do Estado porque no pôsto lhe seria confiado pelos sufragios da Nação: o de sucessor de Campos Sales, na presidencia da Republica. E a 15 de novembro de 102 um honrado, nobre e grande paulista deixava a curul presidencia para nela sentar-se outro honrado, nobre e grande paulista.

Mas o Partido Republicano Paulista atento aos meritos do ilustre administrador que tão extraordinariamente bem se saira nos governos da Provincia, do Estado e da Republica, reclamou novamente do seu patriotismo, de sua lealdade, de seu descortino, se pusesse, mais uma vez, pela terceira, á frente do governo de São Paulo. E a 1.o de março de 1912 foi eleito presidente do Estado para o quatrienio 1.o de Maio de 1913 a 1.o de maio de 1916.

No banquete politico oferecido ao seu candidato pelo P.R.P. (1.o de janeiro de 1912), Rodrigues Alves expôs seu programa manifestando-se sobre o plano da industrial. ("Esta capital, são palavras valorização do café, o desenvolvimento textuais de Rodrigues Alves, está destinada a ser, em breve prazo, um importantissimo emporio industrial e uma grande cidade da America"), a instrução elementar como agente poderoso "que provoca as fortes iniciativas e habilita os espiritos para fecundas conquistas em todos os ramos de atividade humana"; a lavoura e o problema do trabalho "E' uma área afortunada a do nosso Estado — solo uberrimo, trabalho intenso, fartos elementos de riqueza e grande valor moral do homem. Só é preciso caminhar, isto é, trabalhar e produzir"), a pratica severa e constante dos principios constitucionais ("Se pudermos ser uma escola de educação politica, onde possam todos aprender a conhecer a força de seu direito e a extensão de suas responsabilidades em um regime democratico e livre; a respeitar o principio da ordem, estigmatizando o flagelo da anarquia; uma escola de educação politica em que o dogma da autonomia dos Estados seja compreendido com verdade e restabelecido em seus moldes legitimos, de modo que ninguem, seja qual for a sua posição na hierarquia social, possa do territorio de cada um dêles, reputar-se com direito de influir nos negocios de sua economia interna, politicos ou economicos; em que não haja preferencias indevidas nem barreiras para a conquista de posição, salvo as condições impostas pela capacidade de cada um; uma escola de civismo e educação politica, onde seja lema inalteravel o amor ao trabalho, o respeito à lei, o culto a liberdade".

Dados os pontos do programa governamental, vejamos, em brevissima sintese a situação dos negocios publicos do Estado, no periodo governamental, conforme os informes contidos nas mensagens apresentadas pelo Conselheiro Rodrigues Alves ao Congresso, sempre na mesma data de 14 de julho dos anos de 1912, 1913 e 1915.

a) — Valorização do café: reação contra a chamada "operação da valorização" nos Estados Unidos (ação proposta perante o Tribunal Distrital de Nova York, pelos EE. UU. contra os membros do comité de valorização. Mensagem 1912), operações no exterior para atender aos (Mens. 1913), o governo continua empenhado em liquidar a valorização, esperando que a divida externa do Estado não exceda, em breve, a 3 milhões de libras esterlinas (Mens. 1915).

b) — Desenvolvimento economico: desenvolvimento crescente da industria e extraordinaria expansão agricola, notadamente na Noroeste; em reorganização da Escola Agricola e de Aprendizado agricolas, melhoria da produção agricola, ensino agricola ambulante pelos inspetores da agricultura, congressos (1914), desenvolvimento da industria pastoril

c) — Instrução Publica. Inaugurava a Faculdade de Medicina e Cirurgia a 2 de abril de 1914, confiada à direção do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho. O ensino em todos os graus se desenvolvia plenamente.

d) — Transportes e melhoramentos: — Acrescimo de 134 km. nas ferrovias (1913), e de 345 km, em 1914, elevando-se a 6 137,7 km a extensão em trafego. A navegação fluvial aumentara para 977 km a extensão da rede navegavel. Os melhoramentos repartiam-se entre projetos de construção de numerosos edificios escolares, quarteis, institutos disciplinares cadeias e foruns, pontes e obras de arte, estradas de rodagem, abastecimento de agua e esgoto, na capital e Interior, iluminação da capital, estabelecimento de novas linhas telefonicas, melhoramentos no Vale do Anhangabau, obras da Comissão de Saneamento de Santos, novas instalações do Tribunal de Justiça e o do Forum Civel da Capital, etc. etc., etc.

— a conflagração europeia convulsionando o mundo comercial agravara a situação financeira do Brasil e criara seria situação para o Tesouro do Estado e para todas as classes ativas e produtores: depressão na arrecadação geral dos impostos, queda na exportação, cessação dos creditos no estrangeiro, supressão dos saques cambiarios para os embarques e movimento do mercado, forçando o governo a lançar mão de emprestimos internos por letras do Tesouro para suprir a deficiencia da renda. O Estado, porém vinha suportando e enfrentando sem vacilações a crise satisfazendo "com a maxima regularidade todos os seus compromissos". "A situação financeira do Estado apesar dos fatores que tem perturbado a vida e a economia de todos os povos se tem mantido com regularidade" (Mensagem de 1915). Em 1914 era a seguinte a situação das finanças publicas: Receita arrecadada no referido exercicio: ... 100.159:860$773 rs., com um excesso de 20.985:166$105. O valor da exportação oficial atingiu a 505.834:821$740. A divida interna fundada: 61.806:500$000 a divida ativa: 21.742:488$490, a divida externa (excluida a divida para os serviços da valorização do Café) Lbs. ...... 6 821.351-1-11. Os proprios do Estado (E. F. Sorocabana, E. F. Funilense, Tramway da Cantareira, Abastecimento de Aguas e Esgoto, propriedade da capital, em Santos, em Campinas e no Interio: 255.263:208$000. Concluindo sua mensagem dizia Rodrigues Alves:

..."o que é absolutamente indispensavel, é normalizar a nossa situação orçamentaria. Para este fim, é mister consolidar a divida flutuante e liquidar as responsabilidades provenientes de obras e serviços extraordinarios, por meio de uma operação a prazo longo, na primeira oportunidade. E' essencial tambem que os poderes legislativos e executivo, numa inteligente e elevada colaboração, tenham como programa irredutivel o equilibrio orçamentario, aparentemente muito dificil, mas em verdade facil, desde que a despesa e a receita sejam estudadas com o maximo rigor pelo Congresso e o Governo execute a lei orçamentaria com absoluta inflexibilidade".

Governando em condições pouco favoraveis, no seu segundo quadriênio, em momento de apertos para o Tesouro em melindrosa situação criada pela conflagração europeia, sem dinheiro nem credito para realizações de excepcional vulto, Rodrigues Alves, graças ao descortino administrativo, à sua visão politica, às suas luzes e saber, superou com "engenho e arte" as dificuldades de ordem politica e economica que pertubavam a vida do pais e do Estado, realizando um governo que primou pelas fecundas e uteis realizações, concorrendo, mais uma vez, e decisivamente para o engrandecimento da Republica e prosperidade de São Paulo, o Estado que "trabalha, resiste e confia" e na justa opinião de seu ilustre filho, o "estadista de Guaratinguetá", o Estado que "é uma zona de labor intenso e que é dificil encontrar no mundo um trecho de territorio onde a atividade dos homens se manifeste com mais ardor, auferindo melhores vantagens do seu esforço e capacidade".

Progresso espantoso dos Estados Unidos no terreno das armas atomicas

Só daqui a 20 anos, no entanto, será possivel o aproveitamento da potencia nuclear para fins pacificos — Entregue ao presidente Truman o relatorio da Comissão de Energia atomica

WASHINGTON, 24 (R.) — O presidente Truman revelou, hoje, que as recentes experiencias realizadas no Pacifico melhoram substancialmente a Pacifico "melhoram substancialmente a no das armas atomicas".

O presidente Truman fez sua declaração quando a comissão de energia atomica dos Estados Unidos revelou que "as tres armas atomicas de novos desenhos, super-melhorados", recentemente experimentadas pelo grupo de experiencias, cercado do mais absoluto sigilo, no Pacifico, eram bombas e não armas não explosivas, como se poderia deduzir dos comentarios que circularam a respeito em todo o mundo.

A comissão de energia atomica dos Estados Unidos, no seu quarto relatorio semi-anual, ao Congresso, descreveu as experiencias das armas atomicas no "atoll" de Eniwetok, nas ilhas Marshall. O documento afirma que "as experiencias realizadas provaram que melhora substancialmente a posição dos Estados Unidos no terreno das armas atomicas".

"Sem perder as esperanças de conseguir a fiscalização internacional da energia atomica — declarou o presidente Truman — determinei que sejam feitos todos os esforços para que se conserve a posição de "primus inter pares" dos Estados Unidos nos conhecimentos da energia nuclear e de sua aplicação militar. Hoje, posso dizer que os Estados Unidos possuem as mais poderosas armas atomicas.

As recentes experiencias, realizadas em conjunto pela comissão de energia atomica e pelos serviços armados norte-americanos no Pacifico, demonstraram, sem a menor sombra de duvida, que a nossa posição no terreno das armas atomicas melhorou substancialmente".

O presidente Truman acrescentou ainda ser absolutamente essencial, por motivos de segurança, manter as descobertas norte-americanas no terreno das energias atomicas cercadas do mais absoluto sigilo "em um mundo em que não há segurança".

"Entretanto — acrescentou — quando as nações do mundo estiverem preparadas para se unir a nós na fiscalização internacional da energia atomica, esta necessidade de sigilo desaparecerá. Nosso governo procurou, por meio de seus representantes nas Nações Unidas, isto é, na sua Comissão de Energia Atomica, encontrar uma base comum de entendimento com os demais membros da O.N.U.

OBSTRUÇÃO DA RUSSIA

Contudo, a recusa categorica da União Sovietica de participar, num sistema pratico de fiscalização, obstruiu até agora qualquer progresso nesse terreno".

O presidente Truman elogiou a elaboração da lei da energia atomica e os trabalhos da respectiva Comissão, e concluiu: Em dois anos, o mundo não encontrou resposta pronta para o problema da guerra e da paz. Por esse motivo, a energia atomica continua a ser temeroso instrumento de destruição e um magnifico convite ao progresso em um mundo de paz".

"Desejo aproveitar esta oportunidade para reafirmar minha fé no principio de que a energia atomica deve ficar sob fiscalização civil e de elogiar a capacidade dos civis e dos militares em trabalharem juntos nesse terreno.

Como presidente dos Estados Unidos, considero a continuada fiscalização de todos os aspectos do programa de energia atomica, inclusive as pesquisas, o desenvolvimento e a custodia das armas atomicas, como função inerente às autoridades civis. Deve, naturalmente, haver a mais intima cooperação entre a Comissão Civil e as autoridades militares".

O relatorio da Comissão de Energia Atomica revelou que as experiencias do Pacifico visaram obter das armas atomicas uma força explosiva muito maior.

"Os cientistas de Eniwetok — diz o relatorio — estiveram procurando as respostas à questão especifica ligada à libertação instantanea da energia nuclear no que diz respeito a seu efeito explosivo".

Insinuando que as experiencias danificaram consideravelmente o "atoll" de Eniwetok, o relatorio informa que "o terreno das experiencias está sendo agora recondicionado e recolocado em condições normais para novo uso".

USOS PACIFICOS DA ENERGIA

Discutindo os usos pacificos da energia atomica, o relatorio diz o seguinte: — "Não vemos como seria possivel, sob as mais favoraveis circunstancias, ter qualquer porção consideravel da presente fonte de energia do mundo, substituida pelo combustivel nuclear, antes de transcorridos 20 anos.

Os radio-isotopos, sub-produto da bomba atomica, constituem a primeira grande contribuição do progresso assinalado na energia atomica ao bem estar social nos tempos de paz. Mais de 1.000 tipos diferentes de isotopos, agora submetidos a experiencias, referem-se de uma forma ou de outra a todos os tipos da atividade humana, desde a medição da fricção dos aneis dos motores até o tratamento da gota e outras molestias".

A Comissão diz, em seu relatorio, que, embora o volume de trabalho na nova produção, pesquisas, alojamento e outras facilidades, nos ultimos 3 meses, tendo sido igual o de todo o ano de 1947, apenas 20 o|o do seu programa de construção, no valor de 1.250.000.000 de dolares foi completado até o dia 30 de junho ultimo. O auge das atividades da Comissão só será atingido em 1949 ou mais tarde.

PROGRAMA RADIOFONICO "JUSTIÇA E DIREITO"

PALESTRA DO JORNALISTA FRANCISCO PATI

Comemorou-se quarta-feira ultima, o 1.o aniversario do programa Justiça e Direito, que a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, faz realizar semanalmente, naqueles dias, atraves do microfone da Radio Record, às 22,30 horas. Trata-se duma importante iniciativa, tendente a divulgar pelo radio principios do Direito e assuntos da Justiça. Programa educativo e construtivo, atingiu plenamente suas finalidades, contribuindo para a formação do sentimento de Justiça, sob o qual, mais harmonicas e serenas resultam as relações em sociedades.

PALESTRA DO SR. FRANCISCO PATI

Convidado especialmente para falar nessa dia, ocupou o microfone o dr. Francisco Pati, figura de projeção dos meios culturais, cujas palavras reproduzimos: "Sob o patrocinio do dr. Antonio Cintra Gordinho e a orientação do dr. Octavio de Barros, ambos a serviço da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, o programa "Justiça e Direito", pelas ondas da querida "Record", completa hoje o seu primeiro ano de existencia. E' um acontecimento auspicioso, quer para os seus organizadores, quer para os seus ouvintes, quer, ainda, para São Paulo. E', tambem, uma grande data na historia do nosso "broadcasting", porque desmoraliza e anula o conceito dos pessimistas sobre o gosto facil do radiouvinte paulista.

Conheço, por experiencia propria, não só o prazer de falar diante de um microfone como, de um lado, a preocupação que isso causa a quem o transforma em atividade normal do espirito, e, de outro, a grande responsabilidade de que assume o orientador de um programa de execução sistematica. Dava-se até ha pouco à imprensa o nome de Moloch, por ser o jornal devorador de assuntos, nada havendo que o sacie. Dou com mais propriedade esse apelido ao radio, porque em presença de um microfone temos a impressão de que o tempo é palpavel. Sentimo-lo entre os nossos dedos, a desenrolar-se como um fio misterioso ligando o mostrador do relogio ao nosso cerebro.

A atividade jornalistica empolga; a atividade radiofonica assusta. O homem de jornal tem diante dos olhos uma folha de papel em branco; o homem de radio tem diante de si o misterio insondavel das ondas aéreas. O ouvinte é sempre um enigma. Não lhe vemos o rosto, não lhe surpreendemos a expressão dos olhos, não podemos acompanhar o efeito das nossas palavras sobre o seu espirito, não sabemos, em suma, se a sua atitude é de aplausos ou de censura. Se o tempo, no dizer de Vieira, é o grande doutor, se ele é, no dizer de Byron, o grande vingador, para o homem de radio é sempre o grande julgador.

Só permanecem no ar, por isso os programas que atendem a uma exigencia do nosso coração ou do nosso intelecto, divertindo-nos ou orientando-nos, sem nunca nos enfastiar.

Considero, por isso, bastante significativo o fato de poder este programa, comemorar, nesta noite, o primeiro ano de atividade.

Nesta meia hora que a Radio Record reserva semanalmente à Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, e cujo preenchimento se acha a cargo do dr. Octavio de Barros, não se contam anedotas, não se cantam modinhas, não se representam dramas apaixonados, não se tramam historias de arrepiar. Em linguagem simples e clara, incisiva e direta, põe-se o radiouvinte em contato com as coisas que se desenrolam nos dominios de duas importante provincias da razão humana, o Direito e a Justiça. Ora é um professor de direito que nos expõe e elucida um ponto controvertido da doutrina juridica, ora um advogado que nos orienta sobre a marcha de uma questão forense, ora um magistrado que nos revela as mil e uma dificuldades que lhe antolham na prolação de uma sentença.

Ao dr. Octavio de Barros cabe o quinhão maior de encargos, porque se tem constituido, graças à seriedade e ao criterio que põe em tudo quanto faz, em verdadeira sentinela à porta de Minerva. Surge uma lei nova e ele comenta-a. Dá-se um julgamento importante no foro paulista, ele divulga-o. O calendario assinala uma data festiva na historia do Direito e da Justiça, e ele comemora-a. Passa por São Paulo um grande nome das letras juridicas ou da tribuna juridica, e ele o associa imediatamente ao seu programa. Nada lhe escapa à inteligencia lucida, ninguem se exime ao fascinio da sua cortezia.

Felicito-me pela oportunidade de poder, graças ao seu convite, tomar parte no programa desta noite. Não só como ex-aluno da Faculdade de Direito de São Paulo mas tambem como advogado militante no foro da Capital, agrada-me estender as minhas congratulações aos diretores da "Record". Esta iniciativa tão bem acolhida por eles, é uma prova de inteligencia e de patriotismo. Nem tudo na vida é canção e musica. Precisamos ouvir, nem que seja meia hora por semana, falar no Direito e na Justiça. — no Direito, como "ars boni et aequi", segundo o fragmento de Celso, na Justiça, como a rainha das virtudes, "regina virtutum", no dizer de Cicero. Ouvindo falar frequentemente em tais coisas, guardaremos conosco, pelo menos, a impressão de que elas não nos abandonaram.

A Associação dos Antigos Alunos tem, por sua vez, neste programa de Octavio de Barros, o veiculo de que necessita para ser o elo entre a tradição e a realidade. Uma das mais simpaticas originalidades do curso de direito em São Paulo é que ele se continua pela vida a fora, no exercicio das variadas funções para a qual nos habilita o diploma de bacharel Advogados e jurisconsultos, magistrados ou professores, somos sempre, em verdade, estudantes da velha escola. Ela se gruda a nós como aquela tunica implacavel que a mitologia grudou às carnes de Nessus. Estamos em presença da vida, como outrora em presença dos mestres, nos dias de exame. A cada ato que praticamos em nossa vida profissional se renovam em nós as emoções das sabatinas sob as Arcadas.

Haveria muita coisa a dizer-se, ainda, acerca deste programa e do binomio sob o qual se inscreve. Fico-me, no entanto, por aqui. Há, porem uma entidade que não pode ser esquecida: o povo. A ele, pois, pela sua atenção e pelo seu interesse, envio tambem, através do espaço, a nossa palavra de gratidão e de estima".

A seguir, foi transmitida a mensagem enviada pelo desembargador Pedro Chaves, membro do Tribunal de Justiça de São Paulo e presidente da Associação dos Antigos Alunos:

"Meu caro dr. Otavio de Barros. De Santos, onde me encontro em tratamento, quero lhe transmitir afetuoso abraço de agradecimento e congratulações pelo 1.o aniversario do já notavel programa radiofonico "Justiça e Direito", que sob sua direção a "Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo" patrocina por gentileza da grande emissora Radio Record. Cabe a você, a palma da esplendida vitoria em que se transformou a nossa iniciativa de mandar pelos ceus do Brasil, o pensamento e a palavra das gerações que deram vida à nossa gloriosa Faculdade, orientando o pensamento nacional pelo caminho reto da Democracia, dentro da ordem legal do Direito e da Justiça. Do colega e amigo, Pedro Chaves".

Numerosas prisões de funcionarios publicos na Hungria

BUDAPEST, 24 (R.) — O comunicado de hoje do Ministerio de Interior, anunciando a prisão de 62 funcionarios do Ministerio da Agricultura, sob a acusação de "felonia e traição economica", acrescenta que Rudolf Fabinyi e Elemer Kisa, chefes de secção do Ministerio da Agricultura, entregaram documentos confidenciais sobre um plano de 3 anos a um agente de uma potencia estrangeira. Entretanto, um guarda de fronteira evitou que esses documentos saissem do pais

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Fazia crer que o Mercado de Disponivel, no decorrer da semana ontem finda, trabalhasse mais movimentado, devido às grandes altas do termo americano, nos ultimos dias da semana anterior, entretanto, deu-se, justamente, o contrario, pois foi mais calmo e com um movimento de negocios bem menor.

— Os exportadores limitaram-se a ofertar o extritamente necessario para completar os embarques mais urgentes, tendo se desinteressado mesmo, para os cafés de boa qualidade, cuja procura sempre existiu.

— As bases que vigoraram para os lotes corridos, foram inferiores às da ultima semana, tendo sido as seguintes:

	Cr$		Cr$
Finos	97,00	a	100,00
Estritamente moles	94,00	a	96,00
Moles	88,00	a	90,00
Duros	83,00	a	85,00
Riado	75,00		—
Rio	53,00	a	55,00

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi fraco, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York aos sabados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.855 sacas, somando, desde 1.o do mês, 540.354 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas tambem trabalhou mais calmo, com relação a passada e com poucos negocios conhecidos.

No sabado às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodo:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Julho	—	92,50
Agosto-dezembro	93,50	93,50
Janeiro-junho de 1949	93,50	94,00
Julho-dezembro de 1949	93,50	93,50
Janeiro-junho de 1950	92,50	93,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje com as seguintes cotações:

Periodo:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Julho	59,00	59,00
Agosto-dezembro	59,00	59,00
Janeiro-Julho 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
UNICO PREGÃO
CONTRATO "B"

	Fech.
Janeiro	59,00
Março	59,00
Maio	59,00
Julho	59,00
Setembro	59,00
Dezembro	59,00
Vendas	Nil
Mercado	Paral.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	93,40
Março	93,40
Maio	92,90
Julho	93,00
Setembro	93,40
Dezembro	93,40
Vendas	1.500
Mercado	Fraco

DISPONIVEL
Tipo 4 mole, 90,00.
Tipo 4 duro, 88,00.
Tipo 5 s|discrição 54,00.
Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 24.
Recebedoria de Rendas
ARRECADAÇÃO

	Cr$
Vendas e consignações	111.312,40
Selo por verba	637.931,20
Impostos	52.690,50
Estampilhas	3.253,00
Posto Fiscal	2.530,30
Total Cr$	807.717,40

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,97, Montevideo Cr$ 9.59,74, Copennague (corna) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr 0.08,57, Berna, Vista Cr$ 4,35,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,22, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de Valores afixou no dia de ontem, a seguinte tabela de curso oficial:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18.72
Suécia	5 2109
Suiça	4.37.38
Portugal	0 7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de junho de 1948	75,4416

BANCO DO BRASIL
Cotações fixadas "Hoje"
SANTOS, 24.
ABERTURA
TAXAS DE VENDAS

Londres	75.44.16
Nova York	18,72.00
Madrid	1,70.96
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,92.04
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRA
Libras à vista
£ 74.07.14 En.t até 90 dias $ 18.38
£ 73.94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO
£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18.38

VENDAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos suiços	4,25.96
Francos belgas	0.41 93
Pesos argentinos	3,82.52
Pesos uruguaios	9.59.79
Pesos Chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3.83.00
Coroas Suecas	5,11.62

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias esteve no dia de ontem, um tanto paralisado, não havendo negocios. No pregão de abertura, todos os meses estiveram sem interesse, fechando com baixa de 50 centavos em dezembro, ficandoos demais meses com seus preços inalterados. O disponivel fechou estavel, não apresentando modificação em suas ofertas. Como de costume, a Bolsa de Algodão de Nova York, não funciona aos sabados.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	—	—
Outubro	—	185,50
Dezembro	—	186,00
Janeiro	—	186,00
Março	—	186,30
Maio	—	183,50
Julho	—	—

— Não houve negocios. maio, 500 arrobas a 184,50. Para outubro, 3.000 arrobas a 186,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Agios e desagios em pontos de $,10

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	206,00	207,00
Tipo 3|4	205,00	206,00
Tipo 4	202,00	203,00
Tipo 4|5	195,00	196,00
Tipo 5	188,00	189,00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6	172,00	173,00
Tipo 6|7	159,00	160,00
Tipo 7	153,00	154,00
Tipo 8	149,00	150,00
Tipo 9	146,00	147,00

Mercado estavel, sem alterações em suas ofertas.

PERNAMBUCO
RECIFE, 24.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	156,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00

Entradas:

	Sacas
Desde ontem em scs. 90 qls.	—
Desde 1.o de setembro p.p.	409.867
Exportação	—
Existencia	18.392
Consumo	700

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,30	1,35

Mercado — Firme.

ALHO
(Quilos)
Mercado — Nominal.

AMENDOIM
(21 quils)

Tatú, especial	64,00	65,00
Idem, especial	62,00	62,50
Idem, bom	59,00	60,00

Mercado — Frouxo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	255,00	260 00
Idem, superior	245,00	250,00
Idem, bom	235,00	240,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benf. esp.	245,00	248,00
Idem, superior	238,00	240,00
Idem, bom	230,00	235,00
Idem, regular	220,00	225,00
Meio Arroz	145,00	152,00
Quirera	105,00	108,00

Mercado — Firme. Preços sem alterações.

BANHA
60 quilos — Não cotado.

CEBO A
(45 quilos)

Do Rio G. do Sul	170,00	180,00

Mercado, firme.

BATATAS AMARELA
(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	235,00	240,00
Idem, de primeira	220,00	225,00
Idem, de segunda	165,00	170,00
Do Paraná, tipo 1 a	Nominal	

Mercado: frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO
Tabela oficial — 15 ks.)

Sem saco	12,00

ERVILHA

Branca, sup. redonda	110,00	120,00
Idem, boa	100,00	110,00

Mercado: calmo.
Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA
50 quilos

De 2.a "Araras"	70,00	75,00

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO
(50 ks. - tabela oficial)

De Moinhos nac. - pura	316,30
Idem, c| 11% de mistura	299,80
Idem, c| 20% de mistura	273,60

FEIJÃO
Safra da seca:
(60 quilos)

Bico de ouro	230,00	235,00
Branco	240,00	250,00
Chumbão	240,00	242,00
Chumbinho, lustroso	232,00	238,00
Idem, idem, Paraná	228,00	230,00
Jalo	190,00	210,00
Mulatinho	210,00	220,00
Roxinho, mineiro	250,00	270,00
Idem, Paraná	240,00	280,00

Mercado — Calmo.

LENTILHAS
(60 quilos)

Especial	185,00	195,00

Mercado, calmo.

MAMONA

Miuda, média e graúda	2,20	2,30

Mercado — Frouxo.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	84,00	85,00
Amarelo	81,00	82,00
Amarelão	80,00	81,00
Outros tipos	Não cotados	

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Tabela oficial — 265,70.
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido) 285,30.
Mais 4% imposto consumo.
Mercado —.

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheio srem desconto e para lotes de 500 volumes.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel pela Bolsa de Mercadorias:
(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	147,00

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 24.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36 50
Mascavos	32,50

Entradas: Sacas

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	3.500
Desde 1.o de setembro p. passado	6.191.089
Exportação	29.740
Existencia	758.711
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

CARNE

Calmo funcionou ontem este mercado.

	CR$
São Paulo:	
Novilhos tipo "Consumo"	65,00
Idem, tipo "Marrocos"	67,00
Vacas tipo especial	70,00
Barretos:	
Novilhos tipo "Sonsumo"	70,00
Idem, tipo "Marrecas"	67,00
Vacas, tipo especial	65,00

Mercado — Calmo.

MERCADO DE OSASCO

	CR$
Porcos gordos ,especiais	175,00
Porcos enxutos, gordos	150,00

Mercado — Firme.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

APROVEITAMENTO DO SANGUE COMO ADUBO

Não admite a mais ligeira discussão, que o melhor aproveitamento do sangue dos animais abatidos, para alimento do homem, é a preparação da farinha de sangue empregada depois na alimentação dos gados. A elevada porcentagem de azoto que contem é sob forma que facilmente pode ser assimilada pelo organismo animal; o maior valor da unidade de azoto, para alimentação animal do que o empregado para alimentação dos vegetais, como adubo, portanto, diferença que vai ao quintuplo ou sextuplo, coloca aquela aplicação como a primeira das utilizações do sangue dos matadouros. Mas o preparo das farinhas de sangue, a êsse fim destinadas — alimento dos gados — embora não apresente dificuldades, só pode efetuar-se, economicamente e vantajosamente, em instalações cuidadas, existentes m quase todos os matadouros das grandes cidades estrangeiras e mesmo entre nós.

Mas o sangue, não é utilizado na preparação de farinha alimentar, pode e deve ser empregado como adubo rico em azoto, o que geralmente não se faz. Nos nossos matadouros, o sangue das rézes abatidas é quase todo lançado nos esgotos, se dermos êste nome à simples regueira que nem sempre têm. E um valor enorme que se perde e que muito util podia ser à terra, em especial na cultura intensiva de produtos horticolas.

De um modo geral, podemos dizer que o sangue fresco encerra, por cem partes, 80 de agua, 3 de azoto, 0,04 de acido fosforico e 0,06 de sais de potássio, alem de outras substancias uteis ao solo. Se é diminuta a sua riqueza, em acido fosforico e potassa, é de ter em conta a porcentagem de azoto, de todos os elementos necessarios à planta o de mais elevado custo.

O sangue sêco, ou comercialmente considerado como tal, tem 10 a 14 por cento de azoto, não sendo desprezivel as quantidades de fósforo, potassa e cal. Para obter 100 quilos de sangue seco, so necessarios, mais ou menos 500 quilos de sangue fresco.

Varia bastante a quantidade de sangue existente no organismo animal em relação com o seu pêso. E mesmo dentro de cada especie e até raça, as variações são grandes; não é, portanto, possivel apontar numeros exatos. Mas sem grande êrro pode-se considerar que um bovino adolescente dá, pouco mais ou menos, 6 quilos de sangue fresco e um adulto, cerca de 20. Por estes numeros, pode se calcular a enorme riqueza que anualmente se perdem com o não aproveitamento do sangue dos animais abatidos para consumo publico, retirando mesmo o produzido nos matadouros comuns.

Não é necessario reduzir a farinha, o sangue destinado para adubo — o que torna o seu aproveitamento mais simples e ao alcance do lavrador.

Aconselham os livros, que o melhor preparo do sangue, para ser empregado como adubo, é a sua desfibrinação, que se consegue batendo-o com varas delgadas antes de coagular espontaneamente; o sangue desfibrinado dilue-se depois em agua, com a qual se regam os terrenos a fertilizar.

Certamente êste processo é bom, mas talvez o não mais aconselhavel, por menos simples.

Consegue-se o mesmo resultado, não a desfibrinação mas o aproveitamento integral de tôdas as propriedades uteis à planta que o sangue possue, lançando-o logo em seguida à sangria, sobre qualquer produto pulverulento, sêco e absorvente, que em seguida se distribui como qualquer adubo quimico, no terreno.

Os produtos que já se encontram nas condições apontadas e que o lavrador mais facilmente pode obter, são a terra bem sêca; o serrim ou serradura de madeira; areia bem sêca. Sôbre qualquer dêles deita-se o sangue fresco, mexendo em seguida varias vezes para tornar a mistura tão homogenea quanto possivel e ao mesmo tempo pulverulenta para que se torne facil e regular a distribuição. Procedendo deste modo a mistura seca com relativa rapidez e obtem-se assim um adubo azotado, com 4% de azoto, mais ou menos, e que se conserva bastante tempo sem perda da propriedade fertilizante, desde jue haja o cuidado de, após a preparação, mete-lo em barricas ou caixas de madeira, tampadas em seguida e conservadas longe da umidade.

Pode-se tambem preparar o sangue para ser distribuido como adubo, misturando-o com 3 a 4% de cal viva, e agitando essa mistura que depois precisa secar-se ao ar.

O sangue, como se disse, é pouco rico em acido fosforico e potassa. Desejando-se porem enriquecendo neste elentos para o transformar em adubo composto e equilibrado, não há qualquer inconveniente em adicionar aqueles produtos pulverulentos, superfosfato e cinzas de madeira. Dizemos cinzas, porque no momento não se encontram à venda, com facilidade, os adubos potassicos.

Consegue-se, assim, um adubo composto quimico-organico, de grande valor, cuja aplicação é sempre vantajosa, especialmente nas culturas horticulas.

E, no periodo de penuria de adubos que atravessamos, é indispensavel aproveitar tudo. Ola.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9052

A "Klu-Klux-Klan" contraria à igualdade de direitos

STONE MOUNTAIN (Georgia), 24 (R.) — Em cerimonia realizada ontem à noite, a "Klu-Klux-Klan" concedeu sua "cidadania" a cerca de oitocentos "estrangeiros".

O dr. Samuel Green, grão-dragão da sociedade, falando durante a cerimonia, disse: "Se Truman colocar seu programa de direitos civis em vigor no sul, com o apoio das baionetas federais, o sangue correrá novamente pelas ruas. Nunca aceitaremos os negros como socialmente iguais".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Combate ao "Mercado Negro" em Berlim

BERLIM, 24 (R.) — Quando cerca de 50 policiais realizavam investigações em torno de atividades no "mercado negro", prendendo cerca de 200 pessoas, nas proximidades do campo de deslocados de Schlachtenae, foram atacados por estes, que depois de atirarem pedras contra os policiais abriram fogo contra os mesmos, que responderam ao ataque.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

Sabotagem na industria "yankee" em caso de guerra

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Os chefes sindicalistas comunistas elaboraram planos para sabotar a industria norte-americana, em caso de guerra.

Essa afirmação foi feita hoje pelo presidente da Comissão Trabalhista na Camara dos Deputados, o republicano Hartley Junior.

Hartley não quis, porém, entrar em pormenores.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

A familia de

RODOLFO CORDES

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que, em sufragio da alma do saudoso extinto, fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipa seus agradecimentos.

CURIOSIDADES EPEDA

Assim dormem os peixes

PROCURANDO nas camadas submarinas a temperatura mais agradável e refugiando-se entre as pedras ou praticando o mimetismo com as plantas aquáticas, para fugir às espécies vorazes maiores, os peixes encontram no próprio meio em que vivem, as condições ideais para um sono reparador. A água, em que se mantêm confortàvelmente suspensos, graças à bexiga natatória de que são providos, representa um "molejo" incomparável, a que se adatam com perfeição todas as partes de seu corpo. Inspirando-se nesse princípio de confôrto, foi que o homem inventou o Molejo Epeda. Tecido com um só fio de aço que forma 400 molas espirais por metro quadrado, essa engenhosa estrutura metálica amolda-se com precisão às curvaturas naturais do corpo humano, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito.

Colchão
EPEDA
EPEDA LUXO ★ EPEDA JUNIOR

ÊSTE É O SEGRÊDO DE CONFÔRTO QUE TORNOU EPEDA MUNDIALMENTE FAMOSO

Seu molejo - tecido com um só fio de aço - sem nós nem emendas de qualquer espécie — que forma 400 molas espirais por metro quadrado, suporta cada uma das partes do corpo em proporção com o seu peso, proporcionando-lhe um repouso anatômicamente perfeito.

EPEDA é fabricado em 26 países diferentes.
Patente Brasileira N.o 18.154

Únicos fabricantes para o Brasil
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3657 - 9-5603
SÃO PAULO

SOTAVE-Propaganda

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO — Será observado o seguinte horario: — às 9,30 horas, reunião da Escola Dominical — às 10,45 — Culto Matinal sob a direção do pastor, rev. Armando Pinto de Oliveira — às 20 — em prosseguimento à serie de conferencias de evangelisação, deverá ocupar o pulpito o dr. Joel Jorge de Melo.

IGREJA PRESBITERIANA — Rua Helvetia, 772 — Às 10 horas haverá Escola Dominical. Ocupará o pulpito às 11 horas, o rev. Jorge Cesar Mota, que falará sobre: "Servos de Jesus". às 20 horas pregará o rev. Norma Dunsmore.

INDEPENTENTE DE S. PAULO — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas, pelo pastor rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Joli, 508 — Escola Dominical às 9.30. Culto e pregação do Evangelho às 10,30 e 20 horas, devendo falar o pastor rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Travessa Benta Pereira, 6 — Escola Dominical. às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho as 11.30 e 19.30 pelo pastor rev. Alfredo Borges Teixeira.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENTENTE DE S. PAULO — Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco — Escola Dominical às 9.30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30, pelo pastor rev. João Euclides Pereira.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA — Rua dos Ingleses, esq. rua dos Franceses. — As 10 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS — Rua Fernão Dias, 565 — Escola Dominical. às 9.30 horas — às 20 horas — Culto pelo rev. Francisco Pereira Junior.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDÉ — Rua Afonso Arinos, 162 — Escola Dominical às 9.30 horas — às 20 horas — Culto pelo rev. Wilson N. Licio.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA BETANA — Rua Artur Azevedo, 1007 — às 9 horas — Escola Dominical, às 20 horas — culto pelo rev. Avelino Boamorte.

INSTITUTO DE CULTURA RELIGIOSA — Hoje às 20 horas, na Fellowship Chur, à rua Carlos Sampaio, 107.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA — Rla Domingos Rodrigues, 306 — às 13 horas — Escola Dominical — às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Domicio Matos.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE ANASTACIO — Rua Alvarenga Peixoto, 68 — Às 15 horas — Escola Dominical — Cultos semanais, às quartas feiras.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADELFIA — Rua Gaitacazes, 151 — S. Caetano — Escola Dominical às 10 horas — Culto às 20 horas, falando o academico Percio Gomes.

...IANA DE S. ANDRÉ — Rua Coronel Fernando Prestes 328 — Santo André — às 9.30 horas — Escola Dominical — às 19.30 horas Culto pelo rev. Gerson Azevedo Meyer.

Excursões da Brasiltur

A Brasiltur está promovendo as seguintes excursões. — às sexta-feiras, às Sete Quedas e Igarassú, com itinerario suplamentar a Montevideu e B. Aires; aos sabados, por via aérea, a Montevideu e Buenos Aires; ao Mexico e aos Estados Unidos, por via aérea, mensalmente; ao Rio de Janeiro, no dia 31 proximo, para o Grande Premio Brasil.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medidca a domicilio)
AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Congresso Internacional de Filosofia a realizar-se em Amsterdam

S. H. I. — Informam de Amsterdam, que será realizado naquela cidade, de 11 a 18 de agosto, sob os auspicios da UNESCO, o decimo Congresso Internacional de Filosofia. Será assistido por 750 delegados. São os seguintes os países que farão parte: Estados Unidos, Inglaterra, França, Polonia, Tchecoslovaquia, Hungria, Alemanha, e Holanda. O congresso discutirá assuntos propostos pela UNESCO, incluindo: "A Significação de Liberdade", e "Responsabilidade Coletiva e Individual".

Nada é mais agradável do que o lar...
QUANDO ÊLE É PRÓPRIO
Agora ter a sua casa própria é tão fácil como pagar o aluguel — e muito mais agradável... Não perca mais tempo nem dinheiro. Venha conversar conosco, para vêr como é possível V. possuir o seu lar próprio, em breve tempo, através das Contas de Economia Programada BNI — uma extraordinária fôrça a multiplicar suas economias, transformando-o de inquilino em proprietário!
Para POSSUIR enves de DESEJAR...
ECONOMIZE
Banco Nacional Imobiliário S.A.
RUA ÁLVARES PENTEADO, 72
TEL. 3-2184 - SÃO PAULO
3663
Arco-Artusi

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PARA ASSISTENTES SOCIAIS — Por iniciativa da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS) — Secção de São Paulo, instala-se-á nesta capital, dia 3 de agosto, um curso especializado para assistentes sociais, com a duração de seis semanas, destinado a assistentes sociais já diplomados e a alunos de III Ano da Escola de Serviço Social do Instituto de Serviço Social, instituição de Serviço Social, instituiç es estas que colaboram na realização do referido curso.

As inscrições estarão abertas até o dia 30 do corrente, na séde da (ABAS) fone 3-7632, e na secretaria da Escola de Serviço Social, fone 52-3267, e do Instituto de Serviço Social fone 3-'275.

CURSOS SUPLETIVOS DE INGLES E FRANCÊS — Acham-se abertas até o dia 30, as inscrições para os cursos supletivos de inglês e francês, da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.,

Informações na secretaria da Escola (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", largo de São Francisco, 19, no expediente de 8 às 11 horas, ou pelo fone, 2-7974.

CURSO PRATICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas, na Escola Universitaria de São Paulo, as matriculas para o curso pratico de Orientação Educacional, autorizado pelo Departamento de Edução.

Informações, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia abriu matriculas ao novo curso gratuito de taquigrafia podendo tambem ser feito por correspondencia.

Informações à rua Libero Badaró, 386, das 14 às 20 horas, caixa postal 2.500.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA CAMARA DE COMERCIO, URUGUAIO-BRASILEIRO" — Ano X — Numero 109 — Do seu sumario destacamos: — "Em honra do nosso embaixador uruguaio no Brasil", "O falecimento do dr. Roberto Simonsen", "Situação economico-financeira do Uruguai", "Intercambio comercial uruguaio-brasileiro", "A Exposição Internacional de Quitandinha".

..SERIO "NOSSOS CONTOS" — Edições Mehoramentos" — Mais uma contribuição à literatura infantil acabam de prestam as "Edições Melhoramentos", com o lançamento de quatro albus infantis, na sua série "Nossos Contos". São êles: "A Bela Adormecida", "O Reino da Docelandia", João e Maria" e "O Pequeno Polegar".

Escrito nos moldes adequados ao gosto infantil "A Bela Adormecida" é um album que agradará plenamente à petizada. Narra a historia daquela princesa que, dotada dos mais belos dons: a beleza, a saude e a bondade, tocada pela varinha de condão de uma fada enraivecida adorme juntamente com todos de seu palacio, sendo despertados por um principe que se casa, mais tarde com ele.

— A Associação Taquigrafica Paulista organizou novas classes para o ensino da taquigrafia.

Informações, na secretaria da associação, das 15 às 22 horas.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO — Estão sendo chamados os candidatos à matricula no curso de Arquitetura desta Faculdade.

As provas de habilitação terão inicio no dia 2 de agosto, às 14 horas.

CULTO CATOLICO

X DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Deus resiste aos soberbos e dá a sua graça aos humildes, eis como poderiamos tomar como o tema desta missa. Excetuando a Epistola que apresenta algumas dificuldades, quase todos os textos deste formulario falam-nos da virtude fundamental da vida cristã — a humildade. O Evangelho na parabola do fariseu e do publicano, é uma bela ilustração desta virtudes. Assim instruidos, façamos nosso os sentimentos de humilde confiança na bondade de Deus, expressos nos Canticos e Orações, e voltaremos para as nossas casas justificados.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintos

(CAP. IV, 9-15)

"Irmãos: Entendo que Deus nos expôs a nós apostolos como os ultimos, como destinados à morte; pois que estamos dados em espetaculo ao mundo, aos anjos e aos homens. Somos nescios por amor de Cristo e vós sois sabios em Cristo; somos fracos e vós fortes; sois estimados e nós desprezados. Até esta hora padecemos fome e sede, estamos nús, somos esbofeteados e não temos pouso fixo. Fatigamo-nos a trabalhar com as nossas mãos; somos amaldiçoados e abençoamos; somos perseguidos e o sofremos; somos blasfemados e rogamos; temos sido tratados como a imundicie deste mundo, a escoria de todos até agora. Não vos escrevo isto para vos envergonhar, mas admoesto-vos como a filhos meus muito amados. Porque ainda que tenhaes dez mil precetores em Cristo, não tereis todavia muitos paes; porque eu fui quem pelo Evangelho vos gerou em Jesus Cristo."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XX, 20-23)

"Naquele tempo: a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com os seus dois filhos e adorou-o, pedindo-lhe uma mercê. Jesus disse-lhe: — "Que desejaes?" Respondeu ela: — "Mandae que no vosso reino os meus dois filhos estejam sentados, um à vossa direita, e o outro à vossa esquerda." Mas Jesus disse-lhes: — "Não sabeis o que pedis. Podeis beber o calice que eu hei de beber? "Responderam: — "Podemos." "E' verdade, tornou Ele, bebereis o meu calice, mas não sou eu que vos posso conceder o estardes sentados à minha direita ou à minha esquerda; essa honra pertence àqueles para que meu Pae a preparou."

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.

Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.

Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.

Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.

Braz — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.

S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.

Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.

Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Consolação — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.

Cambucí — Às 7 — 8 e 10 horas.

Imaculada Conceição — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.

Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.

Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7 30 e 11 horas.

Santa Terezinha (Higienopolis) — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.

Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.

Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.

Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

S. Domingos (Perdizes) — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 e 10,30 horas.

Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.

S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7,30 8,30 e 10 horas.

Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

EXPOSIÇÃO DE ROUPAS PARA POBRES

Como tem sido anunciado a Federação Mariana Feminina fará realizar uma exposição de roupas para pobres, na Galeria Prestes Maia, que será inaugurada dia 31, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar de São Paulo. Esta exposição será franqueada ao publico de 1 a 8 de agosto, das 14 às 21 horas.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 de agosto a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho 114 e será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo diocesano de Petropolis, Estado do Rio.

FESTA DE SANTA MARIA MADALENA

Vila Madalena — Pinheiros

Hoje, na Capela de São Miguel Arcanjo, à rua Girassol, em Vila Madalena, será realisada a festa em honra a Santa Maria Madalena, para a qual foi organizado o seguinte programa:

Às 7,30 hs., missa em comunhão geral; às 9 horas missa solene cantada por intenção dos festeiros, ocupando a parte coral as Filhas de Maria da Igreja do Calvario, havendo panegirico ao Evangelho. Às 15 horas, sairá, da Capela, uma procissão com as imagens de Santa Maria Madalena. Nossa produto se destina à constituição de fundos para a construção da nova igreja local. São festeiros os srs. Antonio Giacoia e senhora, Antonio Gouveia e senhora, Estevão Salmense e senhora, Manuel Gomes da Silva e senhora. Mario A. Gouveia e senhora e Olivio Françoso e senhora.

1.a SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS DA JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Realiza-se nesta capital, de 5 a 10 de outubro, a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica (JOC). Destina-se a Semana, à qual estará presente o conego Cardjin, fundador mundial da JOC, a concretizar a unificação do movimento jocista em nosso país, de forma que se torne a vanguarda da juventude brasileira.

A iniciativa da JOC paulista de levar a efeito a 1.a Semana Nacional de Estudos repercutiu em todo o país e as mais expressivas manifestações de apoio tem chegado ao seu secretariado. Entre essas merecem relevo as aprovações dadas pelos dois cardeais-arcebispos brasileiros, o cardeal Mota, de S. Paulo, e o cardeal Camara, do Rio de Janeiro.

—— O Secretariado da Juventude Operaria Catolica em S. Paulo, está instalado à rua do Carmo, 367, telefone 3-3054.

ABADE DO MOSTEIRO DE S. BENTO

Chegou, ontem, a esta capital, d. Paulo Pedrosa O.S.B., Abade do Mosteiro de São Bento, que esteve em visita ao Santuario de Nossa Senhora Aparecida e à Capital Federal.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DA LACEDEMONIA

Realiza-se hoje, na capital do Territorio do Acre, a sagração episcopal de monsenhor frei Julio Matioli, bispo eleito titular de Lacedemonia e Prelado de São Peregrino de Laciosi e Alto Purus.

A solenidade será sob a presidencia de d. Mario de Miranda Vilasbôas, arcebispo metropolitano de Belem do Pará. Monsenhor frei Julio Matioli que governava a Prelazia na qualidade de administrador apostolico desde 25 de maio de 1941, pertence à Ordem dos Servos de Maria.

POSSE DO NOVO BISPO DE CAITITE'

Toma posse hoje de sua nova diocese, d. José Terčeiro de Sousa, terceiro bispo diocesano de Caitité, Estado da Bahia. S. exc. foi recentemente sagrado em Limoeiro do Norte, Estado do Ceará.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Será observado hoje o seguinte horario: às 10,30 horas falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, escolas infantil e juvenil de catecismo espirita.

A's 20,30 horas ocupará a tribuna o sr. Camargo Guarnieri, que abordará na ocasião o seguinte tema: "A evolução da poesia social".

VALES POSTAIS INTERNACIONAIS

Devem procurar vales postais internacionais, nos Correios e Telegrafos, das 12 às 15 horas, as seguintes pessoas: Ester Madreservih, Willard R. Elton, Aleksandra Olkiewiez, Salvatore Speciale, Luiz Winik, Foto Cine Clube Bandeirantes e George Yessa.

COBERTORES
OFERTAS VANTAJOSAS DA NOSSA
GRANDE LIQUIDAÇÃO
COBERTORES DE LÃ P/ SOLTEIRO
Cr.$ 125,00 — 130,00 — 180,00
210,00 — 320,00 — 330,00
COBERTORES DE LÃ P/ CASAL
Cr.$ 160,00 — 217,00 — 248,00
290,00 — 410,00 — 420,00
ACOLCHOADOS
ACOLCHOADOS de "Reps" fantasia acabamento de primeira ordem:
Para Solteiro .... Cr.$ 140,00
Para Casal ..... Cr.$ 160,00
ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS 20%
Casa FONSECA
FONSECA, LOUREIRO & CIA. - S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 190 - FONE: 2-4546

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 25 de Julho de 1948

Casas de pensão

V — HIGIENE

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

A observação do publico e das autoridades sanitarias coincide em afirmar precarissimas as condições de higiene das casas de pensão em S. Paulo, ressalvadas raras exceções.

Realmente, esses estabelecimentos pecam em todos os sentidos contra as comesinhas medidas protetoras da saude. Predios improprios, instalações deficientes, falhas de ventilação, de conforto termico, de insolação, de iluminação, de asseio notam-se em quase todas. Superlotação é a regra. Nos quartos cabe sempre mais um, como acontece nos bondes da capital paulista. Sabemos de uma pensão que tinha uma pequena sala com trinta hospedes efetivos. Quatro, seis e até dez pessoas em comodo com capacidade sanitaria suficiente apenas para duas ou tres, encontram-se comumente. A angustiosa escassez residencial leva moradores a se aboletarem pelas passagens, porões, sotãos, dispensas e cozinhas. Mesmo no forro e galinheiro verificam-se. Partes inferiores de escadas fechadas com taboas, não ficam vazias. Em uma casa uma pobre mulher esqualida com dois filhinhos minguados, sugissimos, foi encontrada, não diremos vivendo e sim se estiolando em um desses caixões, em que a porta mal se abria, comprimida pelo lado de fora por sacaria de mantimentos e carvão.

Para tanta gente, em acumulo, dificultando manutenção de ordem de asseio fisico e moral, dir-se-ia a situação ser transitoria, de emergencia. No entanto, passam-se anos e não melhora, agrava-se. Em certo estabelecimento já antigo, a autoridade, deparando com tamanha sordidez e amontoamento, ficou acabrunhada, estarrecida, depois indignou-se. — Aquilo é pior que um chiqueiro moderno, onde os porcos sujam e os tratadores limpam. Lá, toda gente emporcalha e ninguem asseia!

Os suinos daquelas pocilgas, alimentam-se fartamente com substanciosas rações; os hospedes da pensão enganam o estomago com pratos pobres na quantidade, problematicos em valia, não convidativos em aspecto e sabor, além de frios, sem aroma. Nessas condições os pensionistas, se desnutridos como já o são a maioria dos brasileiros tornam-se mais desnutridos. Os pouquissimos que o não sejam, assim ficarão. Enfraquecidos, anemiados, presas faceis a doenças, engrossam a massa enorme de tuberculosos. Concorre para tal a exiguidade de arejamento. Homens mulheres, crianças da hospedaria, acumulados em dormitorios de areas escassas, sem aberturas para o exterior nem qualquer sistema de ventilação natural ou artificial, nem ao menos venezianas, recebem nos pulmões ar sempre confinado, impuro, improprio ao amparo organico e psiquico.

Cabem boas razões na depreciação do conforto e de defesa humana naquele ambiente. Os banhos são racionados, a preços escorchantes, em quartos molhados, infectos, e se há banheiro é gorduroso e escorregadio. Tem a tampa de madeira da bacia sanitaria encardida esfolada, suja. A' roupparia de cama e mesa, falta côr definitiva e sempre manchada. O pior é o que o hospede não vê. E'-lhe vedado penetrar na cozinha, onde a imundicie do piso corresponde à das paredes, dos utensilios, da cozinheira. Lá é paraiso de moscas e de baratas. O quintal apresenta montes de lixo.

A descrição no safigura da maior sordidez. Entretanto numerosas casas aparentam aspecto identico, ou pouco menos prejudiciais, em graus diversos. Estabelecimentos quase limpos são poucos. Os de condições apreciaveis são raros. Tudo indice de nivel inferior de educação sanitaria e de habitos sadios falhos. As pessoas aceitam, acomodam-se a esse estado de coisas. A adaptação biologica lhes confere passividade e as reações contra a higiene má, são pequenas e dispersas.

A lei exige a obrigatoriedade do registro de todas as pensões no Serviço de Policiamento de Alimentação Publica. Os proprietarios delas como dos hotels, estão sujeitos às determinações expressas no decreto-lei n.o .... 15.642 de 9 de fevereiro de 1946, artigos 910 a 917, que discutiremos a seguir.

Nota: — O artigo anterior foi publicado em 18 do corrente mês.



LIQUIDAÇÃO ANUAL

QUASE TODO O NOSSO "STOCK" OFERECEMOS COM

GRANDES REDUÇÕES DE PREÇOS

D, 100 — CASACO 3/4, de otima casimira mescla em tom cinza, manga bufante, inteiramente forrado com raion.

de 460,00 por 378,00

RUA DIREITA, 162-196



CAIXA POSTAL, 177

BAIRROS NA BERLINDA

Cidade Jardim ainda usa lampeão a querosene

E NÃO POSSUI CONDUÇÃO DE ESPECIE ALGUMA — AS REIVINDICAÇÕES DO BAIRRO ONDE OS EXTREMOS SE TOCAM: OS PALACETES E AS FAVELAS — A ULTIMA PRAGA: PERNILONGOS — ALTO DA LAPA, O PROXIMO "PRISIONEIRO"

Em cima, praça do Vaticano. Daqui até a praça Cidade Jardim distante dois quilometros, que se vê na foto abaixo, não ha condução de especie alguma. Nem lotação vai para aquelas zonas.

Cidade Jardim é um bairro novissimo, pouco populoso e onde os dois extremos sociais se apresentam: as favelinhas e os palacetes. Começa, efetivamente, logo depois da praça Vaticano e se estende pela baixada do rio Pinheiros, baixada essa quase toda ganha pelo desvio do leito antigo, indo até o hipodromo, num dos braços da avenida que dá nome ao bairro e no outro até a pracinha Cidade Jardim, no sopé de bonita colina, logo depois da ponte de concreto. Toda a extensão ocupada pelo bairro, segundo nos informam, pertenceu a uma companhia de terrenos que a loteou e vendeu, findo o que, "que Deus os proteja", teria dito aos compradores, pois nem ela, nem ninguem jamais pensou naquilo. Calçada a avenida que conduz ao hipodromo, nada mais se fez em beneficio dos moradores, que a despeito de não ultrapassar 500 familias, merecem, todavia, melhor sorte, como de resto, os demais arrabaldes da capital, pelo esforço da iniciativa que representam na grave emergencia de solucionar o problema da habitação entre nós.

Pois assim não compreendem a questão os poderes publicos, bastando para se ajuizar do abandono em que vivem, sobretudo os habitantes das favelinhas da rua João Augusto, dizer-se que não têm condução de especie alguma depois da praça Vaticano, nem ônibus, nem bonde, nem lotação. Valem-se das pernas que Deus lhes deu e olhe lá! E o que é mais grave ainda — Cidade Jardim é dos poucos bairros da capital que não possui sequer luz nem nos domicilios. Utilizam-se, ainda, do antiquado lampião a querozene e das velas de espermacete! E' o sertão dentro de São Paulo e pare-de-e-meia com os palacetes.





Moradores da Cidade Jardim expõem suas reivindicações ao "Correio Paulistano": A esquerda, o cidadão Santos Sá ostenta o lampeão que quebra a total escuridão das residencias do bairro.

AGUA

Sendo o terreno, como dissemos, recuperado ao rio Pinheiros, não podia deixar de ser ruim a agua potavel do bairro já que a mesma é de poço. Aliás, é curioso mencionar que o proprio sr. Nelson de Aquino, secretario de Segurança Publica, morador à rua Tucuman, poderá ser testemunha disto, pois, segundo nos informam, a familia de s. s. vale-se de um poço da rua Iguatemí, um dos poucos regulares da região e que por isso mesmo sofre o "assalto" dos moradores!

ONIBUS DE PINHEIROS AO ITAIM

— "Vá que não tenhamos condução da praça Vaticano para cá — diz-nos o sr. Candido dos Santos Sá, morador à rua João Augusto, 65 — mas temos premente necessidade de um onibus que, saindo do largo de Pinheiros, atravesse a rua Iguatemí e chegue até o Itaim. Isto porque para todas as nossas necessidades temos de nos váler do comercio daquele largo, distante mais de 2 quilometros, pois nestas imediações não temos feira, nem escola para as crianças, nem cinema, nem nada. Quanto à escola, socorremo-nos da que o Clube Pinheiros oferece aos nossos filhos, mas esta, sendo particular, de uma hora para outra poderá falhar, so bem que nunca aconteceu isto. Mas evidentemente ela não pode acolher a todos, de maneira que grande parte das nossas crianças frequentam o grupo de Pinheiros ou do Itaim, tendo que parfazer os percursos para ambos os bairros a pé. Já não reclamamos condução direta para a cidade; esta, no entanto que lique Pinheiros ao Itaim. Disso temos enorme necessidade, não só para condução das crianças, mas para as senhoras que vão à feira, aos açougues e demais misteres no largo de Pinheiros, servindo, tambem, de ligação daí para a cidade, pois o bonde Jardim Europa, de que nos servimos, é toda a condução de que dispomos".

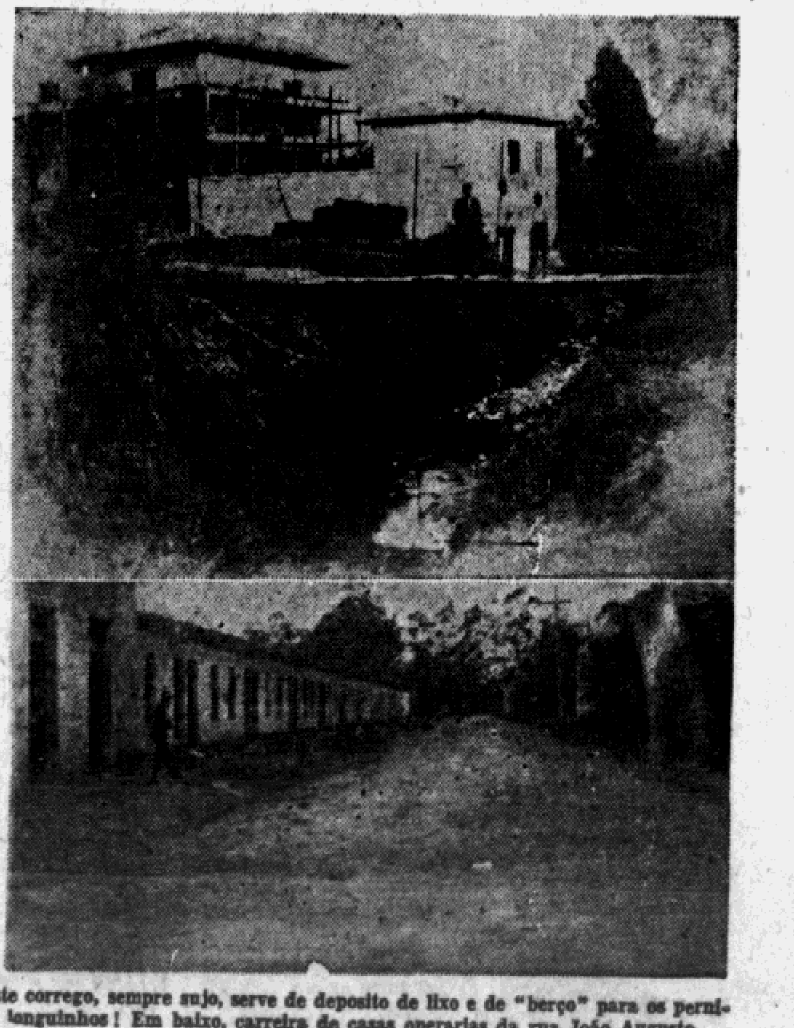
SERENATA DE PERNILONGOS

Depois que a Light resolveu instalar casa de maquinas no rio Pinheiros para alterar o curso normal desse rio, levando agua para a represa de Santo Amaro, nas ocasiões em que as maquinas não funcionam, o rio permanece estagnado, exalando mau cheiro e facilitando a proliferação de pernilongos de maneira incrivel como agora acontece. Já não ter agua, nem esgotos, nem luz, nem condução e ter que aguentar a serenata dos pernilongos à noite — já é ser "pesado"! De sorte que os moradores de Cidade Jardim desejam solicitar à Light ou à Prefeitura que esparja sobre as aguas estagnadas do rio qualquer substancia que impeça o mau cheiro e a proliferação de pernilongos.

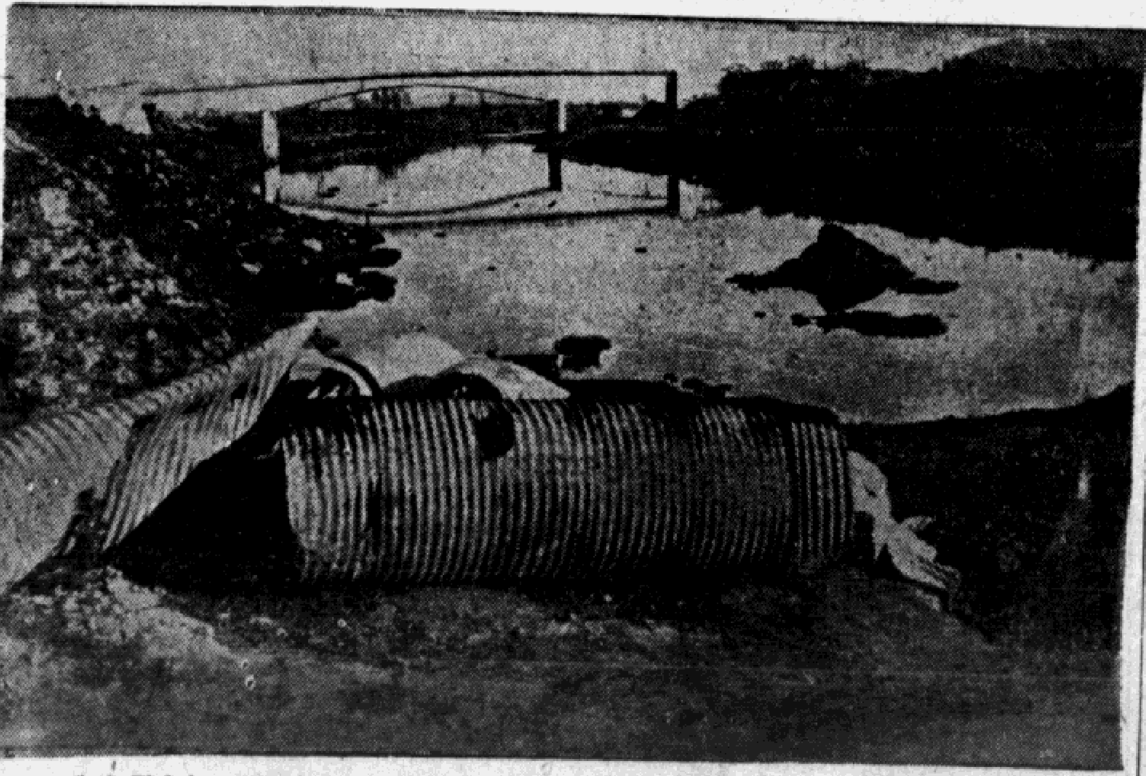
Ficam aqui, pois, registradas as tres reivindicações de Cidade Jardim: condução, luz eletrica e agua encanada.

ALTO DA LAPA

O bairro a seguir na Berlinda é Alto da Lapa. Desde já os moradores devem enviar-nos as suas queixas ou sugestões, para a redação do "Correio Paulistano", caixa postal 4-B, secção "Bairros na Berlinda".



Este corrego, sempre sujo, serve de deposito de lixo e de "berço" para os pernilonguinhos! Em baixo, carreira de casas operarias da rua João Augusto



O rio Pinheiros, com suas aguas estagnadas e os pernilongos — presta grande contribuição para os suplicios de Cidade Jardim.

SOBRE O FABRICO DE AGUARDENTE DE CANA

Sem duvida, a questão basica, o ponto mais importante na fabricação de aguardente de cana é o emprego do fermento selecionado. No entanto, alguns outros pontos devem ser lembrados aos srs. fazendeiros para que possam conseguir um produto de primeira qualidade. Vejamos pois, alguns conselhos uteis com relação ao fabrico de uma boa aguardente de cana.

1 — Moer cana madura, raspada ou lavada para obtenção de caldo rico em açucar e isento de impurezas;

2 — Filtrar ou coar a garapa com o fim de reter o bagacilho e demais impurezas que iriam para o alambique;

Empregar fermento selecionado em substituição à fermentação natural ou ao fermento caipira (feito com fubá, bagaço de cana, etc.);

4 — Regular a temperatura de fermentação para que ela oscile entre 20 a 30° C, evitando fermentação demorada por falta de temperatura ou perda de alcool por evaporação quando a temperatura é muito elevada;

5 — Acompanhar a fermentação, que deve durar 24 ha 36 horas, com o auxilio de um sacarômetro de Brix para saber quando termina;

6 — Terminada a fermentação, destilar o mais depressa possivel parr evitar a perda de alcool e o avinagramento;

7 — Destilar com aquecimento moderado para conseguir melhor aguardente;

8 — Abandonar a primeira porção alambicada, constituida por produtos de "cabeça" e que dão mau gosto à aguardente;

9 — Aproveitar a porção média alambicada, constituida por produtos chamados de "coração" ou "corpo" e que não deve passar de 54 Gay Lussac ou 20,47 Cartier;

10 — Deixar a aguardente envelhecer durante algum tempo em vasilhame de madeira apropriada (carvalho importado, garapa, balsamo, etc.).

Banda da Força Publica

A banda musical sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, executará, no Teatro Municipal, amanhã, às 21 horas, um concerto com o seguinte programa:

1.a parte: — Beethoven — Eleonora — Abertura; Verdi — Traviata — 3.o ato; Levi — Suite Brasileira — IV tempo — samba.

2.a parte: — Rossini — Semiramis — abertura; Saint Saens — Dança Macabra; Wagner — Tannhauser — abertura.

A princesa regente toma as primeiras providencias para a formação de novo gabinete holandês

S. H. I. — Informam de Haia, que, como primeira providencia para a formação de novo gabinete, a Princesa Juliana conferenciou com o vice-presidente do Conselho de Estado, Beelaerts van Blokland, e os presidentes parlamentares dos partidos Catolico, Trabalhista, e Anti-Revolucionario, Romme, van der Goes, e Schouten. As conferencias seguiram-se às eleições realizadas em principios deste mês. Os presidentes da primeira e segunda Camaras, foram recebidos em audiencia. Espera-se que os lideres dos partidos sejam tambem ouvidos, depois do que a Princesa Regente designará as pessoas de sua confiança encarregadas de formar novo gabinete. A maioria dos jornais holandeses espera que Louis Beel seja novamente escolhido para formar o novo gabinete. O jornal catolico "Binnenhof" fez o seguinte comentario: "Os circulos politicos estão convencidos de que o novo gabinete será formado dentro do menor espaço de tempo possivel, a fim de poder fazer a adoção de mdificações constitucionais antes da investidura de Juliana em setembro proximo. Tudo estará então preparado para a reconstrução do reino, a qual espera-se seja realizada nos ultimos meses deste ano. A formação de um governo provisorio para toda a Indonesia será uma das primeiras providencias nesse sentido".

INFORMAÇÃO LITERARIA

Muito se tem escrito, ultimamente, sobre a curiosa personalidade de Gil Blas Goncourt. As multiplas facetas de sua vida, suas obras, sua correspondencia, sua velhice decadente, sua morte em 1938, beirando os setenta anos — tudo tem sido discutido e comentado. Ninguem, entretanto, cuidou até agora de analizar os versos que são os elementos representativos de uma fase de sua juventude. Esses versos, reunidos num caderno que foi conservado por sobrinhos seus, fizeram com que amigos passassem a chamá-lo jocosamente Gil Braz Martins dos Guimarães Goncourt, mudando o "Bras" para "Braz" e acrescentando os dois outros "middle names" de Bilac. Sua musa, entretanto, era antes retardatariamente romantica que bilacqueana; e havia, em suas estrofes, uma ingenuidade que em nada revela o espirito curioso e as preocupações de ordem filosifica que depois evidenciou. As quintilhas que ora transcrevemos, aparte seu inegável valor de expontaneidade, revelam alguma destreza no manejo do heptassilabo:

Longos mêses, longos anos,
Andei no país das fadas
Em busca de teu sorriso
De que lendas encantadas
Vagamente me falaram;

Percorri os sete montes
E os sete vales sagrados:
Não encontrei teu sorriso!
E meus olhos, de cansados,
Lentamente se apagaram.

E' tanto mais curiosa a singeleza de seus versos quanto é certo que seu pai era dono de um temperamento pedante e livresco, o que aliás, se revela em seu nome, "Gil Blas", e nos de seus irmãos Aramis e Iracema. Talvez sua simplicidade tenha sido exatamente uma reação ao ambiente em que foi criado. — G. V.

"ORLANDO"

E' sempre de ternura e de interioridade o ambiente em que se movem os personagens de Virginia Wolf. "Orlando", que a Editora Globo agora nos apresenta como volume 74 de sua coleção Nobel, tem sua ação desenrolada dentro de um clima peculiar e inconfundivel. Tem-se a impressão de que a romancista se colocou dentro dum tunel ao qual têm livre acesso as folhas com todas as nervuras, as flores com todas as pétalas, cães e gatos, lobos e raposas, quaisquer aves, peixes ou insetos; mas onde homens e mulheres só penetram se se despirem do que é neles caraterístico. Há uma decidida fuga à contingencia nestas paginas onde sexo, raça, classe, condição e temporaneidade são desprezados e onde os personagens só são tipicamente ingleses porque irremediavelmente inglesa é Virginia Wolf.

A tradução, de Cecilia Meirelles, é esplendida. Ninguem, no Brasil — salvo, talvez, Clarice Lispetor — saberia trazer para a édição em lingua portuguesa as nuances, as sutilezas, a ironia, e principalmente a ternura de Virginia Wolf. Percebe-se que Cecilia está familiarizada com sua traduzida. E tem-se a impressão de que foi num trecho deste livro que ela colheu a emoção de que nasceu aquele seu lindissimo epigrama: "Tu és como o rosto das rosas diferentes em cada pétala".

"O JARDINEIRO", DE TAGORE

Tagore é certamente o poeta oriental mais querido no Brasil. Novo documento dessa preferencia é esta 3.a edição de "O Jardineiro", que a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar na coleção Rubayat. Seus poemas, repassados da unção e do misticismo indús, têm como temas prediletos a dádiva e a renuncia por amor, a eterna mutação e a presença da morte. Os versos, de lirismo tão exaltado e dôr tão serena, só nos processos formais revelam a cultura ocidental do autor. A tradução é de Guilherme de Almeida; e não há necessidade de acrescentar que é excelente.

POETA VERSUS ANTOLOGISTA

Richard Aldington, organizando uma antologia da posia inglesa contemporanea, pediu licença a Edith Sitwell para incluir no volume duas determinadas peças daquela poetisa.

Edith Sitwell, entretanto, opôs-se, afirmando que as poesias escolhidas não a representavam convenientemente. Aldington excluiu então a poetisa da coletânea, preservando seu direito de escolha, o que deu aso a reclamação de Edith Sitwell.

Comentando o incidente, escreve Jorge Lacerda, em "Letras e Artes" do ultimo domingo: "Cadê os poetas e antologistas brasileiros que já se quebraram a cabeça por tais sutilezas que apenas dizem respeito aos valores poéticos e não à vaidade de aparecer em livro?" Pois aqui vai a resposta: houve recentemente um caso multissimo parecido do qual foram protagonistas João Accioly e J. G. de Araujo Jorge. De fato, aconteceu que Araujo Jorge incluiu em sua recente "Antologia da Nova Poesia Brasileira" um

(Continua na 19.a página).

A POESIA

DE OLIVEIRA RIBEIRO NETO

Com a publicação de seu ultimo livro — "Cantos de Gloria" — Oliveira Ribeiro Neto reafirma as excelsas qualidades de seu lirismo, que se nos afigura dos mais puros da moderna poesia brasileira. A linguagem do seu coração manifesta-se espontanea, simples, em forma primorosa, leve, sutil como convem aos poetas das coisas efemeras. "Na sua poesia ha um pouco da realidade brasileira cheia de uma profunda poesia de silencio e de angustia".

Conforme disse Menotti del Picchia em discurso proferido na Academia Paulista de Letras, Pedro de Oliveira Ribeiro Neto não ficou murchando como uma flor exotica, no penumbrismo dos que realizam arte de estufa trazendo da França a clorotica clorifila das suas rimas. Foi a ebriez do calor e foi a estridencia tropical que fulguravam nos seus versos. E enquanto outros punham até flocos de neve nos seus poemas — que precisam ser lidos de capa e guarda-chuva, com céu limpo e com 30 graus à sombra — Oliveira Ribeiro Neto saía de braços dados com a sua musa pelos capinzais, para gozar o sadio deslumbramento de um "Dia de Sol".

O homem e o poeta estão de tal modo fundidos na sua poesia que ao ler os seus versos sentimos nalma o reflexo benfazejo do seu sentimento nostalgico que sensibiliza e enleva.

Em "Cantos de Gloria" ele mantem um sentido geral de beleza continuando mais ou menos aquela emoção suave já manifestada nos seus livros "Vida", "A Estrela Dalva" e "Canção das Sete Cores". "Cantos de Gloria" está cheio de temas sugestivos, de versos feitos não só da imaginação como principalmente dos atos de um profundo sentimento do realismo atual.

Um dos seus melhores poemas é "O Romance da Moça do Solar" em que o poeta, com uma "verve" adoravel, nos conta a historia de um amor em Sabará, à moda antiga...

"Ela era linda e viva, inteligente,
Conheceu francês correntemente,
E tinha educação pouco vulgar
E logo, apareceu um pretendente
A' moça do Solar.

Amaram-se, num baile à moda antiga.
Ela estava à sacada, com uma amiga,
Quando ele vem à porta do saldo:
E a verdade é preciso que se diga:
Ele era um rapagão!

A' noite nem dormiu. A alma ligeira
Mentalmente escolhera a campoteira
De lucido cristal todo lavrado
A mais fina obra d'arte verdadeira
Para conter o doce e o namorado...

Ela nem quis falar ao namorado
Volta o jovem à corte desolado
E nunca soube a historia verdadeira.
Eis que às vezes, a sorte de um noivado
Depende apenas de uma campoteira..."

Esta, a encantadora poesia de Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, que, no dizer de Roger Bastide, é um verdadeiro representante das preciosidades poeticas, fazendo viver o verso num perfeito equilibrio entre a parte interna e externa; mas, é essa finura de espirito e essa pureza de sentimentos e emoções que fazem da poesia do autor de "Cantos de Gloria" uma das mais delicadas expressões da poesia brasileira.

Jacy L. A. Antunes — Palestra realizada no Instituto "Sedes Sapientiae".

Mulher curiosa

B. SAMPAIO

João da Mata e Matilyde Mota casados, viviam felizes. E passariam a vida em perene mar de rosas se não fôra o marido senhor de uma faculdade sobrenatural que lhe infundira uma bruxa, quando ainda pequenino de berço, e se dona não fora mulher de um feio defeito que não é privilegio de mulher nenhuma, senão apanágio de todas: era ela curiosa e o marido entendia a fala dos animais.

Eram lavradores e tinham vida regalada, bebendo do leite das vacas e do vinho das uvas; nem lhes faltava o mantimento da terra que sabiam cultivar, e de cuja sobra faziam dinheiro para a roupa, para os passeios, e para os criados da casa e camaradas do campo.

E as plantas cresciam viçosas e se expandiam em folhas verdes, e os galhos arcavam-se ao peso dos frutos. Veios de agua pura desciam cantando das colinas, e zumbidos onde abelhas se casavam ao aroma quente dos arbustos cobertos de flores.

Eram felizes.

Um dia, porem, depois da refeição da tarde, à hora em que os bois saem das cangas e os burros deixam as carroças, sairam ambos a passeio e aproximaram-se da cerca velha que dividia o terreno da casa da pastagem dos animais.

E eis que um burro de estimação, que trabalhava pouco e engordava muito como todo sujeito de estimação, veio ao encontro de um boi cansado, que acabava de deixar a almanjarra da moenda.

E disse ao burro o boi:

— Como passas, amigo?

E o burro gordo:

— Engordando, meu caro; engordando e bendizendo a vida. E tu?

Respondeu o boi:

— Cansado e mais morto do que vivo...

— E quem te manda ser burro?

— Eu? burro? Bem estás vendo que sou boi!

E o senhor burro, que não era tão burro, explicou-lhe que burro aí tinha outro significado e ia bem com muita gente de gravata, quanto mais com boi de moenda. E continuou:

— Trabalhas porque queres! Bem se vê que não leste Anacreonte nestes versos de Castilho:

"Deu ao touro a natureza
Duras pontas por defesa".

Pois tu, então, com esses cornos desse tamanho, estás aí a sofrer a injuria do homem? Vamos lá, meu tonto! Quando vierem a buscar para a fadiga e suor, escarva a terra furibundo, solta o teu mugido terrificante, sacode a cabeça robusta e investe destimido! Fugirão de ti, e ficarás livre do cansaço.

Achou bom o boi o discurso do companheiro. E João da Mata, que entendia a linguagem dos brutos, disse ao homem da moenda na manhã seguinte:

— Vá buscar o boi para a moagem, mas leve o cabresto para o burro, que o boi hoje parece que amanheceu de mau humor. Se não puder pegar o boi meta na moenda o burro.

E foi o homem ao pasto. Pegou o boi? Que esperança! Parece que o iracundo animal tinha o demonio no corpo. E, de longe, assim que viu o seu algoz de todas as madrugadas, sacudiu ameaçador a cabeça, escarvou a terra furioso, e rompeu num berro tremendo, que fez tremer a terra e o céu!

E o moço que vinha por ele, cauteloso e timido, foi-se para o burro, enfiou-lhe o cabresto e atrelou-o à almanjarra da moenda.

E o burro conselheiro, por ter sido conselheiro burro aí passou o dia gemendo e suando e suando e gemendo! E o boi feliz, esse, alegre e vadio, teve manhã com capins e tarde sem canseiras. Três dias havia já que suava o burro e pastava o boi! Então resolveu o da moenda trocar de condição com o do pasto. E foi assim: Encontrando-se ambos no mesmo sitio e hora, que era a da tardinha, depois das canseiras do dia, saudou ao boi o burro:

— Como vais, amigo?

— Excelentemente, responde o boi. Depois que obedeci a teu conselho, tenho vida regalada. Passeio, se me apraz; durmo, se tenho sono, bebo agua fresca, se tenho sedé; e como do meu capim. Tenho o céu no pasto!

E o burro velhaco:

— Melhor é que assim não fora, e que logo mudasses de vida, se não queres perdê-la. Que ouvi dizer o patrão que, já que não prestas para o servir, prestarás ao menos para o matadouro! Que para bois, dois caminhos: Ou serviço, ou açougue...

Não se faz mister dizer que na seguinte manhã o boi intimidado, cheio de mansidão e covardia, veio entregar-se ao homem da moenda, e assim se viu livre o burro do seu martirio.

Mas quando o burro velhaco mentiu ao boi, ameaçando-o de se lhe retalharem as carnes, se teimasse em não voltar ao trabalho, aconteceu que João da Mata, que com a mulher ali estava, ouvindo-lhe o discurso ardiloso, não pôde ter mão em si que não estourasse numa risada estrondosa. E aqui foi Tróia! Porque Matilde, curiosa como todas, e imprudente como ela só, quis saber a razão de tão gostosa gargalhada. E foi-se então neste mesmo instante a felicidade do casal, por isso que João da Mata, ao receber da bruxa o dom precioso de ouvir a conversa dos brutos, e penetrar-lhe o sentido, ao mesmo tempo dela recebera tambem a ameaça de morte certa e instantanea, se fizesse alguem sabedor desta sua maravilhosa prenda.

E a mulher teimava:

— Porque te riste?

E não acabava de teimar;

— Porque te riste?

E tal foi a recalcitrancia da mulherzinha imprudente, que não teve o marido outro remedio senão inventar razão para a sua risada:

— Não sabes? Uma formiguinha pequena agarrou no beiço grande do boi!

Mas Matilde sacudia a cabeça e batia os pés, que não! Formiguinha em beiço de boi não tem graça nenhuma!

E o pobre homem, acossado pela impertinencia da companheira, teve que inventar para a sua risada outra razão que saiu mais estupida que a primeira:

Rira-se porque... o casco do burro era inteiriço, e o do boi... rachado!

E a mulher:

— Mas, que graça há nisto, meu Deus! Não! Tu me escondes alguma coisa! Algum segredo! Alguma das tuas! Mas... tem paciencia, que não descansarei eu, nem tu descansarás, enquanto não me disseres a verdade:

E assim passou. Ao almoço, porque te riste? Ao jantar, porque te riste? À hora da ceia, por que te riste? E até na hora tranquila do sono, ela o sacudia e acordava para encher-lhe os ouvidos cansados com o diabolico estribilho: Porque te riste? Um inferno em casa!

Emagrecia o pobre homem e perdera o gosto de viver. Contudo, como tremesse da morte, não pensou na estupidez do suicidio que não cura nada. Mas passava-lhe já pela cabeça a ideia de abandonar as alegrias daquelas arvores, e as tristezas do lar.

E tanto sofria, e sofria tanto o misero que a bruxa, que lhe dera o ter ouvido capaz de ouvir e de entender sobrutos, dele se apiedou e lhe veio em auxilio:

— Tolo! Toma de um chicote flexivel, e ensina a tua mulher sem juizo que nem todos os segredos de homem se podem abrir com chave de curiosidade de mulher!

E o marido fez assim. Chamou a mulherzinha, com voz doce; fechou-se com ela num quarto; e, tomando do chicote, fez-lhe as caricias da bruxa, ao mesmo tempo que lhe ia contan-

(Continua na 19.a página).

SELETA DA MODERNA POESIA BRASILEIRA

7 — RAUL DE LEONI

A margem da Escola Modernista, Raul de Leoni aliou em sua obra uma grande independencia e uma cultura de formação classica. Não tendo se ligado nem aos renovadores, nem aos remanescentes do parnasianismo, obteve o respeito de todos, sem que em torno de sua obra se fizesse alarde. Morreu em 1926, aos 31 anos. Sua "Luz Mediterrânea", volume de versos publicado em 1922 e reeditado varias vezes após sua morte reune poemas de inspiração filosófica e peças de puro lirismo. Foram aqueles que melhor lhe fizeram o nome, mas são estes os que preferimos.

PUDOR

Quando fores sentindo que o fulgor
Do teu Sêr se corrompe e a adolescencia
Do teu genio desmaia e perde a côr,
Entre penumbras em deliquescencia,

Faze a tua sagrada penitencia,
Fecha-te num silencio superior.
Mas não mostres a tua decadencia
Ao mundo que assistiu teu esplendor!

Foge de tudo para o teu nadir!
Poupa ao prazer dos homens o teu drama!
Que é mesmo triste para os olhos ver

E assistir, sobre o mesmo panorama,
A alegoria matinal subir
E a ronda dos crepúsculos descer...

PRUDENCIA

Não aprofundes nunca, nem pesquises
O segredo das almas que procuras:
Elas guardam surpresas infelizes
A quem lhes desce às convulsões obscuras.

Contenta-te em ama-las, se as bendizes,
Se te parecem limpidas e puras,
Pois se, às vezes, nos frutos há doçuras,
Há sempre um gosto amargo nas raizes...

Trata-as assim, como se fossem rosas,
Mas não despertes o sabor selvagem
Que lhes dorme nas pétalas tranquilas.

Lembra-te destas flores venenosas!
As abelhas cortejam de passagem,
Mas não ousam prová-las nem feri-las.

Julien Benda e a ciencia experimental

(Para o "Correio Paulistano")

JOÃO DE CARVALHO

Para ambientação adequada dentro do panorama intelectual contemporaneo, não se ignorar hoje, entre outros pensadores, o francês Julien Benda, cuja obra mais notavel, "La trahison des clercs", pode fornecer bases para o estudo da responsabilidade do intelectualismo na hora atual da humanidade.

O autor de "La trahison des clercs" dividiu a especie humana em duas categorias: — a dos leigos e a dos intelectuais ("clercs"). Na primeira englobou a extensa mole humana, constituida de condutores, tiranos e conduzidos e, na segunda, aqueles que deveriam viver em preocupações desinteressadas, cogitações filosoficas, extases religiosos e pesquisas historicas e cientificas, mas que hoje abandonam sua predestinação para se misturarem às multidões apaixonadas.

Benda pretende que o verdadeiro intelectual deve partir invariavelmente do eterno que existe fora do mundo material, do tempo e do espaço. Chega mesmo a asseverar que os proprios mestres, ao contrario do que prescreve a pedagogia modernamente, deveriam basear-se necessariamente na razão pura contra a razão experimental. Situa, pois, em dualidade, na moderna educação, o divinismo e o humanismo restrito, sob a crença de que há uma degradação visivel na fisica de hoje, que chega a bombardear o átomo, em confronto com a fisica transcedental, que recorria apenas às hipoteses da razão pura.

Nesse ponto é que Benda assenta fundamentalmente sua doutrina. Entretanto, se essa concepção objetivamente oferece ocasião para alguns reparos, subjetivamente pode ser discutida e negada sob determinadas bases, que não excluem, todavia, toda a responsabilidade intelectual pretendida por Benda.

As confirmações experimentais recentes, de que o autor de "La trahison des clercs" tão escrupulosamente se divorcia, servem justamente para ratificar ou alterar, quando é o caso, a razão pura, tão ciosamente defendida pelo mesmo. Além disso, pretender que o absoluto esteja menos no plano fisico experimental que em outro qualquer, como ele pretende, é negar a propria onipresença do eterno.

Objetivamente, portanto, a teorização de Benda parece falha. Suas concepções são profundamente platonicas, advindo da, como é obvio, o divorsio que ele denuncia entre o mundo atual e seu ponto de vista.

Por outro lado, a analise das teorias de Benda, nesse particular, leva subjetivamente à verificação de sua propria inconsistencia, embora não exclua invariavelmente, e de certas formas, a responsabilidade que aquelas versam.

Com o triunfo, cada vez mais acentuado, da ciencia experimental, o dominio do pensamento humano foi passando, pouco a pouco, às mãos dos homens de experiencia. Assim, o proprio pensamento humano viu-se obrigado a decertar o estado platonico inicial em favor do estado moderno, onde os homens lidam com fatos concretos e avançam de teoria em teoria apoiados pela confirmação da experiencia.

De fato, o metodo cientifico mostrou-se poderosamente superior a todos os anteriores procedimentos de investigação. A propria filosofia não pôde resistir-lhe. Modernamente ela e todo o conhecimento humano submetem-se inevitavelmente ao controle ou às consequencias dos avanços do espirito cientifico. Os metafisicos, inclusive, tiveram que adaptar-se às contingencias criadas pla ciencia moderna. Apesar das limitações decorrentes, isto é, do terreno puramente racional e isento aparentemente da possibilidade de grandes vôos, a que a ciencia atual obrigou o pensamento humano, ganhou este ultimo, entretanto, mais precisão e predominio. Não será temeridade afirmar que, em consequencia dessas limitações, que restringem e especializam, atingiram-se, como nos casos da astrofisica, relatividade, atomismo e outros, profundidade que, sem isso, estaria completamente vedada ao conhecimento humano.

Quem lê "Trahison des clercs" ou "Fin de l'eternel", outra obra basica de Benda, pode divisar claramente quantos preconceitos o autor guarda contra a ciencia experimental, insistindo, sempre que há oportunidade para tanto, em afirmar que o intelectual, como ele o compreende, deve abster-se invariavelmente de contatos intimos com a realidade.

O autor francês, a certa altura de sua teorização, critica Brunschvig por afirmar este que a razão se desenvolveu no tempo. Cita, como exemplo de sua tese, Baruch Spinoza, o qual, assevera, não precisaria conhecer o telegrafo e outras realizações praticas para elaborar sua metafisica.

E' fora de duvida que a razão, funcionando por si mesma, pode chegar, através da intuição, a resultados admiraveis. Porém, estes ultimos, estariam sempre sujeitos a revisão, sempre que verificações ulteriores introduzissem modificações substanciais na estrutura de sua base.

Em chegando a este ponto, releva notar que, se o genio de Spinoza criou "Etica" independentemente dos postulados cientificos, já os homens de ciencia, por exemplo, não conseguiriam chegar ao bombardeamento atomico pratico, não digamos sem o auxilio do telegrafo, mas certamente sem a ajuda dos postulados que são a base e a causa direta desse mesmo telegrafo. E seria o caso de perguntar-se: Uns serão menos inteletuais, menos "clercs" que os outros? A dignidade da doutrina spinoziana será maior que a do atomismo? Parece-nos que não.

Portanto, não será demais afirmar-se que as teorias de Benda refletem, nesse particular, um relicario saudosista que, quando examinado de frente e tendo em vista que, não sendo escudado na experiencia sensivel, o espirito humano nunca atingiria as regiões em que hoje se encontra, ruiria completamente por terra, mercê de sua fragilidade imensa.

A ciencia experimental e a propria filosofia, que ela refundiu, vão cada vez aproximando mais o temporal e o espiritual, o profano e o sagrado porque ambas delinearam, inicialmente, a materialização do espiritual e vice-versa. Diante disso, as coisas materiais deverão ir ganhando, cada vez mais, uma alta dignidade, para seu fundamento, e ponto de partida das mais expressivas realizações, enquanto o sagrado deverá ir se materializando. Dessa ampla tendencia deverá resultar o desaparecimento total do hiato que distanciava o espirito da materia, nas concepções humanas.

Essas tendencias podem não ser hoje, realmente, muito nitidas. Mas, se operam ainda sérias tendencias puramente materialista, não podemos deixar de reconhecer que já existem os mais promissores indicios da reação colimada, o que contribuirá, semduvida, para desfazer cada vez mais a antiga separação entre o espiritual e o temporal, a qual, em dias vindouros, só deverá existir como ponto de referencia para o historico da razão pura.

Eis, sub judice, o ponto nevralgico das teorias de Benda. Enquanto este protesta, sempre que se lhe oferece oportunidade para tal, contra os intele-

(Continua na 19.a página).

"Condições de pesquisa"

FREDERICO LANE

II

Deixamos de abordar, em nossa critica anterior, o seguinte paragrafo do sr. Vanzolini: "Por outro lado, em certos individuos de constituição psiquica peculiar, especialmente mestiços, produz (o auto-didatismo) irreversiveis deformações de efeitos muitas vezes surpreendentes".

Esse "especialmente mestiços" choca e rescende a um preconceito racial inadmissivel em país de complexa formação etnica como o nosso. E' evidente que certos conceitos de Oliveira Viana, expressos de maneira a mais categorica, ainda fazem éco entre nós. Convem lembrar, no entanto, que esses conceitos foram calcados em estudos de sociologia e antropologia e que ainda carecem de cuidadosa revisão à luz de ciencias mais recentes. Sob o ponto de vista genetico, a nossa população é praticamente 100% heterogenea. Em principios do seculo, 3|5 partes talvez pudessem ser classificadas como sendo de côr. Mas, como o preconceito racial aqui existente é particularmente dirigido contra o negro, podemos inferir que o sr. Vanzolini, ao empregar o termo "mestiços", teve em mira o mulato em seus varios graus de miscigenação. Mas em que fica a nossa Historia, repleta de exemplos eloquentes de mulatos, escuros ou claros, que se distinguiram pela sua robustez intelectual, respeitavel cultura e ação decisiva? Alem disso, está para ser provado cientificamente que uma "constituição psiquica peculiar" seja mais frequente em mestiços. Em relação aos mulatos, o que acontece é que os seus recalques têm origem no fato de serem mestiços e nos vexames sofridos como tais. A exteriorização desses recalques assume o aspecto de um intragravel pernosticismo. No Brasil, o proprio termo pernostico é usado com elevada frequencia na adjetivação desse tipo de mestiço: "um mulato pernostico". Mas, felizmente, grande é o numero de mulatos sadios, normais, e pouco preocupados com a cor dos seus ascendentes. São mulatos e disso não se envergonham. Boa gente. Um recenseamento, visando apurar psicoses entre os pesquisadores das nossas instituições, talvez não fosse tão desfavoravel aos que, em doses varias, apresentam sinais de mescla com o negro. E' razoavel supor que o nosso problema de pesquisa cientifica nada tenha a ver com a raça do individuo. Convem lembrar que, em tempo não muito remoto, cientistas europeus, que aqui trabalharam, tinham decidida aversão pelo nativo, por julgá-lo incapaz como pesquisador. E no entanto com o nivel de trabalho que conseguimos alcançar, desmentimos eloquentemente esse preconceito insustentavel.

Deixando de lado a composição etnica do individuo, devemos concordar que um pesquisador vitima das "deformações irreversiveis", mencionadas pelo sr. Vanzolini é certamente um entrave no desenvolvimento da nossa ciencia. Pior, no entanto, é ser esse pesquisador guindado a uma posição de direção. E as pessoas com "medo de sombra", sintoma indicativo de acentuado complexo de inferioridade, devem pertencer a esse grupo de psicoticos. O que está certo é compará-los a "jequitibás da nossa floresta cientifica". O jequitibá atinge o seu majestoso porte honestamente e em livre concorrencia com as demais arvores da mata. Se temos que procurar um simile entre os vegetais, mais certo será compará-los ao cipó chumbo...

As causas desse "medo de sombra" não residem tanto no temor da ciencia dos jovens rebentos; são antes de origem mais diversa e complexa. Os lugares de direção são poucos e sujeitos ao sabor da politica de momento. A bem da verdade, devemos admitir a existencia de forte corrente inovadora, que pugna por uma administração mais impessoal e menos politica. Mas até aqui, os que conseguem, através de empenhos ou por mera casualidade, cargos de mando, com vantagens materiais e de projeção, prendem-se a eles como cracas. A primeira manobra dessa conquista é conseguir a efetivação no cargo, tornando-o praticamente vitalicio. Se o preenchimento fosse executado mediante normas da mais rigorosa seleção, e se o periodo probatorio fosse suficientemente lato e sujeito a uma constante observação para verificar a capacidade administrativa do funcionario, o metodo seria adequado.

Pois ainda em fase primaria de Democracia, não compreendemos governar com oposição. Aceitamos teoricamente um modelo democratico de governo, mas no intimo suspiramos pela prepotencia. Dai a razão de despendermos tão elevada porcentagem da nossa atividade procurando neutralizar toda e qualquer oposição.

Esse exemplo de cima permeia grande parte de nossa administração publica. Congregamos os amigos de peito, isto é, os que pensam como nós pensamos. Tolhemos o mais possivel os que ousam pensar de modo diverso. Se a escolha de um dirigente para uma instituição cientifica for feliz, teremos durante a sua gestão um periodo aureo e a formação de uma equipe de acordo com os seus elevados propositos de homem superior. Tal aconteceu com Osvaldo Cruz e o Instituto de Manguinhos. Por outro lado, um administrador mediocre age como elemento entravante. Dai a celebre expressão de Artur Neiva de que fazemos "ciencia de acampamento".

MUSEU DE ARTE

CURSO DE INTRODUÇÃO A' HISTORIA DA ARTE

Visando proporcionar aos professores secundarios possibilidades de aperfeiçoamento e alargamento de cultura geral, tomou o Departamento de Educação a iniciativa de organizar cursos de ferias.

A tais cursos vem o Museu de Arte prestando todo o concurso a seu alcance. Ainda anteontem quem visitasse o Museu veria o grupo de alunos do curso de ferias de Hespanhol acompanhado do professor Luiz Amador Sanchez e do assistente Enio Sandoval Peixoto, procurando nas telas hespanholas e nos mostruarios didaticos contribuições para melhor compreensão da lingua e da literatura hespanholas e do proprio povo iberico.

A' contribuição mais direta, entretanto, e mais importante, dada pelo Museu aos estudos dos professores secundarios é o curso de Introdução à Historia da Arte, especialmente dedicado aos mestres de Desenho e Trabalhos Manuais, que o professor Bardi, diretor do Museu, iniciou na quinta-feira ultima.

A primeira aula, que versou sobre "A Arte e as Teorias do Belo", partiu o professor Bardi das ideias de Aristoteles, Platão e Plotino, para a noção de Estetica; abordou os debates esteticos que se vêm travando desde os fins do seculo XVII; deteve-se no conceito de "artista", estudando a maneira porque a arte quotidiana gera o patrimonio artistico e a consciencia estetica de cada época e a maneira por que a intuição divinatoria da ciencia precede a descoberta cientifica e a generalização filosofica; e, finalmente, expôs um quadro de Leger, onde a desintegração das formas e das cores representava um preludio sincretico da desintegração cientifica do átomo.

Na segunda aula, realizada ontem, estudou o professor Bardi os principais periodos da Historia da Arte. Depois da divisão inicial — periodos pre-historico, antigo, medieval, moderno e contemporaneo, — demorou-se o professor na analise do fluxo e refluxo que se observa na historia da Arte como na de quase todas as atividades humanas. Tendo feito observar os traços carateristicos do classicismo, chama a Michelangelo o primeiro romantico, considerado como classico o espirito que determina a criação da obra de arte dentro de linhas assentes de equilibrio, e romantico o espirito que conduz à libertação das regras e canones fixos, em busca do Belo. Aponta a volta ao classicismo no Renascimento e o novo fluxo romantico na arte Bizantina e Barroca. Aborda o néo-classicismo e chega finalmente aos movimentos módernos. Dando conjunto e sistema à aula, surgem as ideas de Vico, para quem os surtos romanticos são carateristicos dos momentos de convulsão e os refluxos classicos, representando a incorporação das conquistas romanticas que o precederam ao patrimonio artistico universal, são atributo das épocas de estabilidade.

Não é necessario salientar o que significará esse curso, para os professores que o seguem e principalmente para seus alunos. Esse é um dos muitos titulos com que se vem impondo, à admiração e ao respeito de São Paulo, o Museu de Arte.

A terceira aula, que terá lugar amanhã, tratará questões de nomenclatura, basicas para as lições seguintes, nas quais serão estudadas, isoladamente, as artes do desenho, a arquitetura, a escultura, a pintura e as chamadas artes menores. Funcionam como assistentes, nas aulas, o pintor Enrico Camerini e Flavio Mota.

O poeta do pensamento e da ironia

PAULO BONFIM

UM dos trabalhos de pesquiza mais dificeis seria o de seguirmos a historia do pensamento de Raul de Leoni.

Em sua poesia melodiosa, encontramos a todo instante, uma originalissima formação intelectual e uma profunda intuição artistica e filosofica. Para podermos acompanhar seu pensamento teriamos que principiar nossa jornada entre os Sofistas; Protágoras e Górgias, embebermo-nos em seus sistemas impregnadas de sofismas e sensualismos.

"Espirito flexivel e elegante,
Agil, lascivo, plastico, difuso,
Entre as coisas humanas me conduzo
Como um dextro ginasta diletante.

"Comigo mesmo, cinico e confuso,
Minha vida é um sofisma espiralante:
Teço logicas trêfegas e abuso
Do equilibrio na Duvida flutuante.

"Bailarino dos circulos-viciosos,
Faço jogos sutis de idéias no ar,
Entre saltos brilhantes e mortais

Com a mesma petulancia singular
Dos grandes acrobatas audaciosos
E dos malabaristas de punhais...

Mais adiante encontramos Raul de Leoni completamente embevecido pelo culto superior das Idéias, tornando-se em pleno seculo XX um verdadeiro discipulo de Platão.

"As idéias são sêres superiores,
— Almas reconditas de sensitivas
Cheias de intimidades fugitivas,
De crepusculos, melindres e pudores".

Sempre que relemos a "Luz Mediterranea" deparamos com novos aspectos dessa poderosa paizagem intima de que foi dotado o Poeta.

Uma sutilissima Ironia que se entrelaça entre frases harmoniosas e pensamentos profundos.

Muitos censuram Leoni, por que não foi um poeta social. Se não retratou dramas sociais, sua possia refletiu todo o drama da filosofia, e toda a historia do pensamento latino.

Esquecem-se esses mesmos censores que o problema economico não constitui a unica e exclusiva preocupação que angustia o Homem.

Raul de Leoni com sua apuradissima sensibilidade não deixou de sentir tambem esse aspecto da vida.

Sua poesia aparentemente paradoxal, resume num admiravel todo, a sucessão dos fatos e das coisas, o doloroso desfilar das horas, dos dias e das noites, o desespero do pensamento ante certos problemas insoluveis, o encantamento ante a beleza da vida, e a ironia suave daqueles que sentem em todos os fatos da existencia, um fatalismo cego e inexplicavel!

Aqui encontramos seu pensamento seguindo Epicuro:

"E vive assim... Como filosofia
O Prazer, como glorias e esperanças
Uma vida espontanea e correntia
E um gesto ironico ao que não alcanças!

Mais adiante iremos encontra-lo sentado junto aos porticos de Atenas ouvindo Zenão decorrer sobre o Estoicismo. E em pleno Rio de Janeiro deste seculo, podemos sentir Raul de Leoni embevecido pelas doutrinas desse mestre grego, seguidor da Analitica de Aristoteles!

No poema intitulado Melancolia, encontramos toda a apatia estoica pregada por Zenão

....

"Poente!
Estas horas que estão passando, surdamente,
Nunca mais voltarão no tempo imaginario!
Na sombra do meu ser profundo e solitario
Tantas idéias limpidas bailando,
Estão dizendo coisas infinitas...
Idéias que seriam minha historia,
Minha imortalidade minha gloria,
E que por certo eu nunca mais encontrarei...
Por que, então,
Vê-las morrer, assim, sem voz, sem serem ditas?!
Ah! si eu as animasse em palavras eternas,
De uma vida magnifica e serena!...
Não vale a pena!

Ei-lo Poeta das mais singulares filosofias, das imagens coloridas e dos pensamentos raros; sente e vibra junto a Renascença, ergue seu cantico em louvor a Florença" A mais humana das cidades vivas, a mais divina das cidades mortas" e sente mais do que nunca, a pureza angelical do cristianismo, e as pompas sensuais do paganismo grego.

Funda uma religião poetica, um culto à Beleza, onde ama a pureza do Cristo com a mesma intensidade que ama Platão, e presta seu culto a Epicuro. Esse semeador de perfeição faz do Amor um sentido de irrealizada beleza. A mulher penetra em seu pensamento, como uma idéia, algo que deveria ter acontecido e, não aconteceu por ser perfeito de mais, para caber dentro da imperfeição da vida.

Neste belissimo soneto resume o Poeta, toda essa tristeza proveniente do doloroso encontro entre duas vidas numa encruzilhada.

No meu grande otimismo de inocente,
Eu nunca soube por que foi... um dia,
Ela me olhou indiferentemente,
Perguntei-lhe por que eu... Não sabia..

Desde então, transformou-se, de repente.
A nossa intimidade correntia
Em saudações de simples cortezia
E a vida foi andando para a frente...

Nunca mais nos falamos... vai distante...
Mas quando a vejo, ha sempre um vago instante...
Em que seu mudo olhar no meu repousa,

E eu sinto, sem no entanto compreende-la,
Que ela tenta dizer-me qualquer coisa,
Mas que é tarde demais para dize-la..."

Em 1926 falecia Raul de Leoni, esse espirito feito de sutileza e harmonias; filho espiritual de uma Atenas heroica, e da mais pura essencia de um cristianismo superior.

Queres saber minha historia?
Não na tenho na memoria...
Não tem fim não teve fundo!
é a lenda da Humanidade
é a propria historia do mundo!...

MULHER CURIOSA

(Conclusão da 18.a página).

do o motivo da risada por este estilo chistoso e cruel:

— Eu me ri, — dava uma chicotada! porque, — e dava outra chicotada! a formiguinha, — e o chicote cantava! estava, — e cantava o chicote chicoteava! do boi! —

E a mulher, chorando, já não queria saber o motivo de nada; e, chorando mais, lhe pedia que tivesse pena dela. Mas o marido repetiu ainda a dolorosa explicação, acompanhando-a de repetidos compassos chicotescos.

Por fim de contas ainda em pontos gritou ela:

— Já sei! Já sei! A formiguinha... estava... no beiço.. do boi!

E assim se acabou esta historia do chicote da bruxa, da astucia do burro, da simplicidade do boi, da curiosidade da mulher, e do martirio do homem...

E voltou a felicidade ao lar de João da Mata, que, de vez em quando, dizia à mulher:

— Eu dei aquela risada...,

Mas não podia acabar a sentença, porque a mulher, muito depressa, explicava a razão do riso:

— Porque a formiguinha estava no beiço do boi!

INFORMAÇÃO LITERARIA

(Conclusão da 18.a página).

poema de João Accioly, sem consultar o autor — e aliás sem escolher, pois, como posteriormente confessou, não conhece a obra de Accioly, tendo colhido a peça publicada num recorte de jornal. Pois Accioly protestou. Escreveu a Araujo Jorge pedindo que, ou substituisse o poema publicado por outro que não dê aos leitores idéia falsa do que é sua poesia, ou retirasse seu nome da antologia.

Bem se vê que há entre nós quem cuide dos valores poeticos e acredite neles. Tenho certeza de que a generalização feita por Jorge Lacerda está apenas em sua nota e não em seu pensamento.

Julien Benda e a ciencia experimental

(Conclusão da 18.a página).

tuais que pretendam passar do mal ao bem, do relativo ao absoluto, do profano ao sagrado, isto é que desçam às degradações do mundo material, parece que a evolução dos fatos modernos atesta ser pueril a velha ilusão, esposada por Benda, de se querer atingir o absoluto ou qualquer de seus lampejos através unicamente da razão pura.

Parecem, portanto, totalmente falhas as teorias de Benda nesse sentido Isso não exclui, entretanto, a possibilidade das mesmas servirem, em outro sentido, como base para o estudo da responsabilidade intelectual pretendida pelo pensador francês e que poderia ser objeto de outro estudo.

Exames de Enfermagem

A fim de prepararem seus papeis para serem encaminhados ao Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado, devem comparecer, com urgencia, ao Sindicato dos Enfermeiros à rua do Carmo, 57, os profissionais que prestaram exames em junho ultimo.

Reunião de importadores e exportadores em Quitandinha

Em torno da realização de "mesas redondas" para debate de problemas economicos e financeiros, na Exposição Internacional de Industria e Comercio, há desusado interesse nos circulos produtores nacionais, notadamente em São Paulo.

A primeira "mesa redonda", como tem sido noticiado, será realizada no proximo dia 2, sendo dedicada a importadores e exportadores que, durante seis dias, estarão em Quitandinha, para tratar dos problemas de maior interesse para o comercio internacional, na parte que diz respeito ao Brasil. Estarão presentes tambem, para acompanhar as teses e debates e para registrar sugestões e criticas, representantes do Conselho Federal do Comercio Exterior, da Carteira de Exportação e Importação, do Itamaratí, do Departamento Nacional de Industria e Comercio, das Camaras de Comércio, bancos e outras instituições.

Os problemas da maior atualidade estarão no tapete das discussões, destacando-se as questões ligadas à licença previa, distribuição de divisas, isenções de impostos, tarifas alfandegarias, etc.

FACILIDADES PARA OS PARTICIPANTES

Os dirigentes da Exposição Internacional, a fim de facilitar a participação de todos os interessados nos debates que se efetuarão a partir do dia 2 de agosto obtiveram do Hotel Quitandinha e das companhias de navegação aérea facilidade especiais. Assim, de acordo com o plano, os participantes de São Paulo pagarão apenas 1.290 cruzeiros pela estadia de seis dias, estando incluido o preço das passagens de ida e volta.

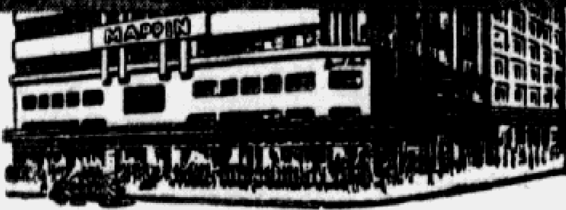
As inscrições para a participação nas "mesas redondas" estão abertas nos escritorios de São Paulo da Exposição Internacional, à rua Braulio Gomes, 66, sobreloja, telefone 4-3518.



AMANHÃ

início da nossa

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL



"UMA LIQUIDAÇÃO REAL" em pleno auge da estação, — a tradicional Liquidação Mappin, — eis o acontecimento que o paulistano aguarda com justificado interesse e com evidente proveito para a sua economia!

Melhor do que nunca, a oportunidade que agora proporcionamos aos nossos clientes para renovar o seu guarda-roupa ou suprir as faltas em seus armários é verdadeiramente inadiável!

Não obstante as dificuldades de importação tornarem cada vez mais escassa a existência de certas mercadorias, •valorisando-as, por conseguinte, os ***Bons Artigos Mappin,*** cujos preços são sempre os mais moderados em relação à qualidade podem ser agora adquiridos com

APRECIÁVEIS ABATIMENTOS

Quem viér às primeiras horas, terá ensejo de aproveitar as ofertas sem exemplo nas secções de ***Vestidos, Modas em geral e nas várias dezenas de outros departamentos!***

• Exceptuam-se da Liquidação, onde não ha descontos, as secções de MERCEARIA, BONBONNIÈRE E PRODUTOS ELIZABETH ARDEN

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de

MAPPIN STORES

Alistamento Militar

IMPORTANTE DECISÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

A 4.a C. R., em face do que prescreve a Lei do Serviço Militar, que obriga todo o individuo a efetuar o alistamento militar nos 6 primeiros meses do ano civil em que completa 17 anos de idade, vêm considerando insubmissos os que, mesmo residindo em municipios de incorporação dispensada, não se alistaram antes da terminação do prazo de apresentação da classe, e isto porque a citada lei cogita da dispensa da incorporação dos "alistados" residentes em municipios que satisfaçam a determinadas condições.

O cidadão Renato Maia, ciente de que estava considerado insubmisso pela 4.a C. R., requereu uma ordem de "habeas-corpus" preventivo ao Superior Tribunal Militar, por achar que residindo na época da incorporação de sua classe em municipio de incorporação dispensada (Americana neste Estado), embora não tivesse se alistado, estava automaticamente dispensado dos deveres que a lei impõe a todos os brasileiros, ao contrario da interpretação dada pela 4.a C. R., Repartição que como orgão direto de execução e fiscalização do serviço militar é encarregada de centralizar todas as atividades, que, dentro de seus limites territoriais, disserem respeito a esse mesmo serviço.

Decidindo o pedido, resolveu o Egregio Superior Tribunal Militar, por unanimidade de votos, denegar o "habeas-corpus", por não haver constrangimento ilegal no fato do impetrante ter de responder a processo normal sob acusação do delito de insubmissão.

Ficou, portanto, evidenciada a necessidade e obrigatoriedade do alistamento militar expontaneo de todo cidadão em idade militar.

Foi relator do pedido de "habeas-corpus" o ministro dr. Bocaiuva Cunha.

VENCIMENTOS DE INATIVOS

O chefe da 4.a C. R. avisa aos interessados que os vencimentos do corrente mês, dos oficiais da reserva e reformados e bem assim os das praças reformadas e asiladas, que percebem pela citada repartição, serão pagos nos dias e horarios abaixo:

Dia 26 (2.a feira) — das 13 às 17 horas — oficiais generais e superiores, capitães, 1.os e 2.os tenentes

Dia 27 (3.a feira) — das 13 às 17 horas — praças em geral;

dia 28 (4.a feira) — das 8 às 11 horas — aluguels de casa e outros descontos internos.

Atenção — Os que não comparecerem nos dias e horarios designados, poderão receber em qualquer 3.a ou 6.a feira, das 15 às 17 horas, a partir do dia 30 do corrente.

COMPAREÇAM A' 4.a C. R.

São convidados a comparecer na 4.a C. R., a fim de tratar de assunto urgente de seus interesses: Ernesto Viana Ebling e Henrique Deslande (2.a secção); Romeu de Toledo Santos, reservista de 2.a categoria da classe de 1906 (1.a secção); Jorge Matar e Linneu Felipe Toledo (3.a secção).

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA

Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar —
Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

CASA GOMES

Fundada em 1923



Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SE', 194

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 20 a 26 de junho, faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demografica do Departamento Estadual de Estatistica, 387 pessoas vitimadas por: — Febre tifoide 1; coqueluche 3; difteria 1; tuberculose 24; sifilis 8; gripe 2 disenteria 2; menigite cetano 1; verminose 44 cancer e outros tumores malignos 25; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado 6; doenças gerais 14; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 26; dos aparelhos: circulatorio 84; respiratorio 50; digestivo 42 (sendo 23 menores de 1 ano) urinario e genital 37; da pele e do tecido celular 1; dos ossos e dos orgãos da locomoção 1; vicios de conformação congenitos 4; doenças peculiares ao 1.o ano de vida 22; senilidade 1; suicidios 3; homicidios 1; mortes violentas ou acidentais 8 e causas de obitos indeterminadas 4.

Das 387 pessoas falecidas, 208 pertenciam ao sexo masculino e 179 ao feminino; 80 eram menores de 1 ano e 12 residiam fora do municipio: — Tuberculose 2 (Cravinhos e Prendente Prudente); sifilis 1 (Marilia); verminose 1 (Cotia); cancer e outros tumores malignos, 3 (Baurú, Estado de Minas Gerais e Pirajui); do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 3 (Mogi das Cruzes, Santo André e São Manuel); dos aparelhos: digestivo 2 (Estado de Minas Gerais e Franca); urinario e genital 1 (Quitana).

Houve no mesmo periodo, 451 casamentos, 1.115 nascimentos e 29 natimortos.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Como vem acontecendo com outros Estados da União, o Estado de São Paulo acaba de firmar com o Ministerio da Educação e Saude um acordo para a promoção da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos. O professor Waldemiro Prado Silveira, diretor do Serviço de Educação de Adultos em nosso Estado, acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde representou São São Paulo no ato da assinatura do Convenio. Pondo-se em contacto com os dirigentes do Serviço Nacional de Educação teve oportunidade de tratar de varios assuntos ligados à Campanha de Educação de Adultos, ao mesmo tempo que lhe foi dado perceber a especial atenção que os membros daquele Serviço manifestam pela Campanha que se vem desenvolvendo em nosso Estado. Entre os assuntos tratados para o andamento da Campanha, o professor Waldemiro Prado Silveira foi cientificado de que já está sendo previdenciada a transferencia para São Paulo do numerario destinado ao pagamento do professorado do trimestre ainda em curso (maio-junho-julho), pelo que devem as autoridades escolares e os professores providenciar, com urgencia, os elementos cabiveis ao rapido pagamento de todos os professores. Está sendo despachado pelo Ministerio da Educação grande soma de material, constituido de livros de leitura e de escrituração, bem como de boletins, folhas de pagamento etc., os quais serão prontamente remetidos às Delegacias de Ensino.

A CAMPANHA EM JACUPIRANGA — No municipio de Jacupiranga, região de Santos, a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, como vem acontecendo em toda a faixa litoranea, está atingindo seus elevados objetivos. Estão funcionando no municipio 3 cursos de educação de adolescente e adultos analfabetos, com uma matricula de 107 alunos, dos quais 57 do sexo masculino. Em favor da grande cruzada vêm as autoridades, os professores e o povo, emprestando toda a sua dedicação, entusiasmo e fé, as quais formam em torno da Campanha de Educação uma esperança a mais no futuro do Brasil, pois denunciam as grandes e inegaveis possibilidades de construção material e moral do povo".

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

AGRICULTURA E PECUARIA

Culturas em faixas de nivel no combate à erosão

A EROSÃO E' UM DOS GRANDES RESPONSAVEIS PELO BAIXO RENDIMENTO AGRICOLA — O CICLO RAPIDO DO CAFE' E A EROSÃO — O ALGODÃO EM FACE DESSE PROBLEMA — MEIOS VEGETATIVOS DE COMBATE — CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL — FAIXAS DE NIVEL DE ROTAÇÃO E DE RETENÇÃO — COMBINAÇÕES DE PLANTAS ACONSELHADAS — DISTRIBUIÇÃO DAS CULTURAS NAS FAIXAS DE NIVEL NO TERRENO — DEMARCAÇÃO — SISTEMA COMBINADO

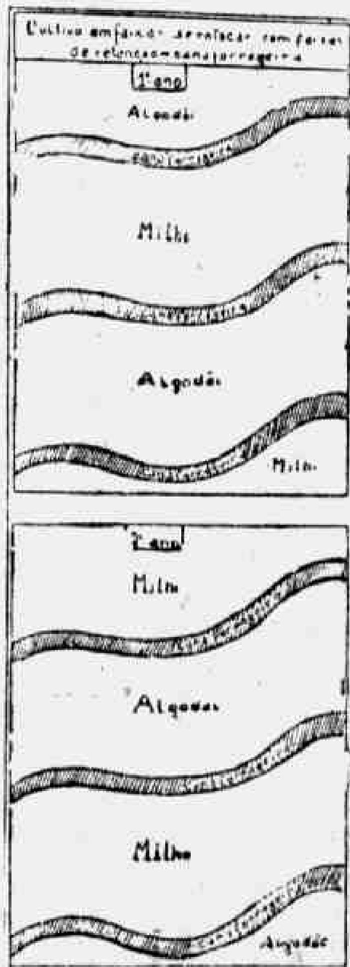
Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Nunca é demais insistir nos prejuizos que a erosão nos têm causado e no perigo que ela representa para o futuro economico do país. Ainda agora, noticiam os jornais, em grandes manchetes, a queda alarmante da produção de generos alimenticios essenciais à subsistencia humana. A quéda da produção algodoeira é um fato evidente e incontestavel, residindo o declinio, em grande parte, na inobservancia de certas praticas agricolas racionais. A falta de rotação das culturas, as pragas e a erosão são os maiores responsaveis pelo declinio da produção algodoeira, sem falar no fator tempo e no financiamento. A lavoura algodoeira, sem falar no fator tempo e no financiamento.

O tecnico e o agricultor, de comum acordo, executam um plano de cultivo em faixas de nivel para combater à erosão.

A lavoura algodoeira, em vista dos tratos apurados que exige e por expôr o solo, constantemente revolvido, à ação das aguas pluviais, é a que mais propicia a intensificação da erosão. Ainda mais, a falta de rotação agrava sobremaneira o arrastamento do solo. Aconte que, em geral, a propria vitima da erosão é o proprio algodão. Basta percorrer a noroeste para certificarmos dessa verdade. A erosão está formando verdadeiros desertos por todo Estado, e, principalmente nas zonas arenosas, mais propicias à ação nefasta da erosão. Não é possivel continuar-se plantando, principalmente o algodão, sem prevenir-se convenientemente contra a erosão.

Outra grande vitima da erosão é o café. Plantado como foi, em terrenos altos para livra-lo da geada, ficou sujeito aos efeitos maleficos da erosão, não tendo por isso fixado em nenhuma parte, salvo raras exceções. Podemos dizer mesmo que o café andou passeando pelo Estado. Do vale do Paraiba, penetrou pela baixa mogiana, dispersou pela media mogiana e alcançou a alta mogiana, para atingir o apogeu na zona de Ribeirão Preto. Hoje, nesta região pouco sobra da preciosa rubiacea. As regiões arenosas do Estado, como a alta paulista, alta sorocabana e noroeste, foram zonas cafeicolas de vida transitoria, eis que o erosão pode nessas regiões, dada a pouca resistencia do solo em face do arrastamento, destruir, em menos tempo, as lavouras da café. A erosão tem sido um inimigo inexoravel do café. Agora está ele (o café) no norte do Paraná, florescendo e frutificando, em terras virgens, ricas e ferteis, recem desbravadas. A erosão ainda não chegou até lá... Segundo dados colhidos pela secção de Combate à Erosão, do Fomento Agricola, a perda de solo, nas culturas de milho, algodão e café, no Estado de São Paulo, por ano é de, aproximadamente 48.574.474 toneladas, e o prejuizo causado pelo arrastamento de elementos fertilizantes, contidos em forma assimilavel na terra arrastada, dessas culturas, é de Cr.$ .... 489.240.000,00! La lavoura de algodão o arrastamento anual e por alqueire é de 95 toneladas, retirando elementos fertilizantes (Nitrogenio, Fosforo, Potassio), em forma assimilavel, calculados em Cr.$ 675,00! Com relação a lavoura cerealifera a erosão tem causado prejuizos enormes. Quase nada ou pouco se faz, por parte da maioria dos agricultores, no sentido de prevenir-se contra a erosão. E' ainda muito comum vermos plantações feitas flagrante contraste com a mais elementar noção de proteção ao solo, plantado-se em linhas favoraveis ao declive no terreno. Outra pratica muito comum para intensificar a erosão é a queimada, utilizada com o objetivo de facilitar o desbravamento do solo. Este processo de queimar a vestimenta superficial da terra, repetido anualmente, alem de destruir a materia organica expõe o solo à inclemencia da erosão. Podemos afirmar, sem receio, que a erosão tem sido uma das principais causas determinantes do baixo rendimento agricola. O solo é o maior patrimonio economico da nação, e não pode ser usado e abusado sem se preocupar com o seu depauperamento. E' preciso mesmo leis regulando e obrigando o uso racional do solo.



MEIOS VEGETATIVOS NO COMBATE À EROSÃO

E' preciso combater a erosão por todos os meios, se quisermos conservar como atrás ficou dito, o maior potencial economico da nação — o solo agricola. Existem, atualmente, meios bastantes eficientes no controle à erosão, tais como terraceamento, cordões em contorno, etc., de há muito empregados em larga escala nos Estados Unidos. Porem, dadas as condições economicas da maioria dos nossos lavradores, não é possivel o emprego de maquinas e processos dispendiosos no combate à erosão. O agricultor pode, entretanto, sem recorrer a processos muito dispendiosos, controlar os efeitos danosos da erosão por processos vegetativos, como reflorestamento, pastagens, capineiras, culturas em linhas de nivel e, sobretudo, pelas CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL, que merece um capitulo especial.

Este ultimo processo vegetativo, alem de economico e de facil execução, está ao alcance de qualquer agricultor dependendo apenas de boa vontade.

CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL

Faixas de nivel de rotação e faixas de nivel de retenção. Combinações de planta aconselhadas. Distribuição das faixas no terreno. Demarcação das faixas

Consiste este processo em dividir a area a ser plantada em diversas faixas de nivel, e plantando-se em cada uma delas um determinado vegetal, observando-se certas normas. As faixas de nivel previamente demarcadas no terreno, seriam cultivadas com tres ou cinco culturas escolhidas, uma ou duas das quais servissem de anteparo às aguas pluviais de escoamento, devido ao espaçamento cerrado. Estas formaria as faixas resistentes à erosão. A demarcação das faixas pode ser feita com qualquer tipo de nivel, desde o rustico nivel de cavalete até o nivel de engenheiro.

A largura das faixas de nivel varia de acordo com a declividade do terreno, com a textura do solo e tambem com as especies que se vai cultivar. As experiencias mostram que as faixas estreitas e frequentes são mais eficazes que as faixas largas e dispostas longe uma das outras. A menor largura aconselhada para a faixa resistente à erosão é de 7,5 metros. Segundo experiencias feitas nos Estados Unidos, onde a cultura em faixas de nivel é feita em grande escala, são preconisadas as seguintes larguras para as faixas, em função da declividade do terreno.

a) — declividade — 0 a 2% — largura de 7,5 a 15 metros para a faixa da cultura resistente à erosão, e 30 a 45 metros para a cultura em linha (não resistente à erosão)

b) — declividade — 2 a 3% — largura de 12 a 15 metros para a faixa da cultura resistente à erosão a 25 40ms. para a faixa da cultura não resistente à erosão.

c) — para terrenos muito ingremes, 50% da area deve estar com uma cultura permanente ou semi-permanente resistente à erosão. A faixa cultivada (não resistente à erosão) não deve exceder de 30 metros de largura.

Esses dados obtidos nos Estados Unidos podem servir de orientação, não sendo preciso segui-los rigorosamente, mesmo porque as condições de solo e clima são diferentes.

DISTRIBUIÇÃO DAS CULTURAS PELAS FAIXAS DE NIVEL

As tres ou cinco culturas escolhidas, uma vez demarcadas as faixas de nivel, seriam distribuidas regularmente, em repetições, até preencher-se toda a area a cultivar. Deve-se ter o cuidado de distribuir a faixa resistente à erosão uniformemente, de maneira a funcionar regularmente o sistema em face da erosão. Entre as plantas a cultivar em faixas, pode ser incluida leguminosas, com o duplo objetivo de deter a erosão e melhorar o solo, com adubo verde. Vamos citar algumas combinações de culturas em faixas de nivel, partindo da parte superior do terreno: (1) algodão, (2) arroz, (3) milho, (4) leguminosa-adubo verde. Para exemplificar: — se o terreno, uma vez demarcadas as faixas, de nivel, poderiamos distribuir essas quatro plantas, repetindo-se sempre que completasse a serie, na seguinte ordem de cima para baixo do terreno: (1) algodão, (2) arroz, (3) milho, (4) adubo verde, (5) algodão, (6) arroz, (7), milho, (8) adubo verde, (9) algodão, (10) arroz, (11) milho, (12) adubo verde. Dessa maneira preencheriamos todo o terreno, com apenas quatro culturas distribuidas nas doze faixas. Outra combinação ou serie poderia ser a seguinte: (1) algodão, (2) arroz, (3) feijão, (4) milho, (5) adubo verde. Vejamos outra combinação de tres plantas (1) algodão, (2) cana de açucar, (3) mamona.



Póde-se observar perfeitamente as culturas em faixas de nivel.

Qualquer agricultor pode formar, conforme suas necessidades, a serie que mais lhe convem. Assim aquele que tiver gado para alimentar no inverno (a maioria dos nossos fazendeiros) deverá incluir nas combinações ou series das culturas em faixas o cultivo da de açucar ou cana forrageira com objetivo de evitar erosão e produzir forragem.

CULTURA EM FAIXAS DE NIVEL RETENÇÃO

A cultura em faixas de nivel de retenção consiste na distribuição nas faixas de nivel previamente demarcadas sobre o terreno, alternadas de plantações menos densas e plantações mais densas. Estas funcionam como faixas de retenção, cuja função é segurar a terra que as faixas pouco densas perderem. A largura das faixas de retenção depende dos vegetais utilizados. Para a cana de açucar, que é a mais utilizada, a largura dessas faixas deverá estar subordinada às necessidades, quer seja para a industrialização de produzir-se em grande escala. Uma combinação alternada, no caso da cultura em faixas de nivel de retenção, muito usada é a seguinte: algodão, cana de açucar, algodão, cana de açucar, algodão, assim sucessivamente, de baixo para cima, até ocupar o terreno. A cana de açucar que é uma cultura semi-permanente funciona como faixa de retenção, podendo ser cortada a partir de maio até setembro, sem que prejudique o combate à erosão, em vista de ser este periodo relativament seco.

CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL DE ROTAÇÃO

Quando todas as culturas, das faixas m nivel, se permutam anualmente, diz-se que são culturas em faixas de nivel de rotação. Difere, portanto, das faixas de nivel de retenção, por ser esta constituida por uma faixa de retenção permanente ou semi-permanente. Para exemplificar o processo de culturas em faixas de nivel de rotação dividamos a area a plantar em tres faixas de nivel (1,2,3). No primeiro ano planta mais na faixa (1) algodão, na (2) arroz, na (3) milho. No segundo ano permutamos o cultivo, plantando-se na faixa (1) milho, na (2) algodão, na (3) arroz. No terceiro ano fazemos uma segunda permutação, plantando-se na faixa (1) arros. No terceiro ano fazemos uma segunda permutação, plantando-se na faixa (1) arroz, na (2) algodão e na (3) arroz. Este sistema pode ser adotado com tres até cinco culturas, observando-se sempre o cuidado de se cultivar alternadamente plantas de densidade vegetativa diferente com o objetivo de deter a erosão. Pode entrar neste sistema leguminosas, com os mesmos objetivos que já vimos atrás. O cultivo das plantas dentro das faixas de nivel é semore em linhas, paralelas a linha basica da faixa.

O sistema ideal, entre os processos vegetativos, de combate à erosão, que deve ser posto em pratica, consiste em aliar-se as faixas de rotação às faixas de retenção. E' um "sistema combinado. As faixas de retenção são mantidas, e as entre-faixas de retenção são cultivadas anualmente com plantas diferentes, observando-se as mesmas normas indicadas para as culturas em faixas de nivel de rotação. Para melhor esclarecimento, a respeito deste sistema, veja-se o clichê anexo a este trabalho — Cultivo em faixas de rotação com faixas de retenção.

A lagarta verde dos capulhos do algodoeiro

I. P. FONSECA

Temos ultimamente recebido diversas consultas sobre uma praga dos capulhos e botões florais do algodoeiro — a lagarta da mariposa Chloridea virescens (Fabr.). E' um inseto há muito observado em São Paulo, e em outros Estados, atacando o algodoeiro.

Além do algodoeiro, ataca outras plantas economicamente cultivadas, tais como milho, fumo, tomate, etc.. Constitui séria praga do fumo, nos Estados Unidos da America do Norte, onde é conhecida por Tobacco budworm.

O adulto é uma mariposa de 4 cms. de envergadura. a cabeça e o corpo de coloração ocre-esverdeada, as antenas branco-amareladas. Asas anteriores de coloração ocre-pardacentas percorridas obliquamente, por tres estrias avermelhadas. Asas posteriores semi-hialinas, brancacentas, posteriormente com agrupamentos de pequenas pontuações, formando manchas marginais sombreadas, pardo-avermelhadas.

As lagartas recém-nascidas têm coloração geral verde clara, uniforme. Um pouco mais velha (2.o estagio), adquirem coloração mais pronunciada, apresentando, então, algumas pequenas pontuações dorsais tuberculiformes. Na sua ultima fase apresentam-se de coloração geral verde, com a parte ventral mediana esbranquiçada. Região dorsal mediana com uma faixa estreita de côr mais intensa, disposta em sentido longitudinal. Sobre esta faixa há uma estreita linha de coloração menos intensa, de modo que, aparentemente, observam-se duas faixas dorsais longitudinais, estreitas. Partes laterais do corpo mostrando uma faixa longitudinal, estreita de coloração mais pronunciada, e mais escura do que a faixa dorsal. Cabeça, na região dorsal, pardacenta variando até quase castanho uniforme, às vezes reticulada de branco, ou com pequenos agrupamentos de manchas pardo-escuras.

A crisálida é de coloração castanho-claro uniforme, medindo 19 milimetros de comprimento, por 5 milimetros de largura no torax. Os ovos são diminutos, dificilmente visiveis e de coloração brancacenta. São postos pela mariposa na pagina inferior das folhas. Passados 3 a 5 dias, conforme as condições climatericas, realiza-se a eclosão. As lagartas, logo ao nascerem, alimentam-se durante muito pouco tempo dos restos contidos nas cascas dos ovos de que sairam. Depois, passam a se alimentar das partes externas das folhas, onde deixam os vestigios de suas depredações. Um pouco mais desenvolvidas, as lagartas passam a atacar as orelhas, os botões e as flores novas, causando danos consideraveis.

Nos botões florais as lagartas perfuram os peciolos e as petalas, penetram no interior dos botões, onde se alojam, destriundo todos os orgãos florais.

Os botões atacados caem ao solo, carregando, não raro consigo, as lagartas. Estas, ao depredarem por completo os botões em que se alojam, passam a outros botões continuando assim, suas devastações.

As lagartas mais desenvolvidas atacam, preferivelmente as maçãs de algodão, perfurando-as sempre pelos septos e penetram, primeiramente numa loja. Destruida esta, passam a outra maçã, e assim sucessivamente, até atingirem o seu maximo de desenvolvimento, quando então passam à crisálida. Em maçãs bem desenvolvidas, em geral, não se encontra mais do que tres lojas atacadas. Geralmente são duas as lojas atacadas, cada qual com um orificio: um o de entrada, e outro o de saida da lagarta. Este ultimo orificio é maior que o primeiro.

Tem-se observado até duas lagartas na ultima fase de desenvolvimento, em maçãs bem crescidas. Geralmente, cada lagarta se localiza em uma loja.

As lagartas uma vez completado o seu desenvolvimento, abandonam as maçãs e se dirigem ao solo à procura de um lugar para se encrizalidarem, enterrando-se a uma profundidade de 6 centimetros. Ai constroem uma pequena câmara, de forma ovalada, com as paredes mais ou menos lisas. No interior dessa câmara, a lagarta deixa sua ultima pele larval, transformando-se em crisálida. Após 10 a 12 dias, saem as mariposas.

As medidas de combate usuais, por meio de insecticidas, são geralmente pouco eficazes, devido aos habitos especiais das lagartas.

Aconselhamos, não obstante, o emprego de pulverizações de insecticida à base de arsenico, das quais a formula mais eficaz é a seguinte:

Verde Paris — 200 gramas.
Arseniato de chumbo — 300 gramas.
Agua — 100 litros.
Grude de amido de mandioca cozido — 1 quilo.

O grude de amido deve ser primeiramente coado para não obstruir o bico do pulverizador.

E' necessario que as aplicações sejam efetuadas sob a forma de borrifo bastante fino, por meio de pulverizadores com agitador que mantenham o veneno em suspensão no liquido.

As aplicações devem ser realizadas nos focos em que aparecer a praga, tendo-se o cuidado de fazer com que o liquido insecticida atinja principalmente a pagina inferior das folhas onde se encontram as lagartas novas. Muitas vezes, as lagartas, apesar de já desenvolvidas, continuam se alimentando das folhas, por espaço de tempo relativamente longo, podendo, assim, ser facilmente envenenadas pelo ingrediente insecticida.

A aração do terreno, imediatamente após a colheita, e o arrancamento de todos os restos da cultura, constituem, boa pratica de combate à praga, porquanto destroem diretamente as crisálidas que se encontram no solo para hiridação.



ARADO DE DISCO

Eng. Agr. ROMOLO CAVINA

Muitos lavradores experimentados, quando se lhes fala em mecanica agricola, em mecanicas para os trabalhos do campo, desde logo respondem ser carissimo o seu emprego e os resultados obtidos duvidosos e quase sempre, negativos.

Nesses casos, o ponto principal que nos chama a atenção é a competencia de quem se utiliza da maquina agricola. O manejo de uma maquina qualquer exige habilitações que são, por si sós, a garantia melhor para a sua conservação e completa eficiencia.

Os cuidados que se dispensarem a u'a maquina na sua limpeza, lubrificação e — o que tem maior importancia — no seu uso moderado e adequado, concorrem para a maior duração da maquina e para um serviço satisfatorio e remunerador.

Muitas são as vantagens do emprego das maquinas agricolas, e, entre elas, está o aproveitamento de terras que anteriormente não o podiam ser. Podemos lembrar certas terras pesadas, compactas, que só podiam ser usadas com um pousio preliminar muito longo para que a ação dos agentes atmosfericos tornem o solo mais acessivel às plantas cultivadas.

As maquinas agricolas permitem cultivar maiores estensões em menos tempo e com menor numero de braços, com preparo melhor, mais bem feito e uniforme. Com a mecanica agricola consegue-se ainda melhorar a situação do operario rural, já muito escasso, e, garantindo-lhe uma estabilidade maior, evita que os melhores elementos emigrem para as cidades.

A maquina agricola, concorrendo para o bom preparo do solo, é uma forma segura, racional e moderna para o aumento das colheitas e o barateamento da produção.

O arado é, talvez, a mais importante maquina agricola, porque executa um trabalho extremamente valioso para uma boa lavoura: — é a "aração". Este trabalho tem por fim preparar uma camada de solo em condições tais de facilitar ao maximo a marcha das raizes, da agua e do ar, elementos indispensaveis à alimentação vegetal.

O arado influi diretamente na fertilidade do solo. Para tanto, deve o nosso agricultor começar por evitar o fogo. E' certo que um simples fosforo, ateando fogo aos restos de uma cultura ou aos restos do mato de uma roçada, é pratica de todos os dias, mas erradisisma e de graves consequencias.

A queima é o prejuizo, pois se ela limpa o terreno, tambem destroi a materia organica, isto é, o verdadeiro e mais natural adubo das terras agricolas. Queimar é empobrecer o terreno, é transformar em poucos anos uma terra, boa, fertil, em terra cançada, em sapesal.

Para evitar uma queimada prejudicial, o preparo do solo deve ser feito do seguinte modo: — (imaginemos uma cultura de milho a ser colhida em abril-maio). — Depois da colheita solte-se o gado na lavoura, ou, o que é melhor, passa-se um pranchão, uma grade de discos, ou mesmo roça-se à foice. Em seguida passa-se o arado para enterrar toda a palha, os pes de milho, as ervas daninhas e todos os restos encontrados no terreno.

Com esta operação se incorporará ao solo agricola uma grande porção de materia organica e que seria perdida completamente, se se tivesse feito uma queimada. Deixa-se o terreno em repouso até às primeiras chuvas de setembro, quando, então, se fará nova aração. Esta segunda passagem do arado uniformizará o terreno e será tanto mais bem feita quanto melhor tenha sido feita a anterior.

Passa-se uma grade ou destorroador para pulverizar bem a terra e espera-se a oportunidade mais adequada para a semeadura.

O preparo do solo, como operação preliminar de destacada importancia, pode ser feito por meio de arados de dois tipos: — os de "aiveca" e os de "discos".

Os arados de aiveca são mais baratos, mais faceis de manejar, mais simples, exigindo forças de dois animais apenas, raramente tres, e servem mais para terrenos já desbravados, em tocos ou com pouca vegetação.

Já os arados de discos, apesar de serem de conservação mais cara, de preço mais elevado e exigirem maior numero de animais, servem melhor nos terrenos com restos de mato.

A escolha e a aplicação de u'a maquina agricola depende em grande parte da topografia do terreno. Em terras planas o trabalho é perfeito, tanto com o arado de disco, como com o de aiveca, como em terrenos inclinados é preferivel usar sempre os arados de aiveca e, além disso, do tipo "reversivel".

AS VOLTAS QUE DÁ UM OVO NUMA GRANDE FABRICA DE OVOS EM PO'

A fabrica desidratadora de ovo recebeos- dos produtores dos sitio vizinhos. Os ovos vêm em caixa que contm 360 ovos e são trazidos por caminhão ou estrada de ferro, ao local da fabrica. Os ovos são examinados cuidadosamente quanto à sua qualidade e peso, e são arrecadados em camaras frias durante varios dias até a temperatura ter baixado a 0,0 C. Os ovos assim arrefecidos são examinados com ovoscopios. E' posto de parte todo ovo de qualidade duvidosa, sendo tambem separados os sujos, que passam por uma maquina onde são limpos com uma solução esterilizantes. Na sala de quebrar os ovos, que é a fase seguinte pela qual passam, na sua transformação, admitem-se apenas os limpos.

O transporte da sala de exame para a sala de quebragem é feito por um condutor sem fim, que leva os ovos às operarias encarregadas de quebrá-los. Estas mulheres estão vestidas com o maximo asseio, com uniformes previamente examinados por medicos, para assegurar sua absoluta higiene. Quebrar os ovos exige alguma destreza, e geralmente uma operaria recem chegada precisa treinar-se durante varias semanas.

Na sala de quebragem, alguns dos ovos vão parar a um sitio diverso dependendo isso do genero de de produto que se deseja elaborar. Se se deseja aproveitar todo o conteudo do ovo, quebra-se e usa-se por completo; mas se se pretende aproveitar a gema por um lado, e a clara pelo outro, é necessario, naturalmente, fazer a separação logo de começo. Esta operação é feita na mesa de quebragem. As "quebradoras" são providas de utensilios especiais; quebram os ovos sobre uma faca sem gume, deixando cair a gema num disco cavo, e fazendo com que a clara caia em pequenos baldes que se encontram logo abaixo do disco Depois de quebrar dois ou três ovos no mesmo pequeno balde, tanto os recipientes das gemas como os das claras são despejados em grandes vasilhas situadas junto das trabalhadoras. Este passo é realizado após as operarias estarem certas de que os ovos são bons e que têm bom cheiro.

Para evitar qualquer possibilidade de contaminação, os utensilios das "quebradoras", são examinados e esterilizados a intervalos regulares.

A partir daqui as claras e gemas vão em direções distintas, e são tratadas de modos diversos. As gemas agora transformadas num liquido amarelo dourado, são levadas ao aparelho dessecador das gemas. São tomadas todas as precauções de modo que a temperatura da 7,0 C., para evitar o desenvolvimento das bacterias. No aparelho dessecador a gema é impelida através de um tubo delgado, no sentido do chamado "ciclone", é pulverizada em particulas muito finas e, ao mesmo tempo, fica exposta a uma forte corrente de ar quente. Este ar absorve a umidade da gema, a qual cai então na forma de pó fino, dourado e sedoso.

A clara sofre uma fermentação que separa dela, toda a materia estranha que ainda possa conter. Depois da fermentação este liquido é deitado em enormes recipientes de pouco fundo que se conservam dentro de grandes fornos do tipo de tunel. O ar quente e seco que passa por estes tuneis absorve uns seis setimos do liquido. O setimo restante fica convertido em raspa cristalinas.

A gema seca e a clara seca são usadas, principalmente, nas industrias de padaria e sorveteria. Não obstante, o ovo inteiro tem um uso mais geral e é muito usado pela cozinheira domestica.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

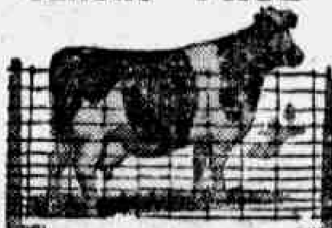
A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 330/332.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

CERCAS "PAGE"



Telas de arames super-galvanizadas para AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins

PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS

"PAGE" LTDA.

Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-3080 - São Paulo

TERRA ADUBADA, PRODUÇÃO ELEVADA

Apliquem os afamados

ADUBOS "CAMPONES"

para todas as terras e culturas

Consultem:

INDUSTRIA DE COLA E FERTILIZANTES

ADRI CASSAB LTDA.

R. João Briccola, 24 — 17.o and. — Fones 2-7070 e 4-0256 — S. Paulo
AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES

MEIO SECULO DE RADIOATIVIDADE

(Conclusão da ultima pagnal).

to seja diferente do comum. Não haverá vestido branco, nem o anel, nem "repas de noces". Nenhuma cerimonia religiosa: Pierre é livre-pensador e Marie de ha muito que cessou de ser praticante. E nada de tabelião, já que os nubentes não possuem coisa nenhuma no mundo — afora duas bicicletas adquiridas com o presente "em especie" mandado por um primo, e nas quais irão durante o estio correr pelos campos."

E assim estes dois gigantes do genero humano, tão belos e romanticos como saidos das folhas de um romance, lançam-se à vida. Da cabeça dos dois vai nascer uma palavra maravilhosa que será o simbolo de toda uma era: a radioatividade.

NA PISTA DO INVISIVEL

"Uma jovem mulher casada cuida do lar, lava sua menina, espia as caçarolas ao fogo... e no pobre laboratorio da Escola de Fisica uma sabia faz a mais importante descoberta da ciencia moderna."

Dois diplomas, o concurso para professora, o estudo sobre a imantação dos aços: eis no fim de 1897 o balanço das atividades de Marie, a jovem mãe que apenas levantada da cama (tendo nascido uma menina, que poz o nome de Irene) retorna ao trabalho. No desenvolvimento de sua carreira a etapa seguinte vai ser o doutorado. Ha aqui umas semanas de indecisão. Ela quer fazer obra original, e em busca de tema para a tese a apresentar passa em revista as mais recentes conquistas da fisica. Marie folheia os "comptes rendus" dos ultimos trabalhos publicados no ano e detem-se diante dos trabalhos de Henri Becquerel, que já conhece. Relê-os todos, estuda-os com habitual cuidado."

Estava despertada sua vocação, ainda mal sopitada. Chama a atenção de Pierre Curie. Surgem as primeiras dificuldades: onde conduzir as experiencias? Por intermedio de Pierre obtem do diretor da Escola de Fisica um atelier envidraçado no res-do-chão, recinto aculhado de coisas, umido de vapor e que serve de deposito e sala de maquinas. Aparelhamento tecnico rudimentar. Comodidades, nenhuma.

Mas nada disso desanima a jovem sabia. Sem instalação eletrica e privada de quase tôdo o necessario a investigações cientificas, ainda assim acha meio de realizar grandes coisas naquele reduto.

Qual foi o plano de trabalho seguido por Marie Curie? Simples e genial. Seu primeiro objetivo foi medir o poder de ionização dos raios emitidos pelo uranio. E colhe então a sua primeira e original observação: os minerais de uranio, menos ricos em proporção de uranio, que seus mais puros, tinham um poder radioativo maior. A seguir abordou o problema da radiação e deu-a como sendo uma propriedade atomica. Pouco a pouco foi surgindo em seu espirito a suspeita de que alem do uranio existia em sua companhia um elemento quimico novo, de escassa proporção, apenas alguns miligramos por tonelada de mineral e que, por esta causa, escapava a separação de metodos analiticos e industriais comuns. Utilizando o eletroscopio, o espectroscopio, a analise quimicar elementar e o elemento de Curie, Marie pode constatar que não somente o uranio e seus sais tinham a propriedade de emitir radiações extemporaneas, mas tambem o torio e seus sais. Então deu ao fenomeno o nome de "radioatividade" e aos corpos dotados dessa propriedade o nome de "radio elementos".

Ambos assentam o metodo simples como todos os achados dos genios:

Submeter os minerais radioativos a um prolixo exame de separação de seus componentes constitutivos, de acordo com as marchas sistematicas de caraterização dos mesmos.

Em cada grupo de elementos quimicos separados, se ensaiariam elementos separados pelo eletroscopio que, como se sabe, é mais sensivel que o espectroscopio na apreciação ou caraterização dos radio elementos, assim como tambem a ensaios fotograficos. Desta maneira se iriam descartando dos grupos e elementos quimicos não ativos dos grupos ou elementos quimicos ativos.

Numa comunicação datada de 12 de abril de 1898, Marie anunciava: "Dois minerio de uranio, a pechblenda (oxido de uranio) e a chalcolite (fosfato de sobre a uranila) mostram-se mais ativos que o proprio uranio. Esse fato é notavel e leva-nos a crer que tais minerio podem conter um elemento muito mais ativo que o uranio...".

O casal estava na pista de um novo elemento que encontraram junto aos sais de bismuto.

A 18 de julho de 1898, Pierre e Marie comunicavam: "Certos minerais que contem uranio e torio (pechblenda, chalcolite, uranite) são muito ativos na emissão dos raios Becquerel. Num trabalho anterior, um de nós mostrou que a atividade desses minerais é maior que a do uranio e do torio e emitiu a opinião de que esse efeito será devido a alguma substancia muito ativa, encerrada, em pequenas quantidades nesses minerais"... E numa outra comunicação, datada desse mesmo mês: Crêmos que a substancia retirada da pechblenda contem um metal ainda não assinalado, vizinho do bismuto pelas suas propriedades analiticas. Se a existencia desse novo metal vier a confirmar-se, propomos que se chame "polonio", nome do país de origem de um de nós".

E continuaram a trabalhar febrilmente.

A 26 de dezembro de 1898, a Academia recebia uma nova memoria assinada pelos dois Curie e por G. Bémont, colaborador de ambos. No final da comunicação ha seguinte trecho:

"As varias razões que acabamos de enumerar levam-nos a admitir que a nova substancia radioativa encerra um elemento novo, para o qual propomos o nome de RADIUM. Essa nova substancia contem certamente grande dose de bario, mas apesar disso a sua radioatividade é consideravel. A radioatividade do radium, portanto, deve ser enorme."

O mundo acabava de assistir ao nascimento da radioatividade.

E a historia do mundo pode ser dividida, a 26 de dezembro de 1898, como ante e post-radioatividade.

NA PISTA DO RADIUM

Mas, entre assinalar um novo corpo e separa-lo quimicamente puro existe uma enorme distancia. E por este motivo, Marie e Pierre resolveram enfrentar a mais formidavel parte de seu trabalho: trazer aos olhos do mundo o radium, esse magico mineral que já começava a espicaçar a imaginação do mundo.

Entretanto, a coisa não era muito facil: como obter as quantidades de pechblenda necessarias? Onde trabalhar esse material? Com que dinheiro custear as despesas? A pechblenda era um minerio precioso das minas de Joachimsthal, na Boemia, onde se extraiam os sais de uranio utilizado na industria do vidro. Por este motivo a pechblenda custava dinheiro, e onde consegui-lo? Ora, os esposos Curie tinham previsto que ao retirar o uranio dapechblenda, lá na Boemia atiravam ao lixo os residuos dos minerios. E eram nesses residuos que deviam estar o radium e o polonio. Não podiam contar com o apoio do governo francês para o transporte, pois seu requerimento poderia ficar empoeirado numa repartição publica. Por intermedio de um professor austriaco arranjaram a quantidade desejada de pechblenda e com os magros recursos que possuiam custearam o seu transporte até Paris. Mas, havia ainda um outro obstaculo: o local adequado para as pesquisas. Procuraram, intercederam, tudo foi inutil. Tinham que voltar ao ponto de partida, na Escola de Fisica, ao pequeno e umido barracão. Fronteiro a este existia um barracão, que fôra outrora sala de dissecação. Mas, até aquilo era indigno de abrigar cadaveres. O chão era de terra batida e nem sombra de assoalho. Resignaram-se os esposos Curie a ocupa-lo.

Por fim, chegou a tão desejada pechblenda. "Não tinhamos dinheiro — escreveria mais tarde Marie — nem laboratorio, nem auxiliares, para conduzir a termo aquela ardua e importante tarefa"... "Era como criar qualquer coisa do nada, e se meus dias de estudante já não tivessem recebido de Casimir Dluski a classificação de "os anos heroicos de minha cunhada", esse periodo do barracão mereceria sem exagero a classificação de "a esposa heroica de minha existencia com Pierre"... "Apesar disso, foi onde se escoaram os melhores e mais felizes anos de nossa vida, inteiramente consagrados ao trabalho. Muitas e muitas vezes preparei ali mesmo nossas refeições, para não interromper alguma operação de particular importancia. Eu passava dias inteiros a mexer massas em ebulição, com uma vara de ferro quase do meu tamanho. E à noite mal podia comigo de cansaço". E foi assim que os Curie vieram de 1898 a 1902. No decurso do primeiro ano ocuparam-se da separação quimica do radium e do polonio e estudaram a radiação dos produtos obtidos. Por fim dividem o trabalho. Pierre passa a investigar as propriedades dos novos elementos e Marie a cuidar da obtenção de sais puros. Nessa divisão de trabalho Marie escolheu "o serviço de homem", braçal. Seu esposo absorvia-se com experiencias delicadas dentro do barracão. Lá fora, com o macacão sujo de terra e manchado de acidos, os cabelos ao vento, os olhos vermelhos de fumaça, Marie faz as vezes duma verdadeira usina.

E foi assim que em 1902, quarenta e dois meses depois que anunciaram a possivel existencia do radium, Marie conseguiu preparar um decigramo de radium puro. Faltava ainda uma outra coisa: ao ensaiarem o radium a analise espectral notaram com surpresa a presença de raias carateristicas, que nenhum outro elemento quimico conhecido até então, apresentava.

Tinham conseguido o RADIUM.

Dois anos antes, isto é, em 1900, Debierne descobrira o actinio.

E assim se iniciou a caraterisação desses elementos que uma pleiade de investigadores descobriu, dando com a determinação de perto de 50 elementos ativos, que hoje formam a familia dos radio-elementos.

E um dia, naquele tragico julho de 1914, Marie proferiu á porta do Instituto do Radium, estas palavras:

"Se as conquistas uteis á humanidade vos comovem; se ficais confundidos diante da telegrafia eletrica, da fotografia, da anestesia e de tantas outras admiraveis descobertas; se vos sentis ciosos da parte que cabe ao vosso país na eclosão dessas maravilhas — tomai tento, eu vos conjuro, nesses sagrados recintos a que chamamos laboratorios. Trabalhai para que se multipliquem e se amenizem. São os templos do futuro, da riqueza e do bem estar. E' por intermedio deles que a humanidade cresce, fortifica-se, melhora. E' neles que o homem aprende a ler as obras da natureza, obras da evolução e da harmonia universal — ao passo que as obras do homem são quase sempre as da barbaria, do fanatismo e da destruição..." (1)

(1). **A sequencia biografia deste artigo está baseada na obra de Eve Curie, "Madame Curie", edição da CEN. S. Paulo, 5.a edição.**

DESLEIXADOS E CUIDADOSOS

Relativamente à ordem em geral, a grafologia possui elementos seguros para distinguir os homens (e quando se fala em homem, genericamente, refere-se aos dois sexos, bem entendido) em dois grupos: os desmazelados, desleixados, sem metodo nem ordem em suas coisas e nem em suas ações; e os cuidadosos, atentos, metodicos.

No contato diuturno com os nossos semelhantes, reconhecemo-los facilmente, pela maneira de proceder, de falar, de agir, de vestir-se, bem como se desincumbem de suas obrigações, como se manifestam em sociedade ou no lar e pelos cuidados, arranjos em suas coisas, em casa ou no local do trabalho.

E, sendo a grafia "o gesto fixado", a escrita revela os gestos habituais do individuo.

Assim, a pessoa descuidada, que não age com metodo, que não tem o espirito de organização; ou pouco atenta, pouco assidua, em atraso com as suas obrigações ou seus compromissos (desta casta de gente é que saem os indisciplinados, rebelados, os "do contra"); pessoa pouco alinhada ou que larga à matroca as suas coisas; ou simplesmente preguiçosa, que não acha tempo para nada... Tais individuos têm a grafia geralmente desleixada, frouxa, desigual, ou precipitada, sem nitidez, que revelam a fraqueza de corpo e a fraqueza da alma. Ha nas suas escritas, traços desnecessarios, lançados com estilete ou bordão; barras do T em grandes aneis, rasgos da assinatura extravagantes. Ha-os de letras desproporcionadas, com desigualdades chocantes de espaços e de margens. Enfim, um sem numero de indicios, reveladores dessa vasta fauna dos... "sem-metodo".

As pessoas do segundo grupo, colocadas em polo diametralmente oposto, facil é reconhece-las pela grafia.

Um dos indicios principais está na colocação exata das pontuações e dos acentos, sinal iniludivel da ordem intelectual e da ordem material. Outros sinais encontram-se na regularidade da escrita, principalmente das barras do T e do espaço entre as linhas ou entre as palavras. Encontram-se tambem nas escritas clara, ordenada, simplificada ou mesmo simples, igual, retilinea, pequena ou media (excepcionalmente na grande ou excessivamente espaçada) e outras.

Os indicios da habilidade manual, do espirito de organização, proprios das boas donas de casa, dos administradores, dos dirigentes em geral, estão na igualdade das hastes e das pernas das letras. E' principio assente em grafologia que a atividade intelectual se manifesta na parte superior da escrita (nas hastes, inclusive), enquanto que a atividade fisica se revela na parte inferior, como nas pernas dos P, Q, G minusculos e outras letras. Portanto, sendo iguais em comprimento as hastes superiores e as hastes inferiores (pernas), conclui-se que isso significa equilibrio das atividades, tanto intelectuais como materiais.

MARIA LIMMY (Tanabí) — Vou responder com atraso à sua ultima carta, e peço que me releve, pelas mesma causas conforme expliquei nesta coluna. Muito me sensibilizaram as expressões de sua missiva.

Faço votos que persevere nos seus propositos; siga a rota que se traçou, e verá, no devido tempo, os resultados de seus esforços. Quando concluir o curso que ora inicia, terá oportunidade de resolver aquele seu grande problema. "To be or not to be"... Então tomará a decisão final. Quanto ao que me pergunta, sobre a alteração grafica, esclareço o seguinte. O traço varia, na mesma pessoa, porque a escrita sendo a manifestação da personalidade, sofre a influencia do estado psiquico e moral. A grafia habitual pode sofrer alteração passageira, por varios motivos: a alegria, o entusiasmo, a excitação, a tornarão mais ampla, movimentada ou ascendente; a tristeza, a desolação, a magua, mais frouxa, inacabada ou descendente; o frio, a colera, mais tremula, inibida ou angulosa. Ha tambem, as mudanças definitivas quando violentas fatores, acontecimentos decisivos na vida de uma pessoa, lhe modificam o carater: a enfermidades, intoxicação, mudança de situação social, o casamento e outros. Ha, tambem, as alterações voluntarias, no conjunto da escrita ou apenas de uma ou outra letra do alfabeto. Mas é preciso notar que todas estas alterações são apenas secunrias, porquanto os sinais essenciais do indivuduo permanecem indeleveis para sempre.

AVENTUREIRO (Capital) — Ao seu espirito racicionador e murado isso é — pouco acessivel às emoções, alia-se um temperamento, um tanto bilioso, proprio da pessoa calma, fria e cerebral, em que a razão predomina sobre o sentimento. De atividade constante, paciente e moderada, de esforços bem dirigidos. Mais teorico de que pratico, mais contemplativo que observador da realidade. De grande reserva de energia e resistencia personalista em suas ideias e demasiado confiante em si. Aprecia a literatura, principalmente de ficção, os esportes e viagens. Insatisfeito com a sua situação e pouco adaptavel ao meio em que vive. Afabilidade de maneiras.

MARIANI (Itaquera) — Ainda não alcançou a plenitude, devido à sua idade e é de temperamento retraido, avessa às ostentações, a chamar a atenção sobre si, por incoercivel timidez. Franca e natural em suas atitudes, de logica e senso positivo. Natureza emotiva e nervosa, facil de se impressionar ou sugestionar?se, motivo por que é frequente o estado de apreensão de seu espirito. Mais realizadora e ativa de que contemplativa, preferindo o util ao fantasioso, o pratico ao artificial. Pouco loquaz vivendo consigo, com as suas alegrias e as suas tristezas. Ha uma a certa indecisão em suas resoluções, o que a leva a variarem seus objetivos. Fidelidade de sentimentos, cordialidade e muita esperança em seu futuro.

SANDRA — Não datou a carta nem deu o lugar de sua residencia. Demasiado secretiva muitas circunspeção, sabendo guardar a medida das coisas e controlar as suas atitudes e impulsos. Temperamento sentimental, tranquilo e o voluntarioso. Em estado constante de bom humor, sensivel ao lado alegre e gracioso das coisas, carater espirituoso e benevolente. Dotada de perseverança, tanto em suas idéias como em suas atividades, dificilmente desiste de uma empresa, uma vez iniciada. Falta-lhe ainda a experiencia da vida que só os anos lhe darão. Por enquanto enchem-lhe a alma as esperanças e os sonhos, que a sua imaginação arquitete. Traços de idealismo e religiosidade.

ZEGOTE (Itaquera) — Não me recordo se no devido tempo acusei o recebimento de sua carta de agradecimento e confirmação do estudo que fiz de sua letra. Se não o fiz (teria sido por um lapso de memoria e por consequencia da vida assoberdada que levo), faço-o agora, ao mesmo tempo que respondo à carta do Bonina, que o amigo ha de encontrar nesta secção. Possivelmente não achasse muito fiel o diagnostico que lhe tracei, ou melhor a interpretação que dei aos indicios de sua letra. Em caso de duvida, fica-lhe o recurso de recorrer a outro grafologo, que poderá confirmar ou modificar o diagnostico traçado. E' o que me parece, embora em sua carta confirme o perfil. E quanto ao mais, estou de pleno acordo com o meu bondoso amigo, no que concerne à harmonia que deve reinar entre os homens.

MORENA DA LAPA (Capital) — Esse negocio de sociedade nem sempre da bom resultado, quando não existe mutua confiança entre os socios. Seu marido conhece bem a pessoa com a qual pretende associar-se? Conhece-lhes os antecedentes, a sua idoneidade moral? Se assim for, nada há a opor, e ambos trabalhando com firmeza e persistencia, virão a alcançar bons resultados, salvo imprevistos. Quanto ao fato de a mulher do outro não se acostumar aqui, é coisa sem importancia. E' assunto que interessa ao casal e que não afeta os negocios de seu marido. O mais provavel é que a mulher, com o correr do tempo, acabará aclimatando-se ao meio ambiente e não pensará mais em ir-se embora.

PEQUENA CURIOSA (Poços de Caldas — Minas) — Releve-me pela demora, prezada consulente, pois muitas eram as consultas anteriores à sua. A sua letra ampla, natural e curvilinea denuncia a sua natureza emotiva e sentimental, a espontaneidade e desembaraço de quem se sente bem em qual quer ambiente, pela natural franqueza bom senso e vivacidade de espirito. Um tanto personalista em suas idéias e sentimentos, e sob a brandura e despreocupação, um carater justo e bem ordenado, que mantem a medidas das coisas, age com prudencia e reserva, não permitindo que se lhe devassem o intimo. Dotada de poder de intuição e senso do belo e ideal. Alma afetiva e devotada, sensivel às impressões.

O recorte que me enviou não se prestam a um estudo eficiente, porque as letras de um envelope são quase sempre artificiais e caligraficas. Peço enviar qualquer outro escrito, que contenha traços naturais da pessoa da qual deseja o perfil grafologico.

BONINA (Itaquera) — Letra espaçada, clara, um tanto ou quanto desigual e um tanto e quanto inibida, reveladora de um carater benigno, ameno, docil, confiante, mas dificil de conhecer, por sua natural retração ou reserva. Espirito tranquilo, porém receptivel, sensivel às emoções, de principios imutaveis recebidos na infancia, entre os quais o senso do dever e o devotamento. Vontade firme constante, porém suscetivel a ser dirigida por outrem. Moderada em suas manifestações, dificilmente se agasta, mas guarda por muito tempo o ressentimento pelos agravos que se lhe façam. Indecisa, ao tomar uma resolução ou agir por iniciativa propria, proferindo nesses casos, seguir conselhos de outrem. Guia-se mais pelo sentimento que pela razão fria. Possui no entanto, senso pratico, atividade jovial e realizadora, imaginação refreada pela razão logica e idéias claras e de natureza pratica. Boa constituição, boa saude e grande reserva de energia para afrontar as vicissitudes, sem perder a paciencia e a fé no seu futuro.

SUENO (Capital) — O mundo se lhe apresenta cheio de esperanças e os seus sentimentos artisticos a elevam a um plano espiritual, acima da realidade prosaica e da materialidade. Um temperamento linfatico, tranquilo, avessa às emoções violentas e pouco suscetivel a deixar-se dominar pelas paixões. De inteligencia clara, argucia, obstinada em seus sentimentos e propositos, dificil de agastar-se como de apaziguar-se, predisposta ao arrependimento. Ama a vida solitaria, é pouco expansiva, porem eloquente, persuasiva e com tendencias panteistas. Alma sonhadora e contemplativa. Moderada em suas manifestações. Há de encontrar muitos obstaculos na vida mas acabará realizando os seus desejos. Não esmoreça: dedique o melhor dos seus esforços à sua arte, pois há de vencer pelo seu proprio merito.

MAGNOLIA (Capital) — Personalidade na sua plenitude psiquica e moral, já firmada na vida, com os seus rumos traçados. Senora de si e de suas ações. Espirito agil, perspicaz, analitico, de eloquencia e vivacidade em suas expressões, pouco acessivel. Carater firme, de principios imutaveis e pugnaz, insuscetivel ao dominio ou influencias estranhas à sua vontade, apegada às tradições, formalista. Cerebral, com o predominio de espirito sobre os impulsos, concisa, determinada, sob a amenidade a brandura. Imaginação artistica e poetica. Lutador a ativa e persistente, que dificilmente renuncia aos seus empreendimentos e afronta com decisão as vicissitudes da vida.

ZAINA (Capital) — Espirito calmo e ordenado, que a boa constituição fisica e o temperamento tranquilo fortificam. De noção clara e positiva dos problemas da vida, de imaginação equilibrada, de logica e bom senso em suas manifestações. Pausada e ponderada em suas atividades, porem nem sempre paciente, dominada pelo desejo de terminar depressa as suas tarefas. De iniciativa e recursos para solver as suas dificuldades, discreta, secretiva sob a aparente expansividade. Ama a vida intensa e movimentada, as viagens, diversões e mudanças. Os sentimentos cordiais e afetivas são preponderantes em seu "ego".

SALOME' (Capital) — A sua letra é bem expressiva. Ela denuncia o seu temperamento sanguineo, a exuberancia de sua imaginação viva e lirica e a sua forte sentimentalidade. De compleição sadia, resistente aos fatores adversos e malsãos, é dotada de um espirito lucido e ponderado, espirito que não deixa devassar. Alma com tendencia romantica ou mistica, apaixonada e emotiva, que se compraz em elevar-se nos remigios da quimera e do sonho, por prazer espiritual, porquanto o seu senso positivo a leva discernir o falso de verdadeiro, que na vida pratica prefere o util ao fantasioso. Quanto ao que me pergunta, não está na alçada da grafologia responder.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos oo assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

MAQUINA D'Andréa

Fabricação especializada de máquinas para

Café ★ Arroz ★ Mandioca
Milho ★ Mamona ★ Amendoim
Papelão ★ Pasta Mecânica

Matriz: LIMEIRA (Est. S. Paulo)
Agência em São Paulo:
R. 15 de Novembro, 150-9.°-Tel. 2-2202

QUEREM AUMENTO DE SALARIO OS QUE VIVEM

(Conclusão da ultima página).

dedor ambulante. Essa portaria ou que outro nome tenha é nada mais nada menos que o Ato n. 28, assinado no dia 15 de novembro de 1898, — no outro seculo portanto. Naquele tempo, ninguem sonhava com o bonde eletrico em S. Paulo, não havia "pingentes" e os que viajassem sobre trilhos tinham que faze-lo nos bondinhos puxados a burro. Muito bem: é esse Ato n. 28 que pretende intervir nas atividades dos vendedores ambulatorios, esquecendo-se os **revolvedores de arquivos** que, naqueles tempos, o **"abastecimento"** ainda não se chamava **"problema do abastecimento"**...

— "Muito vendedor ambulante tem sido preso e despojado de seus haveres, quer dizer de sua mercadoria, "disse-nos o sr. Carvalhais", porque as autoridades se baseiam naquele Ato n. 28. O Sindicato do Comercio Varejista de Vendedores Ambulantes, no sentido de atirar por terra com aquele Ato, apresentou à Camara Municipal de São Paulo um ante-projeto de lei que pretende atualizar aquela lei, evidentemente caduca. A finalidade desse projeto é de uma projeção toda especial, visando garantir direitos aos "ambulantes" e, ao mesmo tempo, obrigando-os a deveres. Os necessitados e incapazes serão protegidos; o trabalho deles será enquadrado dentro das leis trabalhistas existentes. Incumbirá à propria Prefeitura a fiscalização das atividades dos vendedores ambulantes que terão sobre si, tambem, o olho do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, subordinado à Secretaria da Saude. O que não pode continuar é esse estado de coisas: o ambulante sendo considerado um "pária", impedido no desempenho de suas funções e, com isto, dificultando o abastecimento da população. Nunca se deve esquecer: o ambulante é uma das peças essencias no escoamento da produção".

* * *

Essa a entrevista de um tecnico no assunto. Agora, algumas observações do reporter. Há diversos tipos de vendedores ambulantes, de entre os que negociam com generos alimenticios e que são os que nos interessam. Há os que estacionam com sua "carrocinha" numa esquina ou praça publica e aí ficam fazendo concorrencia ao comercio estabelecido, vendendo por um cruzeiro o que é vendido por dois cruzeiros na quitanda ou no emporio.

E há os que percorrem os bairros ou o centro da cidade, apregoando sua mercadoria. Assim procedendo, com essa concorrencia que os rivais chamam desleal, os "ambulantes" nada mais estão do que seguindo um velho proverbio, talvez criado por Mercurio, o padroeiro dos comerciantes: QUEM NÃO TEM COMPETENCIA NÃO SE ESTABELECE... Pois bem: depois que as autoridades publicas iniciaram uma verdadeira "caça ao ambulante", — os quitandeiros sentiram um grande alivio. Deixaram de temer aquele concorrente que vendia por cincoenta centavos uma tangerina do Rio, pelo qual eles cobram um cruzeiro e vinte centavos. Aquele "pária" que vendia por um cruzeiro e cincoenta centavos uma duzia de bananas pintadinhas pelas quais eles pedem dois cruzeiros e cincoenta centavos. Como se vê, muita gente ficou satisfeita com a perseguição movida aos vendedores ambulantes...

O DESPOTISMO DA CADERNETA

Falando ao CORREIO PAULISTANO sobre a necessidade de um aumento para os "operarios de colarinho engomado", o sr. Amedeu Danilo Munhoz, presidente do Sindicato dos Comerciarios, disse que um empregado de escritorio não pode viver com 1.200 cruzeiros em media e, ainda, sustentar a familia. Os pobres gastam muito mais em generos alimenticios, relativamente, do que os ricos — disse ele — porque suas mulheres vivem presas ao despotismo da caderneta. Os mais favorecidos pela fortuna podem comprar à vista e em grandes quantidades, poupando com isso bons cruzeiros, ao passo que d. Maria — esposa do Francisco do escritorio "X", tem que amarrar-se à boa vontade de "seu" Manuel da Venda. Como a coisa é no fiado, não faz mal que o lapis funcione maravilhosamente nas contas da caderneta. Nem que a mão descanse sobre um dos pratos da "Filizola", pouco se incomodando com a existencia de uma Secção de Aferição de Balanças da Prefeitura Municipal... Aí está por que os comerciarios se encaminharam para o dissidio coletivo, através de seu sindicato de classe.

Tendo em conta o despotismo da caderneta (e não poderia ser por outra coisa) os juizes do Tribunal Regional do Trabalho de S. Paulo deram ganho de causa aos tecelões de Santo André que pleiteavam um substancial aumento em seus salarios documentando-se nas afirmações do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, de acordo com as quais o custo da vida tinha aumentado em 41,1 % entre maio de 1948 e fevereiro de 1946.

Os tecelões desta capital, que se muniram das mesmas estatisticas mas demoraram tres vezes mais do que seus colegas de Santo André para entrega-la ao T. R. T., já iam com um pedido maior. Queriam 60 % de majoração nos salarios, porque em tres meses o aumento do custo da vida tinha saltado de 41,1 % para 51,1 %. E segundo as previsões do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo o aumento é quase certo. Pois o presidente do T. R. T. já havia apresentado uma proposta conciliatoria, com a qual os empregadores não concordaram, de um aumento de 51,1 % (justinho o correspondente ao aumento do custo da vida) ao invés dos 60 % pleiteados. Como se vê, há quem saiba do tremendo despotismo das cadernetas e tente mais ou menos defender o estomago do povo.

* * *

E' evidente que o nosso risonho prefeito P. Lauro não é o culpado por esse aumento no custo da vida. Sua capacidade não chega a tanto... Todavia, vamos relembrar, aqui, o que tem feito ele para que a vida se torne mais cara ainda, embora essas tentativas todas tenham sido repelidas pelo clamor popular. Enumeremos alguns dos serviços prestados por S. Majestade, a Risonha:

I — Tentou acabar com as "feiras livres". E continua tentando.

II — Expulsou os "ambulantes" do centro da cidade e vem dificultando ao maximo suas atividades nos bairros afastados.

III — Tentou uma "sortida" contra os "caminhões-lotações" que, mal ou bem, vinham minorando os sofrimentos do povo em relação aos transportes.

Pouca coisa, relativamente. Mas todas elas incidindo sobre o estomago do povo. E junto à ação do sr. P. Lauro, vemos a falta de ação das autoridades da Delegacia de Ordem Economica (que ninguem sabe o que devem fazer) e dos srs. membros das comissões de preços. Não resta duvida de que o povo está desamparado.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua (Tromboangeite obeterante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 51 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1189

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COUBY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6 o andar ap. 63 — Telefone 4.4595

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2440

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio: Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 5.5836

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVÃO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-8682

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia de olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4.2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0366

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3391 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2.a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 277 — 1.o apto. 105 — tel 6-2020 e 5-7564

Anuncios nesta secção.
Telefone: 2-1846

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE LOJA

RUA VITORIA, 666

Negocio direto, livre de mercadorias de 8 x 50, telefone com ramal, cofre de aço com duas portas, parquet com tacos de madeira, 12 grande lampadario com luz fluorescente, moveis de escritorio, prateleiras, grandes portas de entrada com vidros.

Cartas para C. B., secção de Publicidade deste jornal.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

VOCE QUER VIR A SER OFICIAL DO EXERCITO! OU OFICIAL AVIADOR!

Matricule-se na Escola Tecnica de Aviação, Escola de Sargentos das Armas e outras. Aos sargentos é facultado o acesso posterior ao oficialato mediante novos estudos. Cursos de 12 meses percebendo o aluno Cr.$ 360,00 mensais no ato da matricula. Cr.$ 700,00 aos 5 meses de curso e após 7 meses promoção a 3.o sargento com Cr.$ 1.200,00 mensais. Pensão e fardamento durante os estudos. Admissão em curso rapido preparo por correspondencia para os jovens do interior com ampla assistencia. Informações: ATENEU TECNICO E COMERCIAL — Caixa Postal 2.594 — Rio de Janeiro — "Uma instituição particular a serviço da mocidade".

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.

MATRICULAS ABERTAS

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Inicio das aulas, dia 2 de agosto

Atende-se das 9 à 12 e das 14 às 18 horas.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 448
FONE 51-1517

SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS

"LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

"PREDIO INDUSTRIAL NO RIO DE JANEIRO"

Vende-se Avenida Brasil, grande área de 4.400 metros quadrados c| belissima construção. (Zona Industrial).

Entrega imediata, não se atende intermediario. Tratar c| o sr. Silvino.

Telefone 6-2434 — S. PAULO.

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 - 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

---

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Café moido na hora... - dá dinheiro a toda hora

O Moinho "Lilla" conquista consumidores pela garantia de oferecer café sempre puro e fresco. Toma espaço mínimo. Construção sólida e manejo fácil. Vários tipos muito econômicos. Consulte-nos!

Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045-Cx 230-S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)

FABRICAMOS TAMBÉM: Torradores e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas e manuais para água. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazém e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-47-61.

Casa nova, desocupada

ALTO BOA VISTA — L. S. AMARO

Não habitada, confortavel isolada e completa. Cr.$ 200.000,00 com grande facilidade. Fone: 7-7518.

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

CINTAS MÉDICAS

para ESTOMAGO, RINS, VENTRE, gravidês, artrites da coluna lombar. Post-Operatórias (Operados de Hernia).

CINTAS e FUNDAS PARA HERNIAS

MEIAS ELÁSTICAS

Trabalhamos exclusivamente sob encomendas.

* * *

Garante-se a mais perfeita adaptação (formas anatômicas) e finíssimo acabamento.

* * *

Aviamos receitas dos Senhores Médicos.

* * *

Secção especializada para Senhoras.

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

ORTOPEDIA PAULISTA

ERNESTO KLEIN
Técnico especializado

R. da Consolação, 2236 (perto da Av. Paulista) Tel. 51-4382

SÃO PAULO

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

NO PASSADO E NO PRESENTE

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

---

a nova WEAREVER

Jôgo Cr$ 55,00

Caneta com grande capacidade para guardar tinta. Lapiseira com borracha e 6 grafites no depósito. Clip, alavanca e anel folheados a ouro. Tampa interna fechada a vácuo.

CHARUTARIA IPÊ
Praça da Sé, 66

CHARUTARIA OLYMPICUS
Praça da Sé, 48 - S. Paulo

Aceitamos pedidos pelo Reembolso Postal

Pettinati

ARMAZEM

Aluga-se, rua Maria Tereza, 86 (proximo Largo do Arouche). Tratar com José — Rua Amazonas, 84 — Fone 4-2115.

PRO BRASILIA FIANT EXIMIA

"PELO BRASIL FAÇAM-SE GRANDES COISAS"

Trabalhando incansavelmente para melhor aparelhar todos os seus serviços, esse tambem é o lema da Sorocabana. Assim, dentro do seu Plano de Melhoramentos, vem eletrificando suas linhas, construindo e adquirindo material de 1.a ordem, retificando traçados, executando, enfim, tudo que lhe esteja ao alcance, tendo em mira bem servir São Paulo para melhor servir o Brasil.

Contribua, você tambem, para a realização desse monumental Plano de Melhoramentos da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Alem de estar coloborando para que São Paulo possua a mais moderna estrada de ferro da America do Sul, as APOLICES FERROVIARIAS constituem excelente emprego de capital e rendem juros mensais altamente compensadores.

Mas, lembre-se, as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(Comunicado da CARTEIRA AGRICOLA do Banco do Estado de São Paulo)

A semana finda foi de calmaria para o mercado cafeeiro de Santos.

Os cafés finos obtiveram boas ofertas e o mercado foi propicio para essa qualidade, o que não aconteceu para os cafés chuvados, brocados e mal preparados que por esses motivos não podem produzir uma bebida suave.

O que vimos notando é que os negocios do nosso principal produto estão deixando o mercado de Santos, para se instalarem no Interior do Estado, onde se encontram inumeros compradores, principalmente para o café embarcado na 1.a quinzena deste mês.

O "stock" de café em Santos vem constituindo assunto de estudo para o nosso governo que procura solucionar a saida dos tipos inferiores que para lá foram despachados sem nenhuma classificação, dada a facilidade dos embarques livres.

Assim é que existem no "stock" daquele porto cerca de 800.000 sacas de cafés invendáveis sem interesse mesmo para os paises que compram essas qualidades. Na realidade o "stock" de Santos está muito desfalcado de cafés para os Estados Unidos.

Das 2.205.948 sacas existentes na praça retirando-se as 800.000 sacas invendáveis, encontraremos apenas 1.405.948; isso mesmo já muito vasculhado. Daí a razão dos interessados se transportarem para o Interior, ocasionando, assim, um aspecto de paralização no porto de Santos.

Vamos hoje incluir mais uma informação no nosso retrospecto semanal. Queremos, com mais estes dados trazer bem informados os cafeicultores e interessados nos negocios do café!

D. N. C. — CAFÉS LIBERADOS E NÃO COMPUTADOS NO "STOCK"

		Sacas
Julho	6	11.454
"	7	—
"	8	12.574
"	10	—
"	12	—
"	13	19.924
"	14	—
"	15	4.905
"	16	2.631
"	17	—
"	19	2.472
"	20	3.093
"	21	2.697
"	22	2.069
"	23	—
TOTAL		61.819

Por estes algarismos verificamos que o D. N. C. está dentro das leis que regem a sua liquidação.

Semanalmente, daremos as vendas de cafés efetuadas pelo D. N. C. no porto de Santos.

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 23 do corrente, 625.175 de sacas; de 1.o até 23 do corrente, 625.175 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

	Sacas
safra 47|48	355.931
Safra 48|49	235.671
Total de cafés paulista.	591.602

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Mineiro	26.842
Goiano	5.430
Paranaense	1.300
M. Grossense	—
Total geral	625.175

O "stock" da praça de Santos, em 23 do corrente, era de 2.205.948 sacas. De 1.o a 23 do corrente, deram entrada no porto de Santos, 591.602 de café paulista, sendo 343.734 pela E. F. Santos-Jundiaí e 247.868 pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar:

	Sacas
da safra 47|48	1.494.913
da safra 48|49	—
Total a liberar	1.494.913

Da safra 47|48 estão entrando em Santos café das séries 8 C-47 das quais já deram entrada neste Porto 129.854 sacas, faltando ainda, 348.847. Da safra 48|49 estão sendo liberados os cafés da série 1 C-48, das quais, deram entrada nesse porto 235.671.

Quanto à exportação de 1.o de julho a 23 do corrente, a cifra foi de 632.244. De 1.o a 23 do corrente, foram exportadas 632.244.

Foram despachadas, de 1.o de julho, a 23 do corrente 686.959 sacas, das quais 686.959 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48 de cafés despachados do interior para Santos:

	Sacas
safra 47|48 liberadas	1.494.913
" " a liberar	4.964.529
	6.459.442

Despachos de café no Interior do Estado, durante a 1.a quinzena do mês de julho, por Estradas de Ferro:

	Sacas
Paulista e todas as suas tributarias	849.376
Sorocabana	384.358
Araraquarense	585.102
Mogiana	358.591
São Paulo-Goiás	166.331
	2.343.758

Deixamos de mencionar a E. F. Noroeste porque ainda não recebemos os dados de seus embarques da 1.a quinzena. Essa parcela será incluida no proximo retrospecto.

Realiza-se em Amsterdam um concurso internacional de fisica

Comunicam-nos:

S. H. I. — Comunicam de Amsterdam, que está sendo realizado nessa cidade, um congresso internacional de fisica e metais, devendo encerrar-se a 17 do corrente. O congresso conta com a presença de 150 delegados holandeses e um numero igual de delegados estrangeiros dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Belgica, Suecia, Suiça, Polonia e Hunria. A comissão preparatoria do congresso discutiu a base fisica de fenomenos tecnicologicos, e convidou diversos cientistas de renome para fazerem conferencias perante o congresso, incluindo: Sir Lawrence Bargg, de Cambridge; prof. Mott, de Bristol; prof. Van Vleck, da Universidade de Harard; prof. Guenier, de Paris; e prof. Borelins da Suecia. O Congresso foi financeiramente auxiliado pela UNESCO, o governo da Suecia. O Congresso foi financeiramente auxiliado pela UNESCO, o governo holandês, organizações de fisica da Holanda e diversas industrias importantes holandesas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2. andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-6515

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua 13 de Maio, 495

CERA RECORDINA

NEM PASTA, NEM PO', NEM LIQUIDA

UMA CAMADA VALE POR QUATRO

A única sem cheiro de gasolina :-: Fórmula americana patenteada :-: Já está á venda no seu fornecedor

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18; Ipiranga, rua Libero Badaró, 275.

BRAZ — Ipanema, rua Almirante Brasil, 185; Marfan, rua Hipodromo, 595; Rex rua Bresser, 1075, Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, av Rangel Pestana, 2163 Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguara 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 638

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orvile Derbi, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1740; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371: Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 294; Arco-Iris, rua Oratorio 584.

PARAISO-VILA MARIANA: — Vergueiro rua Paraiso, 559; Michel, rua Domingos de Morais; 509; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J Camargo rua Domingos de Morais, 1462; Santo Antonio, rua Dr. Alvaro Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Regina rua João Teodoro, 842; Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles 348; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 188; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, Avenida Vautier, 626; Miguel, rua João Boemer, 650

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Al. Eduardo Prado, 439: Andrade Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe rua Martim Francisco, 59; Bugre, rua Barra Funda, 596; Maceió, rua Alagoas, 493

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ- S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 318; Nova Era, Av Tiradentes 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Bacelar, rua da Consolação, 2012; Fleury, rua do Arouche, 163, França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1340.

AV BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brig Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio 46?; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Sta. Helena, Av. Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIX ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Cons. Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 561; Salva-Vidas rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

LUZ SANTA EFIGENIA MERCADO: - Landel, rua Brig. Tobias, 725; Pasteur alameda Barão de Limeira, 105; — Maristela, rua dos Gusmões, 616 Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 200; Do Parque, parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Pagê, 106

JARDIM PAULISTA — Meneves rua Pamplona, 768: Lorena, Al Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456. N. S. Aparecida, av. Bbrig. Luiz Antonio 3556.

ITAIM· Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM AMERICA: — Jardim America rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação 3.630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 66; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI ACLIMAÇAO: — Gloria largo Cambuci, 21, São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 86; Safira, rua Safira, 216; Page Bueno, 3271; N S. Aparecida, rua Bom Av. Independencia, 510; Padroeira, Av Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Pastor, 1590; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld 263: Moinho Velho, rua Eliria 31 (esquina rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru', rua Maria Candida, 154; N. S. do Amparo, rua Cocos 53.

BELEM BELEMZINHO: — Santa Rita, r Cachoeira, 363; Belemzinho, Av Celso Garcia, 1424; S Carlos, Largo S José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

TATUAPE — Paratodos, av. Celso Garcia, 3358; Tuiuti, Av Celso Garcia 3822, Platina, rua Platina, 386: Branco Av Celso Garcia, 4533; Geni, rua Antonio de Barris, 203; Paulopolis, rua Antinio de Barros, 1309

SAUDE: — Dom. de Morais, rua Domingos de Morais, 3106; N. S. da Saude, rua Dom. Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — N. S. de Lourdes, rua Ibitirama, 21; Vila Zelina rua Ibitirama, 160; Vila Lucia, rua Alteias, 51.

VILA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pompeia, 603; Pompeia, rua Venancio Aires, n. 545.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Vila Nova, Estrada de Santo Amaro, 980.

VILA MARIA: — Rega Filho, av Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Vital Brasil, rua Curuçá, 605.

PENHA: - Sampaio, rua Penha 788, Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana Estrada S Miguel 74-C

PINHEIROS: — N S Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde 2672; N Farmacia, rua Pinheiro, 1205; Imperial, rua Teod. Sampaio, 2463

AGUA RAZA — BERTIOGA — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2.051; Araguaia av. Alvaro Ramos, 2.276; Bertiog, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA. — Sebastião, rua 12 de Outubro 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 103; S. José, rua Clemente Alves, 400.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

FARMUNIDA LIBERDADE
Praça 7 Setembro, 30 - Fone: 3-3541

FARMUNIDA STO. ANDRÉ
2. Sen. Flaquer, 45-Tel. 273-Sto. André

Vai faltar agua amanhã em varios bairros

Comunicam-nos da Repartição de Aguas e Esgotos:

"Para consertos nas instalações da autora das aguas de Santo Amaro, torna-se necessaria a interrupção da adubação de aguas daquela procedencia.

Em consequencia, no proximo dia 26, depois das 2,30 horas, estarão privados do suprimento de agua os seguintes bairros: Vila Mariana, Saude, Vila Clementino, Ibirapuera, Morro da Aclimação, parte alta do Ipiranga, parte baixa do Paraiso e Jardim Paulista.

O abastecimento deverá ser restabelecido no dia seguinte".

Culto Cientista Cristão

Praça da Sé, 297, 4.o andar (Palacete Santa Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema "Verdade".

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50 000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Urugual).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

LUX FILME S/A. — EMPRESA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de abril de 1948

Aos trinta dias de Abril de mil novecentos quarenta e oito, às quatorze horas, na séde social da Lux Filme S|A. — Empresa Cinematografica Brasileira, sita à rua Quintino Bocaiuva, numero cento vinte e dois, sala numero treze, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da referida Empresa, representando numero legal, conforme consta do livro de presenças, e para os fins indicados no edital de convocação, publicado simultaneamente no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", nos dias dezessete, dezoito e vinte de Abril corrente. — Assumiu a presidencia da sessão o Dr. Luis Antonio da Gama e Silva, presidente da Empresa, o qual convidou para secretario o senhor Heitor Galeão Coutinho. — Constituida a mesa, disse o senhor presidente que ia submeter a discussão e votação o relatorio da Diretoria, bem como o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio de mil novecentos quarenta e sete, ordenando ao secretario que procedesse à leitura desses papeis. Lidos os mesmos documentos e postos em discussão, foram eles aprovados, deixando de votar os impedidos por lei. — Em seguida disse o senhor presidente que, continuando na ordem do dia do edital de convocação, ia proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem como à eleição do diretor-secretario da Diretoria, por se achar vago o respectivo cargo. — Realizada a votação e recolhidas as cedulas, apurou-se o seguinte resultado: para membros do Conselho Fiscal, efetivos, Francisco Martins Filho, Roberto Sampaio Penna e Tito Batini; suplentes, Pedro Aulicino Gomes, Heitor Ferreira Lima e Israel Dias Novais, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Para o cargo de diretor-secretario foi eleito o senhor Jorge Brugnara, italiano, residente nesta Capital. — Pedindo a palavra e sendo-lhe concedida, o senhor Salisbury Galeão Coutinho, diretor-gerente, de acordo com o artigo 26.o dos Estatutos indicou que havia a distribuir, conforme constava do balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, a importancia de vinte e seis mil e quinhentos Cruzeiros (Cr$ 26.500,00), ou seja o dividendo de dez por cento (10%) sobre a parte realizada pelos acionistas, indicação esta que foi unanimemente aprovada. — Nao havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezesseis horas. — Para constar, eu, Heitor Galeão Coutinho, secretario, mandei lavrar a presente ata que subscrevi a assino. — a) Heitor Galeão Coutinho.

Em tempo, por inadvertencia de quem lavrou esta ata, não ficou constando no lugar adequado, o seguinte: "Quanto a remuneração anual dos membros efetivos do Conselho Fiscal, foi resolvido manter a mesma do ano anterior, isto é, mil Cruzeiros (Cr$ 1.000,00) para cada membro". — Feita de meu proprio punho esta retificação, eu, Heitor Galeão Coutinho, secretario, subscrevo e assino. — a) Heitor Galeão Coutinho, Luis Antonio da Gama e Silva, Salisbury Galeão Coutinho, Joaquim Eugenio Macedo, Augusto Macedo, Oswaldo Raposo do Amaral, Albertino Moreira.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade LUX FILME S|A. — EMPRESA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição,o sob numero 38.503 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escreví, conferi e assino. — a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

PADO S/A. — INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA PARA 31-7-1948

Ficam convidados os senhores acionistas da PADO S|A. — INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMPORTADORA para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 31 de julho corrente, na séde social, à rua Placidina n. 328, nesta capital, às quinze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) tomar conhecimento de um cargo vago na diretoria;

b) proposta da diretoria com o respectivo parecer do Conselho Fiscal sobre alteração parcial dos estatutos;

c) assuntos de interesses varios.

Permanecem na séde social à disposição dos srs. acionistas a proposta e exposição da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 21 de julho de 1948.

A DIRETORIA.

FABRICA DE COFRES E ARQUIVOS "BERNARDINI" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 3 DE AGOSTO DE 1948.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Fabrica de Cofres e Arquivos "Bernardini" S. A. a comparecerem, dia 3 de agosto proximo vindouro, às 14,00 horas, na séde social, na rua Oriente n.o 769-85, a fim de, em assembléia geral extraordinaria, discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;

b) Reforma parcial dos estatutos sociais; e

c) Assuntos diversos.

São Paulo, 23 de julho de 1948.

aa) Arthur Bernardini
Diretor-Presidente
Alfredo Bernardini
Diretor-Gerente
Dr. Alfredo Rezemini Bernardini
Diretor-Tecnico.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos a satisfação de submeter ao conhecimento e à deliberação de Vv. Ss. o Balanço e as Contas referentes ao periodo financeiro encerrado em 31 de Maio de 1948, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, de conformidade com o que dispõem os nossos Estatutos e a Lei das Sociedades Anonimas.

O balanço e a Conta de Lucros e Perdas demonstram claramente a situação da Sociedade e o resultado obtido, bem como a aplicação proposta.

Para qualsquer outras informações a Diretoria se acha à disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 10 de Julho de 1948

EMILIO HEININGER
PAUL BOMBLED

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE MAIO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Imoveis	1.661.155,50	
Maquinario e Instalações	3.237.716,30	
Moveis e Utensilios	117.281,00	5.066.152,80
DISPONIVEL		
Caixa	31.815,00	
Bancos	1.390.285,50	1.422.100,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores	1.138.096,10	
Manuf. Capas Lord Ltda.	367.487,60	1.505.583,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Materia Prima	434.231,10	
Produtos	488.567,20	922.798,30
ESTAVEL		
Coop. Distr. Combustiveis Est. São Paulo	4.000,00	
Manuf. Capas Lord Ltda.	300.000,00	
Diversas Contas	75.161,60	379.161,60
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		100.000,00
	Cr$	9.395.796,90

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.450.000,00	
Fundo de Reserva Legal	239.324,90	
Fundo de Reserva Especial	239.324,90	
Fundo de Reserva Geral	909.656,30	
Fundo de Amortizações	1.332.777,10	7.171.083,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores	364.204,30	
Dividendos não Reclamados	16.792,90	
Diversas Contas	275.637,40	
Dividendos a Distribuir	512.506,50	1.169.141,10
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Previsão p/contas Duvidosas	99.005,30	
Lucros Suspensos	856.567,30	955.572,60
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		100.000,00
	Cr$	9.395.796,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		
DESPESAS DE FABRICAÇÃO		3.216.743,80
DESPESAS GERAIS		1.625.002,30
JUROS E DESCONTOS		126.247,10
DEVOLUÇÕES E DIFERENÇAS		12.705,90
FUNDO DE AMORTIZAÇÕES		341.499,80
PREVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS		99.005,30
		5.421.204,20
IMPOSTOS A PAGAR		125.592,60
FUNDO DE RESERVA LEGAL	44.339,20	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	44.339,20	
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	133.017,60	
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	512.506,50	
LUCROS SUSPENSOS	152.582,10	886.784,60
	Cr$	6.433.581,40

CREDITO	
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS DE 1/6/47 a 31/5/48	6.137.473,70
PREVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS	103.632,00
MANUFATURA DE CAPAS LORD LTDA. — Participações —	61.760,20
DIVERSAS RENDAS	130.715,50
Cr$	6.433.581,40

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de Maio de 1948.

ABEL DE CAMPOS
Contador — Reg. 27.731

EMILIO HEININGER
PAUL BOMBLED

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A. tendo examinado o Balanço, Contas e demais documentos da gestão, relativos ao exercicio findo em 31 de Maio de 1948, acharam em perfeita ordem e exatidão pelo que são de parecer que os mesmos devem ser aprovados, bem como os atos da Diretoria relativos àquele periodo.

São Paulo, 16 de Julho de 1948.

DR. LUIZ PINTO SERVA — DR. CARLOS DE OLIVEIRA COUTINHO — Contador NILS MARTINS

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n.º 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.º 23 — 4.º andar, salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.000.000,00

Grupos 58.o, 59.o, 67.o, 70.o, 71.o, 72.o, 73.o, 74.o, 75.o, 80.o, 96.o, 98.o, 99.o, 101.o, 106.o, 108.o, 110.o, 111.o, 114.o, 115.o, 121.o, 125.o, 128.o, 131.o e 145.o	Cr.$	750.000,00
Chamada Grupos 60.o, 61.o, 68.o, 69.o, 76.o, 77.o, 86.o, 87.o, 88.o e 90.o	Cr.$	250.000,00
	Cr.$	1.000.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 27 do corrente às 16 horas em nossa séde social à rua Amador Bueno n 22.

Os srs. associados, deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 20 de julho de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

Fazendas do Café de S. Paulo S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Fazendas de Café de São Paulo S. A. convocados para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 30 do corrente mês de julho, às 11 horas, na séde social, à rua Alvares Penteado, 160, 5.o andar, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento de uma exposição da diretoria, sobre diversos negocios sociais ,e a respeito deles deliberarem.

São Paulo, 20 de julho de 1948.

RAYMUNDO SCHNORRENBERG
A. MERCADO JUNIOR.

INDUSTRIA DE BOTÕES ELIAS FAUSTO S. A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social à rua 15 de Novembro s|n., nesta cidade no dia 8 deagosto deste ano, às quatorze horas, a fim de se proceder a eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e outros assuntos.

Elias Fausto, 12 de julho de 1948.

aa.) ADOLPHO THOMAZINI
Diretor-Presidente
ALFREDO JOÃO LISONI
Diretor-Tesoureiro.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO, NO ESTADO DE S. PAULO, por seu Diretor-Presidente, infra-assinado, comunica a todas as Companhias de seguros de São Paulo, que operam em seguros de automoveis que, consoante o que foi deliberado pelas Sociedades sindicalizadas, em reunião geral realizada a 13 de julho em curso, está em vigor, desde 1.o de julho, corrente, a tarifa para seguros de automoveis organizada e aprovada pela Comissão Central Regional de Seguros de Automoveis, do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, do Rio de Janeiro, nos termos do que consta da circular n. 84, de 2 de junho, ultimo, expedida pela referida Comissão.

A medida foi tomada em consequencia da situação deficitaria verificada nas Carteiras de Seguros de Automoveis, das Companhias Seguradoras, situação que, em continuo agravamento, forçou o aumento ora feito e que tem por objetivo unico e exclusivo cobrir as perdas já verificadas e permitir um relativo equilibrio, no futuro.

São Paulo, 18 de julho de 1948.

Antonio Alves Braga
Presidente da Diretoria

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibu "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

BIBLIOTECA MUNICIPAL SECÇÃO DE JORNAES S. PAULO

Meio seculo de radioatividade

O MUNDO CIENTIFICO COMEMORA, NESTE MÊS, O 50.º ANIVERSARIO DA DESCOBERTA DO POLONIO PELO CASAL CURIE — UMA ROMANTICA VIDA QUE DEU NASCIMENTO A UMA NOVA ERA DA HUMANIDADE — A VIDA DE PIERRE E MARIE CURIE COMO EXEMPLO DA MAIS PURA CIENCIA — NESTE ANO TAMBEM SERÁ COMEMORADO O 50.º ANIVERSARIO DA PREVISÃO DO RADIUM

CORREIO PAULISTANO
ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 25 de Julho de 1948 | N. 28.315



Uma fotografia historica: Madame Curie fazendo uma experiencia no laboratorio. A seu lado está Pierre Curie.

O mês de julho assinala a passagem de meio seculo da descoberta do polonio pelo casal Curie. E, tambem, neste ano, se comemora o 50.o aniversario da primeira previsão sobre a existencia do radium. Não sem justo orgulho o mundo cientifico marcará a passagem destas datas com uma carinhosa homenagem à lembrança daqueles dois grandes e geniais pioneiros da radioatividade.

E' impossivel falar nos trabalhos de Madame Curie sem associar a eles alguns traços biograficos de sua vida. Ambos representam uma continua e perene lição aos homens de ciencia; ambos representam na sua pureza esse amor, diremos, esse fanatismo pela ciencia, que somente as almas privilegiadas possuem e que constitui u'a mola que impulsiona o progresso. Uma verdadeira cientista, "a unica que a gloria não corrompeu", como diz Einstein, mostrou a todos os seus sucessores qual o caminho a seguir.

Marie Sklodowski Curie nasceu em Varsovia a 7 de setembro de 1867, filha de um obscuro professor de fisica Wladyslaw Sklodowski, parecia não ter outro destino que se confundir com o destino de outras centenas de moças da sua martirizada Polonia.

Desde os primeiros anos da infancia, Marie teve de lutar contra a pobreza. Seu pai, perseguido pela politica e perdendo dinheiro numa aventura industrial, empobreceu-se a ponto de mal poder sustentar a familia. Por fim, em maio de 1878, morreu sua mãe. "Privada da ternura maternal e da proteção da irmã mais velha — vitima do tifo — a criança desenvolveu-se quase em abandono, mas sem uma queixa". Depois vieram os anos de ginasio. A graduação. Mas, dia a dia vai se agravando o problema financeiro daquela familia. Os filhos precisaram por-se ao trabalho. "Aos dezesseis anos Marie trava conhecimento com as fadigas e humilhações desses modestos auxiliares do ensino. Caminhadas longas pela cidade, chova ou não. Alunos recalcitrantes, preguiçosos. Casa onde tem que ficar no vestibulo um tempo sem fim, sob correntes de ar. ("Faça o favor de esperar um pouquinho, Mlle. Sklodowska! Minha filha estará pronta num quarto de hora"). Ou as que no fim do mês por simples desleixo esquecem de pagar os magros rublos devidos — sempre tão ansiosamente esperados!"

"Por necessidade aceitou aquela vida trabalhosa, mas vive o seu sonho, apaixonado, secreto. Como as polonesas daquele tempo, alimenta-se de sonhos". Em setembro de 1885, Marie torna-se governante. Em 1889 é dispensada da casa de familia onde estava como preceptora. Em 1891, depois de amealhar rublo por rublo decide ir à Paris. "Marie adquire o direito de assistir, entre as inumeras lições do horario fixado, as que quiser. Marie toma lugar "nas salas de manipulações", onde, guiada, aconselhada, poderá manejar aparelhos e realizar experiencias. Marie — ó delicias! — é uma estudante da Faculdade de Ciencias de Paris!"

Começa, então, um duro aprendizado. Positivamente, a vida não sorria àquela polonesa. "Marie não é a unica estudante que só dispõe de cem francos por mês; igualmente pobre é a maioria das suas camaradas polonesas... Vivem três e quatro no mesmo cubiculo e comem em comum. Outras moram sós, cozinham no quarto e à força de engenho arrumam-se com mais ou menos elegancia!... Deliberadamente suprimiu de seu programa as distrações, as reuniões de amigos, o contato com os sêres humanos. Sua vida material não tem importancia, é como se não existisse. Firme nisto, leva uma existencia espartana, estranha, inumana"... Os quartos em que Marie vive assemelham-se todos pela modicidade do aluguel e ausencia de comodidades.

R. ARGENTIÉRE
Autor de "No Reinado do Electron e do Radium e "Viagem à Lua".

"Um dia, porem, desmaia diante duma colega, que corre a dar alarme na casa do cunhado. Logo depois Casimir, aparece no quartinho onde Marie, muito palida, estuda a lição do dia seguinte. Examina-a. Examina sobretudo os pratos limpos, a caçarola vazia e toda a mansarda onde não se vê mais um pacotinho de chá. Compreende tudo e o interrogatorio começa.

— Que comeu hoje?

— Hoje?... Não sei... Almocei ha pouco...

— Qual foi o almoço? continua Casimir, implacavel.

— Cerejas... e uma quantidade de coisas...

Mas Marie tem por fim que confessar: ha dois dias que está com um macinho de rabanetes de cerejas. E trabalhou até ás três da madrugada. E só dormiu quatro horas. E foi a Sorbonne. Quando voltou roeu o resto dos rabanetes e perdeu os sentidos...

E os meses vão passando.



Fotografia de Madame Curie, tirada em 1910, no seu laboratorio. Ao lado está sua filha mais velha, Irene, hoje esposa de Joliot-Curie. (Fotografia original do livro de Rogers D. Rusk, "A Ciencia Avança", gentileza da CEN).

PIERRE CURIE

"Marie tinha riscado o amor de seu programa de vida... E construira para si propria um mundo de extremo rigor, governado pela paixão da ciencia. Alem da ciencia só cabem nela a afeição pela familia e o apego à patria escravizada. Nada mais tem valor para Marie; nada mais existe para Marie. Assim o decretou a criatura de vinte e seis anos que vivia solitaria em Paris e diariamente era encontrada na Sorbonne e no laboratorio cheio de rapazes"... Marie vive obcedada pelos sonhos, atenezada pela miseria, esgotada pelo trabalho intenso... Nada, pois, de surpreendente que essa polonesa de genio, insulada num viver estoico, se guarde inteira para a obra que tem em mira. Mas é surpreendente que um sabio de genio para ela se haja guardado e inconscientemente espera. Era Pierre Curie.

"Pierre tinha um particular encanto feito de gravidade e doçura. Um homem grandalhão. Seu corpo ficava à vontade das roupas largas e fora da moda mas havia nele muita elegancia natural. Mãos compridas sensiveis. Rosto regular, de pouca mobilidade, alongado pela barba. A beleza maior tinha-o nos olhos calmos, de incomparavel expressão. Olhar profundo, sereno, destacado do mundo".

Pierre nascera em Paris, na rua Cuvier, a 15 de maio de 1859, segundo filho do medico, Eugene Curie e ainda neto de medico. Familia de origem alsaciana e protestante. O pai de Pierre conquanto obrigado a servir-se da medicina para seu ganha pão, era um fervoroso adepto da investigação cientifica. Seus dois filhos, Jacques e Pierre, mostraram-se desde a infancia atraidos pela ciencia. Pierre, depois de um curso brilhante, aos dezenove anos foi nomeado preparador do professor Desains na Faculdade de Ciencias posto que permanecerá cinco anos.

Durante as folgas que estes trabalhos proporcionavam começou, junto com seu irmão a fazer algumas interessantes investigações sobre cristalografia. Em 1880, Pierre Curie observou que variando de maneira não uniforme a pressão sobre um cristal dieletico, este se carregava de eletricidade e que, quando ele retornara a sua forma inicial, a polarização eletrica se invertia. Depois de uma compressão direta no sentido do eixo principal de simetria, um polo da turmalina se carrega de eletricidade positiva, enquanto o outro de negativa. Pierre deu a este fenomeno o nome de piezoeletricidade.

As investigações sobre o fenomeno da piezoeletricidade que depois de muitos anos iriam ser a base das pesquisas sobre ultra-som e radar, trouxeram pouca fama aos Curie, na França, mas tiveram uma grande repercussão no exterior. O primeiro grande homem de ciencia a se manifestar sobre as investigações dos Curie, com grandes elogios foi Lord Kelvin.

Em 1883 os dois irmãos foram forçados a separar-se. Jacques fôra nomeado professor em Montpellier e Pierre tornou-se chefe de trabalhos na Escola de Fisica e Quimica da cidade de Paris. E assim foi obrigado a retomar seus trabalhos sozinho.



Os herdeiros cientificos de Pierre e Marie Curie: Irene Joliot-Curie, Frederic Joliot-Curie e seus dois filhos, Pierre e Jeannine. Frederic e Irene, seguindo as tradições da familia, ganharam em 1934 o Premio Nobel de Fisica pela descoberta da radioatividade artificial.

O INICIO DE DUAS VIDAS

Marie foi apresentada a Pierre, por um professor polaco, M. Kowalski, de passagem por Paris. E ali se iniciou uma sólida amizade entre os dois que, em 1895, se transforma em casamento. Na manhã do dia 26 de julho, Marie "ergue-se, penteia os maravilhosos cabelos louros, enverga o vestido de noiva dado de presente pela mãe de Casimiro Dluski, seu cunhado, agora a morar com o filho na rua Alemanha. "Eu tenho só um vestido, o que trago no corpo" dissera-lhe Marie; "se a senhora está com ideias de me dar um, eu queria que fosse escuro e simples, e que servisse para o trabalho no laboratorio". Guiada por Bronia, sua irmã, uma costureirinha da rua Dancourt cortou o vestido de lã azul-marinho e a blusa tambem azul com raias mais claras em que Marie ficou tão linda e jovem... A noiva quer que o casamen-

(Continua na 21.a página).

O CUSTO DA VIDA AUMENTA DEBAIXO DE UM SORRISO ALVAR

Querem aumento de salarios os que vivem sob o despotismo das cadernetas

"Acabemos com as feiras! Acabemos com os vendedores ambulantes! Dificultemos ao maximo a vida do povo!" — As tentativas frustras e semi-frustras do rizonho prefeito — E os juizes acabaram achando que os tecelões teriam mesmo que ser aumentados — As dificuldades dos "operarios de colarinho engomado", segundo as palavras do presidente do Sindicato dos Comerciarios — D. Maria diz um "basta" à ascensão do custo da vida — Outras notas



Depois das feiras-livres o prefeito da cidade volta suas vistas para os vendedores ambulantes. O caminho deve ficar livre de qualquer jeito à livre exploração dos Mercadinhos Distritais.

Os fatos politicos destes ultimos meses não têm feito a dona de casa esquecer-se de que o "custo da vida" não cessou de crescer. E como testemunho irretorquivel surgem à frente dos juizes que decidem sobre as pendencias trabalhistas os numeros da Secção de Estatistica do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal. 41,1 % de aumento! 51,1% de majoração no custo da vida no correr destes ultimos dois anos! — é a muda exclamação dos algarismos. E as autoridades publicas, empenhadas na campanha politica, parece que se esqueceram do estomago do povo — o velho povo escravo do despotismo da caderneta do "seu" Manuel da venda. D. Maria — a mulher que compra a alface do "ambulante", pechinchando centavos, foi esquecida. Determinações absurdas são tomadas com um sorriso alvar nos labios, refletindo-se sobre o estomago dos filhos e maridos das donas Maria espalhadas por esta capital imensa. Acabemos com a "feira", com o "ambulante", com o "peixe", com tudo E FAÇAMOS O NOSSO REINO SOBRE A TERRA — parece que se tornou o lema dos que melhor deveriam dirigir os destinos da cidade.

Acredita-se que o "sirio", o "mascate", o "turco" sempre constituiu um elemento de progresso, o pioneiro da civilização nos recantos mais afastados das pontas de trilho das estradas de ferro. Em suas peregrinações pelas estradas ermas o "sirio" acaba se cansando. Para! E onde parou, estabelece-se uma casa onde tudo se vende, desde o alfinete até o querozene e a sombrinha de mulher. Em frente, a igrejinha branca, visitada de vez em vez pelo sacerdote, constitui outro marco da civilização cristã. Nas capitais, o "sirio" exerce atividade mais ou menos suspeita, mais ou menos perseguida pelas autoridades do fisco e da policia, que o acusam de carrear para suas bolsas o dinheiro magro das classes trabalhadoras. O lado util da atividade dos vendedores ambulantes, nas grandes capitais, não é exercido pelo "sirio", mas pelos que comerciam com generos alimenticios. E' o "ambulante", pois, o homem que arrosta a poeira e a lama das ruas sem calcamento, sem agua e luz, para gritar à porta das donas de casa: — "Olha o verdureiro, laranja, alface, cenoura...

* * *

Ultimamente, porém, o popular "verdureiro" começou a ser perseguido tenazmente pelas autoridades, esquecidas do papel relevante que desempenham esses homens na economia das classes menos favorecidas para só atentarem aos argumentos dos comerciantes estabelecidos, quando falar: "A concorrencia é desleal... Nós pagamos impostos..." Como se esse argumento pudesse justificar diferenças quase sempre desmedidas nos preços.



Este é um dos muitos vendedores ambulantes da cidade que a portaria da prefeitura vem prejudicar.

O "AMBULANTE" ESSE IGNORADO

Deixemos, porem, que fale em nosso lugar o sr. José Soares Carvalhais, assistente técnico do Sindicato do Comercio Varejista dos Vendedores Ambulantes, especialmente procurado pela reportagem a fim de opinar sobre as ultimas determinações tomadas pela Prefeitura Municipal com relação a esses pequenos comerciantes:

— "Quase todos ignoram a importancia do papel desempenhado por esses homens que se levantam às 3 horas da madrugada, a fim de entregar à porta das residencias as mais diversas mercadorias", disse-nos o nosso entrevistado. — "Não têm eles feriados dias santos; dia de sol ou de chuva. Levantam-se às 3 horas da manhã para adquirir sua mercadoria do chacareiro (às vezes são eles proprios os produtores) ou dos "atravessadores", na porta do Entreposto de Verduras. Já o mesmo não se dá com o outro comercio, que descança e descança sempre. A outra vantagem é que o vendedor ambulante apresenta sua mercadoria "diariamente" renovada, fresca, colhida quase na hora.

O ambulante limita-se a lucros infimos. Não visa manobras altistas não só porque não tem fundos e capital suficiente, como tambem porque sua visão e o proprio controle do consumidor não o permitem. E geralmente — nem sempre todavia — o vendedor ambulante é um homem que já exerceu inumeras atividades e que, finalmente, veio acabar seus dias empurrando um carrinho de verduras ou sobraçando uma cesta cheia de bananas pintadinhas. Muitos exercem um "negocio" tão restrito e limitado que se vê logo estarem preferindo a humildade honesta à caridade publica. Colocam-se diante de uma cesta de laranjas e bananas para não estenderem a mão à caridade.

O Sindicato do Comercio Varejista de Vendedores Ambulantes de São Paulo, que reune essa categoria de trabalhadores e que é juridicamente o seu representante legal, não tem poupado esforços no sentido de auxiliar esses pobres e honestos colaboradores, fornecendo-lhes toda a atenção necessaria e lhe dando a assistencia medica, juridica, dentaria e outras mais — porque essa, na realidade, é uma das mais importantes funções sociais do Sindicato. Presentemente, esta entidade vem até mesmo pagando o licenciamento do Imposto de Industrias e Profissões à Prefeitura para os associados reconhecidamente incapazes, — cegos, mutilados ou demasiadamente carecidos de meios. Isso fazemos porque, até o presente momento, a Prefeitura não lhes concedeu licença gratuita para exercerem sua atividade, ao contrario portanto do que faz o Departamento da Receita do Estado pelo decreto n. 9.865 de 27 de dezembro de 1938. Dirigindo-se à Prefeitura Municipal com uma reclamação contra esse estado de coisas, até hoje o Sindicato não obteve sequer resposta para seu oficio".



Os emporios da cidade estão contentes. Finalmente ficam livres da concorrencia do vendedor ambulante. O sr. P. Lauro foi uma verdadeira mãe de sua causa, como se costuma dizer na giria.

UMA PORTARIA DO TEMPO DO "BONDINHO"

Pôs-se, a seguir o sr. José Soares Carvalhais a deblaterar contra uma portaria do "tempo do onça" que até agora restringe as atividades do ven-

(Continua na 21.a página).